

*CAMPO GRANDE  
NO BIÊNIO 2009 - 2010*



*VALDIR DALA MARTA*

**CAMPO GRANDE  
NO BIÊNIO 2009-2010**

**Ilustrações e fotos do Autor**

*CAMPO GRANDE – 2020  
EDIÇÃO DO AUTOR*



# Índice

Janeiro de 2009.....	7
Fevereiro de 2009.....	19
Março de 2009.....	27
Abril de 2009.....	38
Mai de 2009.....	47
Junho de 2009.....	62
Julho de 2009.....	70
Agosto de 2009.....	79
Setembro de 2009.....	87
Outubro de 2009.....	101
Novembro de 2009.....	108
Dezembro de 2009.....	114
Janeiro de 2010.....	123
Fevereiro de 2010.....	131
Março de 2010.....	147
Abril de 2010.....	155
Mai de 2010.....	163
Junho de 2010.....	174
Julho de 2010.....	183
Agosto de 2010.....	192
Setembro de 2010.....	202
Outubro de 2010.....	213
Novembro de 2010.....	224
Dezembro de 2010.....	233





## *Janeiro de 2009*

### **Eventos**

No dia 9 ocorreu a tradicional liquidação de mercadorias no centro da cidade. O destaque, como sempre, ficou para o Magazine Luiza, com fila quilométrica que começou a se formar dois dias antes. Os produtos apresentavam redução de até 70% do preço normal, mas os compradores deviam retirar o produto na hora, responsabilizando-se pelo transporte até as suas residências.<sup>1</sup>

### **Saúde**

A Santa Casa mais uma vez suspendia as cirurgias eletivas. Pretendendo esperar a decisão judicial que poderia suspender a intervenção do Poder Público na administração do hospital, os médicos reivindicavam um adicional sobre os preços pagos pelo SUS.<sup>2</sup>

---

1 Campograndenews 08/01/09, 13h17 e 09/01/09, 08h19.

2 Campograndenews 24/01 e 27/01/09.

## **Algumas Ocorrências Policiais**

- No distrito de Anhanduí, cerca de 10 horas da noite do dia 2, um cachorro pitbull atacou uma família que saía da casa de amigos. A mulher e o filho de 8 anos conseguiram fugir, enquanto o pai, de 43 anos, recebeu o ataque, com ferimentos em todo o corpo. Acionada, a PM logo chegou ao local mas foi também atacada pelo cão. Os policiais então atiraram no animal, levando-o à morte.<sup>3</sup>

- No dia 3, na BR-163, próximo ao Jardim Colúmbia, uma carreta que seguia para a Rondônia tombou, esparramando parte da carga, composta por sacos de arroz. Com o motorista ferido, moradores da região aproveitaram para fazer o saque.<sup>4</sup>

- No Shopping Campo Grande Genivaldo, de 19 anos, fez um saque numa agência bancária, ficou algum tempo na praça de alimentação e depois dirigiu-se aos banheiros. Lá foi abordado por três homens, que levaram o dinheiro que tinha consigo, R\$ 433,00.<sup>5</sup>

- Um veículo de uma empresa atacadista, com funcionários que faziam cobranças, foi interceptado por outro veículo, dotado de giroflex, como se fosse da Polícia. Dele desceram 4 homens armados, usando coletes da Polícia Civil, e obrigaram os funcionários a entregarem o dinheiro já arrecadado, cerca de 85 mil reais.<sup>6</sup>

- No Tiradentes, um motoqueiro de 27 anos perdeu a direção do veículo ao abalroar ou ao ser abalroado por outra motocicleta, e ao cair sofreu traumatismo craniano, vindo a morrer três horas depois de dar entrada na Santa Casa.<sup>7</sup>

- Uma caminhoneta Hilux, rodando na Rua Calógeras, atravessou a Fernando Correa no sinal vermelho e atingiu um veículo Saveiro. Sem parar, prosseguiu até o final da rua, entrando depois na Avenida Zahran. Nesta, ao fazer um conversão não permitida à esquerda, colheu uma motocicleta. cujos ocupantes vieram a falecer. Nesse segundo episódio a placa da caminhoneta foi anotada e o motorista apresentou-se à Polícia 3

---

3 Campograndenews 03/01/09, 07h24.

4 Campograndenews 03/01/09, 09h10.

5 Campograndenews 05/01/09, 12h49.

6 Campograndenews 05/01/09, 15h35.

7 Campograndenews 12/01/09, 15h04.



dias depois, alegando ter sido abordado por motociclista e carona, que julgou serem assaltantes, antes do cruzamento da Calógeras.<sup>8</sup>

- Um homem de 32 anos, casado, foi preso, acusado de manter relações sexuais com uma garota vizinha, de 11 anos. O pedófilo não foi denunciado pela garota, que depois manteve com ele um “namorico”, mas pela mãe, que vira sua foto no celular da menina. No celular do homem havia um vídeo com imagens de uma conjunção carnal com a garota.<sup>9</sup>

- No Jardim Paulista, um motorista não teria respeitado a preferencial ao entrar na Avenida Rui Barbosa, e acabou atropelando um motoqueiro, que morreu no local.<sup>10</sup>

- Na Vila Popular, menina de 5 anos cai em um poço da vizinhança e morre afogada.<sup>11</sup>

- No bairro Santa Fé, uma dupla armada assalta a Drogaria São Bento e leva R\$ 300,00.<sup>12</sup>

- Uma idosa, quando tentava atravessar a Avenida Manoel da Costa Lima, foi atropelada por uma caminhoneta Ford Ranger, dirigida por um homem de 46 anos.<sup>13</sup>

- Um adolescente de 16 anos, juntamente com dois comparsas, haviam realizado um sequestro relâmpago, vitimando 5 jovens que estavam num veículo rodando na Avenida Afonso Pena. Investigando, a Polícia localizou o menor, que fora visto com uma motocicleta Kasinski, e realizou a apreensão do veículo e do condutor. No dia seguinte os pais do menor compareceram à delegacia pilotando um magnífico Mercedes C-320. O rapaz, que tinha um apartamento em seu próprio nome, era filho de fazendeiros, que moravam num imóvel de luxo no Jardim dos Estados.<sup>14</sup>

- No Tiradentes, um homem de 60 anos, vigia de um estabelecimento escolar, morreu ao cair do telhado de sua casa, onde fazia um reparo.<sup>15</sup>

---

8 Campograndenews 12/01/09, 16h55 e 13/01/09, 07h28.

9 Campograndenews 13/01/09, 17h01.

10 Campograndenews 15/01/09, 16h22.

11 Campograndenews 16/01/09, 16h58.

12 Campograndenews 17/01/09, 11h10.

13 Campograndenews 20/1/09, 12h45.

14 Campograndenews 21/01/09, 14h24.

15 Campograndenews 21/01/09, 14h33.

- Dupla armada rouba R\$ 3.000,00 de uma padaria no Nova Lima.<sup>16</sup>

- O policial civil aposentado conhecido como “Serjão”, de apenas 43 anos, foi executado com 3 tiros de pistola 9 mm, enquanto trafegava em seu Fiat Uno pela Avenida Manoel da Costa Lima, cerca de 23 horas do dia 25. Foram encontradas 5 capsulas deflagradas.<sup>17</sup>

- Um homem de 54 anos caiu no Conto do Bilhete Premiado, e perdeu R\$ 12.000,00.<sup>18</sup>

- Na área central da cidade, 4 homens armados invadiram um salão de beleza e fizeram um arrastão, colhendo celulares, joias e dinheiro do estabelecimento e das clientes.<sup>19</sup>

## **O Discurso de Austeridade**

Mesmo com a portentosa votação que obtivera em outubro, Nelsinho não parecia satisfeito. Algo o incomodava muitíssimo, e ninguém achava que era a Crise do Subprime “que estava se espalhando pelo mundo todo”. O fato é que o alcaide não estava preocupado com o efeito da tal crise na vida dos cidadãos contribuintes, mesmo porque já estivera tentando aumentar a tributação, e portanto antecipar a crise para os seus generosos eleitores.

Parecia mais um cavalo refugando os arreios. Agora que mostrara a sua força, obtendo na reeleição percentual de votos bem maior do que o da reeleição de Puccinelli, Nelsinho certamente queria assumir um protagonismo maior na organização que dominava a cidade, ou que pelo menos constituía a sua “elite” econômica e política.

Com a prefeitura já manejando uma cornucópia de consultorias e supervisões, Nelsinho não contratou nenhuma para assessorá-lo na reforma administrativa que queria impor. Apenas decidiu que havia excessos a aparar e escolheu um índice – 30 por cento – para o corte de cargos em comissão e dos valores contratuais<sup>20</sup>. Isso tudo parecia mais uma retaliação (embora com retoques de Juscelino Kubtschek, “que nunca guardou ódio no

---

16 Campograndenews 21/01/09, 22h32.

17 Campograndenews 25/01/09.

18 Campograndenews, 29/01/09.

19 Campograndenews 31/01/09.

20 Campograndenews 02/01/09, 06h56, 03/01/09, 07h45 e 05/01/09, 16h24.

coração”, e Madre Tereza de Calcutá)<sup>21</sup>, a indicar que os alvos escolhidos – funcionários comissionados e empresas com contratos municipais – não haviam se comportado, nas eleições, como o prefeito queria. De quebra, indicava, para bons entendedores, que o prefeito reconhecia o superfaturamento geral das obras e serviços contratados pela prefeitura. Para cortar 30% de um contrato e ainda assim obter a obra ou serviço, era necessário que o sobrepreço fosse no mínimo de 42,86% (30 dividido por 70)!

Informava o Campo Grande News:

*“As obras do PAC e as lançadas não serão mexidas. Outros contratos, como o da RDM, e de combustível, tudo isso vamos repactuar”, avisou Nelsinho. Um dos primeiros contratos que devem ser revistos é para a obra do Porto Seco (terminal de cargas da Capital), orçada em 24 milhões. A obra é executada pela CGR Engenharia e a revisão do contrato foi determinada pelo TCU (Tribunal de Contas da União), devido a possíveis irregularidades como superfaturamento.”<sup>22</sup>*

## **Finge que Dá mas Não Dá**

O Correio do Estado do dia 14 apresentava uma reportagem com este sugestivo título:

### **Prefeitura anula desconto do IPTU Azul**

*“A prefeitura de Campo Grande elevou o valor venal dos imóveis e, com isso, anulou o benefício do IPTU Azul, que daria o desconto de 10% a partir deste ano para quem quitou o tributo em dia nos últimos 4 anos. Dos 289 mil carnês do IPTU deste ano, 102 mil possuem o direito ao desconto adicional, além dos 20% para pagamento à vista até 10 de fevereiro deste ano. Apesar de ter anunciado correção de 6,2%, referente à infração dos últimos 12 meses, o poder público valorizou casas e terrenos em até 14%, obrigando o contribuinte a pagar mais em relação a 2008, apesar da bonificação extra.”*

---

21 Campograndenews 01/01/09, 18h13.

22 Campograndenews 05/01/09, 16h24.

E a reportagem citava vários casos em que o “prêmio” tinha sido neutralizado pela correção do preço do imóvel bem acima da inflação. Com a malandragem, Nelsinho previa arrecadar, no ano, 122 milhões de reais sob a rubrica do IPTU, cerca de 7% acima da arrecadação do ano anterior, que fora de 114 milhões. A inflação não passava de 6,2%.

Mas os contribuintes, na sua quase totalidade, permaneciam satisfeitos, pois não liam jornais nem acessavam portais de notícias.

## **A Obra Duvidosa e a Empreiteira Fantasma**

Num terreno de esquina, medindo 450 m<sup>2</sup> (15m x 30m), no início de 2008 funcionava, no Jardim Seminário, o Posto de Saúde São Benedito. A construção devia medir 144 m<sup>2</sup> (12m x 12m), e era como se de um quadrado perfeito tivesse sido retirado, de um dos cantos, um retângulo de 12 m<sup>2</sup> (3m x 4m), para colocá-lo na frente da casa, como portal.

Em 7 de maio de 2008 foi assinada Ordem de Execução de Serviço<sup>23</sup> encarregando uma empreiteira da “ampliação de 3 salas, banheiro e cozinha”, a ser executada em 90 dias, pelo módico valor de R\$ 62.597,33, depois aumentado por aditivo<sup>24</sup> em R\$ 7.999,84, “em decorrência do acréscimo de quantitativo”.

Em 2 de janeiro de 2009 o Campo Grande News noticiava: “Obra em posto de saúde está parada desde outubro”. E continuava: “*A obra de ampliação do Posto de Saúde São Benedito (...) está parada desde outubro, e a prefeitura quer explicações da empreiteira responsável*”. O Secretário de Obras, João Antônio de Marco, dizia a matéria, “*está encontrando dificuldade de localizar os responsáveis pela empresa, apesar de ela ser de Campo Grande*”.

A prefeitura não deve ter encontrado os fugidios empresários, mas em setembro de 2009 foto do Google Earth indicava um acréscimo na construção: aquele retângulo de 12 m<sup>2</sup> que faltava no quadrado perfeito, agora estava colocado. Mas, evidentemente, ali não podiam caber “3 salas, banheiro e cozinha”. Uma nova foto Google, de 10 de setembro de 2011, não mostrava nada de novo no lote; apenas o quadrado perfeito e o portal de entrada, de frente para a Rua do Seminário.

---

23 OES 134/08, Diogrande 08/05/2008, págs. 4 e 5.

24 Diogrande 29/09/08, pág. 3.

## Os Reis da Copa

O repórter Maurício Kubrusly, do programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão, circulou por Campo Grande, e antes, por Cuiabá, ambas as cidades concorrendo por uma específica vaga de subseleção para a Copa de Mundo de Futebol, que seria realizada em 2014.

Para Kubrusly, em Cuiabá as pessoas estavam entusiasmadas com a possibilidade de obter a indicação, enquanto em Campo Grande o repórter “teve que suar” para encontrar alguém que dissesse apenas um pouco convincente “Ah! Legal!”.<sup>25</sup>

Isto posto, muitos começaram a pensar que o prefeito, preocupado com outros assuntos, fora negligente com o tema. E aí Nelsinho lembrou que era um grande administrador e um enorme estrategista, e decidiu resolver o problema, mesmo porque aqueles cuiabanos “não são de nada, e só servem para comer peitxe Catxara do Cotxipó”.

O prefeito começou desmentindo o repórter, garantindo que a população estava “entusiasmada”, citando pesquisa apócrifa que indicava que 75% da população “apoiava a vinda da Copa para Campo Grande”. A cidade, dizia ele, estava preparadíssima para receber “o maior evento do Futebol mundial”: havia projeto para “melhorar o transporte público e o trânsito”, além de outros itens da infra-estrutura urbana, e já se cogitava reformar o estádio Moreirão.<sup>26</sup>

Com um entusiasmo contagiante, em apenas 10 dias o prefeito conseguiu agendar um encontro com o governador. A reunião ocorreu com o líder e o dissimulado desafiante levando, cada um, uma legião de “técnicos”. Começou-se dando razão a Kubrusky (sem citá-lo, para não perder a moral), criticando a “falta de empolgação do sul-matogrossense”<sup>27</sup> (estava implícito que, se o campograndense fosse apenas matogrossense, isto certamente não ocorreria).

Mas tudo ficou acertado para a batalha e a vitória contra Cuiabá. “Chegou a hora da onça beber água!”, resumiu o vice-prefeito Edil Albuquerque, que vinha se revelando um frasista, desde que em 2007 classificara o governo José Orcírio, não sem alguma razão, como composto por “amadores”.

---

25 Campograndenews 10/01/09, 12h38.

26 Campograndenews 12/01/09, 09h40.

27 Campograndenews 22/01/09, 16h24.

O famoso marqueteiro Chico Santa Rita, que tinha “relação muito próxima com Nelsinho e Puccinelli, por ser responsável pelas campanhas eleitorais dos dois peemedebistas”, foi contratado, juntamente com a MV, agência publicitária local.<sup>28</sup>

Puccinelli aderira ao entusiasmo do prefeito, e via inúmeras vantagens de Campo Grande sobre Cuiabá.<sup>29</sup> Uma delas seria política: no Mato Grosso, o governador Maggi (PR) e o prefeito Santos (PSDB) eram adversários políticos, enquanto em Campo Grande, embora o prefeito andasse fazendo movimentos estranhos, tudo ficava “em família”, ou seja, no PMDB. E havia aquela vantagem cartorial: MS detinha 70% da área total pantaneira...

Contraopondo-se ao estilo raposa de Nelsinho, Puccinelli incorporava o estilo lobo: pretendia impor uma campanha agressiva contra o Mato Grosso. “Se você entrar em bola dividida com a canela mole, quebra a tua, não quebra a dele. (...) Tem que entrar rasgando!” E começava criticando a violência dos matogrossenses do Norte, 7,6 pontos percentuais maior do que a dos matogrossenses do sul.<sup>30</sup> Sem contar que Campo Grande tinha mais parques do que Cuiabá, e o verde dos nossos parques era mais verde, e o azul do nosso céu era mais azul, e o nosso por do sol era o mais belo do planeta. Só faltava possuímos o estádio futebolístico mais caro do Brasil, mas isto Nelsinho estava providenciando.

Adotando os erros do ex-governador Pedro Pedrossian, e “deixando o que era bom de lado”<sup>31</sup>, Nelsinho queria uma reforma à altura do monstro Estádio Moreirão, construído para abrigar 45 mil pessoas, mas com lotação média semanal, considerando os finais de semana desde a inauguração, em 1971, de exatos (licença poética) 999 visitantes. 44.001 lugares ficavam à disposição dos pombos, durante o dia, e dos morcegos, à noite. Naturalmente, os pombos eram mais brancos e os morcegos mais marronzinhos do que os de Cuiabá.

Nelsinho imaginava 500 milhões de reais caindo do céu, para dotar o Moreirão de novas arquibancadas, novas coberturas, novos vestiários, novas rampas de acesso e novo estacionamento. Tudo deveria vir de uma Parceria Público-Privada, conforme indicado no Decreto nº 10.698, de 29 de dezembro de 2008<sup>32</sup>. Sendo o estádio de propriedade da Universidade

---

28 Campograndenews 22/01/09, 16h24.

29 Campograndenews 23/01/09, 08h45.

30 Campograndenews 23/01/09, 11h35.

31 Para lembrar a música de Gilberto Gil, “Louvação”.

32 Diogrande de 31/12/2008.

Federal de Mato Grosso do Sul, imaginava-se que a iniciativa privada só poderia retirar algum lucro do empreendimento com a locação do mini-shopping que faria parte do projeto de reforma. Imaginava-se, mais, que a iniciativa privada, para lucrar com aqueles 999 visitantes semanais, não poderia investir mais do que alguns trocados, sobrando 99%, ou mais, do dispêndio para os cofres públicos. Federais, claro.

Enquanto isto, pelo Brasil afora, outros políticos, que não eram tão Nelsinho quanto o nosso, iam fazendo seus cálculos de reforma ou construção de estádios. Fortaleza, Rio de Janeiro e Florianópolis se contentavam com 400 milhões de reais; Cuiabá, com 340; Manaus, 300; Natal, 280; Maceió, 260; Belém, 200; Goiânia, 180 e finalmente Curitiba 150 milhões.<sup>33</sup>

Pobre Cuiabá!

### **Caso das Taxas Enrustidas**

Uma matéria do saite Campo Grande News trazia<sup>34</sup>, no dia 22, o seguinte título:

#### **População paga taxa de lixo e nem sabe que está pagando**

*“No IPTU deste ano veio uma incógnita para os proprietários de imóveis de Campo Grande, algo discriminado apenas com o nome **Valor Taxas**”.*

A reportagem procurou a prefeitura para saber o que seriam essas taxas indefinidas, e lhe foi informado, por fonte anônima, que seriam cobranças pelos serviços de limpeza de rua e coleta do lixo.

E a reportagem continuava, citando o caso de um senhor que pagou R\$ 493,83 de IPTU e R\$ 63,94 pelas taxas. Outro cidadão pagou respectivamente R\$ 1.297,90 e R\$ 83,72.

Se alguém procurasse pela legislação pertinente, talvez não achasse nada, pois a Lei 2.372, de 23 de dezembro de 1986, assinada por Juvêncio César da Fonseca, simplesmente desapareceu (não se sabe quando) da Biblioteca Digital da SEGES, inserida no portal da municipalidade. Acha-se a Lei 2.371 e a Lei 2.373, mas não a do meio. O historiador foi achar a tal

---

33 Campograndenews 23/01/09, 17h55.

34 Campograndenews 22/01/09, 17h22.

lei no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, o DIOSUL, de 29/12/1986, págs. 5 a 9.

Por incrível que pareça, em 2009 ainda vigia a citada Lei, que estabelecia a cobrança das taxas em quantidades de UFIC, a antiga Unidade Fiscal de Campo Grande, numa época posterior<sup>35</sup> convertida em UFIR, referência federal extinta no ano 2000.

Não existindo mais nem UFIC nem UFIR, a prefeitura deveria ter proposto, em alguma data entre 2000 e 2008, uma alteração na Lei 2.372, substituindo o critério ali exposto (que aumentava a taxa conforme a posição do imóvel nas faixas de metragem de construção) por um outro qualquer. Mas, como se sabe, a prefeitura não parecia muito preocupada com transparência e mesmo com legalidade. “Fi-lo porque qui-lo”, como diria o Jânio Quadros.

De modo que não se sabe qual foi o critério aplicado na cobrança da taxa do lixo no IPTU referente a 2009. Talvez tenha sido um critério honesto e compatível com a citada Lei, e portanto corroborável pela Justiça; mas talvez tenha sido mais um critério de pirata.

O lapso só foi corrigido com a Lei Complementar 170, de 28/12/2010, que estabeleceu, para cada faixa de metragem, valores diretamente em reais.<sup>36</sup>

## **Lâmpadas Novas Instaladas em 2008**

Em 2008 estariam queimando, pela decorrência de sua vida útil de cerca de 4 anos, as 27.426 lâmpadas supostamente instaladas em 2004.

De acordo com o *Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande*, publicação da PLANURB, edição 2017, em 2008 foram instalados 592 novos pontos de iluminação pública (o estoque chegara a 83.141, contra 82.549 do ano anterior).

Como em 2008 o consumo de energia elétrica na iluminação pública de Campo Grande sofreu diminuta queda (de 69.643 megawatts-hora para 69.041 MWh) em relação ao exercício anterior, pode-se considerá-lo como estável. Percebe-se assim que houve nesse período uma

---

35 Decreto 7.229, de 26/12/1995, Diogrande de 27/12/95.

36 Diogrande 29/12/2010, pág. 1.



boa substituição de lâmpadas queimadas, basicamente aquelas 27.426 menos as 592 dos novos pontos de iluminação, ou seja, 26.834 lâmpadas.

Conforme demonstrado na Tabela I, no Apêndice deste volume, a prefeitura teve um dispêndio, com a substituição de lâmpadas queimadas mais a instalação de lâmpadas em bocais novos (26.834 + 592), de cerca de R\$ 26.063.548,29, com custo de R\$ 950,32 por kit de lâmpada + acessórios. O salto em relação a 2007 (que teve dispêndio de R\$ 11.669.849,05) se explicaria em face do volume muito maior de lâmpadas substituídas. Mas o preço médio das lâmpadas instaladas continuava absurdamente alto, e nesse ano não havia a desculpa do grande número de postes ornamentais, que não são custeados pela distribuidora de energia, mas sim, pela prefeitura.

Um detalhadíssimo orçamento da prefeitura de Canoinhas, Santa Catarina, apresentava um valor global SINAPI para agosto de 2017 (incluindo materiais, serviços e BDI de 23%) de R\$ 2.256.883,58, para 3.890 lâmpadas a instalar ou substituir. Desses valores separamos as caríssimas lâmpadas LED (200 unidades, R\$ 754.501,40), e assim obtivemos o valor de R\$ 1.502.382,18 para a substituição de 3.690 lâmpadas de vapor de sódio, vapor de mercúrio ou mistas, o que dava R\$ 407,15 por kit de lâmpada + acessórios (relés, parafusos, reatores, cintas, braços, conectores, fios e cabos, fitas, chaves, fusíveis, etc.). Adotando como deflator o IGP-M<sup>37</sup>, esse preço de 2017 correspondia ao preço, para 2008, de R\$ 252,95 por kit. Vemos então que parece haver em Campo Grande um sobrepreço fantástico, de 275,69%!

A ilegalidade consubstanciada no fato da prefeitura cobrar uma COSIP muito acima do necessário para o serviço de manutenção da iluminação pública, como demonstrado nos volumes anteriores, teoricamente “obriga” o prefeito a estabelecer preços cada vez mais altos nas contratações dessa manutenção. Cobrar o tributo justo implicaria em reduzir a base de cálculo efetivamente cobrada pela COSIP, mas para os pretensos “administradores” públicos isto significaria desgarrarem-se um pouco do fetiche Dinheiro. Eles acham, confundindo administração com negócios à margem do interesse público, que estariam “perdendo” dinheiro...

Não é demais ressaltar que só se falou em instalar lâmpadas LED, em Campo Grande, em 2013, na administração Bernal.

---

37 Comparando agosto/2017 com julho/2008.

## Seção de Perdidos e Achados

Se alguém precisar consultar o Diário Oficial de Campo Grande – DIOGRANDE de 29 de abril de 2005, não procure na relação de links do mês de abril de 2005, pois ali não vai encontrar nada (ver captura de tela, abaixo). Procure, antes, na relação de links do mês de janeiro de 2009, link denominado 21 Jan Quarta-Feira 1,2 MB. Não confundir com 21 Jan Quarta-Feira 1,7 MB, que é referente a 21 de janeiro de 2009.




portal.capital.ms.gov.br/diogrande/diarioOficial

**DIOGRANDE**  
DIÁRIO OFICIAL DE CAMPO GRANDE-MS

[Página Inicial](#) [Diário Oficial](#)

### Publicações Abr/2005

<b>28</b>	Quinta-Feira	
Abr		2,1 MB
<b>27</b>	Quarta-Feira	
Abr		1,1 MB
<b>26</b>	Terça-Feira	
Abr		1,8 MB
<b>25</b>	Segunda-Feira	
Abr		393,1 KB
<b>22</b>	Sexta-Feira	
Abr		1,5 MB



## *Fevereiro de 2009*

### **O Carnaval e o ECAD**

O Carnaval de rua ocorreu em dois lugares: o tradicional, na Avenida Fernando Correa da Costa, e também na Via Morena. No dia 22, reuniu 25 mil pessoas no primeiro local, e 12 mil no segundo. Houve poucas ocorrências policiais.<sup>1</sup>

No desfile das escolas de samba, a Vila Carvalho obteve a primeira colocação entre as 8 agremiações do grupo especial.<sup>2</sup>

Nos clubes, a reclamação era contra as altas taxas cobradas pelo ECAD a título de direitos autorais das músicas executadas. Para o Clube Estoril, o “escritório” exigia R\$ 16.500,00, quando a banda que iria animar os bailes ficavam por R\$ 37.000,00. O ECAD estabelecia o preço com base no número de ingressos disponíveis, cerca de 6 mil para as 5 noites e os matinês, no caso do Estoril.<sup>3</sup> Assim, era como se cada folião pagasse R\$ 2,75 pelas músicas “ouvidas”. O pior é que se cobrava por direitos autorais vigentes e por obras de domínio público, como as dos carnavais das primeiras décadas do século passado, de grande apelo popular. E a entidade,

---

1 Campograndenews 23/02/09, 08h16.

2 Campograndenews 23/02/09, 20h32.

3 Campograndenews 19/02/09, 15h18.

que atuava como um monopólio nacional, tinha pouco a oferecer em termos de transparência. E ainda costumava atuar, no dizer de alguns “contribuintes”, como se tivesse Poder de Polícia, o que seria vedado pela Legislação mas tolerado pelas autoridades, situação que lembrava a dos bicheiros, outro tipo de “empresários” monopolísticos.

## **Comércio**

Inaugurado em janeiro, o pequeno shopping denominado Pátio Central estava com todas as suas 51 lojas alugadas, embora nem todas em funcionamento.<sup>4</sup>

## **Atuações Político – Administrativas**

- Louco por dinheiro, Nelsinho criava uma nova taxa, desta vez para os estudantes com direito a passe “gratuito”. “A prefeitura já dá o benefício; mas cada um tem que fazer a sua parte”, dizia o prefeito<sup>5</sup>. Como se sabe, se os estudantes “não faziam a sua parte”, a prefeitura fazia menos ainda, já que a “gratuidade” era paga pelos usuários normais do transporte coletivo urbano. A taxa seria de R\$ 6,90, a ser paga pelo estudante que fosse se cadastrar ou recadastrar. Havia 64 mil estudantes gozando da “gratuidade”.

- O Restaurante Popular, criado pelo governo Zeca do PT para atender aos catadores de recicláveis do Lixão, estava sendo desativado. O preço convidativo de R\$ 1,00 vinha sendo pago ultimamente por trabalhadores comuns, e não pelos do Lixão, que ficava a considerável distância. E as 350 refeições diárias previstas inicialmente agora se reduziam a 90. A decisão de encerrar o programa teria sido da engarrafadora local de Coca-Cola, que prometia compensar com outro programa social.<sup>6</sup>

- Nelsinho, depois de negociações sigilosas, determinava o aumento das tarifas do transporte coletivo urbano. A tarifa normal passava de R\$ 2,30 para R\$ 2,50, num aumento de 8,70%, bem acima da inflação anual. Para quem tivesse cartão eletrônico, a tarifa subia de R\$ 2,10 para R\$

---

4 Campograndenews 13/02/09, 10h36.

5 Campograndenews 13/02/09, 11h01.

6 Campograndenews 11/02/09, 07h51.

2,30. E para os ônibus executivos, com ar condicionado, a tarifa foi fixada em R\$ 3,00 (2,80 para cartão eletrônico). Nelsinho, como sempre, prontamente apontava os culpados: o reajuste do preço do óleo diesel e o reajuste do salário mínimo.<sup>7</sup>

- O deputado Pedro Kemp, do PT, protocolava representação junto ao MPE, pedindo fosse analisada a legalidade do aumento das tarifas de transporte coletivo.<sup>8</sup> Medida inócua, já que a ilegalidade não estava no aumento em si, mas na cobrança, dos usuários pagantes, da CUSPE, a clandestina Contribuição para o Custeio do Passe Estudantil.

- Marco Eusébio, nas “Entrelinhas da Notícia”, comentava: “Nem com águas de março tá fácil engolir o indigesto reajuste da tarifa de ônibus urbano de Campo Grande, que já era a mais cara do país. Pressionados por entidades e usuários, os vereadores, que alegavam não ter sido consultados sobre o aumento foram *pressionar* o prefeito”, mas tudo “ficou no zero a zero”.<sup>9</sup> E o colunista continuava: “Como pegou muito mal essa história perante a opinião pública, o prefeito tenta aliviar a barra, garantindo à Imprensa que novo reajuste, agora, só em 2010”. O que indicaria que o prefeito estivera pensando em novo aumento ainda em 2009...

- O site Campo Grande News apontava, com preocupação, que diversas escolas municipais estavam com suas obras paradas, a começar pela Arassuay, situada em área próxima ao Shopping Campo Grande.<sup>10</sup>

- Na Rua Getulina, no Taquaral Bosque, zona norte da cidade, próximo ao anel rodoviário, com o asfaltamento e drenagem nos bairros a montante (Jardim Montevideu, Estrela D’Alva e o próprio Taquaral Bosque), as águas pluviais aumentaram em volume e velocidade, em direção ao Córrego Desbarrancado. Falha dos projetos da prefeitura, que não levaram em conta esse impacto ambiental, que acarretara a permanente erosão das margens do córrego, erosão que já passara das nascentes e ia avançando pelo bairro, ameaçando diversas residências.<sup>11</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

---

7 Diogrande 20/02/09, pág. 2. Campograndenews 20/02, 07h51, 08h08 e 09h56.

8 Campograndenews 26/02/09, 12h55.

9 [www.marcoeusebio.com.br](http://www.marcoeusebio.com.br) 28/02/09, 13h53 e 13h56.

10 Campograndenews 26/02/09, 11h01.

11 Campograndenews 26/02/09, 14h55, 17h09 e 27/02/09, 11h49>

• No Jardim São Conrado, no Bar do Gasolina, Vagner e Salvador bebiam junto com Carrapato, quando este se sentiu ofendido e foi embora. Daí a pouco voltava, sorrateiro, e desferiu facadas nos dois desafetos. Vagner deu alguns passos para fora do bar e morreu; Salvador foi encaminhado ao Hospital Regional.<sup>12</sup>

• Uma idosa, de 71 anos, foi vítima do Golpe do Bilhete Premiado. Ela entregou R\$ 1.400,00 aos bandidos.<sup>13</sup>

• No Campo Verde, um homem estava no passeio da Rua Marquês de Herval, quando foi atropelado por um Chevette. Morreu no dia seguinte, na Santa Casa.<sup>14</sup>

• A PM apreendeu, no Aero Rancho, dois adolescentes que acabavam de assaltar um ônibus urbano. Eles confessaram a consecução de 18 assaltos semelhantes.<sup>15</sup>

• A Polícia Federal apreendeu, no Camelódromo, cerca de mil pares de tênis, por contrabando e descaminho.<sup>16</sup>

• Bandidos assaltam conveniência no Vilas Boas e levam R\$ 10.000,00.<sup>17</sup>

• Um motoqueiro de 49 anos, genro do ex-governador Marcelo Miranda, morreu na entrada do Parque dos Poderes, ao cair de sua moto.<sup>18</sup>

• Saindo de um bar na Avenida Afonso Pena, de madrugada, um casal foi rendido por 2 homens armados quando chegavam ao seu carro. Ficaram 5 horas em poder dos bandidos, que agrediram o rapaz e obrigaram a moça a fazer saques bancários.<sup>19</sup>

• No Aero Rancho, na colisão de uma moto e uma caminhoneta Saveiro, o motoqueiro morre.<sup>20</sup>

---

12 Campograndenews 01/02/09, 06h33.

13 Campograndenews 09/02/09, 17h48.

14 Campograndenews 10/02/09, 11h51.

15 Campograndenews 11/02/09, 10h28.

16 Campograndenews 12/02/09, 12h20.

17 Campograndenews 14/02/09, 18h25.

18 Campograndenews 15/02/09, 06h16.

19 Campograndenews 16/02/09, 08h00.

20 Campograndenews 16/02/09, 08h49.

- Na Vila Sobrinho, um motoqueiro perde a direção da moto e o veículo bate contra um poste. O motoqueiro morreu.<sup>21</sup>

- No Jardim Aeroporto, numa escola municipal, um aluno de 13 anos desferiu 5 facadas num outro aluno, de 12, ferindo-o gravemente. O infrator depois fugiu, pulando o muro da escola. A vítima foi encaminhada ao hospital, onde seria submetida a cirurgia.<sup>22</sup>

- Homem de 33 anos mata o pai, de 59, a facadas. Eles moravam na mesma casa, e o pai vivia brigando com o filho, porque este não queria procurar emprego. O próprio assassino ligou para a Polícia e se entregou.<sup>23</sup>

- Dia 21, de madrugada, um jovem de 17 anos, da Vila Popular, foi assassinado com três tiros, possivelmente vítima de uma gangue rival, do vizinho Jardim Santa Mônica.<sup>24</sup>

- No dia 23, no Coophavila II, um motoqueiro de 25 anos teve o pescoço lacerado por uma linha de pipa com cerol, que cruzava a rua por onde ele passava. Ele foi levado à Santa Casa em estado grave.<sup>25</sup>

- No clube do Sindicato dos Policiais Civis, um menino de 4 anos se afogou na piscina, num momento de desatenção de sua mãe, esposa do caseiro. O SAMU foi chamado e conseguiu reanimar o garoto, que foi encaminhado ao hospital, em estado grave. No dia seguinte, os médicos informaram que o menino tivera morte cerebral.<sup>26</sup>

- Uma idosa de 87 anos foi atropelada por um veículo Siena. Levada à Santa Casa, veio a falecer.<sup>27</sup>

- No Taveirópolis, por volta das 13 horas, uma garota de 14 anos se dirigia para a escola quando foi agarrada por um homem e desviada para um matagal próximo. Foi estuprada. A Polícia conseguiu identificar o agressor, que estava foragido.<sup>28</sup>

---

21 Campograndenews 16/02/09, 20h41.

22 Campograndenews 19/02/09, 17h32.

23 Campograndenews 20/02/09, 16h47.

24 Campograndenews 21/02/09, 08h07.

25 Campograndenews 23/02/09, 13h26.

26 Campograndenews 23/02/09, 13h35 e 25/02/09, 09h20.

27 Campograndenews 25/02/09, 16h50.

28 Campograndenews 27/02/09, 07h24.

- No bairro Estrela Parque, na noite do dia 27, uma residência ardeu em chamas. Os vizinhos acreditavam que o próprio dono, que não foi encontrado, ateara o fogo.<sup>29</sup>

- Na Vila Nhanhá, numa Lan House, um adolescente de 14 anos, chamado Luan, foi atingido por 2 tiros e morreu. A Polícia apreendeu dois outros adolescentes, que teriam cometido o crime, confundindo Luan com um desafeto.<sup>30</sup>

## **Uma Pirataria para Chamar de Sua**

Nelsinho avisava que a “taxa do poste” seria aplicada ainda em 2009, “certo” de que a tal Crise Mundial estava chegando. Ele “só estava esperando a definição do reajuste da tarifa de energia da ENERSUL”. Isto é, queria que a arrecadação inicial do novo tributo não impactasse o bolso do cidadão, mas apenas e diretamente a distribuidora de energia. No cálculo de Nelsinho, o tributo só seria incorporado à tarifa da empresa a partir de 2010.

O prefeito explicava: “Vai ser aplicado ainda este ano. Nós estamos com todos os instrumentos prontos para sua aplicabilidade, queremos ver como vai se desenrolar essa questão do reajuste da tarifa da energia pela ENERSUL, anunciada no mês passado.”<sup>31</sup>

E explicava mais; “Não podemos ser colocados como vilões. Pela própria lei que aprovamos, isso não procede, porque nenhum impacto pode ser repassado ao consumidor.”

E a matéria do Campo Grande News concluía:

*O prefeito afirma que quer um “pedaço” do lucro de grandes empresas, como Net, Enersul e Águas Guaraniroba, só para citar alguns exemplos, com o objetivo de reverter os ganhos em obras para a população.*<sup>32</sup>

Nelson Trad Filho acenava com a Crise, tentando conseguir mais dinheiro para as superlotadas burras da prefeitura. Não queria saber de

---

29 Campograndenews 28/02/09, 07h05.

30 Campograndenews 28/02/09, 12h30 e 15h32.

31 Campograndenews 05/02/09, 15h20.

32 Idem.



legalidades, disposto a invadir searas alheias (contribuição para intervenção no domínio econômico ou Imposto de Renda, ambas privativas do Governo Federal), desde que “a Justiça aprovasse” e o super herói não posasse de vilão. Dado o silêncio das outras grandes companhias que seriam afetadas pela Lei do Poste, podia-se imaginar que o prefeito usava a legislação *ad hoc* como instrumento de pressão ou chantagem junto à ENERSUL. Basta lembrar de outra aparente chantagem, a da lei que autorizava a criação de uma empresa municipal própria, na ocasião da venda do controle acionário da Águas Guararoba. Restava saber o quê, exatamente, o prefeito pretendia da distribuidora de energia, até ali independente do PMDB estadual.

### **A Multidãozinha e o Zero a Mais**

Em decorrência da visita que os próceres da FIFA fariam a Campo Grande, no dia 3 de fevereiro, os governos estadual e municipal armaram uma grande campanha publicitária para levar o povo à Avenida Afonso Pena, trajeto da comitiva até o Parque dos Poderes. No dia aprazado boa parte dos funcionários públicos (principalmente os municipais) foram liberados de suas tarefas no período da tarde, pois a comitiva chegaria às 15 horas.

O povo correspondeu à expectativa e veio para o centro da cidade e para o Shopping Campo Grande, aproveitando o “feriado” para fazer compras. E uma parte dessa massa se concentrou na Avenida Afonso Pena, defronte à Praça Ary Coelho, à espera do ônibus especial, de dois pisos, o superior descoberto. Nas calçadas havia cerca de 5 mil pessoas, como pode ser constatado com a análise das fotos<sup>33</sup> e vídeos disponíveis. Havia também, em outros pontos da avenida, pequenos grupos de 20 ou 30 torcedores ou passantes ocasionais.

Um blog, generoso, falou em 20 mil campograndenses aplaudindo a passagem do ônibus da FIFA, mas mesmo esse número inflado era desonroso para o prefeito, que insistiu na presença e participação de 200 mil pessoas, com o Correio do Estado acreditando na quimera e estampando o número em letras garrafais<sup>34</sup>. “O Ricardo Teixeira disse que pareceu quando a Seleção veio com a conquista da Copa”, entusiasmou-se Nelsinho

---

33 <https://timblindim.wordpress.com/2009/02/03/euforia-futebolistica/>

34 E o jornal O Estado de São Paulo, replicou o engano, em matéria de Lívio Oricchio: “200 mil recebem comitiva da FIFA em Campo Grande”.

no seu Português arredo.<sup>35</sup> E num Português um pouco melhor: “Já temos 800 milhões garantidos em investimentos. Logo que o Brasil foi anunciado como sede da Copa, as ações de melhoria já tiveram início. Vamos investir em energia e na ampliação do aeroporto, que passará a receber 2 milhões de passageiros por ano, igualando-se ao nível do Viracopos”.<sup>36</sup>

Puccinelli não ficava atrás: “Ficamos extremamente contentes e impressionados com as pessoas nas ruas, agitando bandeiras e comemorando. O Ricardo Teixeira ficou embasbacado e dizia a todo momento: *Isso parece final de Copa do Mundo; nunca tinha visto isso. Tenho certeza de que já estamos na frente das outras cidades do Centro-Oeste, com placar de 15 a zero!*”.<sup>37</sup>

## **Seção Clientelismo**

Através de Termos de Cooperação Técnica, novílingua<sup>38</sup> para Doação de Serviços e Materiais, a prefeitura disponibilizava a uma rica e poderosa igreja evangélica os serviços de um odontólogo “para atendimento aos pacientes da igreja”, juntamente com “materiais odontológicos de consumo” não especificados e não precificados. Assim a entidade poderia fazer mais eficiente proselitismo, concorrendo com uma vantagem a mais (a caridade com chapéu alheio) em relação a entidades religiosas menores.<sup>39</sup>

---

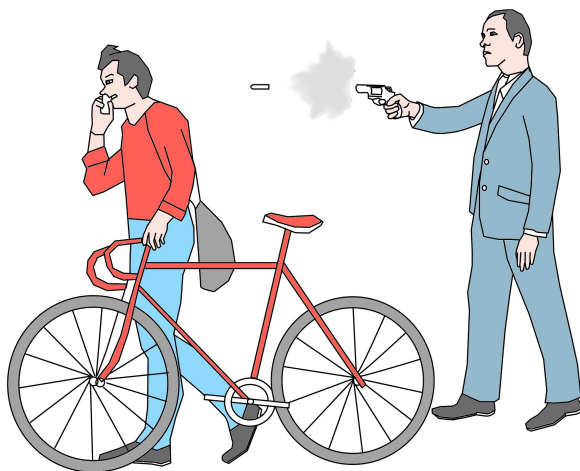
35 Campograndenews 04/02/09.

36 Caaraponews 04/02/09 / DouradosInforma.

37 Idem.

38 V. “1984”, de George Orwell, descrição de um regime totalitário anti-cristão.

39 Diogrande 10/02/09, pág. 7.



*Março de 2009*

## **Eventos**

- No dia 26 iniciava-se mais uma edição da EXPOGRANDE, mas por conta da chuva que caía, pouca gente apareceu. Ruas e estandes estavam praticamente vazios.<sup>1</sup>

## **Saúde**

- Dois dias após a morte de um idoso de 76 anos, vítima de infecção hospitalar, o Hospital Universitário confirmou o surto da bactéria *acinetobacter* e fechou o C.T.I. para novas internações. Quatro outros pacientes haviam sido infectados, mas estavam respondendo bem ao tratamento. Após a substituição de azulejos e móveis, seguida de esterilizações, o C.T.I. seria reaberto no dia 27.<sup>2</sup>

---

1 Campograndenews 26/03/09, 22h59.

2 Campograndenews 11/03/09, 16h13 e 26/03/09, 15h59.

- O Hospital São Julião não se entendia com os anestesiológicos, e suspendia cirurgias custeadas pelo SUS.<sup>3</sup> Esses médicos, reunidos todos numa única empresa, a Servan, permaneceram sem atender ao hospital por 70 dias, e só voltaram ao trabalho atendendo a apelo do Ministério Público, que prometia ajudar na pressão pelo ajuste dos valores pagos pelo SUS.<sup>4</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

- Um motoqueiro de 36 anos, quando transitava pela Avenida Norte-Sul, próximo ao Aero Rancho, onde morava, teve o pescoço profundamente dilacerado por uma linha de pipa com cerol, morrendo no local.<sup>5</sup> Não é natural que uma linha de pipa permaneça na horizontal, atravessando a rua, na altura adequada para ferir um motoqueiro ou ciclista. Dado o número de casos que vinham ocorrendo, parece que havia sádicos maníacos se divertindo com a desgraça alheia.

- Num balneário junto à Lagoa Rica, na região da saída para Três Lagoas, uma criança se afoga. Levada ao Pronto Socorro do bairro Tiradentes, morre ao dar entrada no local.<sup>6</sup>

- Na tarde do dia da morte do motoqueiro, a PM vasculhou as ruas do Aero Rancho, apreendendo 12 linhas de pipa com cerol.<sup>7</sup>

- No Parque do Lajeado, um homem de 22 anos foi atingido por 4 tiros. Levado ao hospital, não resistiu aos ferimentos e morreu.<sup>8</sup>

- Na Vila Nhandá, um jovem armado com faca assalta um ônibus urbano e leva R\$ 216,00.<sup>9</sup>

- A Polícia prendeu uma dupla de bandidos que confessadamente fizera 15 assaltos na região do Santo Amaro.<sup>10</sup>

---

3 Campograndenews 25/03/09, 08h20.

4 Campograndenews 11/05/09, 15h45 e 13/05/09, 16h30.

5 Campograndenews 01/03/09, 13h02 e 15h30.

6 Campograndenews 01/03/09, 21h08.

7 Campograndenews 02/03/09, 08h50.

8 Campograndenews 02/03/09, 05h32.

9 Campograndenews 02/03/09, 22h01.

10 Campograndenews 03/03/09, 10h55.

- Culminando uma ferrenha discussão, um idoso de 69 anos matou outro, de 60, com um golpe de chave de fenda, desferida no abdômen.<sup>11</sup>

- O Tribunal de Justiça determinou a liberdade de um homem condenado em primeira instância a 7 anos e 6 meses de prisão por estupro presumível. O homem vivia há anos com uma garota, em união estável, tendo com ela 3 filhos. A defesa alegou, além da estabilidade da união, que a garota tinha, na época da primeira relação, mais de 14 anos.<sup>12</sup>

- No Nova Lima, uma mulher foi morta a tiros. Ela era andarilha, e ultimamente morava com um homem numa construção abandonada do centro da cidade.<sup>13</sup>

- Abrão foi ao Clube Imperial, na Vila Alba, com a namorada. Lá também estava Rodolfo, ex-namorado da moça, que, enciumado, começou a bater boca com Abrão, ameaçando-o. Expulsos do clube, Rodolfo ficou com dois ou mais colegas, num lado da rua, enquanto Abrão foi até a sua moto, pegou uma faca e avançou sobre o grupo de Rodolfo, ferindo seus colegas e atingindo mortalmente o rival. Os colegas de Rodolfo passaram a espancar o agressor, deixando-o inconsciente. Aí a Polícia chegou.<sup>14</sup>

- No Jóquei Clube, uma casa, parte em madeira e parte em alvenaria, foi destruída pelo fogo. O dono suspeitava de curto circuito.<sup>15</sup>

- Perseguido por dois homens pelas ruas do Los Angeles, um jovem foi atingido por um tiro na cabeça e morreu.<sup>16</sup>

- No Jóquei Clube, uma moradora, de 44 anos, ao ver as águas da enxurrada invadindo sua casa, teve um ataque cardíaco. Ainda foi socorrida pelo SAMU, mas acabou morrendo.<sup>17</sup>

- No bairro Universitário, o cobrador de uma distribuidora de bebidas, depois de receber pagamento de um cliente, no valor de R\$ 5.999,78, foi abordado e assaltado por dois homens, que levaram a parte em dinheiro, R\$ 4.000,00, desprezando os cheques.<sup>18</sup>

---

11 Campograndenews 04/03/09, 06h08.

12 Campograndenews 04/03/09, 09h56.

13 Campograndenews 05/06/09, 06h15.

14 Campograndenews 07/03/09, 11h05.

15 Campograndenews 08/03/09, 08h28.

16 Campograndenews 10/03/09, 12h45.

17 Campograndenews 10/03/09, 12h00.

18 Campograndenews 11/03/09, 12h50.

- Elaine, 35 anos, uma policial do DEAM – Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, foi assassinada, com um tiro na cabeça, pelo policial Cleidival, 47 anos, que trabalhava no mesmo órgão. O crime aconteceu dentro de um veículo, numa rua da Vila Carvalho. A policial cursava o quinto semestre do curso de Direito. O assassino foi logo identificado porque saiu do local pilotando a sua motocicleta Twister preta pela contramão da Avenida Salgado Filho. Acabou confessando o crime, alegando porém que ocorrera “tiro acidental”. A perícia realizada, entretanto, revelava que a trajetória da bala era incompatível com a versão do assassino.<sup>19</sup>

- Motoqueiro morre, em decorrência da colisão frontal de seu veículo com um ônibus, no cruzamento da Ernesto Geisel com a Cândido Mariano, na região central da cidade.<sup>20</sup>

- No Jardim Canguru, perseguido por 5 elementos de gangue rival, um jovem de 17 anos é executado no quintal de uma residência da Rua Caruru, para onde havia fugido.<sup>21</sup>

- Na tarde do dia 14 a PM prendeu um homem de 23 anos, porque, ao ver a viatura policial, ele atirou a camiseta no chão e se apressou. Ele havia assaltado uma padaria da Rua Antônio Maria Coelho, manejando uma faca.<sup>22</sup>

- Helen, de 30 anos, que se tornara dependente química, e depois se separara do marido, com quem tinha uma filha, foi encontrada morta num matagal do Aero Rancho. A PM localizou o assassino no Portal Caiobá. John Eber, de 19 anos, havia convidado Helen para consumir droga no matagal, em troca de sexo. Consumida a droga, por ambos, a mulher teria, na versão do rapaz, rejeitado o coito, e ele, furioso, tentou estrangulá-la e depois a matou com pedradas.<sup>23</sup> Conhecendo-se o efeito brochante do excesso de álcool ou do uso de drogas, mais provável é que o drogado, querendo fazer sexo, pela lembrança de prazeres passados e já não por excitação, fez da mulher o bode expiatório (em lugar da droga) da sua impotência.

---

19 Campograndenews 13/03/09, 10h14, 14h17 e 14h55; 23/04/09, 10h05.

20 Campograndenews 13/03/09, 19h12.

21 Campograndenews 14/03/09, 09h45.

22 Campograndenews 14/03/09, 14h20.

23 Campograndenews 17/03/09, 10h41 e 18/03/09, 10h22..

- No Jardim Mário Covas, um adolescente de 15 anos foi baleado na cabeça, em briga de gangues, e perdeu massa encefálica, vindo a morrer no hospital.<sup>24</sup>

- Na Avenida Bandeirantes, uma mulher de 45 anos, ao sair de uma agência bancária foi assaltada por duas mulheres, perdendo o dinheiro que sacara, R\$ 1.800,00.<sup>25</sup>

- Logo depois do anoitecer do dia 18, o corpo de um homem de aproximadamente 30 anos foi encontrado boiando na represa (“lago”) do Parque das Nações Indígenas. Não havia sinais de violência, provavelmente tendo ocorrido afogamento.<sup>26</sup>

- No Aero Rancho, motoqueiro perde a direção da moto, que colide com um poste. O condutor morreu.<sup>27</sup>

- No Zé Pereira, um homem de 38 anos foi assassinado na porta de sua casa, recebendo 6 tiros.<sup>28</sup>

- No Guanandi, uma dupla armada assalta um ônibus urbano e recolhe R\$ 460,00.<sup>29</sup>

- No Carandá Bosque, uma agência de modelos foi arrombada e os ladrões furtaram mais de 10 mil reais, que se encontravam num cofre, e ainda um computador.<sup>30</sup>

## **Caso do Menino Dudu**

A descoberta, em terreno baldio defronte ao Museu José Antônio Pereira, da ossada de uma pessoa com idade entre 9 e 13 anos, deixava os pais de Dudu em pânico. Os ossos podiam ser do menino. O local do encontro, entretanto, na Avenida Guaicurus, ficava a mais de 3 quilômetros do Jardim das Hortências, onde moravam os pais de Dudu.<sup>31</sup>

---

24 Campograndenews 17/03/09, 18h36.

25 Campograndenews 18/03/09, 15h51.

26 Campograndenews 18/03/09, 20h21.

27 Campograndenews 20/03/09, 08h43.

28 Campograndenews 22/03/09, 06h23.

29 Campograndenews 29/03/09, 07h44.

30 Campograndenews 30/03/09, 08h39.

31 Campograndenews 17/03/09, 17h55, 18/03, 18h11, 21/03, 12h06 e 23/03, 14h25.

A descoberta ocorrera depois da apreensão de dois adolescentes, vizinhos da casa da mãe de Dudu. Dias depois, foi preso preventivamente o Cido, ex-padrasto do menino, que nunca se conformara pela separação com a mãe do garoto (e na época, com Dudu ainda em casa, ele fizera ameaças de vingança). Mas o prosseguimento da ação policial dependia da identificação das ossadas, e isto estava demorando.<sup>32</sup>

### **Caso do Procurador**

No dia 3 de março, antes das 8 horas da manhã, o Procurador de Justiça C.A.Z. saiu no seu carro, dirigido por um serviçal, menor de idade. Num certo ponto da Rua Bahia, o carro estacionou junto ao meio fio e ali ficou por cerca de meia hora, até a passagem, numa bicicleta, de um jovem. O procurador mandou que o motorista o seguisse. Quando emparelhou com a bicicleta, o procurador, que estava no banco traseiro, saiu do carro, aproximou-se do ciclista, que parara para atender um telefonema, e deu-lhe um tiro na nuca. Entrando no carro, o promotor falou ao motorista: “Dirige! Não do jeito que te ensinei, mas do jeito que você sabe!” O garoto acelerou e o veículo saiu da cidade, em direção a Três Lagoas. Nas proximidades do Córrego Guariroba, a 30 quilômetros da saída, o procurador abriu a janela do carro, jogou a arma e mandou que o adolescente retornasse.<sup>33</sup>

O crime teve várias testemunhas que circulavam pelo local, e uma delas anotou a placa do veículo. A vítima, Cláudio, que era sobrinho do atirador, logo foi socorrido, mas morreu no hospital, horas depois.

Ao ser preso, na noite do mesmo dia, o procurador negou a autoria, apresentando um álibi falso, mas depois, diante das evidências apresentadas pela Polícia, acabou confessando o crime, que teria sido motivado pelo fato do sobrinho haver agredido o pai do procurador, idoso de 86 anos. A namorada do rapaz assassinado falou depois que Cláudio dera apenas um “empurrão” no avô; o cardiologista que no dia 2 atendera o idoso não tinha visto hematomas em seu corpo.<sup>34</sup> E o revólver estava registrado em nome de Américo, pai do procurador e avô de Cláudio.

---

32 Campograndenews 29/03, 19h37, 30/03, 10h46, 14h47 e 17h45, 31/03, 09h00..

33 Campograndenews 04/03/09, 10h21 e 13/03/09, 11h31.

34 [www.conjur.com.br/2009-mar-04/procurador-acusado-matar-sobrinho-mato-grosso-sul](http://www.conjur.com.br/2009-mar-04/procurador-acusado-matar-sobrinho-mato-grosso-sul); Campograndenews 13/02/09, 11h31.



Alegando problema psiquiátrico do cliente, que na detenção “tentara o suicídio 2 vezes”<sup>35</sup>, o advogado do procurador, Ricardo Trad, conseguiu que o TJMS autorizasse, no dia 18, a transferência do acusado, da prisão especial no GARRAS para a Clínica Carandá.<sup>36</sup>

### **Atuações Político - Administrativas**

- No dia 5 a FIEMS – Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul condenava o aumento da tarifa do transporte coletivo urbano. Para Longen, presidente do órgão, a prefeitura deveria rever a gratuidade dos Oficiais de Justiça, das lideranças de bairro e dos funcionários dos Correios. Para ele, “gratuidade é fazer caridade com o chapéu alheio”.<sup>37</sup>

- Dezenas de ocupantes dos chamados “cargos de confiança” dispensados pelos secretários desde o início do ano, por sugestão de Nelsinho, “andam reclamando pela cidade que não receberam, até agora, o “salário acerto” e férias proporcionais, direitos, segundo eles, previstos em lei”.<sup>38</sup>

- No dia 11 o governador Puccinelli e o prefeito Néelson Trad Filho assinaram a Ordem de Serviço para o início dos trabalhos do Parque Linear Segredo. Com recursos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal e contrapartida do governo estadual e da prefeitura, o projeto prolongaria a Avenida Ernesto Geisel 4.500 metros além do cruzamento com a Avenida Mascarenhas de Moraes. O valor total seria de 31 milhões de reais, sendo 14,3 milhões para drenagens, 10,5 milhões para pavimentar 374.800 m<sup>2</sup> e 6,1 milhões para desapropriação de áreas particulares que se estendiam até a mata ciliar do Córrego Segredo.<sup>39</sup>

- Em virtude de convênio com a prefeitura, a UNIDERP disponibilizava 200 notebooks para o primeiro ano do ensino fundamental. O prefeito iria distribuí-los para as duas escolas municipais de tempo integral.<sup>40</sup>

---

35 Campograndenews 18/03/09, 16h45.

36 Capitalnews 18/03/09, 16h12.

37 Campograndenews 05/03/09, 10h04.

38 [www.marcoeusebio.com.br](http://www.marcoeusebio.com.br) 10/03/09, 13h51.

39 Campograndenews 11/03/09, 19h17.

40 Campograndenews 19/03/09, 06h35.

- No dia 25 Nelsinho assinava Ordem de Serviço para o início das obras da Orla Morena (entorno da antiga linha férrea, entre a “Cabeça de Boi” e a Rua Plutão. Investimento de 9,2 milhões de reais, com financiamento parcial pelo BID.<sup>41</sup>

- Com aportes do governo federal, no valor de R\$ 1.950.000,00 e contrapartida municipal de R\$ 246.651,39, a Feira Central iria receber uma nova cobertura, “para corrigir falhas das coberturas pontuais sobre as bancas”, já que “em determinados momentos do dia o sol atrapalha os trabalhadores e os clientes”.<sup>42</sup>

## **Obras no Córrego Imbirussu**

O Projeto Imbirussu estava previsto para ser concluído no primeiro semestre de 2010. Já haviam sido concluídas a construção de 850 casas (R\$ 13,5 milhões), o CEINF (R\$ 697 mil) e o Centro Comunitário (R\$ 92 mil), a pavimentação da linha de ônibus do Jardim Aeroporto (R\$ 748 mil), a UBSF (R\$ 1,1 milhão) e a escola municipal Carlos Cristaldo (R\$ 3,8 milhões). Segundo a coordenadora da projeto, restava iniciar a construção de 150 casas (R\$ 2,5 milhões), iluminação pública (R\$ 5 milhões), interceptor e estação de tratamento de esgotos (R\$ 10,5 milhões).<sup>43</sup>

## **O Rebaixamento dos Decretos**

Falando de práticas administrativas equivocadas, no dia 2 de março a prefeitura expediu uma batelada de decretos<sup>44</sup> (iniciada com o de nº 10.764) praticamente iguais, diferentes apenas no referenciamento das ruas e avenidas abrangidas pelos contratos de drenagem e asfaltamento já realizados. Para cada contrato, um decreto, apesar de expenderem esses dispositivos legais as mesmas condições de pagamento, e só isto, da Contribuição de Melhoria. Depois, para cada decreto foi expedido um edital repisando essas condições, só que com menos redundâncias, e acrescentando a relação dos lotes beneficiados em cada área, com a sua

---

41 Campograndenews 25/03/09, 20h55.

42 Campograndenews 27/03/09, 16h30.

43 Campograndenews 25/03/09, 09h26.

44 Diogrande de 02/03/2009, págs. 1 a 19.

valorização e o seu tributo, este calculado com os critérios do Decreto 9.674, de 10/07/2006. Em resumo, decretos rebaixados a editais incompletos. Pior ainda, sub-decretos posando de sub-editais.

Essa maravilha burocrática vinha da administração Puccinelli, que a iniciou com o decreto 7.491, de 24 de julho de 1997, depois seguido de uma batelada (64) de decretos equivalentes, diferentes apenas no tal referenciamento.

Essa prática nefasta de copiar-e-colar, a administração Nelsinho a levou até o preciosismo de editar, entre 2005 e 2012, o mesmo número de decretos repetidos (65) do período de Puccinelli, talvez para não perder nesse ponto numerológico para a administração anterior.

Assim, ao invés de dois ou três decretos sobre Contribuição de Melhoria para esses 16 anos de administração peemedebista, tinha-se 130, verdadeiras oferendas nos altares do Desperdício de Tempo, da Inocuidade e da Confusão Conceitual.

## **A Crise do Nelsinho**

Nelsinho continuava falando na Crise, ranhura no seu disco desde antes das eleições de 2008. No dia 14 reunia o secretariado para repetir a exigência e as ameaças feitas no início do ano, e que evidentemente não estavam surtindo efeito. O prefeito queria de novo que cada secretário economizasse 30% no Custeio, que certamente iriam, não para reservas de contingência, mas para... mais obras. Como se fosse função das prefeituras adotar medidas anti-cíclicas que afetassem a Economia, ainda que regional.

Nelsinho queria mais recursos para gastar, e essa determinação nada tinha a ver com a Crise Mundial que parecia estar chegando relutantemente ao país. Em Mato Grosso do Sul, e consequentemente em Campo Grande, o céu parecia de Brigadeiro. Livrando-se das restrições por causa do surto de Febre Aftosa, a economia estadual estava em plena recuperação. O Campo Grande News informava que em 2008 “MS teve o 2º melhor índice em arrecadação de ICMS no País”, tendo obtido, com o imposto, receita superior em 24,18% àquela de 2007. Isto quando a inflação anual de 2008 ficara em 9,80% (IGP-M).

Nelsinho, bom sofista, falava em Crise agora assacando os repasses do FPM – Fundo de Participação dos Municípios, que de fato haviam caído, em fevereiro, 9,66% em relação a fevereiro de 2008. Mas esquecia os resultados positivos da arrecadação do IPTU e da participação na arrecadação do ICMS. No cômputo geral, nada com que se preocupar.

As Receitas Correntes (que englobavam as receitas próprias da prefeitura, como IPTU, ITBI, ISS, Contribuição de Melhoria e taxas, e as transferências constitucionais como FPM, percentagem do ICMS, etc.) de janeiro (R\$ 114.004.388,37)<sup>45</sup> de fato haviam sofrido pequena queda, em termos deflacionados, em relação à receita de janeiro de 2008 (R\$ 105.626.335,02)<sup>46</sup>: aumento de 7,93% contra inflação, no intervalo, de 9,32%. Mas em fevereiro<sup>47</sup> a prefeitura obtivera R\$ 174.712.692,48 contra R\$ 152.518.450,23 em fevereiro de 2008, num aumento nominal de 14,55%, ao par de uma inflação (IGP-M) de 8,42%. E em março os aumentos reais iriam continuar, só perdendo para os aumentos dos sonhos de Nelsinho.

## Os Reis da Copa Voltam a Atacar

No início de março o Comitê Pró Copa 2014, patrocinado pelo governo do Estado (2 terços) e pela prefeitura de Campo Grande (1 terço), mandou publicar na revista Veja (página dupla) e nos jornais O Estado de São Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo, Correio Braziliense e Jornal do Brasil (páginas inteiras), matéria produzida pelo marqueteiro Chico Santa Rita. O custo não foi revelado, mas calculou-se um valor próximo a 1 milhão de reais.<sup>48</sup>

Lauro Jardim, em sua coluna Radar Online, informava:

***Bola Fora.*** Hoje, o governo de MS desperdiça verba pública com um anúncio de página inteira nos três principais jornais do país (O Globo, Folha de S. Paulo e O Estado de São Paulo) para dizer que “a escolha de Campo Grande como subsede Pantanal da Copa do Mundo de 2014 é uma decorrência natural da sua localização geográfica, do seu potencial turístico (...)” etc. etc. etc. O texto leva a crer que a escolha já está sacramentada. Mentira. A decisão será anunciada dia 20. Mas, OK, deve

---

45 Diogrande 29/01/2010, pág. 3.

46 Diogrande 30/01/2009, pág. 11.

47 Mesmas fontes das 2 notas anteriores.

48 Midiamax 475231.

*estar sobrando dinheiro no Mato Grosso do Sul. Então, por que não gastar, não é mesmo? Na CBF, o tal anúncio causou irritação e desconforto, não necessariamente nesta ordem.*<sup>49</sup>

## **Sucessão Estadual**

“Tido como administrador exaltado, mas político habilidoso, o governador André Puccinelli” começava “a mover as peças do seu tabuleiro com vistas às eleições de 2010”.<sup>50</sup> Ele pensava em lançar Simone Tebet como candidata ao Senado, formando par com Moka, “para botar medo no PT” e atraí-lo para uma composição. Mas a estratégia precisava descartar a possibilidade de reeleição de Valter Pereira.

José Orcírio, o ex-governador, pensava num outra dupla para concorrer ao Senado: Delcídio do Amaral, pelo PT, e Dagoberto Nogueira, pelo PDT.<sup>51</sup>

Enquanto em outubro de 2007 a aprovação do governador, segundo as pesquisas do IPEMS, estava em 42,10% (avaliações “ótimo” e “bom”), em janeiro de 2009, e agora também em março, subira a mais de 66%.<sup>52</sup>

---

49 <http://veja.abril.com.br/blog/radar-on-line/arquivo/copa-2014bola-fora/>

50 Campograndenews 07/03/09, 10h19.

51 Campograndenews 09/03/09, 11h48.

52 Campograndenews 23/03/09, 05h03.



*Abril de 2009*

## **Eventos**

- No domingo, dia 5, Fernanda Takai apresentou-se na praça de espetáculos do Parque das Nações Indígenas, em show patrocinado pelo governo estadual. Cerca de 20 mil pessoas compareceram.<sup>1</sup>

- Encerrada a EXPOGRANDE, constatou-se que os negócios realizados não passaram de 116 milhões de reais, queda de 20% em relação ao movimento do ano anterior.<sup>2</sup>

- No dia 15 o Estádio Morenã, no jogo entre o Corinthians paulista e o Misto de Três Lagoas, teve um público de 15.399 pessoas, sendo 14.599 pagantes. A renda bruta somou 423 mil reais. O presidente do Corinthians desconfiava da idoneidade dos organizadores campograndenses. O time paulista venceu por 2 gols a zero.<sup>3</sup>

---

1 Campograndenews 06/04/09, 09h51.

2 Campograndenews 06/04/09, 15h48.

3 Campograndenews 16/04/09, 17h04.

• No dia 26 realizou-se, no Parque Sóter, a quarta edição dos Jogos Urbanos Indígenas, patrocinados pela prefeitura. As modalidades esportivas foram arco-e-flecha, cabo de guerra, lança, futebol society, voleibol e corrida. Participaram as etnias terena, guató, kadiwéu, guarani e kaiowá.<sup>4</sup>

## **Comércio**

• No dia 29 a Plaenge, empresa sediada em Londrina – PR, inaugurava a sua 29ª torre em Campo Grande. Tratava-se da Torre Ibiza, com 19 andares e 76 apartamentos de 71 m<sup>2</sup> cada.<sup>5</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

• Com a energia elétrica cortada, por falta de pagamento, uma casa no Jardim Tarumã, com cômodos de madeira ao lado de outros de alvenaria, utilizava velas para a iluminação noturna. A mãe, na noite do dia 1º, saiu de casa com 2 filhos, um de 10 e outro bebê de 7 meses, deixando o filho de 4 anos, Fernando, e a filha de 6, Lorena, no quarto que ocupavam, de madeira. A mãe deixou uma vela acesa, recomendando à menina que a substituísse, quando ela ficasse “no toco”. Mas a menina acabou dormindo, e nesse ínterim a vela deve ter tombado, atingindo com a chama alguma peça de tecido. Logo o fogo se alastrou, acordando a menina, que correu a procurar o avô, que se encontrava em outro cômodo da casa. O fogo já não permitia o resgate do garoto. Os bombeiros foram chamados, mas ao chegarem, encontraram o menino morto, calcinado pelas chamas.<sup>6</sup>

• Dois jovens, de 18 e 19 anos, utilizando uma moto Titan, haviam promovido 14 assaltos em sequência, começando pela abordagem de um casal, no Monte Líbano, que acabara de estacionar o carro. Mais tarde, nas proximidades do Estádio Morenã, carro da PM emparelhou com a moto, mandando que o condutor parasse. Este, ao invés, acelerou, iniciando-se uma caçada policial, que terminou com o condutor e o carona sendo presos. Eles estavam armados, e chegaram a atirar no carro dos policiais.<sup>7</sup>

---

4 Campograndenews 26/04/09, 07h32; timblindim, matéria “Jogos Urbanos Indígenas”.

5 Campograndenews 29/04/09, 20h40.

6 Campograndenews 02/04/09, 06h00 e 07h35.

7 Campograndenews 02/04/09, 08h08.

• No Morezinha II, defronte a uma igreja evangélica, Felipe sacou da arma e fez vários disparos na direção de um rapaz de 20 anos, pretendendo vingar a morte de um parente. Três tiros atingiram o desafeto, sem gravidade, mas um outro tiro atingiu um garoto de 2 anos, que passava pela rua, ferindo-o gravemente. Levado à Santa Casa, o menino morreu.<sup>8</sup>

• Uma adolescente de 13 anos morreu afogada no Rio Anhanduí, na zona rural de Campo Grande. Ela estava sentada junto a uma pequena cachoeira, quando escorregou e caiu. Os colegas tentaram resgatá-la, aproximando dela a ponta de um galho, mas a garota não conseguiu agarrá-lo e acabou se afogando.<sup>9</sup>

• No Nova Lima, à meia noite, um auxiliar de pedreiro, de 45 anos, chamou Irenir, uma artesã, no portão da casa dela. Não obtendo resposta, pulou o muro e foi encontrar a mulher na cozinha, de bruços, morta com um tiro no rosto. A Polícia iria investigar.<sup>10</sup>

• No Aero Rancho, armados com faca, dois bandidos assaltam um ônibus urbano, roubando R\$ 247,00.<sup>11</sup>

• Na Vila Bandeirantes, dupla armada invade loja de venda de metais e rouba R\$ 2.020,00 do caixa da empresa.<sup>12</sup>

• No Zé Pereira, a Polícia prendia um trio, pertencente à gangue “Pit Louco”, que teria matado, com faca, garrafa quebrada e barra de madeira, no dia 5, o adolescente Evandro, de 17 anos.<sup>13</sup>

• Na madrugada do dia 10, na Cidade Jardim, Ariston, de 23 anos, perdeu a direção da moto, que colidiu com uma caçamba. Ele foi levado à Santa Casa, mas lá morreu. A carona, sua namorada, também recebeu atendimento hospitalar, e seria submetida a cirurgia.<sup>14</sup>

• No Jardim das Cerejeiras, na noite do dia 9, dupla armada com faca assaltou um ônibus urbano, recolhendo dinheiro do caixa e do bolso do motorista. No dia seguinte a Polícia os identificou, localizou e prendeu.<sup>15</sup>

---

8 Campograndenews 05/04/09, 09h23.

9 Campograndenews 05/04/09, 15h11.

10 Campograndenews 06/04/09, 16h33.

11 Campograndenews 08/04/09, 05h29.

12 Campograndenews 08/04/09, 13h05.

13 Campograndenews 08/04/09, 18h20.

14 Campograndenews 10/04/09, 06h17.

15 Campograndenews 10/04/09, 16h28.



- Após investigações, a Polícia desarticulava uma quadrilha que vitimara, em março, um Promotor de Justiça num sequestro relâmpago. A quadrilha era composto por Alex, de 18 anos, Cristiano, de 21, que foram presos, e dois adolescentes, que foram apreendidos.<sup>16</sup>

- Um acadêmico de Física, da UFMS, foi encontrado morto, na reserva da universidade. Ele havia saído de casa no dia anterior, deixando um bilhete em que informava que amava a família mas estava infeliz e que iria dar um fim à vida. Quando o corpo foi encontrado, tinha os braços e o tornozelos amarrados com fios de nylon e a cabeça coberta por um saco plástico, vedado com fita adesiva. Parecia suicídio, mas a Polícia ia investigar se havia vestígios da participação de outra pessoa no ritual.<sup>17</sup>

- Defronte a uma igreja católica, um casal foi surpreendido por um assaltante que os obrigou a saírem do carro. Depois de recolher a bolsa da mulher, que continha documentos e R\$ 200,00, assumiu a direção do veículo e saiu em alta velocidade.<sup>18</sup>

- Numa fazenda próximo à saída para Três Lagoas, Atilio matou Gomerindo com 5 tiros de revólver. Os dois tinham 61 anos de idade. O primeiro havia comprado do segundo metade de um porco, por R\$ 300,00, a ser pago com cheque. Mas chegando em casa Atilio percebeu que o cheque estava cruzado, isto é, só poderia ser depositado em conta corrente. O vendedor foi até a casa do comprador, chamou-o para o quintal e desferiu os tiros.<sup>19</sup>

- Um adolescente de 15 anos teve a moto que dirigia atingida por uma caminhoneta Nissan, no bairro Universitário, e foi encaminhado em estado grave à Santa Casa, onde morreu.<sup>20</sup>

- Na Vila Margarida, após um jogo televisado entre Corinthians e São Paulo, ocorreu uma briga generalizada entre torcidas rivais, resultando na morte de dois homens, um com uma facada no coração, o outro com um tiro de revólver.<sup>21</sup>

---

16 Campograndenews 13/04/09, 14h55.

17 Campograndenews 15/04/09, 08h35.

18 Campograndenews 18/04/09, 21h00.

19 Campograndenews 19/04/09, 10h19.

20 Campograndenews 19/04/09, 10h00.

21 Campograndenews 19/04/09, 18h41.

- No Jardim Veraneio, um homem foi encontrado morto, com um saco plástico na cabeça e com o corpo parcialmente queimado.<sup>22</sup>

- No Aero Rancho, o cobrador de uma empresa distribuidora de bebidas, logo depois de receber R\$ 5.500,00 de uma conveniência, e enquanto se encaminhava para o seu veículo, foi assaltado por um homem que portava um revólver.<sup>23</sup>

- Astolfo, de 66 anos, morreu na Santa Casa, no dia seguinte àquele em que foi atropelado por um veículo Pálio, no bairro São Jorge da Lagoa.<sup>24</sup>

- Dois assaltantes armados invadiram um convento no Monte Castelo, fizeram 3 freiras reféns, e levaram notebooks, câmeras digitais, um DVD player, um Data Show e R\$ 280,00 em dinheiro.<sup>25</sup>

- A PM fechava quatro “bocas de fumo”. Cinco pessoas foram presas.<sup>26</sup>

- Flagrado numa operação contra operadores de máquinas caça-níqueis, um jogador confessou que somente nesse mês perdera 8 mil reais. Em ocasiões anteriores perdera já, com o vício, duas casas e um carro.<sup>27</sup>

## **Caso do Menino Dudu**

No início de março, um adolescente foi apreendido por um motivo qualquer, mas, instado pela Polícia, revelou que presenciara o espancamento do menino Dudu, ocorrido em 22 de dezembro de 2007, depois das 22 horas. Disse que andava pela rua, em direção a um boteco, quando passou por um grupo que agarrara o menino e o espancava. O grupo, que possuía uma arma, e era formado por Holly Lee, maior, seu irmão adolescente e uma garota de 16 anos, obrigou o passante a acompanhá-los até a residência de Cido, ex-padrasto do menino. Recomeçaram as agressões ao menino, agora amarrado a uma cadeira. Num determinado momento chegou Marlene, amiga de Cido e vizinha da mãe de Dudu, que presenciou o espancamento.

---

22 Campograndenews 21/04/09, 11h13.

23 Campograndenews 22/04/09, 17h03.

24 Campograndenews 24/04/09, 05h33.

25 Campograndenews 24/04/09, 14h57.

26 Campograndenews 25/04/09, 18h28.

27 Campograndenews 28/04/09, 17h47.

Com o menino desacordado, Cido teria mandado que Holly Lee e o irmão o levassem para um terreno baldio defronte à casa, e “terminassem o serviço”. Vinte minutos depois, Cido foi ao matagal e, com o garoto já morto, colocou o corpo dentro de um saco plástico de lixo e o levou a outro terreno baldio, a alguns quilômetros de distância, junto à Avenida Guaicurus e próximo ao Museu José Antônio Pereira. Lá o cadáver foi enterrado. Cido deu 100 reais a cada um dos 4 rapazes.

Um mês depois, Cido, Holly Lee e seu irmão voltaram ao local, desenterraram o corpo, já em adiantado estado de putrefação, dividiram-no em vários pedaços a golpes de machado, jogaram um produto químico no monturo e atearam fogo. Depois, voltaram a enterrar os restos carbonizados.

Achados os restos mortais, carbonizados, amostras foram encaminhadas para exame de DNA, mas como esses exames iriam demorar, a Polícia baseou-se em indícios para estabelecer a relação entre o cadáver e Cido: idade aparente, e tempo de enterrio. Sem contar que, meses atrás, uma pessoa testemunhara que vira Cido carregar, na garupa de sua bicicleta, na noite do desaparecimento de Dudu, um saco com um conteúdo volumoso.

Cido continuou negando o assassinato.

O Ministério Público Estadual ofereceu denúncia contra Cido e Holly Lee. Marlene poderia responder por falso testemunho e obstrução da Justiça. Os adolescentes tinham seus casos sob a responsabilidade da DEAIJ, Delegacia de Atendimento à Infância e à Juventude.<sup>28</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

• “O Fundo de Participação dos Municípios não caiu absolutamente nada. É tudo choro de prefeito pra pagar dívida de campanha”. A frase teria sido dita a um estagiário, por um importante magistrado<sup>29</sup>, sinal de que havia, na cidade, quem não fosse completamente cego.

---

28 Campograndenews 02/04/09, 05h48, 29/04/09, 16h40, 30/04/09, 10h09, 12h10, 16h26, 16h39 e 01/05/09, 09h52; Correio do Estado, 01/05/2009, pág. 12-A.

29 [www.marcoeusebio.com.br](http://www.marcoeusebio.com.br) 03/04/09, 13h52.

- No dia 4, Nelsinho entregava aos adquirentes escolhidos 55 casas construídas na região do Aero Rancho. No dia 5, inaugurava o Centro Olímpico da Vila Nasser.<sup>30</sup>

- No dia 5, ladrões entraram na escola municipal Iracema, no bairro Rita Vieira, e levaram 73 notebooks e um Data Show. Entraram sem arrombar, e saíram após trancarem cuidadosamente as portas abertas. Na semana anterior já haviam sido furtados 6 outros notebooks, um deles por um vigia.<sup>31</sup>

- No dia 6 as áreas centrais da cidade amanheceram coalhadas de faixas cantando loas a Priscilla, participante do Big Brother Brasil e a um passo de conquistar o prêmio maior do programa, 1 milhão de reais. Era publicidade oficial da prefeitura. Uma das faixas fazia paráfrase do slogan nelsinhista “Campo Grande é a Gente que Faz”, declarando à moça: “Você é a Morena que Faz”, numa ambiguidade pra lá de suspeita. Pareceu a algumas pessoas mais avisadas que o prefeito não tinha nada melhor a fazer.

- No dia 8, com Priscilla amargando o segundo lugar, muita gente culpou o “pé frio” de Nelsinho e coadjuvantes, mas quase ninguém ousou se manifestar. Apenas um: “Ti-ti-ti que se ouve nas Moreninhas (...) diz que Cabo Almi, Cabeludo e Nelsinho amanheceram inconsoláveis. Afinal queimaram a fita na faixa, ficaram sem desfile de campeã em carro de bombeiro e sem flashes. E se não bastasse ficou a impressão de que precisam usar meia de lã.”<sup>32</sup>

- A obra do Terminal de Transporte Urbano, no final da Rua Joaquim Murinho, estava com o cronograma atrasado, e não seria entregue no prazo, em maio. Nelsinho, inseguro, culpou as chuvas e garantia que o terminal seria concluído “até o final do ano”. “O prefeito quer evitar ter que dar mais explicações sobre atraso da entrega, caso aconteçam novos imprevistos”, comentava o Campo Grande News.<sup>33</sup>

- A avaliação do prefeito, segundo pesquisas do IPEMS, atingira, em janeiro, 80,83% de ótimo e bom; em fevereiro, 77,13%; em março, 65,5%; e em abril, 71%.<sup>34</sup>

---

30 Campograndenews 04/04/09, 07h19 e 05/04/09, 07h57..

31 Campograndenews 06/04/09, 09h35; Correio do Estado 08/04/09, pág. 12-A.

32 [www.marcoeusebio.com.br](http://www.marcoeusebio.com.br) 08/04/09, 10h45.

33 Campograndenews 23/04/09, 10h48.

34 Campograndenews 28/04/09, 06h00 e 13h25.

## **Prefeito Artilheiro**

A “Copa da Madrugada” era uma “tradicional competição que reunia políticos, empresários e pessoas ligadas ao futebol profissional”. Em sua 48ª edição já ia pela sétima rodada. Na categoria Master, como todos esperavam, o prefeito Nelsinho Trad era o artilheiro, com 11 gols.<sup>35</sup>

## **Quem, Mesmo, Queria Aparecer ?**

Se havia um magistrado com pelo menos 1 olho aberto, houve um deputado estadual que abriu os dois, um para a ENERSUL e o outro para a Águas Guariroba.

Paulo Duarte, do PT, condenou o fato de que os investimentos com o Programa Luz Para Todos, lançado pelo governo federal em 2004, estavam sendo custeados pelo total de consumidores da distribuidora de energia elétrica. Embora o deputado não atinasse, havia ali, também, um tributo ilegal embutido, uma espécie de CUSPE federal. Poderia ser chamado, caso tivessem a honestidade de chamá-lo de tributo, de CEAR – Contribuição para o Custeio da Eletrificação de Áreas Remotas.

Quanto à Águas Guariroba, o deputado se insurgiu, corretamente, contra a cobrança, pela empresa, de multa por quebra do lacre dos hidrômetros. Parecia haver nisto um propósito da Águas de aumentar o seu faturamento com esse item não operacional, lançando multas sem o devido estudo de cada caso em particular, e principalmente sem comprovar que a quebra do lacre se seguiu uma fraude de consumo.

Dessas duas elogiáveis intervenções, a segunda foi classificada, por Nelsinho, como tentativa do deputado para “aparecer”. Cumprir com suas obrigações legais seria, para o prefeito, tentativa de “aparecer”. Mas quem queria só mesmo “aparecer”, desvinculado de qualquer ação útil à sociedade era justamente o prefeito, pretendendo pegar carona com o eminente (e depois frustrado) sucesso da moçoila Priscilla, oriunda das Moreninhas...

---

35 Campograndenews 24/04/09, 11h36.

## Sucessão Estadual

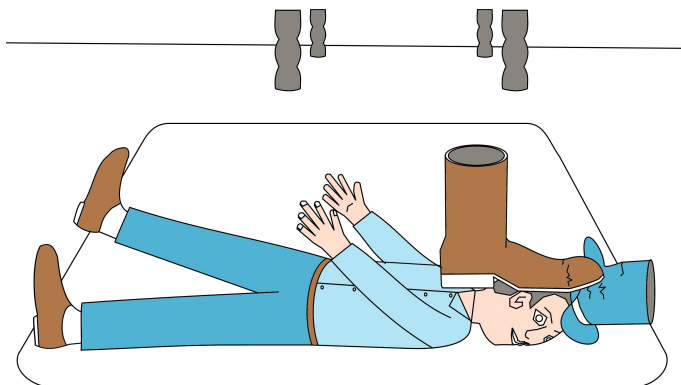
Perguntado se estava negociando aliança com o PT, o governador Puccinelli afirmou já ter conversado com todos os deputados federais e estaduais do partido rival. “Eles já foram para o motel várias vezes. O motel político”. André disse também que ainda estava de fraque, “pronto para o casamento com o PT”.<sup>36</sup>

O deputado estadual Paulo Duarte comentou: “Lamento que o governador do Estado, a mais alta autoridade, insista, sistematicamente, em usar termos chulos e mal-educados”. O senador Delcídio do Amaral, por sua vez, afirmou: “Querem fazer em Mato Grosso do Sul a porno-política. O povo do meu Estado não merece isso”.<sup>37</sup>

---

36 Campograndenews 24/04/09, 08h55.

37 Campograndenews 24/04/09, 11h15 e 27/04/09, 08h31.



*Maio de 2009*

## **Eventos**

- Numa promoção da prefeitura e do Ciclo Ribeiro, do vereador Clemêncio Ribeiro, ocorreu no dia 1º mais uma edição do Passeio Ciclístico, no trajeto Avenida das Bandeiras – Parque das Nações Indígenas. Foram sorteadas 50 bicicletas aos participantes inscritos.<sup>1</sup>

- No dia 5, multidão de 80 mil pessoas assistiu ao show do grupo Paralamas do Sucesso, no Parque das Nações Indígenas. Na Rua Antônio Maria Coelho, perto dali, os “flanelinhas” fizeram uma festa paralela, cobrando 5 ou 10 reais para permitirem o estacionamento na rua e “protegerem os veículos contra o vandalismo”.<sup>2</sup>

- No dia 17 a Base Aérea abria seus portões para o público assistir a exposição de aviões de caça e de transporte, de helicópteros, além de demonstrações de resgate e competição de paraquedismo militar, com participação das três armas. Para a entrada, era exigida a doação de 1 quilo

---

1 Campograndenews 01/05/09, 10h18.

2 Campograndenews 04/05/09, 11h30 e 05/05/09, 14h51.

de alimento não perecível, que os organizadores iriam distribuir a instituições assistenciais.<sup>3</sup>

- A Ação Global, promovida nesse ano pelo SESI, foi realizada no dia 30, no Parque Jacques da Luz, nas Moreninhas. Compareceram quase 20 mil pessoas, em busca de serviços como atendimentos médicos e odontológicos, cortes de cabelo e emissão gratuita de documentos.<sup>4</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na feira do Buriti, jovem de 18 anos é baleado e morre ao dar entrada no hospital.<sup>5</sup>

- Na Avenida Coronel Antonino, um homem de 55 anos é atropelado por um ônibus e morre no Posto de Saúde.<sup>6</sup>

- Próximo a agência da Caixa Econômica Federal, na Avenida Zahran, uma idosa de 73 anos cai no “conto do bilhete premiado” e perde R\$ 7.000,00.<sup>7</sup>

- A Polícia Civil prendia, no dia 7, um homem acusado de haver estuprado 7 mulheres na Vila Sobrinho e proximidades.<sup>8</sup>

- No dia 7, dois homens vestidos com terno entraram numa joalheria, no Shopping Campo Grande, renderam o proprietário e um funcionário, e levaram joias no valor de 40 mil reais. Toda a ação não durou mais do que 5 minutos.<sup>9</sup>

- No dia 8, na Vila Carvalho, dupla armada com pistola assaltou uma oficina, levando R\$ 17.000,00.<sup>10</sup>

- No Jardim Canguru, na madrugada do dia 9, um homem foi morto a pedradas, num aparente caso de latrocínio.<sup>11</sup>

---

3 Campograndenews, 17/05/09, 08h00.

4 Campograndenews, 30/05/09, 12h17 e 17h45.

5 Campograndenews 03/05/09, 08h39.

6 Campograndenews 05/05/09, 11h40.

7 Campograndenews 05/05/09, 13h30.

8 Campograndenews 07/05/09, 13h40.

9 Campograndenews 07/05/09, 21h23 e 08/05/09, 16h32.

10 Campograndenews 08/05/09, 18h15.

11 Campograndenews 09/05/09, 06h06.



- Duas garotas de programa foram abordadas por três homens num veículo. No trajeto, uma delas notou que um dos homens estava armado, e na chegada ao motel pulou do veículo e fugiu. A outra foi encontrada horas depois num terreno baldio, morta a pedradas.<sup>12</sup>

- No Los Angeles, um bandido assaltou um ônibus urbano, levando R\$ 78,00.<sup>13</sup>

- Um vigia do Parque das Nações Indígenas foi preso, denunciado por frequente assédio a dois garotos de 10 anos, gêmeos. O vigia, ex-presidiário trabalhando em programa de ressocialização, atraía os meninos e lhes mostrava revistas pornográficas, e depois tentava molestar as crianças, que fugiam.<sup>14</sup>

- A DENAR fechou um bar, na Vila Popular, que servia de fachada para a venda de drogas.<sup>15</sup>

- Atropelada na BR-262, entrada do Conjunto Habitacional Maria Aparecida Pedrossian, uma idosa de 77 anos foi levada à Santa Casa, mas logo morreu.<sup>16</sup>

- Ação conjunta do GAECO, da PM e da PF desmantelou uma quadrilha ligada a máquinas caça-níqueis que atuava em Campo Grande e Corumbá. O chefe era um major aposentado da PM.<sup>17</sup>

- A DERF prendeu um jovem, conhecido como Piu-Piu, acusado de efetuar pelo menos 11 assaltos, a ônibus e a estabelecimentos comerciais.<sup>18</sup>

- No Jardim Itamaracá um homem de 23 anos, usuário de drogas, foi assassinado a tiros.<sup>19</sup>

- Na Avenida Coronel Antonino, durante a madrugada, um caixa eletrônico do Banco do Brasil foi arrombado.<sup>20</sup>

---

12 Campograndenews 09/05/09, 17h21.

13 Campograndenews 15/05/09, 09h16.

14 Campograndenews 15/05/09, 17h40 e 16/05/09, 10h39.

15 Campograndenews 19/05/09, 12h05.

16 Campograndenews 20/05/09, 05h17.

17 Campograndenews 20/05/09, 06h39.

18 Campograndenews 20/05/09, 12h03.

19 Campograndenews 21/05/09, 05h59.

20 Campograndenews 21/05/09, 11h11.

- No Jardim Vida Nova, uma garota de 12 foi atacada por um cão da raça pitbull, sofrendo várias mordeduras. O animal escapara da casa de um vizinho, e os bombeiros o recolheram ao CCZ – Centro de Controle de Zoonoses.<sup>21</sup>

- No Los Angeles, Igor, adolescente de 15 anos, foi morto, atingido por 5 tiros de revólver.<sup>22</sup>

- Na Rua Arthur Jorge, um garoto de 5 anos foi atropelado por uma caminhoneta, indo a óbito. Ele correrá para a rua, visando afastar seu cão do perigo de atropelamento.<sup>23</sup>

- No Jardim Canguru, o jovem Clayton Jonas, com 18 anos, filho de uma empregada doméstica, começava a trilhar o caminho do sucesso. Era estagiário do banco Bradesco e acabara de ser aprovado no vestibular para a universidade. Começara a se trajar melhor, e não se enturmava com os jovens do bairro nem adotava o seu linguajar. Dois vizinhos, da mesma idade, Diego e Cássio Henrique, se sentiram ofendidos com o comportamento do rapaz, e numa noite de fevereiro o atacaram na rua, tentando matá-lo. Como o revólver falhou, atacaram-no a socos, pontapés e coronhadas. Levado ao hospital em estado grave, Clayton Jonas entrou em coma, permanecendo em estado vegetativo. No dia 25 de maio a Polícia prendeu os dois bandidos, obtendo deles que confessassem a agressão, fornecendo detalhes que combinavam com os elementos levantados na época do crime.<sup>24</sup>

- A funcionária de uma empresa de confecções foi assaltada, na Avenida Gury Marques, quando se dirigia à fábrica. Dois homens, que chegaram numa motocicleta, levaram o malote que ela portava, contendo cerca de 2 mil reais.<sup>25</sup>

## **O Assalto à Casa de Nelsinho**

**05/05/2009:** Pouco depois das 19 h 30 min o prefeito Nelsinho Trad chegava à sua casa, no Jardim dos Estados, em veículo dirigido por seu

---

21 Campograndenews 21/05/09, 12h40.

22 Campograndenews 24/05/09, 07h36.

23 Campograndenews 26/05/09, 12h33.

24 Campograndenews 26/05/09, 11h36 e 17h36.

25 Campograndenews 28/05/09, 13h39.

motorista. O prefeito entrou na casa, onde não havia outras pessoas, e o motorista se dirigiu à guarita do vigia. Sorrateiramente dois homens seguiram o motorista e o renderam juntamente com o vigia, amarrando-os com cordões de tênis.

Um dos bandidos ficou vigiando os empregados e o outro juntou-se a dois outros homens que se haviam aproximado, e rumaram os três para o interior da residência. Encontraram o prefeito fazendo a barba e o chamaram pelo nome, dizendo: “Você é o poderoso, o *must!*”. Depois o amarraram e fizeram com que se deitasse no chão. Disseram saber da existência de uma grande quantia de dinheiro na casa, e intimaram o prefeito a entregá-la. Nelsinho afirmou que esse dinheiro não existia e nem mesmo havia cofre na casa, o que provocou ameaças por parte do bando. Um dos homens chegou a pisar em sua cabeça, afirmando-se disposto a cortar-lhe um dedo da mão caso não fosse atendido. Outro bandido fingiu repreendê-lo: “Não faz isto, Cara! O prefeito é do Bem!”.

Os bandidos, que não se preocuparam em esconder os rostos, reviraram apressadamente o quarto e se retiraram, “levando apenas algumas joias que encontraram e um álbum de retratos” da família do prefeito.

Não se sabe como Trad se libertou das amarras, mas quando isto aconteceu ele telefonou para o vereador Paulo Pedra relatando os fatos.<sup>26</sup>

**07/05/2009:** O Correio do Estado desse dia informava que os bandidos estavam, durante o assalto, “fortemente armados” e roubaram, além de algumas joias e um álbum de fotografias, ternos, uma garrucha e uma espingarda de marca Rossi. Do segurança levaram o celular e um revólver calibre 38. Sobre o álbum, a Polícia aventou inicialmente a hipótese de ter sido levado para provar ao mandante que o assalto ocorrera efetivamente na casa da pessoa visada, procedimento que seria típico de facção criminosa.

“Durante a ação criminosa, que durou pelo menos 40 minutos, os bandidos se comunicavam por telefone celular na modalidade de teleconferência”, e com frequência um deles garantia a interlocutor do outro lado da linha que a ação estava sendo “coisa de profissional, não de amador”.

A Polícia Civil, que pretendia manter as investigações sob sigilo, acreditava que a quadrilha fosse composta por 5 ou 6 pessoas. Iria

---

26 Campograndenews 05/05/09, 21h28 e 06/05/09, 09h26.

apresentar acervo fotográfico de criminosos, à espera de que algum deles fosse reconhecido pelas vítimas.

Segundo o deputado estadual Marquinhos Trad, irmão do prefeito, um delegado explicou, sobre o álbum, que, como o filho de Nelsinho havia sido assaltado alguns dias antes, em frente à casa, e o caso não fora divulgado, o mandante poderia ter ficado em dúvida se os criminosos haviam de fato cumprido a tarefa conforme a encomenda. “Por conta disso o mesmo grupo pode ter voltado”, sendo obrigado a apresentar algo que provasse terem estado de fato na casa do prefeito. Marquinhos ressaltou que os bandidos “não fizeram questão de esconder o rosto e deixaram impressões digitais por todo o quarto”.<sup>27</sup>

**08/05/2009:** Pista falsa: a Polícia encontrou um Fiat Palio Weekend abandonado numa rua do bairro Jardim dos Estados. Achou que ele poderia ter sido usado na execução do assalto à casa do prefeito. Comprovou-se depois que ele fora roubado num bairro distante dali, sendo autores do roubo outros assaltantes, sem ligação com o crime investigado.<sup>28</sup>

**09/05/2009:** Foi preso o marginal Anderson, tido pela Polícia como “cabeça de disciplina”, responsável pelo aliciamento de menores para uma facção criminosa. No dia anterior, na Vila Margarida, ocorrera a prisão de dois homens e a apreensão de um adolescente. Aventou-se a hipótese de Anderson ter comandado o assalto à casa do prefeito.<sup>29</sup>

**22/05/2009:** Moacir, pequeno empresário do ramo gráfico e dono de uma livraria que atua junto a um estabelecimento de ensino de Campo Grande, foi preso como suspeito de ter planejado o assalto à casa do prefeito.<sup>30</sup>

**25/05/2009:** O GARRAS – Grupo Armado de Resgate e Repressão a Assaltos e Sequestros – informava ter esclarecido o crime, graças a informação, prestada por Anderson, de que a contratação dos assaltantes do filho do prefeito fora feita pelo marginal Sílvio César, a mando de um empresário conhecido como “Cora”.

O assalto ao filho do prefeito, em 30 de abril, e o assalto à sua residência, em 5 de maio, teriam sido encomendados pelo empresário Moacir S. Z. , de 49 anos, que justificou dizendo estar “com muitas dívidas

---

27 Correio do Estado de 07/05/2009, páginas 2a e 11a.

28 Correio do Estado de 08/05/09, página 12a.

29 Perfilnews 13/05/09, 07h18.

30 Campograndenews 22/05/09, 18h14.

tributárias e sem dinheiro”. Moacir teria contratado Sílvio César, 35 anos, conhecido como “Negão”, e este teria subcontratado outros bandidos para executarem os crimes ou ajudá-lo na empreitada.

O adolescente apreendido, 16 anos, confessou que no dia 30 de abril, juntamente com “Dede” (Deivison, 18 anos), roubou R\$ 100,00 e o iPhone do filho de Nelsinho. Anderson, o “Pepe”, teria sido apenas o receptador do iPhone.

Como a dupla não cumprira corretamente as ordens de Moacir, nem chegando a entrar na casa do prefeito para “localizar o dinheiro”, Sílvio César decidiu agir diretamente e subcontratou outros três homens para ajudá-lo na ação do dia 5: Marcos Roberto, o “Marcão”, 38 anos, Paulo Henrique, 23 anos, e Marcos “Barriga”.<sup>31</sup>

De acordo com o delegado titular do GARRAS, Moacir “confessou que idealizou o assalto e disse que estava revoltado com o sistema e com a elevada carga tributária”. O empresário, que teria conhecido Sílvio César através de uma namorada, pretendia conseguir dinheiro para pagar as dívidas. Moacir teria transportado os quatro meliantes até as proximidades da casa do prefeito e ajudado na fuga.

Todos os suspeitos do assalto à casa já tinham sido reconhecidos pelas vítimas, que examinaram apenas fotos dos assaltantes, uma vez que os bandidos se encontravam foragidos.

O GARRAS descartou o envolvimento da facção criminosa no crime.<sup>32</sup>

**05/06/2009:** De acordo com a denúncia feita pelo Ministério Público Estadual, Moacir teria planejado os assaltos ao prefeito de Campo Grande e ao filho dele, certo de que na casa existiam R\$ 6 milhões em dinheiro vivo.

Por outro lado, o adolescente apreendido na Vila Margarida informou que ele e Deivison haviam sido levados às proximidades da residência do prefeito por Anderson, o “Pepe”. Lá ainda se encontraram com Moacir e Sílvio César, e então partiram para o assalto à casa do prefeito. Esperaram nas proximidades, mas quem chegou foi o filho de Nelsinho Trad. Percebendo o engano, os marginais resolveram tirar algum proveito e arrecadaram o celular do jovem e uma nota de 50 reais. Em

---

31 Perfilnews 25/05/09, 16h16.

32 Correio do Estado, 26/05/2009, pág. 11a.

seguida chegou a esposa de Nelsinho, Antonieta, que se aproximou achando que tudo estava na normalidade, e teve de colaborar com os 100 reais que portava. Como voltaram sem a dinheirama, Moacir, furioso, começara a arquitetar um novo plano, depois executado diretamente por Sílvio César e seus comparsas.

O processo seguiu em “segredo de Justiça”.<sup>33</sup>

**14/06/2009:** Entrevistado pelo Correio do Estado, o juiz Odilon de Oliveira disse “ter quase certeza” do envolvimento de facção criminosa no assalto à casa do prefeito.<sup>34</sup>

**08/06/2010:** Depois de 1 ano, com Marcão e Barriga ainda foragidos, foi realizada, na 3ª Vara Criminal do Fórum de Campo Grande a audiência para ouvir réus envolvidos no assalto à casa do prefeito, bem como as testemunhas de defesa e acusação. Os réus ouvidos foram: Moacir, denunciado como mandante do crime, Anderson (preso na Penitenciária de Segurança Máxima), Sílvio César e Paulo Henrique (ambos no Presídio de Trânsito) e Deivison.

Em frente ao fórum familiares dos réus, principalmente do empresário, protestavam contra a acusação e contra os jornalistas. Quando Moacir chegou ao prédio, seus familiares impediram o fotógrafo do Campo Grande News, João Garrigó, de fazer imagens. Os familiares, segundo o saite, alegaram que o empresário “é trabalhador honesto, mas não quiseram apresentar versões sobre o caso e ameaçaram a reportagem”.<sup>35</sup>

Sílvio César contou que a proposta inicial era assaltar a casa de um fiscal de rendas. Disse que Moacir queria assaltar o fiscal porque este o prejudicara. Quando o alvo passou a ser o prefeito, “o mandante passou a alegar que Nelsinho também o havia prejudicado, sem detalhar em que tipo de situação”. Explicou que Moacir dissera haver na casa 6 milhões de reais, mas nenhum dinheiro foi encontrado. Paulo Henrique disse ter sido informado de que na casa do prefeito havia R\$ 500.000,00, dos quais ele receberia R\$ 5.000,00 pela participação no assalto.<sup>36</sup>

## **Conclusão**

Eis uma história mal contada. E por várias razões:

---

33 Campograndenews 05/06/09, 12h00.

34 Correio do Estado 15/06/09, pág. 5a.

35 Campograndenews 08/06/10, 16h11.

36 Campograndenews 08/06/2010, 17h45.

1. O sigilo sobre o caso só não ocorreu desde o início, por uma inconfiância do vereador Paulo Pedra, que “vazou” a primeira notícia do assalto. A coluna “Diálogo”, destaque “Língua Preta” assinalava: “Há quem diga que foi o vereador Paulo Pedra quem “vazou” o episódio do assalto à casa do Prefeito Nelsinho Trad. Ganhou apelido dos adversários: “Paulinho B.O.”<sup>37</sup>

2. Segundo o Correio do Estado (26/05/2009), “todos os suspeitos já foram reconhecidos pelas vítimas”. Esse reconhecimento teria sido feito à vista de fotos dos meliantes suspeitos (na ocasião foragidos), com facilidade e certeza pouco usuais.

3. Não ficou explicada a questão da teleconferência. Pareceu que os bandidos seguiam um *script* rigorosamente monitorado, inclusive quanto à humilhação do prefeito, o que é incompatível com a suposta prioridade de apanhar os R\$ 6 milhões (ou 500 mil).

4. Acusado por executores do assalto (Sílvio César e Paulo Henrique), com vários detalhes, o empresário Moacir apenas confessou generalidades. Aparentemente não lhe cobraram explicações sobre a origem da suposição de haver 6 milhões de reais (ou 500 mil, em outra versão) na casa do prefeito, nem sobre os itens, natureza e montante de suas dívidas “tributária” e “com traficantes”<sup>38</sup>. Não se teve notícia, também, da quebra do sigilo telefônico dos envolvidos no crime, do que poderia decorrer a prova da ligação entre o pretense mandante e os executores.

5. Também na fase de inquirição judicial, foram informadas as falas dos assaltantes, mas não as do pretense mandante.

6. Nunca foi informado à imprensa o presídio ou dependência onde o empresário foi mantido prisioneiro. Quanto aos outros participantes do assalto, presos, essa informação foi passada como coisa corriqueira.

As informações incompletas e seletivas passadas à Imprensa (e mesmo o pouco interesse de certos órgãos pelo assunto) fizeram circular pela cidade várias interpretações oficiosas, desde a do juiz Odilon de Oliveira (que viu possível ação direta de uma facção criminosa) até a teoria conspiratória do “Fogo Amigo” (que seria um aviso para interromper retaliações políticas intra-grupo do alcaide), esta última reforçada pelo “segredo de Justiça” que pareceu proteger apenas o suposto mandante,

---

37 Correio do Estado 11/05/09, pág. 3b.

38 Correio do Estado 25/05/09, pág. 13a.

quando normalmente é erigido para proteger as vítimas ou pessoas vulneráveis.

### **Atuações Político - Administrativas**

- A Lei 4727, de 12/05/09, reajustava os vencimentos dos funcionários municipais em 5,5%, exceto o grupo Magistério, que teria reajuste maior, devido a lei federal e graças a recursos do FUNDEB.<sup>39</sup>

- No dia 9 Nelsinho inaugurava 82 unidades no Conjunto Habitacional Tarsila do Amaral, no bairro Nova Lima. As casas foram construídas com recursos do PAC – Plano de Aceleração do Desenvolvimento, do governo federal, com lotes cedidos pelo município.<sup>40</sup>

- No dia 11, Puccinelli e Nelsinho inauguravam o Conjunto Residencial Conceição dos Bugres, na Vila Nasser, construído com recursos da União e contrapartida do governo estadual. Eram 233 casas de 39,93 m<sup>2</sup>, com 2 quartos, cozinha e banheiro. A prefeitura entrara com obras de infraestrutura.<sup>41</sup>

- O prédio do antigo Colégio Oswaldo Cruz estava em condições de abandono. A constatação foi feita pela FUNDAC – Fundação de Cultura. Tombado como patrimônio histórico e cultural de Campo Grande desde 1997, o prédio, apesar de contar com um vigia, estava depredado, servindo de moradia para mendigos e drogados. Os banheiros estavam com as louças quebradas, e fezes e restos da queima de substâncias tóxicas se espalhavam por outros locais, e até nas antigas salas de aulas. O vigia noturno dizia, candidamente, que nunca ouvira barulho durante seus plantões, até mesmo porque, segundo ele, as salas ficavam “distantes do seu posto”. Isto lembra a história, contada por Monteiro Lobato, do empregado da ferrovia que batia nas rodas dos trens.<sup>42</sup>

- A prefeitura, ouvida a AGETTRAN, aumentava em 15,38% o valor da tarifa de estacionamento nas vias públicas da região central. O novo

---

39 Diogrande 13/05/09, pág. 1.

40 Campograndenews 09/05/09, 07h20.

41 Campograndenews 11/05/09, 06h26.

42 Campograndenews 19/05/09, 20h29.



valor a ser pago por hora de estacionamento era de R\$ 1,50. Havia 2.500 vagas administradas pela empresa Flex Park.<sup>43</sup>

- Com indícios de que os notebooks furtados da Escola Municipal Iracema estivessem no Paraguai, Nelsinho solicitava às autoridades daquele país a repatriação dos equipamentos. Mas a coisa não parecia tão simples. Apenas um notebook, o de número C452701000024, foi identificado, informalmente, por policiais civis de MS, numa loja da Ciudad del Este, próxima à fronteira brasileira em Foz do Iguaçu, no Paraná.<sup>44</sup>

- A Brasil Telecom entrara com pedido de liminar contra a “Taxa do Poste”. A Justiça, em primeira instância, indeferiu o pedido. Parece que a empresa apresentou argumentação fraca, mais para demonstrar à prefeitura que não aceitaria pagar esse tributo pirata. O Correio do Estado, por sua vez, desafiava a prefeitura a cobrar o tributo ou dele desistir em definitivo, de modo a afastar “possíveis ilações de que se venderam dificuldades para colher possíveis facilidades”.<sup>45</sup> De fato, parecia que Nelsinho estava confundindo Administração Pública com Jogo de Pôquer.

- Nelsinho, parecia, continuava empenhado em diminuir o Custeio. Queria economizar gastos com telefone, energia elétrica, combustíveis e serviços de terceiros. Criou a “Comissão de Monitoramento e Gestão de Serviços Corporativos”. Mesmo antes da tal comissão se instalar, já se sabia que “os guardas municipais e vigias serão responsáveis pela vistoria diária das instalações, além da verificação de lâmpadas acesas, equipamentos ligados, torneiras ou descargas abertas ou pingando”.<sup>46</sup> Não foi informado se os vigias deveriam cumprir essas novas tarefas locomovendo-se pelos diversos compartimentos dos prédios, ao invés de ficarem estatelados a noite inteira em pontos fixos, deixando ladrões e vazamentos fora da vista atuarem livremente.

## **Problemas Menores**

No dia 11, órgãos da Imprensa entreabriam timidamente um olho:

---

43 Campograndenews 25/05/09, 16h20.

44 Campograndenews 20/05/09, 15h30.

45 Campograndenews 13/05/09, 16h22; Correio do Estado 19/05/09, pág. 2a.

46 Campograndenews 12/05/09, 08h31.

Do site Campo Grande News: “Frequentadores da Praça Ary Coelho (...) não têm a quem recorrer quando precisam de banheiro. No local, além de sanitários públicos quebrados e paredes pichadas, o mau cheiro é insuportável, possível de sentir pelos arredores.” Na outra praça central, a do Rádio Clube, “nem sequer existe sanitário público. Apesar da reforma recente, os banheiros foram *esquecidos*”.<sup>47</sup>

O Correio do Estado, por sua vez, dava como manchete do dia: “Centro da Capital é retrato do descaso”. citando lixeiras quebradas ou a ausência delas, lixo nas ruas, passeios esburacados e acessos inadequados para cadeirantes. E no editorial instava o prefeito a não concentrar todos os esforços da administração nas obras novas, mas atender também à manutenção das já existentes. O título resumia: “Preservar é preciso”.

Notoriamente desajeitada para lidar com problemas pequenos, ou que requeressem baixo investimento, a prefeitura se sentiu pressionada a fazer alguma coisa. Qualquer coisa. E três dias depois das matérias supracitadas publicou no Diogrande<sup>48</sup> a contratação de uma firma para “*limpeza e manutenção da Praça Ary Coelho, localizada na Avenida Afonso Pena, esquina com a rua 14 de Julho, constando de: varrição manual, limpeza e manutenção dos banheiros, limpeza do chafariz e do play-ground, em Campo Grande – MS*”. Com data atrasada (dia 04/05), como se tivesse se antecipado à demanda da população, e com o tradicional desperdício de palavras<sup>49</sup> ... e de dinheiro. R\$ 79.890,00 para um contrato de 365 dias, o que correspondia a R\$ 6.657,50, ou 14,3 salários mínimos da época, por mês. Considerando encargos trabalhistas (digamos, 1/3) e BDI (30%), a firma poderia colocar na praça 8 trabalhadores em tempo integral.

O Correio do Estado deveria ter monitorado sigilosamente a execução do contrato por pelo menos seis meses, para ver quantos trabalhadores apareciam no local e se o problema estava sendo resolvido. Mas pelo menos referiu-se corretamente ao assunto, em outro editorial<sup>50</sup>, intitulado “Farra Generalizada”:

*“Será que são necessários 6,6 mil reais mensais para limpar banheiros e fazer a varrição de uma praça, sendo que o serviço de varrição da cidade já existe (também terceirizado) e os prédios públicos estão repletos de servidores estáveis que foram literalmente encostados porque os*

47 Campograndenews 11/05/09, 17h55.

48 Diogrande 14/05/09, pág. 6.

49 Porque citar que a praça ficava na Avenida Afonso Pena, que praça e avenida ficavam em Campo Grande, e que essa Campo Grande ficava em MS?

50 Correio do Estado, 16/05/09, pág. 2a.

*serviços nesses prédios também foram generosamente cedidos para empresas particulares?”*

## **Administração Paralela**

A empresa Águas Guariroba vinha aplicando uma grande quantidade de multas por “rompimento do lacre do hidrômetro”. Muitos dos multados desconfiavam que “forças ocultas” rompiam os lacres para a empresa poder multar, e assim arrecadar uma dinheirama extra. A Justiça expediu liminar, proibindo a cobrança, mesmo porque, do rompimento do lacre não decorre necessariamente uma fraude do consumidor, e só a fraude poderia acarretar multa, se esse ilícito estivesse caracterizado em Lei municipal.

Entre os políticos, a única voz em defesa dos consumidores foi a do deputado estadual Paulo Duarte, do PT. Na Câmara Municipal, silêncio absoluto, devidamente denunciado em editorial do Correio do Estado, que se perguntava porque o prefeito Nelsinho e os vereadores não tinham coragem nem de pedir explicações, quanto mais criticar e fiscalizar.

*“O mutismo que acomete nossas autoridades municipais é algo preocupante, vez que revela, de forma muito clara, que a população está cada vez mais abandonada às administrações paralelas que se julgam, aparentemente, donas únicas das verdades, e autorizadas a agir como bem entendem”.*<sup>51</sup>

A empresa recorreu contra a liminar. A prefeitura nem investigou nem titubeou: submissamente secundou a empresa, colocando-se contra os consumidores, na certeza de que estes não perceberiam a preferência.<sup>52</sup>

## **Campeonato de Carestia**

Substituído o governador, as obras estaduais continuavam sendo muito mais caras do que as obras da prefeitura, já por si muito caras. O Campo Grande News mostrava<sup>53</sup> que o anexo a ser construído no TJMS – Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul – iria custar R\$ 2.245,27 o

---

51 “Silêncio e omissão”, Correio do Estado, 05/05/2009, pág. 2a.

52 Campograndenews 23/05/09, 07h22.

53 Campograndenews 19/05/09, 17h46.

metro quadrado, enquanto o anexo a ser construído no TCE – Tribunal de Contas do Estado – sairia por R\$ 1.689,96 por m<sup>2</sup>. Na mesma época o IBGE lidara com construção semelhante, ao preço de R\$ 654,38 por m<sup>2</sup>. O CUB do mês de maio de 2009, segundo o Sinduscon-MS, era de R\$ 711,31 por m<sup>2</sup>, para construções de padrão normal, equivalentes a “comercial salas e lojas”. Tudo isto estava chamando a atenção dos Ministérios Públicos, que anos depois começariam a agir contra os “administradores” responsáveis pelas contratações das empreiteiras.

## **O Choro dos Reis da Copa**

No dia 31 de maio a FIFA indicava as 12 cidades que iriam sediar jogos da Copa do Mundo de 2014: Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Em matérias posteriormente apagadas, o Campo Grande News noticiava<sup>54</sup>:

*Com lágrimas nos olhos, o prefeito de Campo Grande, Nélson Trad Filho, lamentou a derrota na disputa por uma das vagas de subsede da Copa do Mundo de 2014 e agradeceu à população que foi à Avenida Afonso Pena acompanhar através de um telão a divulgação das cidades-sede.*

*“Quero saber onde eu errei porque acredito que minha cidade é superior. Campo Grande deveria estar entre as escolhidas. Em todos os critérios apresentados Campo Grande era superior.” O prefeito disse ainda que está tomado por “um sentimento de vazio, de tristeza”.*

*“Foi tapetão!” afirmou, categórico, o governador André Puccinelli (PMDB) sobre a decisão da FIFA, que escolheu Cuiabá e excluiu Campo Grande da Copa 2014.*

*“Cumprimos os critérios técnicos, o Pantanal é no Estado, o legado da Copa seria para os universitários, a Folha de São Paulo mostrou que temos 2 mil leitões a mais que Cuiabá”, citou o governador durante entrevista ao jornal Bom Dia MS, da TV Morena.*

---

54 [www.olhardireto.com.br](http://www.olhardireto.com.br) matérias 28101 e 28195.

*“Foi tapetão, foi politicagem e disseram que não haveria politicagem”*

*Conforme o governador, Campo Grande já ultrapassou Cuiabá e, agora, será a vez de trabalhar para Mato Grosso do Sul ultrapassar Mato Grosso. “Temos o desafio, a honra ferida”. Mas consolou-se: “Se nos tiraram a Copa, não nos tiram o Pantanal!”.*

O resgate dessas preciosidades foi feito graças a um saite cuiabano.

## **Sucessão Estadual**

• Pesquisa do IPEMS realizada entre 13 e 20 de maio indicava que o governador Puccinelli tinha a aprovação de 66,8% da população do Estado. Na capital a aprovação (“ótimo” e “bom”) era de 70,37%; no interior (40 municípios mais populosos), de 64,75%.<sup>55</sup>

• O presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, queria lançar a candidatura, a governador, de Pedro Pedrossian.<sup>56</sup>

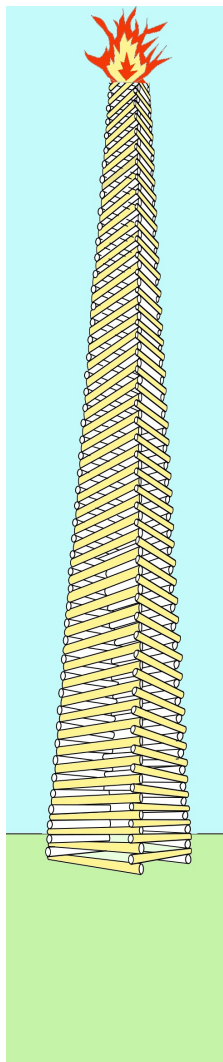
• Segundo o deputado estadual Pedro Kemp, a candidatura de José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT, vinha alcançando grande receptividade. Até o PSDB estava torcendo por ela, para aumentar o seu cacifê nas negociações das coligações. O maior problema do PT, entretanto, era interno: a guerra entre Zeca e Delcídio pelo controle do partido. E o próprio partido estava dividido quanto a prioridades: reconquistar o poder estadual ou eleger dois senadores, no cenário de um possível acordo com o PMDB.<sup>57</sup>

---

55 Campograndenews 27/05/09, 07h01.

56 Campograndenews 14/05/09, 18h27 e 18h44.

57 Campograndenews 19/05/09, 10h20 e 28/05/09, 11h20.



### Eventos

- No dia 10 o prefeito fazia a abertura oficial do “Arraial de Santo Antônio”, no Parque de Exposições Laucídio Coelho. Além das tradicionais apresentações de quadrilha e outras danças, haveria shows de diversos cantores e duplas, começando por Mato Grosso e Mathias. Uma “fogueira” com 50 metros de altura fora construída, surrupiando da tradição a brincadeira de “pular a fogueira”.<sup>1</sup>

- No dia 11, cerca de 6 mil católicos participaram da Procissão de Corpus Christi, na Rua 14 de Julho, trecho entre a Avenida Mato Grosso e a Fernando Correa da Costa.<sup>2</sup>

### Santa Casa

Em fevereiro, quando a prefeitura pretendeu substituir o presidente da Junta Administrativa e o Administrador Geral do Hospital, o juiz da vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos, Dorival Moreira dos Santos, proibiu o



1 Campograndenews 10/06/09, 06h45.

2 Campograndenews 11/0609, 16h33.

ato, determinando a devolução do comando da Santa Casa à ABCG – Associação Beneficente de Campo Grande.

A prefeitura e os Ministérios Públicos tentaram reverter a situação, o que normalmente só poderia ocorrer por decisão de segunda instância, no TJMS. Entretanto, em junho, um pleito de revisão foi submetido ao juiz substituto, Nélío Stábile, que autorizou que os nomes indicados pela prefeitura assumissem os dois cargos mais importantes do hospital. Assim, Pedro Chaves assumiu como Presidente da Junta Interventora e e Salim Cheade assumiu como Administrador Geral.

A ABCG prometia denunciar o juiz ao CNJ e os promotores ao CNMP.<sup>3</sup>

No período de inícios de 2005 ao final de 2008, com a atuação da Junta Administrativa, o deficit crônico da Santa Casa diminuiu, mas não foi eliminado. Assim, a dívida acumulada do hospital, que somava 47,3 milhões de reais no final de 2004, estava, no final de 2008, em 71,4 milhões.<sup>4</sup>

Pedro Chaves teria um salário de R\$ 15.000,00. “Otimista incorrigível”, como se apresentou, o novo presidente tinha uma plano para regularizar as contas do hospital, que tinha um orçamento anual de 104 milhões de reais, contando com 608 leitos ativos e 2.800 funcionários. Pretendia implantar o pregão eletrônico, renegociar os débitos com os fornecedores e obter refinanciamentos junto ao BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.<sup>5</sup>

## **Comércio**

• A Vanguard Home lançava seu terceiro empreendimento em Campo Grande, o futuro condomínio Piazza Boulevard, com 5 torres de 8 andares cada uma, a serem construídas num terreno de 21 mil metros quadrados, próximo ao Estádio Morenã. Apartamentos de 60 a 84 m<sup>2</sup>, o menor pelo preço de R\$ 79.900,00 à vista ou em parcelas de R\$ 390,00.<sup>6</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

---

3 Campograndenews 07/06/09, 08h15, 13/06/09, 07h10, 08h45 e 09h35, 15/06/09, 11h45,

4 Campograndenews 15/06/09, 14h38.

5 Campograndenews 17/06/09, 07h22, 19/06/09, 14h51 e 22/06/09, 21h24.

6 Campograndenews 06/06/09, 09h45.

- Quando o veículo de uma empresa de transporte de valores acabou de estacionar junto à recepção do Hospital Universitário, o motorista e os dois seguranças que o acompanhavam foram rendidos por quatro homens armados com pistolas e revólveres. Os bandidos levaram o malote com os R\$ 40.000,00 que iriam reabastecer um caixa eletrônico do SICREDI, nas dependências do hospital.<sup>7</sup>

- Na Mata do Jacinto, a PM apreendia 6 máquinas caça-níqueis, localizadas em uma residência. O proprietário ofereceu propina aos policiais e por isso foi preso.<sup>8</sup>

- Ao estacionar o carro próximo a uma agência do Banco do Brasil, um proprietário de conveniência foi assaltado, e teve de entregar 13,8 mil reais a dois bandidos.<sup>9</sup>

- Um ciclista rodava pela Rua Barão, no contrafluxo do tráfego de veículos, quando um major PM, P.R.N., de 42 anos, que olhara somente para um dos lados do fluxo, começou a travessia da rua. O ciclista não teve tempo de desviar e abalroou levemente a perna do militar. Este, furioso, empurrou o rapaz, que quase caiu da bicicleta. O ciclista pediu desculpas, mas o oficial não aceitou e deu um tabefe no rapaz, perguntando aos gritos se ele queria receber mais. Mandou que ele saísse da rua, mas como o rapaz dissesse que não era permitido trafegar pelo passeio, o militar lhe deu outros tabefes. Logo chegaram viaturas da PM e Eduardo (era o nome do moço) foi colocado em uma delas e levado para a delegacia. Os transeuntes que pararam para acompanhar a cena ficaram revoltados, mas ninguém se manifestou, temendo irem presos, também.<sup>10</sup>

- De madrugada, um mecânico de 36 anos trafegava com uma caminhoneta Mitsubishi por uma rua do bairro Santo Antônio, quando, talvez por ter uma freada imprevista, seu veículo foi abalroado por um Gol. O motorista deste foi tomar satisfações e aconteceu um bate-boca. O motorista do gol sacou uma arma e deu um tiro no mecânico e foi embora. Logo depois voltou, como para conferir, e desferiu outro tiro na vítima, que morreu no local.<sup>11</sup>

---

7 Campograndenews 01/06/09, 10h35.

8 Campograndenews 03/06/09, 20h17.

9 Campograndenews 03/06/09, 19h37.

10 Campograndenews 04/06/09, 09h29.

11 Campograndenews 07/06/09, 06h35.



- Na Penitenciária de Segurança Máxima, Charles, de 36 anos, elemento de alta periculosidade que há pouco tempo dividia uma cela com 12 outros detentos, amanheceu morto, enforcado.<sup>12</sup>

- Bandido armado invade escritório em sobreloja, rende os funcionários e limpa o caixa, que tinha somente cheques, no valor total de 1,8 mil reais.<sup>13</sup>

- No Caiobá II, um casal, o homem com 50 anos e a mulher com 47, foi amarrado, amordaçado e assassinado em sua própria casa. Francisco era, ou fora, garimpeiro em Altamira, no Pará. Os assaltantes, provavelmente dois homens que foram vistos pela vizinhança em uma moto, não levaram objetos de valor e uma arma que estavam no quarto do casal, mas sim, alguma coisa que estava num buraco do piso, acessível pelo levantamento de uma determinada peça da cerâmica.<sup>14</sup>

- Na Vila Progresso, uma farmácia da rede São Bento foi assaltada por dois bandidos, que levaram R\$ 500,00.<sup>15</sup>

- Na Vila Glória, uma mulher de 48 anos, ao estacionar o carro defronte à sua casa, foi abordada por um homem, que simulava ter uma arma sob a camisa. Exigiu e levou a bolsa da vítima, onde somente havia documentos, óculos e um CD.<sup>16</sup>

- Na Vila Jacy, a menina Hadriane andava no passeio, rumo a um mercado próximo, onde iria comprar produtos que seriam usados na comemoração do seu 12º aniversário, que ocorreria no dia seguinte, domingo. Veio um Fiat Fiorino e saiu da pista, avançou pelo passeio e prensou o corpo da menina contra o portão de uma residência. A garota morreu na hora. O condutor do veículo, José Luís, 22 anos, alegou, depois, que perdera a direção porque uma caminhoneta “passou na frente dele”.<sup>17</sup>

- No São Conrado, na noite do dia 13, o pintor Sebastião atirara uma pedra num cachorro, atingindo o muro ou o portão da casa de Gilson. Na manhã seguinte Sebastião saiu de casa para comprar pão, e ao passar na frente da casa de Gilson foi por este abordado. Ou porque o pintor não se sentiu obrigado a pedir desculpas, ou porque eventuais desculpas não foram aceitas, Gilson, que estava armado, desfechou dois tiros, um no rosto e

---

12 Campograndenews 07/06/09, 16h18 e 18h36.

13 Campograndenews 08/06/09, 11h45.

14 Campograndenews 09/06/09, 19h39 e 10/06/09, 08h23 e 11h06.

15 Campograndenews 11/06/09, 12h31.

16 Campograndenews 12/06/09, 13h32.

17 Campograndenews 13/06/09, 12h57.

outro no peito de Sebastião, matando-o. E teria dito: “Isto é pra vocês aprenderem!” O assassino foi preso no mesmo dia, às 16 horas.<sup>18</sup>

- Policiais militares do 10º BPM encontraram, num local do Jardim Canguru, um rifle com mira telescópica, um fuzil 762 com munição, uma espingarda calibre 12, dez silenciadores, um revólver 38, balas de chumbo e pólvora. Foram presas 5 pessoas, inclusive um ex-policiaI militar mineiro.<sup>19</sup>

- A PM desmontou um esquema de venda de drogas no Jardim Itamaracá, prendendo 3 pessoas.<sup>20</sup>

- Bandidos arrombaram 2 caixas eletrônicos da agência Via Parque da Caixa Econômica Federal, mas não conseguiram acessar o compartimento onde ficavam as cédulas. Eles neutralizaram os sistemas de monitoramento, arrancando ou vedando as câmeras de vigilância.<sup>21</sup>

- No Mário Covas, três maiores e um adolescente atacaram, na madrugada, um agente de saúde que passava, matando-o a pedradas para se apossarem de sua carteira.<sup>22</sup>

- Por meio de exame de DNA a Polícia Civil comprovou que um homem de 32 é o pai de um bebê de 7 meses, filha da própria enteada. Os abusos teriam ocorrido em 2007 e 2008, e a adolescente de 12 anos deu à luz em novembro de 2008. O homem foi indiciado por estupro, e a pena poderá crescer em face de sua posição de padrasto da menina.<sup>23</sup>

- A PM apreendia 30 kg de maconha numa casa do Portal da Lagoa. A dona da casa, Neusana, foi presa.<sup>24</sup>

- No Jardim Caiçara, Fredy Kley, de 29 anos, morreu na madrugada do dia 28, após perder a direção e bater a moto que dirigia num poste da Rua Melvin Jones.<sup>25</sup>

- No Jardim Noroeste, Lowanderson, de 6 anos, foi atropelado por um caminhão, quando se dirigia à escola com seu irmão, e morreu ao chegar à Santa Casa.<sup>26</sup>

---

18 Campograndenews 14/06/09, 11h33 e 16h18.

19 Campograndenews 15/06/09, 22h59.

20 Campograndenews 20/06/09, 11h06.

21 Campograndenews 22/06/09, 14h37.

22 Campograndenews 22/06/09, 15h47.

23 Campograndenews 23/06/09, 17h30.

24 Campograndenews 24/06/09, 12h45.

25 Campograndenews 28/06/09, 06h24.

26 Campograndenews 29/06/09, 06h50.

- Uma quadrilha furtava veículos apreendidos pelo DETRAN, falsificando guias de liberação. Participavam um segurança e um garoto do Instituto Mirim que trabalhavam no órgão. O segurança foi preso no DETRAN e o comparsa que vendia os veículos, em sua própria casa. Foram desviados pelo menos 10 carros, que eram retirados por um caminhão guincho.<sup>27</sup>

## **Atuações Político – Administrativas**

- No dia 6, Nelsinho entregava 37 casas no Conjunto Residencial Centenário, construídas pela EMHA com recursos do FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.<sup>28</sup>

- O governador Puccinelli entregava, no dia 8, as chaves de 102 unidades habitacionais, no Residencial Aquarius II, no bairro Santa Emília. O residencial fazia parte do Projeto de Urbanização do Fundo de Vale do Córrego Lagoa, com recursos do PAC e contrapartida do governo estadual e da prefeitura.<sup>29</sup>

- No dia 19, Puccinelli e Nelsinho entregaram as chaves de 208 casas nos Residenciais Oiti (157) e Oiti V (51), no Jardim Noroeste. Cada uma tem 39,44 m<sup>2</sup>, com sala, cozinha, banheiro e dois quartos, e fazem parte do Programa de Arrendamento Residencial – PAR, da Caixa Econômica Federal. Essas construções teriam custado R\$ 5.824.000,00. Outras 690 casas seriam entregues nos meses seguintes.<sup>30</sup>

- Depois da entrega das chaves dos residenciais Oiti, os contemplados iam mudando para lá e encontrando problemas. Um bom número das casas não recebia o abastecimento de água, notando-se que havia vazamentos na rede, em diversos locais. O pior é que as ruas foram asfaltadas antes da Águas Guariroba ligar o registro mestre para testar a adequação da rede, e agora deveria quebrar o asfalto para corrigir os vazamentos. A rede de água e esgoto não teria sido realizada pela Águas, como é de praxe, mas por empreiteira contratada pela prefeitura, sua contrapartida (juntamente com o asfalto e drenagem) no programa.<sup>31</sup>

---

27 Campograndenews 29/06/09, 14h19.

28 Campograndenews 06/06/09, 09h25.

29 Campograndenews 08/06/09, 14h20.

30 Campograndenews 19/06/09, 06h41 e 11h00.

31 Campograndenews 26/06/09, 18h52.

## A Omelete e o CUSPE

No fim do mês ainda se discutia o aumento das tarifas dos ônibus urbanos, que continuava a mais cara do país. Todos queriam resolver o problema, que afligia principalmente pessoas do povão (mulheres do lar, empregadas domésticas sem vínculo empregatício, diaristas, autônomos, etc) e empresários (que pagavam os vales-transporte de seus funcionários). Mas todos procuravam uma solução mágica, ou um milagre. Todos queriam fazer a omelete, mas ninguém queria quebrar os ovos.

Com tantos juristas na cidade, nenhum queria sequer admitir que se tratava de um tributo, e tributo pirata, inconstitucional. O CUSPE, ou Contribuição para o Custeio do Passe Estudantil<sup>32</sup>. E esse tributo, que no seu início, na administração Juvêncio, tivera uma alíquota inicial em torno de 6%, chegava agora a mais de 25%, ilegalidade mesmo pelo texto da inconstitucional lei 3026/93 e posteriores que a acolheram. De fato, para um universo de 200 mil passageiros diários, 53.401 eram estudantes, e portanto com passe livre. O trágico é que dessa multidão de estudantes, apenas 11.383 eram da rede municipal de ensino; os jovens do ensino estadual (segundo grau) somavam nada menos do que 22.804, do ensino superior 12.619, das escolas particulares 6.098 e das escolas federais 497.<sup>33</sup>

Temos então que, se a lei inconstitucional fosse derruída, sobriaria para a prefeitura custear a gratuidade de 11.383 estudantes, para o Estado 22.804, para o governo federal 12.619 mais 497, e para as escolas particulares 6.098. E a tarifa dos ônibus urbanos poderia baixar para<sup>34</sup> R\$ 1,83, ou ainda menos, se fosse retirada as “gratuidades” não-estudantis<sup>35</sup>, e se fosse eliminado o tributo representado pela “concessão onerosa” do serviço público às empresas de transporte urbano.

Mas, repetimos, ninguém queria quebrar os ovos, nem os da prefeitura, nem os do governo estadual, nem os do governo federal. Nem os dos estudantes ricos. Procições pedindo milagre estavam fora de moda, mas não se sabe porque não surgiram passeatas pedindo a “conscientização”, não se sabe de quem.

---

32 Como já explicamos no livro “Campo Grande no Biênio 2005-2006”, págs. 72 a 75.

33 Correio do Estado 24/06/09, pág. 10a.

34  $(200.000 - 53.401) \times 2,50 / 200.000$ .

35 PMs fardados, idosos, oficiais de justiça e do TRE, presidentes de associações de bairro, fiscais da AGETTRAN, agentes de saúde, funcionários da SEMUR e do DRT, ostomizados, portadores de deficiência e outros mais que a demagogia vereadora poderia imaginar no futuro.

## **Megalomania Municipal**

Enquanto em maio o governador pretendia obter empréstimo de 500 milhões de reais junto ao BID, para reforçar o Caixa de Investimentos e lançar obras que exigiriam cerca de 1 bilhão de reais<sup>36</sup>, o prefeito sonhava com obras que exigiriam 700 milhões de reais, na quase totalidade para o Ministério das Cidades (200 a 250 milhões) e os próximos prefeitos (450 ou 500 milhões a serem obtidos junto ao BNDES) pagarem<sup>37</sup>.

Nelsinho queria viadutos na Avenida Mato Grosso, no cruzamento com o final da Via Parque, e na Avenida Salgado Filho, cruzamento com o final da Rua Calógeras. E agora que os trilhos ferroviários haviam sido retirados das áreas principais da cidade, o prefeito queria repô-los, para o trânsito de um Veículo Leve sobre Trilhos, projeto que iria requerer diversos viadutos ou passagens rebaixadas, com um custo de 200 milhões. Para coroar, mais 12 “projetos de mobilidade urbana”.

## **Sucessão Estadual**

- No PT, os arqui-inimigos Delcídio e Zeca pareciam ter chegado a uma trégua, decidindo pela candidatura de José Orcírio para governador, nas eleições de 2010.<sup>38</sup>

- Nova pesquisa do IPEMS indicava que Puccinelli, se confrontado apenas com Zeca, obteria 61,38% dos votos, contra 24,50% do petista. Num cenário que incluísse Zeca, Pedrossian e Marisa Serrano, o governador obteria 52,75% dos votos.<sup>39</sup>

- Na mesma pesquisa, para o Senado, que teria duas vagas, na primeira intenção Nelsinho ficaria com 34,75% dos votos, contra 26,75% para Delcídio e 8% para Dagoberto.

---

36 Campograndenews 06/05/09, 16h42.

37 Campograndenews 05/06/09, 09h44, 15h58 e 18h09, e 07/06/09, 10h41.

38 Campograndenews 06/06/09, 11h21.

39 Campograndenews 29/06/09, 07h43.

*Julho de 2009*

## **Eventos**

- Na manhã do dia 18, o “apóstolo” Valdomiro Santiago reuniu cerca de 40

mil pessoas no Parque Ayrton Senna, no Aero Rancho, para ouvir a sua pregação e presenciar os seus “milagres”. Vieram caravanas do interior, de outros Estados e até de países vizinhos. O governador e o prefeito lá estiveram para “receber a bênção de Santiago”.<sup>1</sup>

## **Comércio**

- A Construtora Plaenge inaugurava, no dia 30, o Edifício Graciliano Ramos, na Rua Sete de Setembro. Tinha 19 pavimentos e 76 unidades residenciais, de 92 ou 95 m<sup>2</sup>. Na área de lazer, duas piscinas, salão de festas, salão de jogos ou ginástica, churrasqueira, pracinha e quadra poliesportiva.<sup>2</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

- No Marcos Roberto, um homem de 22 anos entrou numa mercearia e apontou um revólver calibre 38 para o proprietário, de 65 anos. Este reagiu, entrando em luta corporal com o assaltante. O filho do merceeiro, que estava nas proximidades, percebeu a situação e foi auxiliar o pai. O bandido, em inferioridade, desvencilhou-se do idoso, atirou na direção do filho e fugiu. Acionada, a PM localizou o bandido nos fundos de

---

1 Campograndenews 18/07/09, 11h02.

2 Campograndenews 30/07/09, 14h14.

um lava-a-jato. Ele foi preso e a arma, jogada num bueiro, foi recuperada, com 6 balas, uma delas deflagrada.<sup>3</sup>

- Na Rua 25 de Dezembro, esquina com Jaguarão, um homem foi surpreendido por populares ao iniciar um assalto, sendo em seguida rendido e amarrado a um poste para aguardar a chegada da Polícia.<sup>4</sup>

- No Taquarussu, Júlio César, de 31 anos, procurou a ex-namorada, Nair, de 37, para uma tentativa desesperada de reconciliação. Levava uma arma de fogo e encontrou Nair com duas das três filhas, uma de 7 anos e a outra de 15. Vendo a discussão “esquentar”, a adolescente colocou-se na frente da mãe, mandando-a fugir com a menina. O homem então atirou duas vezes, ferindo a defensora com dois tiros de raspão. Depois atirou contra si mesmo, vindo a morrer.<sup>5</sup>

- No Jardim Aeroporto, Wesley, de 22 anos, foi assassinado com três tiros dentro de sua própria casa. O autor seria um tal de Louro, com quem a vítima tinha desavenças.<sup>6</sup>

- Na Penitenciária de Segurança Máxima, outro preso, o Cabanha, foi encontrado morto em sua cela. Ele estava prestes a sair para o regime semi-aberto.<sup>7</sup>

- Na Avenida Zahran, uma oficina mecânica foi assaltada, e os dois ladrões, armados, levaram 9 mil reais.<sup>8</sup>

- Na Avenida Sol Nascente, Jôquei Clube, Alessandro, de 16 anos, anteriormente apreendido por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo, foi baleado com 4 tiros defronte á sua casa, pelo carona de um motoqueiro. Levado á Santa Casa, lá morreu.<sup>9</sup>

- Na Avenida Albert Sabin, uma mulher foi assaltada logo depois de sacar 5 mil reais de uma agência bancária.<sup>10</sup>

- Na Avenida Zahran, um casal foi assaltado tão logo saiu de uma agência bancária. Perdeu os 3.200 reais que havia sacado.<sup>11</sup>

---

3 Campograndenews 01/07/09, 13h00.

4 Campograndenews 03/07/09, 12h52.

5 Campograndenews 03/07/09, 14h55.

6 Campograndenews 06/07/09, 05h29.

7 Campograndenews 06/07/09, 09h14.

8 Campograndenews 07/07/09, 12h50.

9 Campograndenews 09/07/09, 07h54.

10 Campograndenews 09/07/09, 14h36.

11 Campograndenews 10/07/09, 15h49.

• Atropelado por um ônibus no bairro Santa Emília, Fausto, de 59 anos, acabou morrendo no hospital.<sup>12</sup>

• No Jardim Colibri, dois policiais á paisana presenciaram o assalto a um ônibus urbano, com o bandido simulando ter uma arma sob a camisa. Ao descer do ônibus, os policiais desceram junto e deram ao assaltante voz de prisão.<sup>13</sup>

• No bairro Amambai, o funcionário de uma firma de engenharia que chegava ao estabelecimento com um malote, foi rendido por um assaltante armado, que chegou a atirar no chão para amedrontar as outras pessoas que se encontravam no local. O bandido levou o malote, que continha 9 mil reais recém sacados de uma agência bancária.<sup>14</sup>

• Dayane, de 21 anos, morreu depois que sua moto colidiu com uma picape, no cruzamento das ruas Antônio Maria e Dr. Paulo Machado.<sup>15</sup>

• Ao parar junto a um sinaleiro, na Avenida Fernando Correa, um funcionário da Campo Grande Diesel foi abordado pelo carona de um motoqueiro, e teve de entregar o malote que levava e que continha 25 mil reais em dinheiro e um cheque de R\$ 3.721,00. A placa da moto foi anotada por uma testemunha, e a Polícia chegou a um dos assaltantes, que foi preso.<sup>16</sup>

• No Coophasul, uma menina de 5 meses morre, engasgada com a regurgitação do leite que ingerira.<sup>17</sup>

• No Jôquei Clube, após uma denúncia anônima, três máquinas caça-níqueis foram apreendidas pela Polícia Civil. Elas estavam ligadas e em funcionamento.<sup>18</sup>

• Na Vila Jacy, um cabo aposentado, de 73 anos, caiu de uma árvore, na qual subira para cortar alguns galhos, sofrendo traumatismo craniano. Levado á Santa Casa, não resistiu ao ferimento e morreu.<sup>19</sup>

---

12 Campograndenews 13/07/09, 05h32.

13 Campograndenews 13/07/09, 08h49.

14 Campograndenews 13/07/09, 17h46.

15 Campograndenews 14/07/09, 19h59.

16 Campograndenews 17/07/09, 05h47.

17 Campograndenews 17/07/09, 16h02.

18 Campograndenews 20/07/09, 20h37.

19 Campograndenews21/07/09, 22h19.



- Na Avenida Ernesto Geisel, Robson, de 23 anos, morreu depois que sua moto colidiu com a lateral de um ônibus.<sup>20</sup>

- Adolfinha, de 51 anos, morria na Santa Casa, três dias depois de ter sido atropelada por uma moto, no Parque do Lajeado.<sup>21</sup>

- No centro da cidade, na madrugada, assaltantes entraram no estabelecimento de um correspondente bancário, arrombaram os caixas e levaram R\$ 9.071,00.<sup>22</sup>

- O namoro de “Foguinho” com uma garota de 16 anos havia terminado, mas ele sempre aparecia na casa dela, acompanhado pelo primo Janderson, de 13 anos, para um papo. Até que dois homens, numa moto, atiraram em Janderson, matando-o. A mãe da garota acha que o alvo era “Foguinho”, e que a mandante seria a enciumada ex-mulher do incendiário.<sup>23</sup>

- A DERF prendia Pedro Paulo, de 55 anos, Everton Diego e Leandro, ambos com 19. O trio fizera quatro assaltos do tipo “saída de banco” e haviam arrecadado R\$ 17.500,00. Pedro Paulo era o olheiro do grupo, ficando nas agências a vigiar as possíveis vítimas, transmitindo informação de saque aos outros dois, que atuavam com uma motocicleta.<sup>24</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- Nelsinho inaugurava, no dia 9, a UBSF da Avenida Três Barras.<sup>25</sup>

- A prefeitura iniciava o processo de eliminação das vagas para estacionamento do canteiro central da Avenida Afonso Pena, integrando o espaço no paisagismo existente, que seria renovado.<sup>26</sup>

- No dia 29, oitenta e sete dos principais cruzamentos da cidade já estavam com seus semáforos sincronizados, permitindo que os veículos encontrassem uma sequência de sinais verdes. O serviço estava sendo

---

20 Campograndenews 27/07/09, 07h07.

21 Campograndenews 28/07/09, 11h26.

22 Campograndenews 28/07/09, 13h20.

23 Campograndenews 30/07/09, 22h40 e 31/07/09, 10h28.

24 Campograndenews 31/07/09, 09h15.

25 Campograndenews 09/07/09, 06h14.

26 Campograndenews 10/07/09, 13h10.

realizado por uma firma paulista, Tesc – Sistemas de Controle Ltda, que apresentara o orçamento de R\$ 218.000,00.<sup>27</sup>

- O juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública concedeu liminar suspendendo o Pregão Presencial que seria realizado na manhã do dia 21. A liminar atendeu a uma das concorrentes à verba de 3,2 milhões de reais, destinada a “aquisição de um software para implantação de sistema integrado de administração tributária. A firma concorrente, Oshiro & Procópio Ltda, argumentava que as propostas tinham que ter avaliação técnica especializada, e não apenas comparação de preços; deveria, assim, haver concorrência por melhor preço e pela melhor técnica.<sup>28</sup>

- Uma funcionária pública da prefeitura foi obrigada a entrar na Justiça para conseguir trabalhar usando saia, e não calça comprida. Anteriormente, a servidora trabalhara já três anos usando saia, norma de sua crença religiosa, mas depois a Agência Municipal de Saúde passou a exigir, ao invés de recomendar, o uso de calça comprida. O TJMS lhe deu ganho de causa.<sup>29</sup>

## Números Aleatórios

Manchete do Campo Grande News dizia: “Nelsinho corta 70% da cota de secretários”.<sup>30</sup> O leitor, que se deparara, no início do ano, com o pretendido corte de 30% no custeio, em alguns contratos e nos cargos em comissão, pensou que as referidas cotas estivessem zeradas. Mas não. O corte de 70% era no aumento de 4,03% autorizado pelo Orçamento (contra o discurso de fim de ano do prefeito) para o exercício de 2009. Se de fato se materializasse, o corte seria de 2,8%, esquecidos os 30% propagandeados no início do ano.

Nelsinho anunciava um pacote de obras no valor total de 114 milhões de reais<sup>31</sup>, que iria gerar, segundo ele, 10.400 empregos na construção civil. Número voador, pois nunca se viu, numa obra municipal, mais do que 20 operários atuando. Trinta obras concomitantes não deveriam ocupar mais do que 600 operários. Para esses investimentos, super valorizando-se, o prefeito dizia ter “tirado leite de pedra”; mas um gaiato

---

27 Campograndenews 11/07/09, 09h10 e 29/07/11, 11h10.

28 Campograndenews 21/07/09, 08h30 e 30/07/09, 07h54.

29 Campograndenews 31/07/09, 17h15.

30 Campograndenews 25/07/09, 11h22.

31 Campograndenews 31/07/09, 16h33 e 22h31.

garantia que o prefeito tirava leite era das criancinhas, com a sua política de tributar em excesso a população para oferecer cada vez mais negócios às empresas.

## **O Precatório Malandro**

Em 1982 a prefeitura se apossou, sem desapropriar, de uma área de 4,63 hectares (faixa de uma gleba de 69 ha) para prolongar a Avenida Mato Grosso, da entrada do bairro Carandá Bosque ao Parque dos Poderes. Essas áreas pertenciam à senhora B.E.D., que, certamente por conveniência própria, somente ingressou com uma “ação de perdas e danos por desapropriação indireta” em 11 de novembro de 1996. Em 8 de junho de 1998 a área em litígio foi avaliada, por perito judicial, em R\$ 2.171.260,21.

Em 2001 B.E.D. vendeu os direitos da ação, por exatos 2 milhões de reais. O comprador revendeu os direitos em 2004, por 1 milhão de reais, para um médico, irmão de Luiz Henrique Mandetta, que seria depois nomeado Secretário de Saúde na administração Nelsinho. Um mês depois o médico repassou os direitos, por apenas 700 mil reais, para J.J.S. Passado um ano e 4 meses, J.J.S. repassou os direitos, sem citação de valor, para Jamil Name, que logo entrou com ação pedindo a execução da sentença.

Ocorre que em 2003 já havia ocorrido decisão judiciária favorável ao pleito de B.E.D., estabelecendo-se juros compensatórios de 12% ao ano e mais 6% de mora, a calcular desde a data da perícia judicial. Não satisfeita, a antiga proprietária entrou com nova ação pedindo que os cálculos retrocedessem a 1982, no que foi novamente atendida. A prefeitura recorreu e o TJMS decidiu por alguma redução nos juros. Em 30 de junho de 2005 uma perícia judicial definiu o valor do precatório em R\$ 16.474.391,36, valor que foi atualizado para R\$ 25,5 milhões em 2009.

O precatório dormitava no tribunal, atrás de muitos outros, até que Jamil, rico empresário, resolveu solicitar que a fila fosse furada, alegando que tinha uma doença grave, que só poderia ser tratada no estrangeiro, mediante o aporte do crédito dormente. O desembargador Paulo Alfeu Puccinelli acreditou na história e determinou, na sexta-feira 17/07/09, após o expediente, não apenas que o precatório de Jamil tomasse o primeiro lugar da fila, como também o esdrúxulo sequestro dos 25,5 milhões, caso a prefeitura não os pagasse de imediato.

A Procuradoria da prefeitura entrou com um rápido recurso, ainda na sexta-feira, e outro no sábado, e um terceiro no domingo. Ou porque todos foram descartados com igual rapidez, ou porque o prefeito não botava muita fé na argumentação jurídica, Nelsinho fechou um “acordo de cavalheiros”, pelo qual Jamil se contentava com 18 milhões, a serem pagos pela prefeitura em 13 parcelas de R\$ 1.384.615,38.

Tudo ficaria em família se a informação não tivesse vazado para a imprensa. O Campo Grande News noticiou o imbróglgio na tarde da segunda-feira.<sup>32</sup> O Correio do Estado, só no dia 22 apresentava as justificativas do prefeito, que posava de super herói.

Alguns meses depois, acionado o CNJ – Conselho Nacional de Justiça –, este determinou a suspensão do pagamento das prestações futuras. E na sindicância aberta contra o desembargador Puccinelli se estatuiu:

*“Em momento posterior ficou comprovado que Jamil Name, cessionário que obteve a decisão judicial de sequestro no montante de 25 milhões de reais recebeu, efetivamente, somente a primeira das sete parcelas, cedendo as demais (6 parcelas) aos advogados Jorge Haddad e David Haddad, situação que comprova que a quantia sequestrada não se destinava a tratamento de saúde no Exterior.”<sup>33</sup>*

*“Outro fato relevante: com a suspensão dos pagamentos pelo CNJ, por quebra na ordem cronológica de apresentação, no momento em que o precatório alcançou a posição cronológica para pagamento foi feita nova atualização com metodologia própria, o que ocasionou valor pago excedente no montante de R\$ 13.620.173,62, com prejuízo ao erário.”<sup>34</sup>*

## **Um Contrato Pra Lá de Necessário**

Qualquer historiador que se debruçasse sobre a História de Campo Grande, ou qualquer cético que estivesse acostumado a esquadrihar o Diário Oficial do município, se perguntaria, em julho de 2009: porque a prefeitura, que contratava tantas assessorias e consultorias inúteis ou de duvidosa necessidade, não contratava uma empresa especializada para analisar as práticas e os fluxos dos seus sistemas e dos seus documentos oficiais, e depois adequá-los às boas práticas administrativas?

---

32 Campograndenews

33 Diário Oficial do CNJ de 25/04/2016, pág. 18.

34 Ibidem.

Pois os anjos disseram “amém”, e Nelsinho contratou a empresa CN & A Consultoria Ltda para, em 365 dias, tornar a administração municipal racional e eficaz. Pagaria R\$ 322.620,00 pelos preciosos serviços.<sup>35</sup>

Ninguém achava que as múltiplas tarefas da empresa contratada seriam fáceis: por exemplo, eliminar, na redação dos extratos contratuais, a redundância (“contratar empresa especializada para serviços especializados”); suprir a omissão de medidas, quantidades e valores; informar a espécie e local das obras (e não citar, por exemplo, “complementação de reparos”, “em diversos locais”); desfazer ambiguidade (como a de dois contratos com a mesma empresa, com objetos diferentes mas descrição única, tratando os 2 objetos como gêmeos siameses). Outro encargo seria determinar que uma lei, um decreto ou um contrato só fossem publicados após a vistoria da Procuradoria Jurídica, descartando a péssima prática de mandar esses documentos para a imprensa oficial, sem revisão, obrigando o departamento jurídico a revisá-los depois... nas páginas do Diogrande. Outro encargo, ainda, seria extirpar da administração municipal a praga da Novilíngua Orwelliana, estabelecendo o costume de chamar uma coisa pelo seu verdadeiro nome (“contrato de antecipação de receita”, e não “termo de autorização de uso de terminal”; Contribuição para o Custeio do Passe Estudantil – CUSPE, e não “passe gratuito”, etc.). Por final, acabar com a suspeitíssima pós-datação nos contratos (“contrato 135-A”) e com a quebra de sua sequência numérica.

Sabendo-se que Deus era brasileiro, os prognósticos só poderiam ser os melhores possíveis. E a *crème de la crème* era que os resultados, ao contrário da maioria das obras e serviços contratados pelo município, seriam amplamente verificáveis: era só esperar por julho de 2010 e averiguar se a partir dessa data limite o Diário Oficial de Campo Grande estaria bem mais esbelto, sem republicações por erros, sem omissões, sem ambiguidades, sem redundâncias e sem duplicidades...

## **Do Genérico . . .**

Ao comentar a Operação Owari, que levava a prisões provisórias empresários, políticos e funcionários ligados à prefeitura de Dourados, comandada por Ary Artuzi, do PDT, o deputado Coronel Ivan, do mesmo partido, afirmou:

---

35 Diogrande 14/07/2009, pág. 3, Contrato 239.

*“Com base na minha formação de administrador digo que não conheço uma licitação honesta. O processo licitatório é a maneira mais fácil de roubar o contribuinte, porque o valor é maior e o produto de baixa qualidade.”*

*“E digo mais: essas pessoas detidas (pela PF) possuem um chefe maior, que comanda tudo isso e não está aparecendo.”<sup>36</sup>*

O deputado, naturalmente, não restringiu essas observações a Dourados, referindo-se claramente a toda a sua área de atuação, ou seja, o Estado de Mato Grosso do Sul.

### **. . . aos Pontuais**

- Comentando a raridade da sinalização horizontal nas ruas de Campo Grande, e também a precariedade das tintas aplicadas nas ruas e avenidas sinalizadas, o Correio do Estado dizia, ***en passant***:<sup>37</sup>

*“Talvez, se houvesse mudança de fornecedor, pois certamente há outros vereadores que gostariam de fechar gordos contratos com a prefeitura e quebrar o monopólio que um deles mantém, seria possível reduzir o custo e atender maior número de bairros sem aumento excessivo de gastos (...).”*

- Referindo-se ao precatório do Jamil, no âmbito municipal, e a um precatório igualmente estranho, no âmbito estadual, Marcelo Barbosa Martins, membro de uma das mais honoráveis famílias sul-matogrossenses, desabafava<sup>38</sup>:

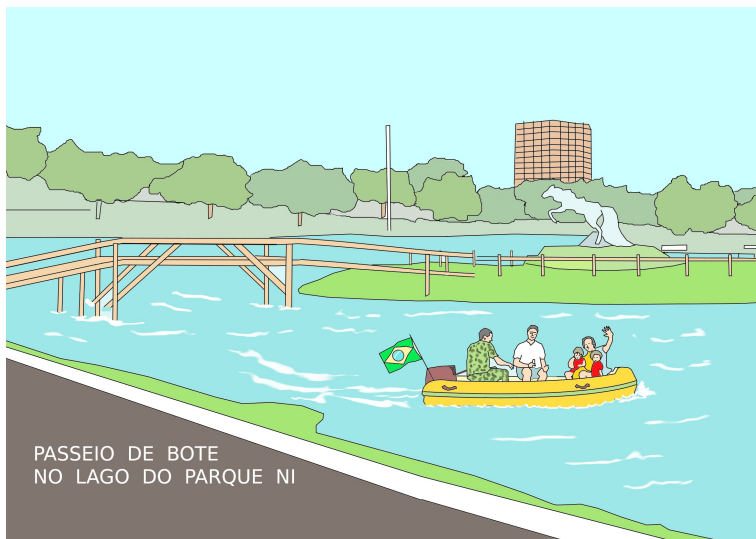
*“(...) O que vem acontecendo em Mato Grosso do Sul é uma situação inusitada: Só recebem precatórios os amigos do Rei, leia-se, do Senhor Governador e do Senhor Prefeito da Capital.”*

---

36 Correio do Estado 09/07/2009, pág. 3a.

37 Correio do Estado de 11/07/2009, pág. 2a.

38 Artigo “A Farra dos Precatórios”, in Correio do Estado, 26/08/09, pág. 2a.



*Agosto de 2009*

## **Eventos**

- Patrocinado pela Fundação de Cultura do Estado, no dia 2 o cantor Seu Jorge levou dezenas de milhares de pessoas à praça de eventos do Parque das Nações Indígenas.<sup>1</sup>

- Na noite do dia 25, Luan Santana se apresentava no Parque das Nações Indígenas para uma multidão. Durante o evento ocorreram vários casos de coma alcoólico envolvendo adolescentes. Um jovem de 17anos , no meio de um tumulto, recebeu 7 facadas e acabou morrendo na Santa Casa.<sup>2</sup>

- Na manhã do dia 26 aconteceu o desfile cívico do aniversário da cidade, com público bem menor do que o dos anos anteriores, por conta do medo da gripe suína.<sup>3</sup>

---

1 Campograndenews 03/08/09, 10h43.

2 Campograndenews 25/08/09, 18h13 e 26/08/09, 08h25.

3 Campograndenews 26/08/09, 07h20.

- Dentro do projeto Domingo no Parque, o Comando Militar do Oeste promovia, no dia 30, exposição de veículos e aeronaves militares, passeios de bote e passeios a cavalo, escaladas, tirolesa, rapel, demonstrações de luta, desembarque de helicóptero, paraquedismo e concerto com a banda de música do CMO.<sup>4</sup>

## **Saúde**

No dia 13, mais uma escola particular e um CEINF foram fechados pela SESAU, em decorrência do surto de gripe na Capital. 12 outros estabelecimentos escolares também estavam fechados, com os alunos dispensados pelo período de 10 dias. A medida era preventiva, em vista da pandemia de gripe suína.<sup>5</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

- Incêndio destruiu 22 boxes do Goianão, revenda de confecções localizada na Avenida Cônsul Assaf Trad. Os bombeiros tiveram de deslocar 6 viaturas para extinguir o fogo.<sup>6</sup>

- Assediada por um vizinho, Míriam contou ao namorado, Natanael, que foi tomar satisfações com Aparecido Nelson. Natanael acabou sacando o revólver que trazia consigo, e atirou na cabeça do desafeto, matando-o. O crime aconteceu no bairro Santa Luzia.<sup>7</sup>

- Na Vila Cidade Morena, um assaltante, armado com revólver, roubou R\$ 8.892,00 de cobradores de uma empresa distribuidora de bebidas.<sup>8</sup>

- Caindo no conto do Falso Sequestro, uma mulher depositou 3 mil reais na conta de um bandido.<sup>9</sup>

- A PM desativava depósito, no Parque do Sol, com 200 quilos de maconha.<sup>10</sup>

---

4 Campograndenews 25/08/09, 17h03.

5 Campograndenews 13/08/09, 12h23.

6 Campograndenews 02/08/09, 06h32.

7 Campograndenews 02/08/09, 07h40.

8 Campograndenews 04/08/09, 15h50.

9 Campograndenews 04/08/09, 15h14.

10 Campograndenews 04/08/09, 16h16.



• Dois homens assaltaram a farmácia da rede São Bento localizada na Avenida Guaicurus. Levaram R\$ 500,00 e a moto do vigia.<sup>11</sup>

• No Nova Lima, uma mulher foi encontrada morta num terreno baldio. Ela apresentava sinais de estupro e esganamento.<sup>12</sup>

• Na Gury Marques, um motoqueiro de 25 anos adentrou a avenida e a moto foi colhida por um ônibus. O rapaz morreu na hora.<sup>13</sup>

• No Nova Lima, Rafael, de 20 anos, foi a um clube, e lá encontrou a ex-mulher, Paula, dançando com Douglas. Os dois rapazes discutiram e Rafael desferiu dois tapas no rosto de Douglas. A pedido de Paula, a mãe de Rafael foi buscá-lo no clube, embora Douglas tivesse saído do local. Mãe e filho estavam a caminho de casa, quando uma moto se aproximou. Douglas estava na garupa e desferiu três tiros em Rafael, que morreu no local.<sup>14</sup>

• No centro da cidade, uma mulher de 56 anos cai no Conto do Bilhete Premiado e perde R\$ 13.000,00.<sup>15</sup>

• Na Moreninha 3, uma mulher de 52 anos ficou acamada durante 10 dias, devido ao ataque de um cachorro pitbull.<sup>16</sup>

• Na Avenida Guaicurus, um ciclista é atropelado e morre.<sup>17</sup>

• O capitão PM Anderson Luís, de 38 anos, foi baleado pelo carona de uma moto, na Avenida Júlio de Castilhos. Ele flagrara uma tentativa de assalto, e matou um dos bandidos.<sup>18</sup>

• No Guanandi II, três homens bateram na porta de uma casa, e quando ela foi aberta anunciaram o assalto. Entraram, amarraram o marido, e estupraram a mulher, na frente dos dois filhos do casal, crianças de 1 e 2 anos de idade.<sup>19</sup>

• No Vilas Boas, um bandido invadiu uma casa e rendeu 3 pessoas que estavam na sala. Disse que apenas queria levar a caminhoneta S-10 que estava na frente da casa. Em seguida chegou um comparsa, que rendeu pessoas que estavam em outros cômodos da casa e recolheu todos os

---

11 Campograndenews 05/08/09, 21h36.

12 Campograndenews 09/08/09, 06h59.

13 Campograndenews 09/08/09, 06h37.

14 Campograndenews 10/08/09, 05h32.

15 Campograndenews 12/08/09, 12h49.

16 Campograndenews 12/08/09, 14h33.

17 Campograndenews 12/08/09, 18h11.

18 Campograndenews 13/08/09, 07h21 e 07h50.

19 Campograndenews 15/08/09, 09h43.

celulares que encontrou. Então os dois saíram com a chave da S-10 e sumiram.<sup>20</sup>

- Na Vila Nhandá, um homem de 35 anos é assassinado por engano. Os tiros que o mataram eram destinados ao irmão dele, de 32 anos.<sup>21</sup>

- No Estrela D'Alva, um coletivo foi assaltado por 2 bandidos, que levaram R\$ 267,00.<sup>22</sup>

- No Jardim Canguru, um jovem de 18 anos foi assassinado a tiros.<sup>23</sup>

- Um motoqueiro de 19 anos morreu na Santa Casa, depois que a sua moto colidiu com um carro de passeio, na Vila Alba.<sup>24</sup>

- No Nova Lima, motoqueiro morre depois de bater a moto em um veículo estacionado.<sup>25</sup>

### **Atuações Político - Administrativas**

- No dia 1º o prefeito Nelsinho e o governador Puccinelli entregavam mais 205 unidades do Residencial Oiti, junto ao Jardim Noroeste.<sup>26</sup>

- No dia 8, Nelsinho entregava mais 172 unidades do Residencial Oiti.<sup>27</sup> No dia 15, mais 279 unidades.<sup>28</sup>

- No dia 14 Nelsinho assinava o Decreto 10.935, reajustando as tarifas de água e esgoto. Elas aumentaram em 15,53% e entrariam em vigor no dia 15 de setembro. A menor faixa de consumo passaria a custar R\$ 2,28 por m<sup>3</sup> de água, e R\$ 1,60 por m<sup>3</sup> de esgoto.<sup>29</sup>

- No dia 21 o prefeito entregava 71 casas no Tarsila do Amaral, construídas com recursos do PAC, e 56 casas no Jardim Montevidéu.<sup>30</sup>

---

20 Campograndenews 17/08/09, 15h29.

21 Campograndenews 18/08/09, 22h59.

22 Campograndenews 18/08/09, 21h14.

23 Campograndenews 23/08/09, 14h46.

24 Campograndenews 26/08/09, 05h33.

25 Campograndenews 27/08/09, 05h51.

26 Campograndenews 01/08/09, 06h35.

27 Campograndenews 08/08/09, 07h02.

28 Campograndenews 14/08/09, 14h06.

29 Diogrande 17/08/09, pág. 1; Campograndenews 07/08/09, 20h00 e 10/08/09, 12h04.

30 Campograndenews 21/08/09, 06h13.

- No dia 22 Nelsinho inaugurava escola municipal no Jardim Noroeste<sup>31</sup> (Rua Ataulfo de Paiva), com as 18 salas de aulas e demais dependências somando 3.090 m<sup>2</sup> de construção, e mais uma quadra coberta com vestiário e banheiros.<sup>32</sup> Se do custo total, R\$ 3.983.389,48 descontarmos o valor provável da quadra, R\$ 600.000,00, teríamos, para a escola em si, R\$ 3.383.389,48, ou R\$ 1.094,94 por m<sup>2</sup>. O CUB para o mês de abril/2009, ponto intermediário entre o início e a entrega das obras, era de R\$ 693,15 para construções comerciais de padrão normal, CSL, que acrescido de BDI de 30%, resultaria no custo de mercado de R\$ 901,10 por m<sup>2</sup>. Temos aí, portanto, um aparente sobrepreço de 21,5%.

- No dia 29 o governador André Puccinelli entregava as 487 unidades da primeira etapa do Residencial Ramez Tebet. Foram investidos nessa etapa R\$ 4.259.000,00 do governo federal e R\$ 2.922.000,00 do governo estadual.<sup>33</sup>

- No dia 29, Nelsinho inaugurava a UPA – Unidade de Pronto Atendimento – da Vila Almeida.<sup>34</sup>

## **Serviços Simulados ?**

O Correio do Estado, na edição do dia 22 de agosto de 2009, expendia, no editorial “Gastos Estranhos”, dúvidas sobre dois contratos: um do governo estadual e o outro do município de Campo Grande.

O governo do Estado, através do Pregão Presencial 005/2009<sup>35</sup>, da Secretaria de Estado de Fazenda, pretendia contratar uma empresa para descobrir, nos contratos que compunham a sua Dívida Consolidada Líquida (R\$ 5.829.442.088,60 no 3º trimestre de 2007), falhas e incorreções que permitissem a redução de seus valores. Dessas possíveis reduções a contratada receberia um determinado percentual. Como se previa<sup>36</sup>, não se sabe como, que os valores recuperáveis poderiam alcançar cerca de 370 milhões de reais, foi reservado para o programa recursos orçamentários de até 3,6 milhões de reais, ou seja, próximos de 1% dos recuperáveis.

---

31 Campograndenews 22/08/09, 09h21.

32 Diogrande 10/11/2008, pág. 7, contrato 406.

33 Campograndenews 29/08/09, 06h28.

34 Campograndenews 29/08/09, 06h24.

35 Diosul 25/06/2009, pág. 9.

36 Anexo I-A do Edital, Termo de Referência, item 3.

É possível que a empresa A.A.A.E. Ltda tenha sido a única concorrente, mesmo porque o Aviso de Licitação<sup>37</sup> falava, num erro imperdoável, em “revisão de **divisas**”. Vencedora do certame, com ela foi assinado o Contrato 12/2009<sup>38</sup>, com prazo de 12 meses e R\$ 3.600.000,00 de limite anual (ou R\$ 300.000,00 mensais).

O Correio do Estado pediu para ver todo o contrato, mas isto foi negado pela assessoria governamental e ignorado pela empresa contratada<sup>39</sup>. E o diário voltou ao assunto, em editorial do dia 22, com o título “Gastos estranhos”:

*“Mais estranha ainda é esta necessidade de assessoria empresarial se for levado em conta que todos os órgãos estaduais têm sua própria assessoria jurídica, financeira e contábil para cuidar das finanças. Então, se agora é necessário um gasto desta natureza, das duas uma: ou os órgãos públicos estão fora de controle, bagunçados, o que é uma confissão de incompetência, ou vem aí algum pesado arrocho, pois se existe disposição de pagar 300 mil mensais deve ser porque há garantia de que haverá retorno. Uma terceira hipótese é que esta assessoria, algo totalmente subjetivo, seja somente mais uma forma de doar dinheiro público para o bolso de algum integrante do governo ou alguém intimamente ligado ao alto escalão.”*

Não se sabe o que aconteceu depois, se o trabalho da contratada conseguiu propiciar reduções, e em que valores. Assim, só o Ministério Público poderia averiguar a ocorrência ou não da primeira e da terceira hipótese do Correio (a segunda, a do arrocho, era absurda no contexto).

O segundo caso, lebre também levantada pelo Correio do Estado, era municipal. Vejamos alguns antecedentes.

No dia 11 de maio o Correio publicava, na página 15a, a matéria “SEMADUR fecha o cerco contra poluidores”. A secretaria lançava o Projeto Córrego Limpo, com a instalação de 92 pontos de monitoramento da qualidade da água nos córregos urbanos. Por meio do monitoramento seria possível identificar as áreas mais poluídas e assim localizar as casas e empresas que estivessem com ligações clandestinas. A Delegacia Especializada de Repressão de Crimes Ambientais também estava atenta ao problema, com seis inquéritos recentes.

---

37 Diosul, 25/06/2009, pág. 9.

38 Datado 05/08/09, conforme Diosul 24/08/2009, pág. 1.

39 Correio do Estado de 21/08/2009, pág. 7a.

Por outro lado, na edição de 9 de agosto, página 5b, o diário falava de um empresário que dava início, com muitos voluntários, a um projeto para a limpeza de rios e córregos de Mato Grosso do Sul. E a reportagem exibia, a título de ilustrações, fotos dos córregos Prosa, Sóter e Segredo (com um ou outro lixo retido por entulhos) e Anhanduí (com mato alto).

Pois bem. no dia 18 de agosto aparecia no Diário Oficial da prefeitura a contratação de uma empresa... de engenharia<sup>40</sup>, para fazer a limpeza das galerias dos córregos Prosa (apenas aquela iniciada na Rua João Crippa), Vendas, Maracaju e Segredo, e ainda o canal aberto do Anhanduí, do seu início, na junção do Prosa e do Segredo, até a Rua Santa Adélia. Como se sabe, galerias de córregos são construções largas e altas, de piso e paredes lisas, para evitar que lixo ou eventuais galhos ali fiquem retidos. E o canal descoberto do Anhanduí, com as mesmas características, também era incapaz de reter esses dejetos. O leitor vai imaginar que um trabalho desses, mero passeio (com botas, roupas apropriadas e máscaras) ocuparia três trabalhadores braçais, de preferência presos do semi-aberto, durante 5 dias úteis. E que 200 reais para cada um os deixariam felizes da vida. Haveria um gasto complementar com as roupas e equipamentos especiais, talvez R\$ 1.000,00.

Mas a prefeitura contratou a tal empresa para fazer esse serviço, certamente em *slow motion*, por 120 dias, pelo preço de... R\$ 2.574.940,20! Pode-se aqui imaginar que os trabalhadores contratados para tal mister seriam Bill Gates, Neymar e Brad Pitt, mas o Correio do Estado nem considerou a hipótese:

*“Até bem pouco nunca havia sido apontada a necessidade de se fazer uma faxina e repentinamente descobre-se que é necessária uma verdadeira fortuna para fazer o serviço, e às vésperas do período chuvoso. Se na parte descoberta e com o leito concretado destes córregos praticamente não existem entulhos ou objetos que obstruam o fluxo da água, é no mínimo estranho que na parte encoberta possa haver tanto material que necessite tamanho desembolso.”<sup>41</sup>*

O editorial poderia ter informado ao prefeito Nelsinho que uma galeria de córrego não é um lugar de trânsito normal das pessoas, e portanto é tolerável a presença de algum lodo no piso e alguma pichação nas paredes,

---

40 Diogrande 18/08/2009, págs. 8 e 9, contrato 284. Essa firma seria citada anos depois, nas notícias da Operação Lama Asfáltica, como “pequena empresa [que] passou a vencer licitações, derrubando do páreo empresas de grande porte” (V. campograndenews 15/07/2015, 19h53).

41 Correio do Estado, 22/08/09, pág. 2a.

não sendo necessário, para neutralizar os odores dos inevitáveis gases ali sobrepirantes, espargir talquinho ou perfume.

## **Sucessão Estadual**

- Pesquisa do IPEMS indicava, quanto ao primeiro voto para senador, preferência de 28,5% para Delcídio e 27% para Nelsinho. Simone Tebet obtinha 10,55%, Dagoberto Nogueira 9,55%, Murilo Zauith 6,4%, Waldemir Moka 5,9% e Valter Pereira 2,65%. Considerando a soma das preferências do primeiro e do segundo votos, Nelsinho ficava com 48,05%, Delcídio com 46,3%, Dagoberto com 22,85%, Simone com 21,25%, Moka com 12,55%, Murilo com 5,15% e Valter Pereira com 7,5%.<sup>42</sup>

- Na mesma pesquisa, para governador, André Puccinelli ficava com 43,2% das preferências, contra 26,85% de Zeca do PT. Marisa era lembrada por 13,05% dos entrevistados, Pedro Pedrossian Filho por 5,5% e Iara Costa por 1,5%.<sup>43</sup>

- Jerson Domingos (PMDB), presidente da Assembleia Legislativa, fez eco a declarações de Puccinelli e afirmou que “o PT precisa do PMDB para manter a representatividade na Assembleia”. “Se com Zeca no Poder eles fizeram 4 deputados, sem ele vão fazer menos do que isso”, disse o deputado.<sup>44</sup>

- O PDT mostrava-se dividido. De um lado, Dagoberto queria aliança com o PT nas próximas eleições; do outro, Ary Rigo achava que era muito cedo para definir alianças. No âmbito municipal, a disputa era entre Loester Nunes (do grupo Rigo) e Paulo Pedra (do grupo Dagoberto). Pedra deixava o cargo de líder do prefeito e ia para a oposição a Nelsinho, por conta do tarifaço da Águas Guariroba e “pelo fato do Executivo enviar projetos de última hora à Câmara sem comunicar a ele”.<sup>45</sup>

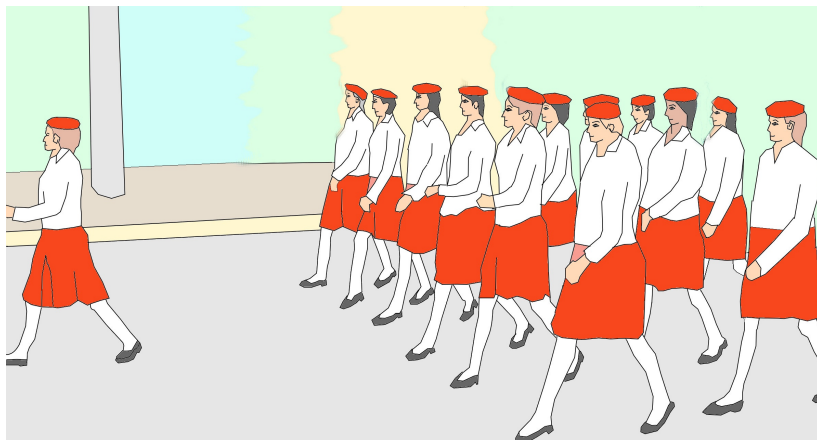
---

42 Campograndenews 10/08/09, 06h10.

43 Campograndenews 10/08/09, 06h00.

44 Campograndenews 25/08/09, 13h06.

45 Campograndenews 04/08/09, 11h10, 21/08/09, 15h23 e 25/08/09, 12h45.



## *Setembro de 2009*

### **Eventos**

- No dia 7, cerca de 15 mil pessoas presenciaram o desfile comemorativo à independência do Brasil.<sup>1</sup>
- Na noite da quarta-feira, dia 16, o Estádio Moreirão recebeu cerca de 15 mil pessoas, para assistirem à partida de futebol feminino entre as equipes do Santos F.C. e do Comercial. O placar foi de 10 a zero para o time paulista. A principal atração do jogo foi Marta, considerada a melhor jogadora de futebol do mundo.<sup>2</sup>

### **Comércio**

Com a 588 casas da primeira fase vendidas, o residencial Villagio Parati oferecia, para a segunda fase, residências com 41,08 m<sup>2</sup>, ao preço de R\$ 80.800,00 cada uma, ou R\$ 1.966,89 por m<sup>2</sup>. O valor de cada casa

---

1 Campograndenews 07/09/09, 08h17.

2 Campograndenews 17/09/09, 10h09.

incluía o preço da fração de terreno individual e da área comum, o custo da construção, o lucro da construtora e o lucro da comercialização. O preço era considerado caro, mas os clientes o assumiam porque os financiamentos, além de sofrerem redução por subsídios do governo federal, propiciavam, pelo longo prazo, parcelas menores ou iguais às dos aluguéis vigentes.<sup>3</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na Rua Brilhante, uma pizzaria foi invadida por dois homens armados, que levaram dos clientes dinheiro, celulares, boné e relógios.<sup>4</sup>

- Na Avenida Duque de Caxias, um ciclista morre ao ter a bicicleta colhida por um carro.<sup>5</sup>

- Na Avenida Guaicurus, um carro colidiu com uma moto, levando a motoqueira à morte. O motorista estava embriagado.<sup>6</sup>

- Na Avenida Marechal Deodoro, um posto de combustíveis foi assaltado por um bandido, que levou R\$ 710,00.<sup>7</sup>

- No Aeroporto Santa Maria um piloto alçou voo com um avião experimental, mas uma das asas quebrou e o veículo espatifou-se contra o solo, explodindo. O piloto, de 48 anos, morreu no local.<sup>8</sup>

- Na Vila Carvalho, dois homens armados roubaram R\$ 1.332,00 de um açougue.<sup>9</sup>

- Na Avenida Mato Grosso, bairro Santa Fé, de madrugada, dois homens armados assaltaram a lanchonete Top lanches, levando R\$ 6.000,00 do estabelecimento e dos clientes.<sup>10</sup>

- No Parati, ao parar a moto junto a um semáforo, Rodrigo, de 23 anos, foi abordado por 2 ladrões armados, que o deixaram a pé.<sup>11</sup>

---

3 Campograndenews 15/09/09, 15h10.

4 Campograndenews 03/09/09, 21h55.

5 Campograndenews 04/09/09, 18h25.

6 Campograndenews 05/09/09, 06h24.

7 Campograndenews 07/09/09, 07h16.

8 Campograndenews 07/09/09, 18h28.

9 Campograndenews 11/09/09, 20h07.

10 Campograndenews 13/09/09, 06h51.

11 Campograndenews 13/09/09, 15h40.



- Em 2000, ocorriam na Capital, para cada grupo de 100 mil habitantes, 37,22 mortes por homicídio e 20,8 mortes no trânsito. Em 2008 ocorreu inversão: para cada grupo de 100 mil habitantes, 30,25 mortes no trânsito e 24,36 mortes por homicídio.<sup>12</sup>

- Na Mata do Jacinto, um rapaz de 21 anos é assassinado a tiros.<sup>13</sup>

- No Indubrasil, um homem de 37 anos foi preso, após matar a golpes de faca um casal. A mulher, de 27 anos, estava grávida.<sup>14</sup>

- Na área central, uma mulher de 44 anos teve 4 mil reais roubados na Rua 14 de Julho. No Jardim dos Estados, outra mulher, após sacar 4,6 mil reais em uma agência bancária, foi roubada no momento em que parou o carro para pegar a filha que saía de uma escola.<sup>15</sup>

- Na Avenida Gury Marques, de madrugada, um motoqueiro perde a direção da moto ao desviar de um cachorro, e a carona, moça de 20 anos, cai e sofre traumatismo craniano, vindo a falecer.<sup>16</sup>

- Na Avenida Zahran, um funcionário de uma empresa, que acabara de fazer um saque numa agência bancária, foi rendido por um homem armado, que levou o malote com 9 mil reais.<sup>17</sup>

- Saulo, de 22 anos, acompanhado de 5 amigos, foi á residência de outro rapaz, no Santo Eugênio, “tirar satisfações” porque esse outro tinha “mexido” com sua namorada. Na discussão, em que um dos elementos do grupo sacou uma arma, o suposto assediador correu para dentro de casa, pedindo socorro a seu padastro. Este, Ademir, de 47 anos, pegou um revólver 38, saiu e deu um tiro que atingiu o peito de Saulo, levando-o à morte no local.<sup>18</sup>

- Na Rua 14 de Julho, centro, três homens armados invadiram uma loja de chocolates e roubaram 6 mil reais do caixa.<sup>19</sup>

---

12 Campograndenews 13/09/09, 21h10. Dados do SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade, da Secretaria Estadual de Saúde.

13 Campograndenews 15/09/09, 08h07.

14 Campograndenews 17/09/09, 17h28.

15 Campograndenews 18/09/09, 13h06.

16 Campograndenews 20/09/09, 08h01.

17 Campograndenews 23/09/09, 12h37.

18 Campograndenews 25/09/09, 05h36.

19 Campograndenews 25/09/09, 22h13.

- No bairro Santo Antônio, na madrugada, Eristow, de 38 anos, foi atingido por um golpe de faca nas costas. Levado à Santa Casa, lá acabou morrendo.<sup>20</sup>

- Aldo, de 53 anos, ao cuidar de um churrasco em sua casa, não distanciou suficientemente um galão de álcool que usara para iniciar o fogo. O galão explodiu, lançando o homem a dois metros de distância, com queimaduras graves. Internado durante 15 dias na Santa Casa, não se recuperou dos ferimentos e morreu.<sup>21</sup>

- No Indubrasil, à noite, Vanda, de 46 anos, morreu atropelada por um caminhão.<sup>22</sup>

### **Fraudes no Comércio de Combustíveis**

“Atendendo pedido do MPE (Ministério Público Estadual), o PROCON saiu às ruas, fiscalizou postos, e anunciou que 16 vendiam gasolina adulterada só em Campo Grande, mas não divulgou a relação de locais irregulares. A decisão do órgão de defesa dos interesses da população, de manter sob sigilo a lista das empresas que cometeram esse tipo de crime, deixou consumidores indignados.”<sup>23</sup>

A gasolina vendida nesses postos continham adição de álcool anidro em percentual maior do que o permitido.

### **Atuações Político - Administrativas**

- O Diogrande publicava, no dia 4, o regulamento da III Gincana Municipal “Bairros Unidos Contra a Dengue”.<sup>24</sup> As equipes participantes deveriam ter de 20 a 50 membros, e o tempo de atuação ia de 3 de outubro a 11 de dezembro. As premiações seriam de 30 mil reais para o 1º lugar, 25 mil para o segundo, 20 mil para o terceiro, 10 mil para o quarto, 5 mil para o quinto e 3 mil para o sexto.

As tarefas a cumprir eram as seguintes:

---

20 Campograndenews 28/09/09, 06h57.

21 Campograndenews 29/09/09, 14h28.

22 Campograndenews 30/09/09, 05h22.

23 Campograndenews 01/09/09, 16h38.

24 Diogrande de 04/09/09, págs. 2 a 4.

I – remover dos imóveis os recipientes que acumulem água;

II – incentivar a família, vizinhos e amigos a manterem as casas e os quintais “limpos e livres do mosquito transmissor da Dengue”;

III – eliminar possíveis focos do mosquito na sua área de atuação.

• Em julho a prefeitura assinara convênio com o TJMS para levar a bom termo uma parte dos 230 mil processos relativos a contribuintes inadimplentes. O programa concedia aos devedores vários benefícios para a quitação dos débitos. No dia 12 de setembro cerca de 7 mil processos já estavam caminhando para o encerramento.<sup>25</sup>

### **Caso GISA**

No extrato do contrato 305-A, de 27/08/2009<sup>26</sup>, firmado entre a prefeitura e o consórcio CONTISIS, o nome do consórcio não é citado, mas apenas o da primeira (“Telemídia & Technology Intenational Comércio e Serviços de Informática Ltda) das três empresas que o compunham. As outras empresas eram Estrela Marinha Informática Ltda e Avansys Tecnologia Ltda. Não se sabe se essa irregularidade inicial vem do contrato em si ou se foi erro de transcrição parcial. O objeto do contrato era assim descrito no extrato:

“Contratação de consórcio de empresas da área de tecnologia da informação e de sistemas de informática, para fornecer, conforme especificações constantes no Anexo I do Edital, um produto que permita a implantação e o desenvolvimento técnico e tecnológico de um sistema de informação para atender à gestão da rede de serviço de saúde de todo o Município, incluindo o equacionamento de exames laboratoriais, distribuição de medicamentos e internações hospitalares, vigilância e controle de ações de saúde de todas as unidades de saúde do Município, bem como proporcionar o treinamento do pessoal do setor de saúde encarregado de operar o sistema, em todos os níveis funcionais e o treinamento de replicadores e reprodutores das técnicas e tecnologias empregadas na operação e manutenção desse sistema, em Campo Grande – MS.”<sup>27</sup>

---

25 Campograndenews 12/09/09, 09h03.

26 Diogrande 10/09/2009, pág. 8.

27 Diogrande 10/09/09, pág. 8.

Todo esse palavreado, cheio de redundâncias e enganos<sup>28</sup>, poderia, se juntado a informações complementares publicadas pela imprensa<sup>29</sup>, ser assim resumido:

Criação de software que a) centralize e atenda os pedidos telefônicos de consultas médicas; b) gerencie o cadastro de pacientes, a marcação de exames laboratoriais, a distribuição de medicamentos e as internações hospitalares; e c) permita a vigilância e o controle de ações de saúde de todas as unidades de saúde do município.

O Anexo I ao Edital da Concorrência<sup>30</sup> especificava melhor, determinando que o sistema deveria ser “composto por módulos, os quais deveriam funcionar de forma integrada e coordenada”. Esses módulos, 12 no total, seriam:

Módulo I – Cadastros e tabelas gerais;  
Módulo II – Atenção Básica e Especializada;  
Módulo III – Prontuário Eletrônico Unificado;  
Módulo IV – Regulação de Consultas, Exames Especializados, APACs (autorização de procedimentos ambulatoriais);  
Módulo V – Assistência Farmacêutica e Almoxarifado;  
Módulo VI – Serviço Auxiliar de Diagnose e Terapia (SADT);  
Módulo VII – Atenção Hospitalar;  
Módulo VIII – Urgência e Emergência;  
Módulo IX – Vigilância e Saúde;  
Módulo X – Vigilância Sanitária;  
Módulo XI – Sistema de acesso por reconhecimento de voz;  
Módulo XII – Gestão e Indicadores.

Como se vê, só faltou exigir o controle da chuva e a moderação dos ventos. E na outra ponta, combinar com os russos. Um projeto tão extensivo não se prestava a contratos de curto e médio prazo. E exigir a entrega total colocava no mesmo nível de prioridade itens importantes e itens secundários.

A satisfação de quaisquer desses itens, e mesmo o projeto completo, teoricamente estava ao alcance do IMTI – Instituto Municipal de

---

28 Como o “equacionamento de exames laboratoriais”. Um exame laboratorial pode ser requisitado, mas só um problema pode ser equacionado, ou seja, colocado em termos que propiciem a sua compreensão e a sua resolução.

29 Campograndenews 10/09/09, 10h16.

30 Relatório Final da CPI da Saúde, Assembleia Legislativa de MS, 02/13/2013, item “Sistema de Gerenciamento de informações em Saúde – GISA, pág. 78.

Tecnologia da Informação, órgão da prefeitura, que tinha em seu quadro dezenas de programadores e analistas de sistemas. Afinal, um instituto de Tecnologia da Informação devia ser capaz de criar... Tecnologia da Informação. Mas nesse caso não haveria negócio e contrato, e como se desconfia, a administração pública subordinava tudo, inclusive o interesse público, ao desiderato de fazer cada vez mais negócios, e cada vez mais onerosos, com as empresas particulares.

De mais a mais, quem garantiria que o vencedor da licitação teria um quadro de funcionários mais capazes do que os do IMTI? Soube-se depois que avisos não faltaram sobre a suspeição do consórcio vencedor, a começar: a) pela não apresentação de comprovante de experiência no setor de software; b) apresentação de endereço falso (em Santana do Parnaíba – SP) pela empresa líder; c) apresentação de carta de fiança emitida por um “Banco dos Estados” fundado em 1939, falido em 1957, com falência levantada em 1971, e com nova autorização de funcionamento negada pelo Banco Central em 2010.<sup>31</sup> Ademais, o próprio nome da empresa líder, Telemídia & Technology International Comércio e Serviços de Informática Ltda, escancara a falta de conhecimento elementar da língua inglesa, base da tecnologia da informação, com o traduzir Tecnologia Internacional por Technology International, e não International Technology, como seria o correto.

A prefeitura conseguiu do governo federal<sup>32</sup> recursos no montante de R\$ 8.166.364,00, que exigiam contrapartida de 10%, ou seja, R\$ 816.636,40, resultando num orçamento geral de R\$ 8.983.000,40. A este último valor a prefeitura acrescentou 1 milhão de reais, chegando-se aos R\$ 9.983.000,40 do contrato com o consórcio CONTISIS.

A licitação, tipo pregão presencial, não chamou a atenção de dezenas de empresas que poderiam se interessar, uma vez que o extrato do Edital de Licitação N. 025/2009<sup>33</sup>, não fez a menor referência ao verdadeiro objeto do evento – a criação de software de gestão do sistema de saúde do município. O consórcio CONTISIS teve apenas um concorrente na licitação, um outro consórcio que não parecia nem um pouco interessado em vencer o certame, já que foi desclassificado por causa de uma ou outra

---

31 <https://al.ms.gov.br/Noticias/64710/confira-na-integra-o-voto-em-separado-do-deputado-amarildo-cruz-que-pede-indiciamento-de-10-pessoas>

32 Convênio 1051/2008, SIAFI/SICONV 632362.

33 Diogrande de 28/05/09, pág. 19.

certidão que poderia ter obtido na hora da entrega do envelope, em qualquer terminal com impressora.<sup>34</sup>

E passados 12 meses, o consórcio vencedor pouco progresso tinha feito; e o contrato sofreu três prorrogações de 12 meses cada. E no fim, em desespero, ele subcontratou, desvirtuando cláusula contratual, uma firma portuguesa, a Alert, para preencher os claros (8 módulos) do seu projeto esqueleto com software proprietário. E nem assim o projeto funcionou.

Começaram então as investigações, primeiro no âmbito estadual, que não foi muito adiante, e finalmente no âmbito federal.

No dia 03/08/2015 o portal Midiamax informava<sup>35</sup>:

“A Justiça Federal bloqueou R\$ 32 milhões de políticos e empresários envolvidos na fraude do GISA, sistema que deveria modernizar e integrar a rede pública de saúde do município, mas foi marcado por favorecimento e falhas contratuais”.

“Os valores devem ser bloqueados dos réus, denunciados no início do ano pelo MPF: Néelson Trad Filho, Luiz Henrique Mandetta, Leandro Mazina”, além de servidores, do presidente do consórcio, e das empresas do consórcio, inclusive a subcontratada, Alert.

De acordo com o Ministério Público Federal, do montante contratado, 96,43% foi pago ao consórcio, mas o sistema não foi efetivamente implantado. Dos 12 módulos previstos no GISA, apenas 2 estão disponíveis plenamente, outros 2 são executados de forma precária nas duas unidades de saúde pilotos e um quinto apenas funciona nas Unidades Básicas de Saúde da Família. “Em suma, praticamente todo o recurso federal repassado pelo Ministério da Saúde (R\$ 8.166.364,00) foi [pago] (...) pela entrega de um sistema de gestão que nunca funcionou, não funciona e que, caso venha a funcionar plenamente de forma integrada e coordenada (...), provavelmente exigirá o aporte de mais recursos públicos”.<sup>36</sup>

## **A Praga das Terceirizações**

---

34 Conforme nota 30, acima.

35 Midiamax 03/08/2015, 16h03.

36 Midiamax 03/08/2015, 16h03.

Não era por falta de avisos que a ineficiência e a corrupção iam aparentemente avançando com celeridade nas administrações públicas, inclusive nas municipais. Editorial do Correio do Estado<sup>37</sup>, de abril de 2009, dizia:

*(...) O verdadeiro alvo do Ministério Público deveria ser a própria terceirização do serviço de informática tanto da Sanesul quanto em praticamente todos os órgãos públicos estaduais e municipais em Mato Grosso do Sul. Inicialmente foram terceirizadas segurança e limpeza. Em seguida serviços de informática, cobrança de dívidas, merenda escolar e até a manutenção de estradas passou às mãos da iniciativa privada. E, na quase totalidade dos casos, os proprietários das empresas que vencem as licitações para prestar os serviços são intimamente ligados aos políticos que os terceirizam. É evidente que existem determinados setores em que os órgãos públicos não têm estrutura de pessoal e de equipamentos e que por isso é vantajoso contratar empresas.*

*Contudo, na maior parte dos casos as terceirizações ocorrem sem justificativa objetiva, pois os funcionários públicos são estáveis e absolutamente ninguém é demitido, como é o caso da AGESUL, de acordo com denúncia apresentada ontem na Assembleia Legislativa. Somente neste órgão são mais de 600 servidores que continuam recebendo e não desempenham mais suas funções. No caso da terceirização da merenda em quase duas dezenas de escolas da rede municipal de Campo Grande, nenhuma merendeira foi demitida. Nem mesmo a crise econômica internacional, que derrubou a arrecadação de todos os setores públicos, conseguiu frear esta tendência. Apesar do anúncio da necessidade de cortes, órgãos municipais de Campo Grande estão neste mês terceirizando serviços de limpeza e simplesmente encostando os servidores que há décadas faziam o serviço. Então, dificilmente algum administrador conseguirá demonstrar matematicamente a vantagem dessa prática.*

---

37 Correio do Estado de 09/04/09, editorial “Café Pequeno”, pág. 2a.

Em setembro tivemos, bem ao lado do escabroso Caso GISA, um seu irmão siamês, o do Contrato 357<sup>38</sup>, celebrado no dia 21 com a ITEL Informática Ltda. Como vinha se tornando norma, o extrato descrevia como objeto um balaio de gatos, misturando todas as especializações do mundo informático:

Vamos começar pelas redundâncias, aparentemente objetivando “encher linguiça”, ou seja, tornar o texto mais extenso, impressionando incautos:

“Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de informática, visando serviços de (...)”

Se há um contrato, é claro que houve uma contratação. E se os serviços são especializados, a especialização da contratada deve ser provada com documentos, e não com simples declaração da contratante.

Continuemos, analisando os objetos do contrato:

1) “serviços de análise”. Análise do que? Não é especificado.

2) “assistência técnica”. Este é um campo específico da Informática, e diz respeito, no presente caso, a computadores e periféricos. Não existe “assistência técnica genérica” (a não ser entre marreteiros), mas sim, específica para cada tipo de computador ou periférico. Parece, nesse contrato, uma inclusão forçada.

3) “assessoria em organização”. Outro item genérico, este nada tendo a ver com Informática.

4) “desenvolvimento”. Deve se tratar de desenvolvimento de aplicativos, uma espécie de jardim da infância da Programação. Com 5 “assistentes técnicos em Computação”, o IMTI não precisava dessa tutela.

5) “manutenção”. Item inócuo, já que os computadores e periféricos exigem manutenção compatível com as normas de fábrica, e portanto profissionais licenciados por ela, não admitindo genéricos.

6) “operação em equipamentos”. Operação de equipamentos é o mais comum, e um office-boy que acessa um computador está operando o equipamento. Já “operação em equipamentos” parece ser outra coisa, indefinida, talvez um conserto ou uma adaptação, o que estaria incluído no item “manutenção”.

---

38 Diogrande de 30/09/09, pág. 4.



7) “programação”. Como vimos no caso GISA, programação é uma das escalas mais altas da Tecnologia da Informação. E não seria uma firma genérica, de Informática, como a ITEL, que estaria capacitada a criar software (extensões, módulos ou programas completos). Item aparentemente forçado.

8) “suporte técnico”. Suporte técnico é o mesmo que “assistência técnica”, e deve ser fornecido por licenciados pela fábrica dos equipamentos, e não por firma genérica, que “faz tudo”.

9) “digitação”. Não se sabe se se quis dizer mesmo “digitação” ou “digitalização”. Se for mesmo digitação, pergunta-se: nenhum dos 148 funcionários do IMTI sabia digitar? Se for “digitalização” (a transformação de uma imagem de texto em caracteres editáveis) exige-se apenas um bom software de reconhecimento de caracteres e... um bom funcionário com bons conhecimentos gerais e dos temas tratados.

10) “microfilmagens”. Técnica ultrapassadíssima de armazenamento de informações. Seria melhor contratar um carroceiro com sua carroça e seu cavalo.

11) “locação de sistemas”. De que sistemas o IMTI estaria precisando? Isto é caso de licitação específica, de firma autorizada pelos proprietários do sistema.

Percebe-se que a empresa foi contratada aparentemente para não fazer nada de útil, o que devia ter merecido o interesse dos Ministérios Públicos. Afinal, são quase 10 milhões de reais!

Por outro lado, vejamos a adequação ou não do valor milionário atribuído ao contrato, R\$ 9.756.144,00, pelo prazo de 365 dias.

Supondo-se que todos os funcionários do IMTI tivessem cargo de “direção e assessoramento da Tecnologia da Informação” do nível mais elevado (DTI-01), com vencimento (a partir de maio<sup>39</sup>) de R\$ 3.024,16, teríamos os seguintes cálculos:

Custo anual por funcionário:  $R\$ 3.024,16 \times 13,33 \times 1,25 = R\$ 50.390,07$ . Incluídos férias, décimo terceiro e encargos de previdência chutados em 25%.

Custo anual dos 148 funcionários:  $R\$ 50.390,07 \times 148 = R\$ 7.457.729,77$ .

---

39 Diogrande de 13/05/2009, pág. 3.

Seria interessante descobrir quantos funcionários (e qual a sua qualificação) a ITEL disponibilizou para fazer não se sabe exatamente quais serviços. Para cobrar R\$ 9.756.144,00 e ter um fantástico lucro de 30,82% “por fora” (conceito contábil; sem trocadilho), poderia ter em seu quadro 148 funcionários especializados, ou mais. Se isto aconteceu, certamente foi preciso desalojar todos os servidores do IMTI, e mais os do contemporâneo Projeto GISA, e ainda os do contemporâneo software DSF, mantendo-os em suas residências.

A conclusão é que não se sabe o que o prefeito queria que a empresa fizesse.

### **A Praga dos Softwares de Ouro**

Em 2009 o governo federal já disponibilizava às prefeituras vários softwares públicos, para implantação, adaptação e desenvolvimento. Entre outros, havia:

SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (disponível desde março de 2008);

i3Geo – Interface Internet para ferramentas de geoprocessamento (desde agosto de 2007);

e-Cidade – Informatiza a gestão dos municípios de forma integrada (desde outubro de 2009);

Prefeitura Livre – Solução de gestão municipal (desde fevereiro de 2009).

Esses softwares de domínio público exigiam, claro, uma equipe competente de TI para implementá-los e adaptá-los às condições locais. Excelente oportunidade para esses técnicos se desenvolverem profissionalmente, ao invés de apenas se ocuparem de atividades menos importantes.

Mas a administração municipal parecia querer soluções mágicas, imediatas e caras. Contratou a empresa DSF Desenvolvimento de Sistemas Fiscais Ltda (Contrato 296, de 24/08/2009) para “implantação de um Sistema Integrado de Administração Tributária, em ambiente WEB, na forma de licenciamento de uso”. O valor do licenciamento por 1 ano foi praticamente o valor de uma compra definitiva: R\$ 2.840.100,00. E esse

valor foi repetido na prorrogação do licenciamento, por outros dois anos, importando num gasto total de R\$ 8.520.300,00.<sup>40</sup> Parece que no final desses três anos a prefeitura “ganhou” a propriedade definitiva do software.<sup>41</sup>

Paralelamente à contratação inicial, foi assinado outro contrato com a DSF, o de número 295, também de 24/08/2009<sup>42</sup>, para “customização, execução de conversão de dados do sistema atualmente utilizado (TIQUE) e manutenção (legal, corretiva, adaptativa e evolutiva)”. Período de 10 meses, ao preços de R\$ 229.900,00, ou R\$ 22.990,00 mensais.

Como acontecia frequentemente com a desorganização municipal, os dois contratos não indicavam cada qual um objetivo específico, como consta acima, por correção nossa; os dois contratos apontam os mesmos objetivos duplos, “juntos e misturados”, só se diferenciando um do outro pelo valor monetário dos contratos.

## **O Apostilamento Pendurado na Brocha**

Parece, s.m.j., que a prefeitura esqueceu de publicar a OES de número 98/2009, de 10/08/09, expedida para a Construtora JLC. Só foi encontrado o apostilamento.<sup>43</sup> Como existem muitos e muitos claros na numeração disponível no Diário Oficial do município, suspeita-se que existam outros contratos sem publicidade.

## **Sucessão Estadual**

- No lançamento da chapa Unidade à presidência regional do PT, chapa que consagrava o acordo entre as duas facções do partido em MS, José Orcírio Mirando dos Santos, o Zeca do PT, afirmava: “Eu vou governar só 4 anos. Em 2014, ganhando ou perdendo, é do Delcídio. Fiz o compromisso com ele”. Emocionado, o ex-governador falou ainda que a

---

40 Diogrande 01/09/09 pág. 4, 25/10/2010, 06/04/2011, 06/06/2011, 25/10/2011 e 27/04/2012.

41 Topmidianews de 10/11/2015, 07h00, matéria de Diana Christie.

42 Diogrande 01/09/09, pág. 3.

43 Diogrande 15/09/09, pág. 11.

campanha de 2010 “não será de grana, mas de militantes, sem cabos eleitorais contratados”.<sup>44</sup>

- No dia 22, durante reunião com um grupo de empresários do setor canavieiro, o governador André Puccinelli referiu-se ao ministro Carlos Minc, do Meio Ambiente, como “veado” e “fumador de maconha”. Disse, mais, que se o ministro viesse a Campo Grande, ele, Puccinelli, iria “correr atrás dele e estuprá-lo em praça pública”. Mais tarde, com a repercussão negativa de suas declarações, publicou nota oficial desculpando-se, dizendo que dissera tudo num “contexto de brincadeira, sem caráter de ofensa pessoal”.<sup>45</sup> O ministro retrucou: “O governador devia examinar com carinho o homossexualismo que existe dentro dele e aceitar isso com mais razoabilidade. Ele pode sair do armário que nós defendemos todos os homossexuais, assumidos ou enrustidos”.

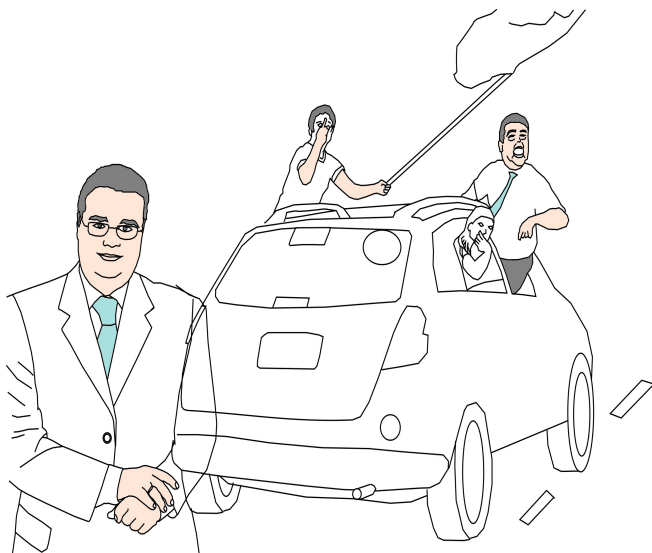
- Os 4 deputados estaduais do PDT (Ary Rigo, Onevan de Matos, Cel. Ivan e Antônio Braga) saíram do partido, por discordarem da decisão do presidente e interventor Leite Schmidt, que liderava um grupo tendente a apoiar a candidatura de Zeca do PT.<sup>46</sup>

---

44 Campograndenews 10/09/09, 16h55.

45 <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc2309200912.htm> .

46 Campograndenews 30/09/09, 09h02.



*Outubro de 2009*

## **Eventos**

- A Meia Maratona Internacional do Pantanal reuniu no dia 11, no entorno do Parque das Nações Indígenas, cerca de 14 mil pessoas, e mais os 6 mil atletas inscritos.<sup>1</sup>

- Com entrada gratuita, no dia 12 encerrava-se a primeira edição da EXPO MS, no Parque Laucídio Coelho, evento iniciado no dia 2. O show da noite seria com a dupla Munhoz e Mariano.<sup>2</sup>

- Na tardinha do dia 14, 23.746 pessoas foram ao Morenã assistir ao jogo do Brasil contra a Venezuela, gerando renda de R\$ 2.562.925,00. Os ingressos foram vendidos por 100 reais (geral), 250 (cadeiras) e 600 (camarotes). O jogo terminou empatado, sem gols.<sup>3</sup>

---

1 Campograndenews 11/10/09, 13h17.

2 Campograndenews 12/10/09, 13h31.

3 Campograndenews 14/10/09, 18h41.

- Na manhã do dia 18, cerca de 6 mil pessoas compareceram ao ginásio Guanandizão, para assistir ao jogo de futsal em que a seleção brasileira venceu a seleção russa por 3 a 1.<sup>4</sup>

## **Saúde**

- Interferindo nas negociações entre a Santa Casa e a ENERSUL, o governador Puccinelli conseguiu que a distribuidora de energia elétrica retirasse juros, multas e correção monetária do total de débitos do hospital. Assim, a dívida, de 31 milhões de reais, baixou para cerca de 16 milhões, que a empresa parcelou para ser paga em 72 meses.<sup>5</sup>

- No Diário Oficial do Estado (DIOSUL) do dia 16, era publicada a Lei 3.760, autorizando o executivo a doar, para a Fundação Carmen Prudente, mantenedora do Hospital do Câncer, o terreno onde funcionava (por cedência) a instituição, na Rua Cândido Mariano, com área de 8.683,64 m<sup>2</sup>. A doação do terreno (e da construção nele existente) era necessária para que o HC pudesse buscar recursos de 20 milhões de reais para a sua ampliação.<sup>6</sup>

## **Indústria**

O grupo Bertin inaugurava, no dia 15, frigorífico em Campo Grande, investimento de 200 milhões de reais, com capacidade para abater 3 mil reses por dia. Estariam sendo gerados 2.400 novos empregos.<sup>7</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

- No centro, cruzamento da Rui Barbosa com a 15 de Novembro, uma moto chocou-se contra a traseira de um ônibus. Lançado ao solo (e seu capacete a 50 metros de distância), o motoqueiro foi atropelado por um caminhão tanque, ficando com as pernas esmagadas. Ele foi levado à Santa Casa, em estado grave, e logo morreu.<sup>8</sup>

---

4 Campograndenews 18/10/09, 10h46.

5 Campograndenews 15/10/09, 22h58.

6 Campograndenews 16/10/09, 06h16.

7 Campograndenews 15/10/09, 08H13.

8 Campograndenews 01/10/09, 09h05 e 12h41.

• Na Rua Mururé, Moreninha III, um jovem de 22 anos foi morto com 6 tiros.<sup>9</sup>

• No Parque do Sol, Jedmar, presidiário do semi-aberto, de 21 anos, foi morto a tiros.<sup>10</sup>

• Na Rua Lino Vilachá, próximo à entrada do Hospital São Julião, um garoto de 12 anos dirigia-se com a mãe a um carrinho de lanches, quando uma moto passou, e o carona começou a dar tiros. Um rapaz de 16 anos, provável alvo, foi ferido, mas o garoto, também atingido por um tiro, foi levado ao Hospital Universitário, onde morreu. Chamada, a PM localizou os suspeitos ainda no bairro, abordando-os. Eles, que estavam com a moto ligada, fugiram em alta velocidade. Na perseguição o veículo policial colidiu com um Corsa, na Rua Java Peri, e dois soldados acabaram feridos. Os assassinos desapareceram. Dias depois a Polícia identificou e localizou a moto usada no crime, os seus dois ocupantes e a arma de que partiram os tiros. O atirador, Maxuel, diante das evidências apresentadas, acabou confessando a autoria, e que o alvo era mesmo o adolescente de 16 anos apenas ferido.<sup>11</sup>

• No Monte Castelo, na madrugada, o motoqueiro Fabiano, de 23 anos, perdeu a direção da moto e colidiu com uma caçamba, vindo a falecer.<sup>12</sup>

• No São Conrado, na noite do dia 11, dirigindo embriagado, João Batista, de 31 anos, invadiu a pista contrária com seu carro Marajó e colidiu de frente com uma caminhoneta. A filha do motorista, Ana Heloísa, de 4 meses, foi lançada para fora do veículo e morreu na hora. Outros passageiros tiveram ferimentos e foram levados à Santa Casa. Um deles, Maria Odete, de 58 anos, morreu na manhã seguinte; outro, Camila, de 18 anos morreu no dia 13. A irmã do motorista alegou depois que ele não estava embriagado, mas apenas bebera “um pouco”; e alega que a caminhoneta, com a qual a Marajó colidiu ao ultrapassar um outro veículo, estava com as luzes apagadas<sup>13</sup>

• No dia 12, a PM “estourava” uma “boca de fumo” que funcionava numa esquina próxima à estação rodoviária, no Amambaí.<sup>14</sup>

---

9 Campograndenews 09/10/09, 22h47.

10 Campograndenews 10/10/09, 16h45.

11 Campograndenews 12/10/09, 08h38 , 15/10/09, 14h21 e 19/10/09, 09h11.

12 Campograndenews 12/10/09, 06h50.

13 Campograndenews 12/10/09, 10h27 e 12h35; 13/10/09, 08h03 e 11h44.

14 Campograndenews 12/10/09, 16h59.

• No Jardim Los Angeles, Sílvio, de 43 anos, foi assassinado num cruzamento do bairro, com um tiro no olho esquerdo.<sup>15</sup>

• Um pastor de 47 anos, de uma igreja evangélica localizada na Vila Bandeirantes, estava sendo acusado de molestar sexualmente 9 garotos que tinham idades entre 7 e 14 anos. A um deles, de 14 anos, teria dado presentes (celular, roupas e dinheiro para pagar academia). Ouvido pela Polícia, ele negou o abuso, e disse que o que havia entre ele e o garoto era apenas amizade. Nenhum responsável pelas outras 8 supostas vítimas procurou a delegacia para confirmar os supostos abusos. Afastado por autoridades de sua igreja, o pastor, dias depois, passou a mandar mensagens para a família do garoto, chamando um de “Satanás” e outra de “biscatinha”. Ao garoto declarou “amor paternal”, asseverando: *“Prefiro que Deus me leve do que ver você mentir, pois aí terei que fazer algo que não quero”*.<sup>16</sup>

• No dia 13, na Vila Pioneira, à tardinha, dois homens assaltaram um coletivo, roubando R\$ 40,00.<sup>17</sup>

• No dia 15, na linha Anache - Nova Lima, dois homens armados assaltaram um ônibus urbano, levando R\$ 145,00. Câmeras instaladas no ônibus filmaram toda a ação.<sup>18</sup>

• No dia 16, no Aero Rancho, Alcides, de 62 anos, foi atropelado de manhãzinha, vindo a falecer horas depois, na Santa Casa.<sup>19</sup>

• No Jardim Leblon, Haroldo, motoqueiro de 45 anos, foi morto com um tiro no peito, no cruzamento da Avenida Marechal Deodoro com a Rua Felipe Calarge.<sup>20</sup>

• No Aero Rancho, Tiago, de 23 anos, dirigia sua moto quando a roda dianteira resvalou no meio fio e ele foi lançado contra um poste, morrendo no local. A moto só parou 10 metros à frente.<sup>21</sup>

• Analisando vídeos gravados nas câmeras de segurança de um posto de combustíveis, a Polícia identificou uma dupla, Frank Cleiton e

---

15 Campograndenews 12/10/09, 20h59.

16 Campograndenews 13/10/09, 16h02 ; 15/10/09, 11h03 e 20/10/09, 15h07.

17 Campograndenews 13/10/09, 20h57.

18 Campograndenews 15/10/09, 05h40.

19 Campograndenews 16/10/09, 19h35.

20 Campograndenews 22/10/09, 19h35.

21 Campograndenews 24/10/09, 10h46.



Edinei, que havia assaltado o estabelecimento. Com a prisão dos dois, outros assaltos foram esclarecidos.<sup>22</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- No dia 2 o governador Puccinelli anunciava a construção do Aquário do Pantanal, no Parque das Nações Indígenas, com projeto do arquiteto Ruy Ohtake. Estava previsto um dispêndio de 60 milhões de reais.<sup>23</sup>

- Já descrente da possibilidade de repatriar os notebooks da Escola Municipal Professora Iracema, doados pela UNIDERP e furtados em abril, Nelsinho comprava um lote do mesmo tamanho para a reposição.<sup>24</sup>

- Após dez meses de interrupção, provocada por ordem do TCU, que notara veementes indícios de sobrepreço quanto a serviços, insumos, encargos e BDI, a prefeitura dava a ordem de serviço para a retomada da obra do Terminal Intermodal de Cargas.<sup>25</sup>

- No início do mês Nelsinho voltava a negociar com salas de lata. Contratava a RC para instalar não se sabe quantas “salas modulares”, no prazo de 120 dias, pelo preço de R\$ 1.778.493,86.<sup>26</sup> Eram sistematicamente escondidas, além da quantidade, a metragem e o material empregado. Notícias baseadas em press-releases distribuídos pela prefeitura, quando tinham fotos, eram do prefeito num canto da sala ou em ambiente totalmente diverso. Nenhum órgão da imprensa teve a curiosidade de visitar essas maravilhas do comércio, que continuava como praga, seduzindo todos, ou quase todos, os prefeitos do país, e mesmo alguns governadores.

- A RDM vencia a nova licitação para “cobrança e recebimento” de débitos em atraso de contribuintes da prefeitura. O novo contrato valeria para 5 anos.<sup>27</sup>

## **Baixarias da Nobreza**

---

22 Campograndenews 26/10/09, 09H31.

23 Campograndenews 02/10//09, 21h42.

24 Campograndenews 10/10/09, 15h59.

25 Campograndenews 20/10/09, 11h32

26 Diogrande de 13/11/2009, pág. 4.

27 Campograndenews 27/10/09, 14h24.

Ocupando página inteira (6a), o diário Correio do Estado publicava, no dia 28, matéria paga com duas fotos, tiradas de ângulos diferentes, sobre um vergonhoso episódio ocorrido em Campo Grande. Dizia a matéria:

*“A campanha do candidato Ary Raghiant promoveu na noite de ontem (26/10) descabida provocação em frente ao comitê do candidato Leonardo Duarte. Enquanto membros da chapa e correligionários aguardavam a chegada de Leonardo, após o debate da TV Record (...) uma carreata com cerca de 15 veículos, liderada pelo atual presidente da OAB, Fábio Trad, passou em frente ao comitê para xingar aqueles que estavam a comemorar.”*

Como mostrado nas fotos da matéria, o presidente da OAB em Mato Grosso do Sul, já comemorando a vitória da candidatura de Ary, botava meio corpo para fora da janela do veículo, vociferando raivosamente contra os membros e simpatizantes da chapa adversária. Também com o corpo atravessando a janela, do outro lado do veículo, um segundo alucinado fazia gestos obscenos.

A matéria tinha as assinaturas de 56 advogados.

No dia seguinte, também em matéria paga de página inteira, o presidente da OAB estadual, Fábio Trad, apresentava a sua defesa, incrustada numa foto gigante dele mesmo, numa bela pose de poder e vaidade. Dizia ele:

*“(...) Diante de uma carreata pacífica, comemorando o notável desempenho do candidato Ary Raghiant no debate, de forma covarde e injustificável, membros da chapa adversária passaram a agredir-me com adjetivos impúblicáveis, bem com a minha esposa, e o que é pior, diante dos meus filhos, levando-me a um estado de exacerbada emoção, mas que foi proporcional ao agravo sofrido.*

*“Nenhum ser humano que se preze toleraria as afrontas dirigidas pelos partidários da chapa adversária, o que poderia até justificar uma reação mais violenta (...)”.*

Ainda bem que o ilustrado presidente da OAB sul-matogrossense não tinha ali uma arma, o que impediu a ele, que era “pai de uma família

criada sob a inspiração dos valores cristãos”, de praticar alguma violência não apenas verbal mas de fato, mesmo com a presença, no carro, “de seus filhos menores e de sua esposa”.

As fotos apresentadas pela facção contrária ao presidente, fotos cuja autenticidade em nenhum momento posterior foi contestada, contradizem duas afirmações do referido senhor. Uma delas era a de que teria sido insultado segundos antes de sua catarse. A outra era a de que os manifestantes da chapa contrária estariam “no meio da rua, impedindo o trânsito dos veículos, gerando uma situação de medo aos membros da carreata”. As fotos mostram que os poucos manifestantes (10 ou 12) ocupavam, agitando bandeiras, apenas parte de uma das pistas, e a sua expressão corporal não denotava nenhum intuito agressivo. Tudo indica que foram pegos de surpresa pela extravagante performance do irmão do prefeito: não se vê ninguém, no solo, com os punhos cerrados ou com a boca escancaradamente aberta.

Já em 2009 faltava muito para a nobreza (municipal, estadual e nacional) poder demonstrar a sua pretensa superioridade sobre a classe popular, “superioridade” essa que justificava todos os seus privilégios.<sup>28</sup>

A imprensa não deu nem um pio sobre essa briga de foice entre facções irmãs (presumivelmente a do prefeito e a do governador).

## **Sucessão Estadual**

O ex-governador José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT, planejava arrecadar para o partido 3 milhões de reais, promovendo jantares e festas na capital e no interior. Pretendia, assim, reforçar o caixa do PT para a disputa das eleições de 2010.<sup>29</sup>

---

28 Privilégio: conceito que indica a apropriação de bens, serviços e honrarias, sem quaisquer merecimentos, mas apenas pelo poder do título (ou da posição social) “conquistado” não se sabe bem por quais meios. Por outro lado, parafraseando um dito religioso, o Mérito Verdadeiro é a sua própria (e exclusiva) recompensa.

29 Campograndenews 28/10/09, 11h05.



*Novembro de 2009*

### **Eventos**

- No dia 20, de manhã, na região central, ocorria a “Parada Gay”, que teria reunido cerca de 7 mil participantes. O presidente da Fundação de Cultura, Athayde Nery, e a Coordenadora Municipal da Mulher, Tai Loschi, acompanharam o evento.<sup>1</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- O motoqueiro Reziel, de 22 anos, trafegava pela Avenida Duque de Caxias e, intuindo que o sinal vermelho do semáforo á frente ia passar a verde, não diminuiu a velocidade. Quando acendeu a luz verde, um dos carros parados voltou a andar, e a moto resvalou na porta, fazendo o motoqueiro perder a direção e se chocar contra o solo. Morreu no local.<sup>2</sup>

---

1 Campograndenews 20/11/09, 17h10.

2 Campograndenews 01/11/09, 06h39.

- No bairro Lagoa da Cruz, uma motocicleta rodava pela avenida, início da rodovia MS-010, quando colidiu de frente com uma caminhoneta, levando à morte o condutor, Carlos Magno, de 32 anos, sua filha Maria Eduarda, de 3, e seu irmão Carlos Mateus de Jesus, de 30 anos.<sup>3</sup>

- No Nova Lima, um homem armado entrou num ônibus urbano e anunciou o assalto. Levou R\$ 230,00 do caixa.<sup>4</sup>

- Edson, de 47 anos, dono de uma agência de modelos, foi encontrado morto, por estrangulamento, dentro do porta-malas de seu veículo, no Aero Rancho. O crime teria sido cometido por dois adolescentes de 17 anos e uma menina de 15, que roubaram R\$ 14.500,00. O empresário teria um caso com um dos adolescentes, tendo filmado seções de sexo com ele e a namorada do menor.<sup>5</sup>

- Na Avenida Fernando Correa da Costa, um veículo Ford Ka colidiu com um poste, matando um passageiro e ferindo gravemente o outro e o condutor.<sup>6</sup>

- Um garoto de 12 anos morreu por afogamento no Córrego Lajeado. Ele tomava banho junto com quatro outros garotos.<sup>7</sup>

- No Jardim Inápolis, Joel, de 35 anos, foi assassinado por Dezinho, de 37, com golpes de um pedaço de madeira. A vítima teve o rosto desfigurado, com afundamento da face, do crânio e até exposição de massa encefálica. Segundo vizinhos, os dois homens viviam se desentendendo.<sup>8</sup>

- No Jardim Anache, durante uma briga de vizinhos, um homem morreu baleado e dois ficaram feridos.<sup>9</sup>

- Médicos da Santa Casa constataavam a morte neurológica do adolescente Nicholas, de 16 anos. Ele assistia a um show sertanejo, e quando saiu, às 3 da madrugada, acompanhado por 3 amigos, foi abordado por outro grupo, com 7 integrantes. Os três amigos fugiram, e Nicholas foi espancado implacavelmente.<sup>10</sup>

---

3 Campograndenews 02/11/09, 06h40.

4 Campograndenews 02/11/09, 08h17.

5 Campograndenews 06/11/09, 14h47 e 17h11; 20/11/09, 15h05.

6 Campograndenews 07/11/09, 06h46.

7 Campograndenews 11/11/09, 13h12.

8 Campograndenews 25/11/09, 20H50.

9 Campograndenews 25/11/09, 19h45.

10 Campograndenews 17/11/09, 08h17.

• Na Avenida Capital, a escritã de Polícia Claudiane, de 27 anos, morreu depois que seu carro colidiu com outro, vindo a capotar.<sup>11</sup>

• No cruzamento da Avenida Mato Grosso com a Ernesto Geisel, na versão de um dos envolvidos, uma caminhoneta L-200 teria “fechado” um veículo Fox. Houve apenas xingamentos, mas no próximo cruzamento o veículo leve foi novamente “fechado”, e o motorista deste, Agnaldo, desceu e iniciou uma discussão com o condutor da L-200, Aldemir, ocorrendo tapas e empurrões. Interrompida a discussão pelo fluxo de trânsito, mais adiante Aldemir teria feito um movimento de direção, como que procurando abalroar o outro veículo. Agnaldo então, no cruzamento, desceu e disparou 4 tiros na direção da caminhoneta. Dois dos tiros atingiram, dentro da caminhoneta, o pai de Aldemir, João Afonso, pecuarista de 52 anos e o neto deste, Rogério, de apenas 2 anos. Levados á Santa Casa, ambos sofreram cirurgia, mas o menino, em estado grave, veio a falecer. O motorista da caminhoneta, que não foi atingido pelos tiros, era tio do garotinho. O autor dos disparos depois se apresentou à Polícia e foi preso. João Afonso, ouvido dias depois, conta história bem diferente. Para ele, o filho não teve culpa nenhuma, e não houve tapas e empurrões, mas apenas agressões verbais.<sup>12</sup>

• Na Rua 14 de Julho dois assaltantes renderam o funcionário de uma distribuidora de bebidas, obrigando-o a lhes entregar o dinheiro da empresa que trazia consigo. O valor não foi informado.<sup>13</sup>

• No Santo Amaro, uma mulher chega num bar, acompanhada por três homens, e ordena que eles matem um frequentador, Jarison, de 24 anos, que ali estava com sua mulher. “Agora vamos acertar!” declarou a mandante. Um dos homens desferiu vários tiros no abdômen de Jarison, levando-o a morrer antes de chegar ao hospital.<sup>14</sup>

• No Estrela D’Alva I, um jovem de 19 anos, Felipe André, foi assassinado com 6 tiros.<sup>15</sup>

• No Centro, uma idosa de 85 anos, que sofria do Mal de Alzheimer, caiu do nono andar do Edifício Riviera.<sup>16</sup>

---

11 Campograndenews 17/11/09, 20h39.

12 Campograndenews 18/11/09, 11h18, 14h57, 16h46 e 17h55; 25/11/09, 15h17.

13 Campograndenews 20/11/09, 17h58.

14 Campograndenews 21/11/09, 06h15.

15 Campograndenews 22/11/09, 06h28.

16 Campograndenews 21/11/09, 21h12.

- Na área central, a Polícia Civil apreendeu 8 máquinas caça-níqueis, em dois locais diferentes.<sup>17</sup>

- No Marcos Roberto, uma travesti portuguesa, Rui Manoel, morreu sobre a laje frontal de uma residência abandonada, com um corte no pescoço. Seu corpo foi depois incendiado no local.<sup>18</sup>

- No Parque do Lajeado, um homem não identificado morreu, atingido na cabeça por 3 tiros de revólver.<sup>19</sup>

- Uma dupla assaltou um ônibus urbano no São Conrado, levando R\$ 150,00.<sup>20</sup>

- O corpo da ex-médica Neide, que fora proprietária de uma clínica de aborto fechada pelas autoridades, foi encontrado na frente de uma propriedade do Jardim Veraneio. Ela tinha uma seringa na mão direita, e a suspeita é de que tenha se suicidado.<sup>21</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- De acordo com o prefeito, o IPTU de 2010 poderia sofrer aumento de até 10% nos bairros que receberam grandes melhorias. Citou como exemplos as regiões em torno dos córregos Cabaça, Segredo e Lagoa, onde grandes avenidas foram implantadas e asfaltadas. Para os contribuintes fora dessas áreas, o aumento seria de 5 a 6%.<sup>22</sup>

- Pesquisa do IPEMS indicava que 79,88% da população considerava o desempenho de Nelsinho como administrador “bom” ou “ótimo”.<sup>23</sup>

- Técnicos da Secretaria Municipal de Infraestrutura e agentes do Centro de Controle de Zoonoses iniciavam, no dia 4, mutirão de limpeza nos córregos da cidade, como ações de combate à Dengue. Por convênio com a AGEPEN, presos do semi-aberto iriam participar dos trabalhos.<sup>24</sup> Por iniciativa do governo federal, estaria sendo implantado na cidade um

---

17 Campograndenews 24/11/09, 13h36.

18 Campograndenews 25/11/09, 08h38.

19 Campograndenews 26/11/09, 10H37.

20 Campograndenews 26/11/09, 20h53.

21 Campograndenews 29/11/09, 16H50.

22 Campograndenews 03/11/09, 09h34.

23 Campograndenews 04/11/09, 06h09.

24 Campograndenews 04/11/09, 13h02.

sistema de 1.500 armadilhas para os insetos transmissores da doença. Oito funcionários da FIOCRUZ e 4 do Ministério da Saúde acompanhariam o início dos trabalhos, que se estenderiam por 2 anos.<sup>25</sup>

- Nelsinho reajustava em apenas 4% o valor do ISS para autônomos. Assim, o imposto fixo para profissionais de nível médio passava de R\$ 27,13 para R\$ 28,29; para o nível superior, de R\$ 72,35 para R\$ 75,44.<sup>26</sup>

- Nos 10 primeiros meses do ano, a arrecadação do IPTU teve aumento de 51% em relação a igual período de 2008. O ISS teve também aumento, de 24%. O superavit primário do período subiu a 104,9 milhões de reais, contra os 68,9 milhões dos dez primeiros meses de 2008.<sup>27</sup>

### **Imoralidade Administrativa**

Nelsinho orgulhosamente informava, na manhã do dia 3, que estava cobrando parcerias de algumas empresas, como ENERSUL e NET (TV a cabo), para não aplicar a chamada “Taxa do Poste”. Disse, mais, que estava, por esse motivo, “segurando” a regulamentação da Lei Complementar 132, de 19/12/2008.<sup>28</sup>

Se em maio o Correio do Estado já denunciara uma conceitual prevaricação<sup>29</sup>, agora ficava demonstrado sem sombra de dúvida que o alcaide de fato “prevaricava”, com o objetivo de poder chantagear empresas. Havia criado, confirmando a interpretação do jornal, “dificuldades” para poder vender “facilidades”.<sup>30</sup> Porém, fazer chantagem não era prática administrativa aceitável, mas sim, crime, passível de prisão, multa e impeachment.

Não apareceu nenhum Santo Guerreiro para colocar o guizo no pescoço do Dragão da Maldade que, fingindo atacar empresas, queria era impor à população mais um tributo pirata, certamente para poder, com mais dinheiro, fazer mais contratos com mais empresas.

---

25 Campograndenews 04/11/09, 17h27 e 05/11/09, 12h23.

26 Campograndenews 09/11/09, 09h06.

27 Campograndenews 30/11/09, 16h36.

28 Campograndenews 03/11/09, 10h15.

29 Correio do Estado de 19/05/09, editorial “Demora inexplicável”, pág. 2a. Mas não existiria prevaricação se a LC fosse considerada inconstitucional.

30 Literalmente, “se venderam dificuldades para colher possíveis facilidades”.



## **As Eleições na OAB**

O Campo Grande News informava que, nos últimos dois meses, 5 institutos haviam feito pesquisas de opinião pública sobre as intenções de voto para a presidência da OAB de Mato Grosso do Sul: Ponto de Vista, IPEMS, IBRAPE, TELEVOX e Ícone. Apenas o Ícone, em pesquisa encomendada por um saite da cidade turística de Bonito, mas restrita ao eleitorado de Campo Grande, indicava a vitória de Leonardo. Todos os outros institutos garantiam que a vencedora seria a chapa encabeçada por Ary Raghiant.<sup>31</sup>

Na contagem dos votos, a surpresa: Leonardo obteve 3.275 votos (52,9%) e Raghiant 2.916 (47,1%). O candidato opositor garantiu a vitória com o seu desempenho em Campo Grande, onde obteve 436 votos a mais que o candidato situacionista. No interior, apesar de vencer também em Dourados e Três Lagoas, Leonardo somou algumas dezenas de votos a menos.<sup>32</sup>

O episódio vergonhoso protagonizado pelo presidente da OAB em 26 de outubro deve ter influenciado no ânimo dos advogados, pelo menos no daqueles ainda indecisos.

## **Sucessão Estadual**

- A mesma pesquisa IPEMS, realizada entre os dias 20 e 23 de outubro, indicava que o governo Puccinelli tinha a aprovação de 75,13% da população campograndense.<sup>33</sup> Quanto a intenções de votos, o governador ficaria com 57,75% dos votos da capital, contra 20,2% de Zeca do PT, 6,5% de Marisa Serrano e 1,63% de Iara Costa.<sup>34</sup>

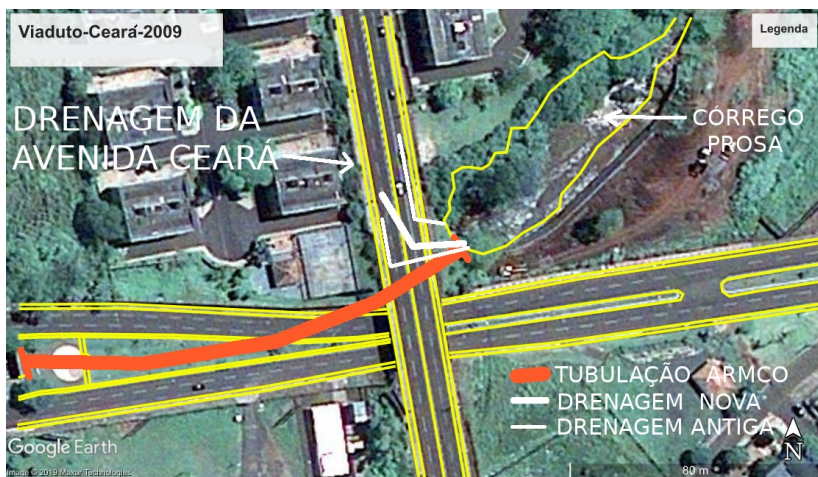
---

31 Campograndenews 14/11/09, 08h29.

32 Campograndenews 16/11/09 17h05 e 17h24; Correio do Estado 17/11/09, pág. 4a.

33 Campograndenews 04/11/09, 06h09

34 Campograndenews 04/11/09, 06h00.



*Dezembro de 2009*

## **Saúde**

“Campo Grande enfrenta de novo epidemia da dengue”, noticiava o Correio do Estado<sup>1</sup> no dia 4. No mês de novembro haviam sido registrados 481 casos da doença. “A dengue já está acima da endêmica; é o começo de uma epidemia”, dizia a coordenadora da Vigilância de Saúde do município.

## **Meio Ambiente**

Uma chuva de 41 milímetros provocou, no dia 8, alagamentos em vários bairros e estragos nos locais onde a prefeitura realizava obras, nos córregos Imbirussu e Cabaça. No Córrego Bálsamo, um suburbano, na tentativa de salvar algumas de suas cabras, foi arrastado pela correnteza e morreu afogado.<sup>2</sup>

1 Correio do Estado de 04/12/2009, pág. 10a.

2 Correio do Estado de 09/12/09, pág. 10a.

## **Religião e Dinheiro**

“Mesmo com falta de viaturas, policiais militares de elite tiveram de auxiliar na escolta do transporte de dinheiro da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), localizada na Avenida Mato Grosso, para uma agência bancária.”

Uma alta soma de dinheiro havia sido arrecadada por conta da campanha “Fogueira Santa de Israel”, que a igreja promovia duas vezes por ano. O transporte foi realizado por três veículos de uma empresa de segurança, mais uma motocicleta, e ainda uma viatura da CIGCOE.

No momento mesmo do transporte, ocorreu um assalto em uma lavanderia, onde a Polícia demorou a chegar... por falta de viatura.<sup>3</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na Avenida Júlio de Castilho, dois bandidos assaltaram uma agência dos Correios, levando dinheiro dos caixas, celulares dos funcionários e uma corrente de ouro.<sup>4</sup>

- Na Avenida Guaicurus, um motoqueiro morreu ao colidir a moto com uma carreta.<sup>5</sup>

- Dorival, de 61 anos, às 4h20 da madrugada tentou matar a companheira, Maria de Lourdes, com golpes de faca. Mais tarde, de manhã, seu corpo foi encontrado junto à margem do Córrego Ceroula, pendurado pelo pescoço a uma corda. Seu carro, uma Belina, estava perto dali, e nele estavam a sua carteira, com documentos e dinheiro.<sup>6</sup>

- No Estrela do Sul, um adolescente de 15 anos morre, atingido por um tiro de revólver.<sup>7</sup>

- Ricardo, de 20 anos, emprestou a moto do amigo Clifford, de 26. Quando abastecia o veículo, outra moto parou e o carona desferiu tiros na direção do rapaz, sem atingi-lo. Ricardo deixou a moto e fugiu, mas foi alcançado pelo bandido, que desferiu mais três tiros, desta vez certos, na

---

3 Correio do Estado de 08/12/2009, pág. 12a.

4 Campograndenews 03/12/09, 16h40.

5 Campograndenews 06/12/09, 06h15.

6 Campograndenews 06/12/09, 19h16.

7 Campograndenews 07/12/09, 15H25.

cabeça e abdômen. Socorrido ainda com vida, o rapaz morreu na Santa Casa.<sup>8</sup>

- No Jardim Anache, ladrão assalta ônibus e leva 350 reais.<sup>9</sup>

- Ainda no Jardim Anache, ao estacionar o seu veículo, a esposa de Luiz Carlos abalrou o veículo de Antônio Ricardo, de 19 anos, quebrando o farol. Mais tarde, quando Luiz Carlos, de 29 anos, estava com a esposa no bar “Sistema Bruto”, Antônio Ricardo entrou e disparou 4 tiros no marido, matando-o.<sup>10</sup>

- No Cabreúva, o GARRAS apreende 8 máquinas caça-níqueis numa garagem desativada.<sup>11</sup>

- No Jardim Sumatra, a PM fechou uma “boca de fumo”, prendendo duas pessoas.<sup>12</sup>

- No Parque do Lajeado, um homem foi encontrado morto, ferido por tijoladas.<sup>13</sup>

- Duas meninas brincavam dentro do carro do tio, PM, quando acharam uma arma. Uma delas, de 9 anos, ao manusear o revólver puxou o gatilho e a bala atingiu a outra, sua prima, de 8 anos. O PM foi autuado por omissão de cautela na guarda da arma de fogo. A menina baleada, levada à Santa Casa, lá morreu.<sup>14</sup>

- O motoqueiro Kleyson e o carona José Carlos morreram, depois de um acidente na BR 163, próximo ao bairro Cristo Redentor. A moto teria colidido com um caminhão não identificado.<sup>15</sup>

- “Na Avenida Afonso Pena, quase no cruzamento com a 14 de Julho, um dos pontos mais movimentados do centro comercial de Campo Grande, o jogo do bicho é opção livre para quem quer tentar a sorte na contravenção, mesmo neste fim de ano de policiamento reforçado por causa das compras de Natal.”<sup>16</sup>

---

8 Campograndenews 08/12/09, 05h49.

9 Campograndenews 10/12/09, 20h33.

10 Campograndenews 14/12/09, 05h52.

11 Campograndenews 14/12/09, 20h44.

12 Campograndenews 15/12/09, 05h29.

13 Campograndenews 20/12/09, 06H49.

14 Campograndenews 21/12/09, 05h27 e 07h06..

15 Campograndenews 21/12/09, 08h24.

16 Campograndenews 22/12/09, 09h14.

- No Los Angeles, dupla invade ônibus urbano e rouba 71 reais.<sup>17</sup>
- Um homem armado com revólver assalta uma padaria no bairro Santa Fé, levando 300 reais.<sup>18</sup>
- No Vida Nova, o índio terena Laudelino Miguel, de 41 anos, foi espancado e morto.<sup>19</sup>
- No Caiobá, um ex-detento, João Marcelo, assistia ao culto de uma igreja evangélica quando foi chamado, através de terceiros, por um homem em uma moto. Ao se aproximar o homem perguntou quais seriam as últimas palavras dele. João Marcelo disse: “Jesus te ama, irmão!”, e o homem disparou três tiros, matando o fiel.<sup>20</sup>
- Régis, detento de um presídio de Sorocaba – SP, em licença de Natal, rendeu uma mulher que saía de casa num Land Rover, para ir a uma farmácia com a sobrinha de 11 anos. O bandido deixou a mulher num local escuro e isolado, e molestou a criança, sem efetuar conjunção carnal. Depois voltou e fez subir a mulher, provavelmente para tentar que ela fizesse saques em caixa eletrônico. Nesse ínterim, o pai da menina e o irmão acionaram a Polícia, que em ronda localizou o veículo. O bandido tentou fugir mas acabou colidindo o veículo com uma árvore, e foi capturado.<sup>21</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- No dia 4 a prefeitura inaugurava a Praça do Natal, espaço entre a Avenida Afonso Pena e o Parque das Nações Indígenas. No local, uma cidade cenográfica, imitando vilarejo nórdico, onde as casinhas abrigarão comércio de lanches e bebidas. Ocorria, na inauguração, queima de fogos de artifício.<sup>22</sup>
- Estatísticas informadas no dia 26 mostrava que a Praça do Natal, ou Cidade do Natal, nos altos da Avenida Afonso Pena, recebia em média 15 mil pessoas por dia.<sup>23</sup>

---

17 Campograndenews 23/12/09, 21h12.

18 Campograndenews 23/12/09, 18h54.

19 Campograndenews 25/12/09, 07h10.

20 Campograndenews 27/12/09, 07h37.

21 Campograndenews 27/1/09, 06h48 e 28/12/09, 14h12.

22 Campograndenews 04/12/09, 05h50.

23 Campograndenews 26/12/09, 09h49.

## As Salas de Lata e o Bullying

*“Má circulação de ar, carteiras enferrujadas, goteira, sujeita, lama na porta, instalações elétricas que são verdadeiras gambiarras e uso indevido de botijão de gás. Banheiros depredados e sem portas e com apenas uma pia em péssimas condições que expõe as crianças a risco eminente de contaminação e cujo mau cheiro pode ser sentido a 20 metros de distância”.*<sup>24</sup>

As palavras eram do vereador Paulo Pedra (PDT) descrevendo o setor da Escola Municipal Ione Catarina onde duas classes de alunos se acotovelam em contêineres, as chamadas “salas modulares” ou “salas de lata”. O político apresentava, na seção da Câmara Municipal, fotos comprovando as afirmações.

As precárias instalações ainda vitimavam as crianças que ali estudavam com o bullying de estudantes de outras escolas e mesmo daqueles, da Ione Catarina, que estudavam em salas normais. Paulo Pedro diagnosticava as salas de lata de “escola favela”.<sup>25</sup>

Havia 20 outras escolas municipais com essas “salas de lata”.

### Caso do Aterro Derruído

Em 29/03/2007 Nelsinho contratava<sup>26</sup>, com a COBEL de acordo com “plano emergencial”, obras para o “controle de inundação” na Rua Ceará, entre a Rua das Garças e o Córrego Prosa (Avenida Ricardo Brandão). O valor do contrato era de R\$ 1.279.243,21, com prazo de 180 dias. Num termo aditivo<sup>27</sup>, esse valor foi diminuído para R\$ 1.141.672,54, e o prazo expandido até o dia 06 de janeiro de 2009, sinal de que os 180 dias previstos inicialmente tinham já se estendido por mais 120 dias.

---

24 Marcoeusebio 09/12/09, 10h35.

25 Marcoeusebio idem.

26 Diogrande 30/03/2007, pág. 4, Contrato 64.

27 Diogrande 07/01/2009, pág. 4, aditivo ao Contrato 64.

Em setembro de 2008, quando os serviços do Contrato 64 ainda não haviam terminado, a prefeitura assinou novo contrato<sup>28</sup>, com a mesma firma e relativo ao mesmo local. O valor era de R\$ 866.680,45, e passava a correr o prazo de 45 dias para a empresa fazer a “complementação de serviços de infra-estrutura urbana da Rua Ceará”. Aditivo de 10 de outubro<sup>29</sup> aumentava o valor para R\$ 894.810,29, e estendia o prazo por mais 60 dias, até 26/12/2008.

Não houve, na imprensa, informação disponível, mas supõe-se que os alagamentos na parte baixa da Avenida Ceará (que embora não invadissem residências causavam grande transtorno ao trânsito de veículos e pedestres) não mais estavam ocorrendo depois de janeiro de 2009. A COBEL havia acrescentado ao sistema de tubos de concreto de pequeno diâmetro, que não comportavam todo o volume das águas pluviais, uma tubulação de maior diâmetro (na parte final, de 1,5 metro de diâmetro). Assim, se antes a drenagem conduzia apenas a parte menor da enxurrada (talvez 30%), agora praticamente toda a água pluvial adentrava a rede de drenagem.

A tubulação antiga terminava num dos lados do aterro do viaduto, e ali lançava aqueles 30% das águas pluviais da Avenida Ceará, fazendo-as rolar por 4 metros de declive cimentado, no fim do qual despencavam em cascata para o córrego Prosa, no ponto em que as águas deste adentravam os dois enormes tubos Armco, de 4,2 metros de diâmetro.

A nova tubulação de concreto, com 1,5 metro de diâmetro, terminava à mesma altura e bem próximo da outra.

As tubulações antigas resistiram bem durante muitos anos, inclusive às grandes chuvas (de 60 a 120 mm) que ocorriam a cada verão; nunca apresentaram problemas. Já a tubulação nova não resistiu mais do que 11 meses, uma vez que as obras da COBEL, de drenagem e repavimentação, terminaram em meados de janeiro de 2009.<sup>30</sup> No dia 27 de dezembro de 2009 o talude ao lado da Rua Ceará, e junto ao Córrego Prosa, ruiu parcialmente, sendo contido pela capa de asfalto, como mostra o desenho abaixo, baseado em foto do Correio do Estado<sup>31</sup>:

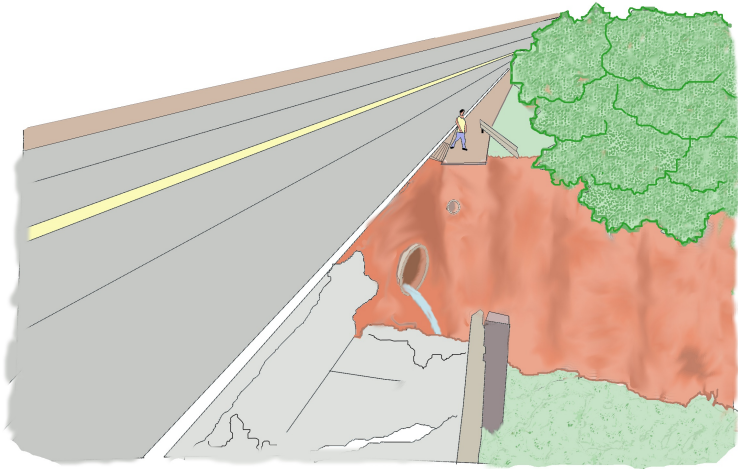
---

28 Diogrande 23/09/2008, pág. 4, Contrato 351.

29 Diogrande 03/12/2008, pág. 9, aditivo ao Contrato 351.

30 Campograndenews 21/01/09, 09h16 e Capitalnews 21/01/09, 16h12.

31 Edição de 28/12/09, primeira página.



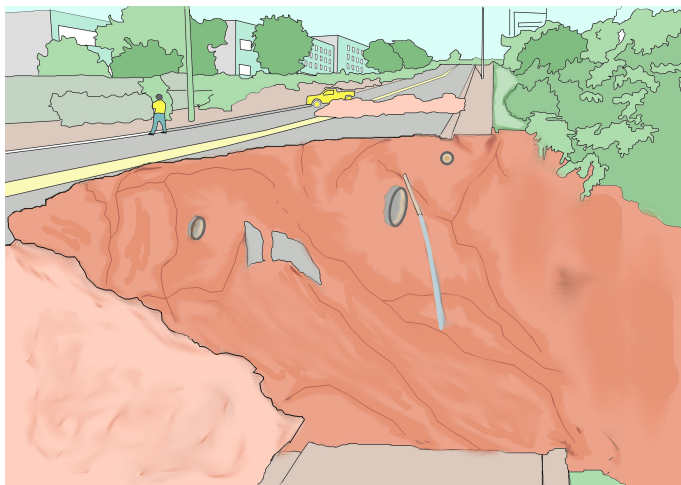
O Secretário de Obras da prefeitura se apressou a dizer que “*o que acarretou [o desmoronamento] foi mesmo a chuva. Nada tem a ver com a obra*” da drenagem da Avenida Ceará (terminada havia 11 meses). E continuou: “*Esta avenida tem cerca de 40 anos; foi construída na época do prefeito Levy Dias. Vai saber quanto de infiltração não teve nesse período todo. Isso é normal, acontece. O que houve foi um rompimento da tubulação que ocasionou um processo erosivo (...). Mas isso devido à ação da chuva, da infiltração*”.

Verdadeira, nas declarações do secretário, só a frase que grifamos. Percebe-se que, quando surge um problema, os “administradores” não se preocupam em descobrir as suas causas, mas sim, em “tirar o corpo fora”, atribuindo as causas a outras pessoas ou instituições, ou mesmo ao tempo cronológico e às intempéries. Lembrem um menino arteiro de 7 anos, sempre pronto a jogar a culpa de sua traquinagem no irmãozinho menor. No presente caso, o secretário “se esqueceu” de que a Avenida Ceará não possuía, em dezembro de 2009, uma urbanização velha de 40 anos, uma vez que fora toda ela esburacada (em 2008 e janeiro de 2009) para a instalação das grandes manilhas de concreto, e depois tivera recompostos todo o seu asfaltamento, guias e sarjetas. Estava, portanto novinha em folha. E se a obra de drenagem (mais especificamente, o seu desaguadouro) sofreu recalques, como de fato aconteceu, isto só pode ter ocorrido após janeiro de



2009, e sob a responsabilidade da empresa construtora e da administração Nelsinho.

A prova da verdadeira autoria estava na foto estampada na primeira página do Correio do Estado: o desbarrancamento inicial, na tarde do dia 27, teve como epicentro a tubulação de 1,5 metro de diâmetro, instalada pela COBEL. Isto quer dizer que a ancoragem dos tubos finais foi malfeita (sem “cabeceira”, parede de concreto armado). Provavelmente o último tubo, que lançava as águas ao Córrego Prosa, sofreu recalque e foi catapultado quando recebeu uma grande quantidade de água, vinda com força e pressão, resultado de uma chuva intensa embora de média duração. Com o lançamento do tubo, o solo abaixo dele ficou exposto, pois não se havia providenciado uma base de concreto (“envelopamento”), que seria estabilizadora em face de condições adversas. Restava saber se fora falha de projeto ou falha de execução da obra, e a resposta devia ser obtida com a equipe municipal que cuidava da fiscalização das obras. Mas aparentemente a tal equipe não foi consultada.



Na noite desse mesmo dia 27 ocorreu nova chuva, e com ela o desmoronamento quadruplicou, aumentando em largura e comprimento<sup>32</sup>. Dessa vez corroe o asfaltamento, comprometendo metade da larga pista da Avenida Ceará. E nos primeiros dias de janeiro, novas chuvas e novos

---

32 Conforme desenho acima, baseado em foto Deurico. Capitalnews 28/12/09, 07h34.

aumentos da área desmornada. A Secretaria de Obras, alegando que pouco poderia fazer com o solo encharcado, fez menos ainda do que poderia: cobriu a área, precariamente, com lonas plásticas, pois colocar pedras nas partes mais baixas, firmando a base do talude, ficaria “mais caro”.

O que ocorria é que a engenharia da prefeitura não sabia o que fazer em situações de emergência, e o problema, que teve 2 meses para ser resolvido ou controlado, e não foi, iria se agravar até o mega desastre do dia 27 de fevereiro de 2010.

## **Sucessão Estadual**

- Pesquisa da empresa Tendência, contratada pelo PMDB, revelava que Puccinelli tinha 50% das intenções de voto, contra 31,3% de Zeca do PT, 5,5% de Pedro Pedrossian e 1,7% de Iara Costa. Teriam sido ouvidas 19.004 pessoas em todos os municípios, entre agosto e novembro.<sup>33</sup> Pesquisa da Multidados, encomendada pelo PT dava 38% tanto para Zeca quanto para Puccinelli, e 10% para Marisa Serrano. Teriam sido ouvidas 2.004 pessoas, entre 15 e 25 de novembro, nos 52 maiores municípios.<sup>34</sup>

- Em evento que reuniu cerca de mil petistas, foram lançadas as candidaturas de Zeca do PT, para o governo, e de Delcídio e Dagoberto (este, do PDT) para o Senado.<sup>35</sup>

- Se o PT estava ainda recalcitrante quanto à candidatura própria ao governo estadual, o PSDB tinha dilema equivalente em relação à aliança com o PMDB, e o deputado estadual Reinaldo Azambuja asseverava: “Muitas pessoas do PMDB precisam baixar a bola. Este é um recado para aqueles que estão achando que eleição se ganha sozinho. Eleição é grupo, é time, é bloco!”<sup>36</sup>

- Pesquisa do IPEMS dava 47,4% das intenções de voto para Puccinelli, 28,6% para José Orcírio, 10,3 para Marisa Serrano e 1,25% para Iara Costa. Fora realizada entre os dias 2 e 10 de dezembro, entrevistando 2 mil eleitores de 40 municípios. Quanto à administração Puccinelli, os eleitores, segundo a pesquisa, lhe davam 69,3% de aprovação.<sup>37</sup>

---

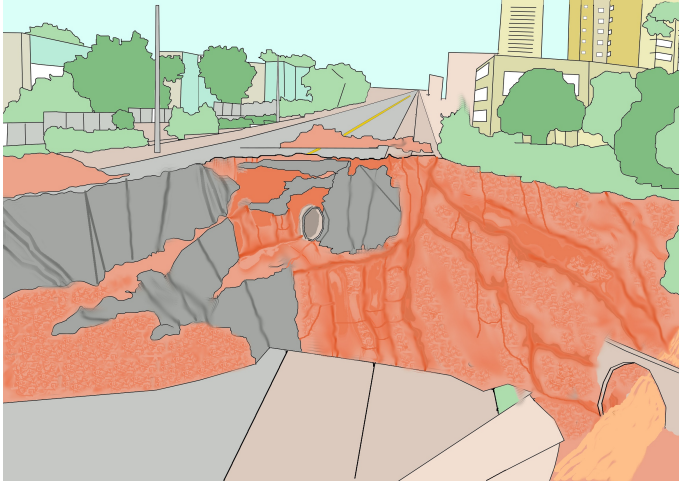
33 Campograndenews 03/12/09, 16H54.

34 idem.

35 Campograndenews 12/12/09, 11h04.

36 Correio do Estado de 06/12/09, pág. 3a.

37 Campograndenews 17/12/09, 06h00 e 06h05.



## *Janeiro de 2010*

### **Eventos**

- Na Avenida Fernando Correa da Costa, cerca de 10 mil pessoas, segundo cálculo da PM, participaram do Show da Virada, com a cantora Lia Mayo. À meia noite ocorreu a tradicional queima de fogos de artifício.<sup>1</sup>

### **Saúde**

- Nos primeiros 13 dias do mês, a SESAU registrou 922 casos de Dengue em Campo Grande. Quatro dias depois, o número aumentara para 1075. A Secretaria de Saúde do município já admitia o início de uma epidemia. A maior parte dos casos ocorria no Coophavila II, Jardim Tarumã e Aero Rancho.<sup>2</sup>

- No dia 22, o número de notificações de Dengue havia subido para 2.500.<sup>3</sup> No dia 29, a 4.602.<sup>4</sup>

---

1 Campograndenews 01/01/10, 08h55.

2 Campograndenews 14/01/10, 13h55, 18/01/10, 08h40 e 11h19.

3 Campograndenews 22/01/10, 17h26.

4 Campograndenews 29/01/10, 17h01.

## **Algumas Ocorrências Policiais**

• No início do ano, incêndio de grandes proporções queimava um depósito de pneus no Jardim Tarumã. Oito viaturas do Corpo de Bombeiros foram destacadas para a operação de combate às chamas. Foram gastos mais de 225 mil litros de água.<sup>5</sup>

• Num aviário da Colônia Aguão, um homem morreu eletrocutado.<sup>6</sup>

• No Coophavila II, um casal, armado, assaltou um ônibus urbano e levou R\$ 62,50.<sup>7</sup>

• No Jardim Itamaracá, na festa de aniversário da esposa Ivani, de 34 anos, Darci, de 31 anos, foi assassinado a tiros pelo irmão Valdecir, de 26, depois de uma discussão banal.<sup>8</sup>

• Na noite do dia 8, três ônibus foram assaltados, somando os roubos 220 reais.<sup>9</sup>

• No dia 9, assaltante levava 5 mil reais do motorista de uma distribuidora de bebidas.<sup>10</sup>

• No CEASA, 4 homens invadiram associada do SICREDI e roubaram 40 mil reais.<sup>11</sup>

• No Aero Rancho, dois bandidos roubaram o dinheiro de um cobrador de funerária. A quantia era pouco menor do que mil reais.<sup>12</sup>

• Um trio invadia o Terminal Guaicurus e levava quase 4 mil reais de um veículo que fazia transporte de valores para as empresas de ônibus.<sup>13</sup>

• No Estrela do Sul, um motoqueiro perde a direção de sua moto, sofre a queda e vai a óbito.<sup>14</sup>

---

5 Campograndenews 01/01/10, 08h34 e 02/01/10, 18h26.

6 Campograndenews 01/01/10, 21h12.

7 Campograndenews 01/01/10, 18h55.

8 Campograndenews 03/01/10, 06h25.

9 Campograndenews 08/01/10, 21h53.

10 Campograndenews 09/01/10, 18h21.

11 Campograndenews 11/01/10, 09h59.

12 Campograndenews 11/01/10, 19h53.

13 Campograndenews 11/01/10, 20h59.

14 Campograndenews 20/01/10, 09h38.

- No Monte Líbano, ladrão invade padaria e rouba R\$ 500,00.<sup>15</sup>
- Na Vila Popular, Ramão, de 45 anos, recebeu um tiro na cabeça quando caminhava na companhia do irmão. Levado à Santa Casa, lá morreu.<sup>16</sup>
- No Córrego Segredo, junto ao Estrela do Sul, Orlando, de 26 anos se banhava, com o filho de 4 anos nos braços, juntamente com o cunhado, de 13. De repente, escorregou para uma área profunda do córrego, só tendo tempo de soltar a criança, que foi segura pelo garoto de 13 anos. O pai morreu afogado, e o Corpo de Bombeiros teve dificuldade para retirá-lo do local.<sup>17</sup>
- No Recanto dos Pássaros, Antônio Eugênio, de 29 anos, morreu ao ser atingido por vários tiros na cabeça.<sup>18</sup>
- No Anel Rodoviário, uma moto colide com uma carreta. O motoqueiro morreu no local, e a carona, mulher de 30 anos, horas depois, na Santa Casa.<sup>19</sup>

### **Caso do Aterro Derruído**

A prefeitura parecia trabalhar com um pressuposto sagrado: os problemas de engenharia só podem ser resolvidos com muito dinheiro (obtido com o governo federal) e com equipamentos pesados. Ao contrário do senso comum, segundo o qual: 1) os problemas são resolvidos com inteligência e um pouco de dinheiro; e 2) “o que um trator faz, uma enxada (ou pá) também faz; mas sem vice-versa”.

Analisemos a situação do aterro junto ao viaduto da Avenida Ceará nos primeiros dias de janeiro de 2010. O desenho do início deste capítulo se baseou numa foto Deurico/Capitalnews<sup>20</sup>:

Naquelas circunstâncias, o melhor a fazer, emergencialmente, era interceptar a tubulação de águas pluviais, desviando o lançamento para um ponto menos vulnerável do aterro, e proteger os taludes nus de novos contatos com a água da chuva, assentando duas ou três camadas das finas

---

15 Campograndenews 24/01/10, 07h08.

16 Campograndenews 24/01/10, 12h58.

17 Campograndenews 27/01/10, 12h58.

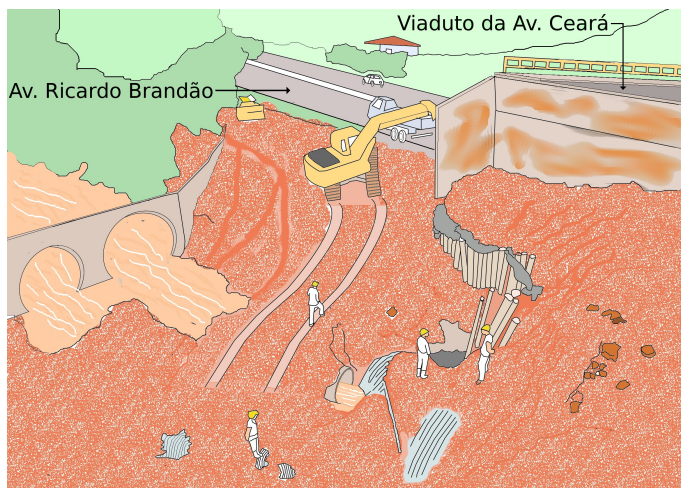
18 Campograndenews 28/01/10, 05h23.

19 Campograndenews 31/01/10, 19h56.

20 Capitalnews 02/01/10, 09h13.

mantas de lona plástica. A prefeitura de fato efetuou o desvio da tubulação, desta vez fazendo o “envelopamento”.<sup>21</sup> E colocou mantas (apenas 1 camada) nos pontos mais críticos. Mas para segurar as pontas superiores e as bases das mantas, colocou ... terra solta. É incrível como nenhum engenheiro se lembrou dos sacos enchidos com arenito. 100 desses sacos deixariam as mantas presas, protegendo efetivamente os taludes.

Com a providência meia-boca municipal, que deve ter economizado o suficiente para comprar algumas refeições na Feirona, a próxima chuva deu boas risadas e pôs abaixo as lonas e mais alguns nacos de barranco<sup>22</sup>. Ao invés de corrigir o erro, a prefeitura cometeu outro: arrancou o asfalto intacto (faixa de uns 3 metros de largura) que estabilizava o solo abaixo dele, junto à quadra de esportes do condomínio Cachoeirinha II, e rebaixou o aterro em 3 metros. Foi isto o que, deixando entre a Avenida Ceará e a Avenida Ricardo Brandão apenas uma quina de aterro, o que provavelmente possibilitou a passagem da água represada, no dia 27 de fevereiro, sobre o aterro, levando-o todo avenida abaixo.



Na edição do dia 9 de janeiro o Correio do Estado inadvertidamente mostrava, numa bela foto (v. desenho acima, nela baseado), talude de 90 graus (e não de 45, como havia prometido o secretário de obras) revestido por uma fina lona plástica, e esta escorada por uma paliçada de estacas de

21 Capitalnews 07/01/10, 15h08.

22 Correio do Estado, 03/01/10, pág. 7a.

eucalipto. Um convite oficial para o desabamento numa chuva mais forte, com as estacas caindo e obstruindo uma das passagens da água do córrego<sup>23</sup>. Pior ainda, instalaram-se tubos de concreto de metro e meio de diâmetro na frente de um dos tubos Armco, sobre aquele terraplanando uma passagem para uma retroescavadeira gigante atravessar o córrego. Ao invés de liberar a passagem da água para os dois tubos de 3,5 metros de diâmetro<sup>24</sup>, restringia-se em 81,63% a passagem para um deles. Se alguém sabia o que estava fazendo, sua intenção era mesmo provocar um desastre e assim comover os cofres do governo federal.

No mais, a prefeitura ia cozinhando o galo nos projetos. Primeiro pensou em repor os dois tubos Armco danificados, chegando a encomendá-los à fábrica em São Paulo; depois falou-se numa ponte, mas acabaram aceitando o parecer de um engenheiro especialista na área, que indicava a construção de uma galeria tripla, de concreto celular.<sup>25</sup>

### **Sujeira na Praça Ary Coelho**

O Campo Grande News noticiava<sup>26</sup>: “*Crianças brincam no meio da sujeira na Praça Ary Coelho*”:

*As crianças que brincam no parquinho da Praça Ary Coelho (...) dividem lugar com o lixo que toma a areia. Até camisinhas usadas podem ser encontradas no local.*

*O parque é frequentado por várias crianças, principalmente à tarde. E quase todas brincam descalças, o que potencializa o risco de doenças.*

*A situação não é diferente dos demais espaços da praça (...). Entulhos são encontrados até dentro do chafariz, que teve a iluminação destruída e exhibe o que restou, com luzes quebradas dentro.*

---

23 Como sabe qualquer engenheiro civil, terra comum, argilo-arenosa (como a do aterro citado) é levada facilmente pelas enxurradas. O que causa obstrução das passagens da água são peças de concreto, troncos de madeira, galhos de árvores, etc.

24 Pelas fotos disponíveis, os tubos Armco, comparados com os tubos de concreto de 1,5 metro de diâmetro, tinham 3,5 metros de diâmetro, e não 4,2.

25 Correio do Estado, 05/01/10, pág. 6a e 08/01/10, pág. 13a.

26 Campgrandenews 19/01/10, 09h12.

*Além da sujeira na areia, os brinquedos também estão em péssimo estado de conservação.*

*A vendedora Juscimara (...), de 25 anos, conta que no bairro Nova Lima não há praças, por isso trouxe os filhos para brincar na área central, mas diz que se arrependeu.*

Se os leitores estão lembrados, a prefeitura contratara, em maio de 2009, uma empresa para

*“limpeza e manutenção da Praça Ary Coelho, localizada na Avenida Afonso Pena, esquina com a rua 14 de Julho, constando de: varrição manual, limpeza e manutenção dos banheiros, limpeza do chafariz e do play-ground, em Campo Grande – MS”.*

O prazo era de 1 ano (até maio de 2010), e o valor, R\$ 79.890,00, fora objeto de estranheza por parte de editorial do Correio do Estado, que o julgou muito acima do necessário para manter, através de terceirizados, a tal praça em boa ordem, conservação e limpeza. Pela notícia do Campo Grande News, tudo indicava que a empresa contratada ou havia sumido sem deixar rastros ou havia reterceirizado os serviços para alguma outra empresa, que só aparecia de vez em quando.

A algumas quadras dali, a Praça do Rádio Clube não exibia visual melhor.<sup>27</sup>

E a prefeitura não sabia de nada; estava ocupada demais planejando a nova temporada de contratações.

## **Lâmpadas Novas Instaladas em 2009**

Presume-se, tendo em vista que o tempo de duração das lâmpadas de vapor de sódio gira em torno de 4 anos, que em 2009 queimaram as 14.354 lâmpadas instaladas em 2005. Mas como, em 2009, o consumo de energia elétrica na iluminação pública de Campo Grande aumentou 4.617 MWh em relação ao ano anterior, deve-se somar os dois valores para a obtenção do total de lâmpadas instaladas. Portanto, 18.971 lâmpadas.

Para a instalação dessas lâmpadas e acessórios, e mesmo de postes (caso das avenidas ornamentais), a prefeitura gastou, de acordo com a

---

<sup>27</sup> Campograndenews 21/01/10, 12h21.



Tabela II, no apêndice deste livro, cerca de R\$ 22.814.928,50. Dividindo esse valor pelas 18.971 lâmpadas, temos um preço unitário, por kit instalado, de R\$ 1.202,62! Comparando com os preços deflacionados<sup>28</sup> da prefeitura de Canoinhas – SC (R\$ 255,70 por kit) , como explicado anteriormente, temos um aparente sobrepreço de 370,32%. É claro que desse sobrepreço aparente temos que descontar o valor dos gastos extras nas avenidas ornamentais (postes, fiação subterrânea, escavações), mas esses casos não devem representar mais do que 10% do total de lâmpadas instaladas.

## **Números da COSIP**

Em 2009, os valores efetivamente arrecadados pela COSIP ainda estavam envoltos em alguns mistérios. Por exemplo, não se sabia se os montantes indicados nos Balanços Gerais da Administração Direta como “contribuições econômicas” ou simplesmente “receitas de contribuições” englobavam os 10% pagos a título de ressarcimento pela cobrança da COSIP nas faturas emitidas pela ENERSUL para os consumidores de energia elétrica.

Na Tabela IV, no Apêndice, apresentamos os números da COSIP, desde o início de sua vigência (1998) até 2009<sup>29</sup>. Percebe-se que enquanto os soquetes nas vias públicas subiam de 61.569 (em 1998) para 87.245 (em 2009), com crescimento de 41,70%, e enquanto o consumo em megawatts-hora subia de 59.121 para 73.658 (+24,59%), a arrecadação da COSIP aumentava de R\$ 8.672.182,04 (em 1998) para R\$ 38.745.765,51 (em 2009), ou seja, nada menos do que 346,78%! Esse aumento pode ser explicado em parte pelo encarecimento das tarifas de iluminação pública, cujo valor médio saltou de R\$ 64,28, em 1998, para R\$ 235,13, em 2009 (+265,79%); mas a diferença entre 265,79% e 346,78% talvez (outros indícios foram apresentados no livro "Campo Grande no Biênio 2003-2004") possa ser creditada à contabilização, naqueles primeiros anos da COSIP, de valores abaixo dos efetivamente arrecadados.

Outro valor dessa tabela que precisa de revisão, embora pequena, e para menos, é o dos pagamentos efetuados pela prefeitura (coluna "Faturas CG") a título específico de consumo (em KWh) das luminárias municipais.

---

<sup>28</sup> R\$ 407,15 em agosto/2017 corresponde, pelo IGP-M de 1,5923, a R\$ 255,70 em julho de 2009. Fonte, Calculadora do Cidadão, site do Banco Central.

<sup>29</sup> Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande, 2010, tabela 87..

É que nem toda a iluminação pública do município é de responsabilidade da prefeitura: há logradouros, como por exemplo os parques e dependências universitárias, cujos custos de iluminação são bancados pelo Estado ou pela União. Na contabilidade e nas estatísticas municipais esses detalhes não são especificados.

Mesmo com as citadas ressalvas, na maioria dos anos a rubrica COSIP apresentou seguidos superávits, o que comprova os excessos de exação. Segundo a tabela, ao final de 2009 o superavit acumulado estava em R\$ 219.783.558,16. Isto apesar de as faturas pagas pela prefeitura às empresas de manutenção terem saltado, entre 1998 e 2009, nada menos do que 3.053%!

### **Desvelada a Cisão no PMDB**

Sem consultar André Puccinelli, que era considerado o líder maior do PMDB no Estado, Nelsinho divulgou apoio à candidatura de Dilma Roussef à Presidência da República.<sup>30</sup> Ficava declarada, assim, a ruptura do grupo que o prefeito vinha construindo desde 2005, com o grupo do ex-prefeito.

Partidários do governador advertiram Nelsinho sobre o risco de ele perder o apoio de parte da bancada aliada na Câmara Municipal, e de ficar sem apoio para a sua eventual candidatura ao governo do Estado, nas eleições de 2014. O presidente da Assembleia Legislativa, Jerson Domingos, advertia: se Nelsinho seguisse “caminho oposto” ao de Puccinelli, “difícilmente” iria poder, “para alcançar pretensões futuras”, “contar com aqueles que seguem o governador”.<sup>31</sup> Este confirmava os avisos, instando aos componentes do partido na capital e no interior que se posicionassem “em prol daquele que é verdadeiramente peemedebista”, daquele que “vestia a camisa do PMDB” (isto é, o governador). “Quem não é PMDB (referência ao partido anterior de Nelsinho, o PTB), que caia fora logo”. Nelsinho evitou polemizar.<sup>32</sup>

---

30 Correio do Estado, 27/01/10, pág. 3a.

31 Correio do Estado, 29/01/10, pág. 4a.

32 Correio do Estado, 30/01/10, pág. 3a.



## *Fevereiro de 2010*

### **Eventos**

- Com champagne dividida com usuários e um foguetório, Nelsinho inaugurou no dia 1º o novo terminal rodoviário, junto à Avenida Gury Marques.<sup>1</sup>

- No domingo, 14, cerca de 15 mil pessoas compareceram à Via Morena para assistirem ao desfile das escolas de samba.<sup>2</sup> Na terça-feira, 16, concluída a apuração pela FUNDAC, a primeira colocação ficou com a Vila Carvalho, com gasto de 70 mil reais e premiação de 3.700. Igrejinha e Unidos do Cruzeiro ganharam as colocações seguintes.<sup>3</sup>

### **Saúde**

- Em janeiro haviam ocorrido 7.221 notificações de Dengue. A epidemia se concentrava no Aero Rancho, Jardim Tarumã e Coophavila II, mas começava a se esparramar pela região norte (saída para Cuiabá).<sup>4</sup> No

---

1 Correio do Estado de 02/02/10, pág. 12a.

2 Campograndenews 15/02/10, 04h00.

3 Campograndenews 16/02/10, 20h23.

4 Campograndenews 01/02/10, 17h39 e 08/02/10, 17h02.

dia 23 de fevereiro as notificações chegavam a 14.868, com 949 confirmadas, 1 morte e mais 8 mortes a confirmar.<sup>5</sup>

• Picada por uma cobra, Sotênia, de 69 anos, estava numa fazenda do Pantanal, ilhada pela cheia do Rio Paraguai, aguardando socorro aéreo. A FAB destacou um helicóptero para levar à mulher o soro antiofídico. O veículo, entretanto, ao levantar voo do heliponto do Hospital Regional, sofreu pane e despencou ao lado do prédio, sobre dois carros estacionados no pátio. Os cinco ocupantes escaparam ilesos, mas outro helicóptero da Força Aérea teve de ser acionado para cumprir a missão. O aparelho despencado sofreu dano total, e a Aeronáutica iria indenizar os proprietários dos veículos atingidos.<sup>6</sup>

### **A Fila dos Renais Crônicos**

A Santa Casa desativara, em setembro de 2009, a sua Central de Transplantes, alegando “falta de estrutura” e imobilizando a fila de 330 renais crônicos que esperavam pela cirurgia de transplante de rins. O presidente da Associação de Renais Crônicos de MS afirmava: “Muitos não aguentam esperar e morrem. A hemodiálise descalcifica os ossos e endurece os músculos cardíacos. A fila aqui no Estado anda porque os pacientes morrem, e não porque fazem a cirurgia”.<sup>7</sup>

Em editorial, o Correio do Estado asseverava:

*“Existe em Campo Grande antiga e ferrenha disputa de clínicas particulares pelos pacientes obrigados a fazer hemodiálise, pois esta é um dos serviços mais bem remunerados pelo SUS. E, quanto menor o número de transplantados, maior o de pessoas com necessidade de se submeter às máquinas que filtram o sangue (...)”*.<sup>8</sup>

### **O Superfaturamento de Casas Populares**

O Correio do Estado apresentava a seguinte matéria:

---

5 Campograndenews 23/02/10, 17h05.

6 Campograndenews 05/02/10, 14h21.

7 Correio do Estado de 05/02/2010, pág. 9a.

8 Idem, pág. 2a.

### ***Construtoras superfaturam casas de programa federal***

*O preço cobrado pelo metro quadrado de imóveis que estão sendo construídos no programa do governo federal “Minha Casa, Minha Vida” é de 38,6% maior em comparação com construções individuais espalhadas pela capital. A disparidade nos valores denota superfaturamento das construtoras em cima de casas que deveriam atender à população e reduzir o déficit habitacional no Estado.*

*Um exemplo claro dessa variação é que em uma residência de 41 metros quadrados, que está sendo vendida em um conjunto habitacional no bairro Parati, por exemplo, o custo do m<sup>2</sup> é R\$ 1.926. Enquanto que em outro imóvel, com 75 m<sup>2</sup>, construído no mesmo bairro, está avaliado em R\$ 1.600 o m<sup>2</sup>. Em outro caso, ainda mais contundente, é que na mesma região, uma casa individual, construída em terreno de 10,5 x 15 metros e com 72 m<sup>2</sup>, está à venda por R\$ 100 mil. O proprietário está disposto a negociar, ou seja, nos cálculos atuais, o metro quadrado sairia por R\$ 1.389, porém esse valor pode ficar ainda menor.”*

Os valores acima incluíam o preço do terreno e de corretagens, é claro, mas isolando esses fatores, os preços das grandes empresas estavam bem acima dos R\$ 693,12 calculados pelo IBGE ou os R\$ 800,00 cobrados pelos pequenos construtores.<sup>9</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

• Na BR 060, próximo à zona urbana, uma caminhoneta capotou, matando um dos ocupantes e ferindo gravemente o outro. Os sinais de frenagem marcaram 130 metros da pista; os corpos foram lançados a 13 metros do local onde o veículo parou.<sup>10</sup>

---

<sup>9</sup> Correio do Estado de 21/02/2010, pág. 6a.

<sup>10</sup> Campograndenews 01/02/10, 12h03.

• No Córrego Sóter, paralelo à Via Parque, foi encontrado o corpo de Júlio César, adolescente de 13 anos. Ele morreu por espancamento a golpes de taco de beisebol.<sup>11</sup>

• Atropelado no Parque dos Laranjais, o idoso Albino, de 68 anos, foi levado à Santa Casa mas lá acabou morrendo.<sup>12</sup>

• Colidindo a moto contra a traseira de um caminhão, que diminuira a velocidade ao passar por uma lombada, na Avenida Coronel Antonino, o motoqueiro César, de 27 anos, morreu no local. A carona teve ferimentos leves.<sup>13</sup>

• No Tijuca II, em briga de gangues, um tiro mata um dos litigantes, Adroaldo, de 27 anos. Outro tiro, também endereçado a Adroaldo, mata uma adolescente, a garota Kedima, de 16 anos.<sup>14</sup>

• No Coophavila II, Vagner, de 29 anos, morreu ao ser atropelado por uma moto. na Avenida Marechal Deodoro.<sup>15</sup>

• Travesti morre depois de aplicar-se 5 litros de silicone na região peitoral.<sup>16</sup>

• No Conjunto José Abrão, Rosalino, de 70 anos, foi atropelado por uma moto, e acabou morrendo no hospital.<sup>17</sup>

• No Santo Amaro, adolescente assalta um ônibus e leva 260 reais.<sup>18</sup>

• No Nashville, um homem de 57 anos foi preso, acusado de manter relações sexuais costumeiras com uma menina de 11 anos. Ele alugava um imóvel para a mãe da menina, e aproveitava-se da ausência da mulher, que trabalhava na parte da manhã.<sup>19</sup>

• Uma mulher de 58 anos, moradora de rua, foi espancada pelo homem com quem mantinha um caso amoroso. Levada à Santa Casa, não resistiu aos ferimentos e morreu. O Homem foi identificado e preso.<sup>20</sup>

---

11 Campograndenews 01/02/10, 17h14.

12 Campograndenews 04/02/10, 10h35.

13 Campograndenews 05/02/10, 05h30.

14 Campograndenews 07/02/10, 10h05.

15 Campograndenews 08/02/10, 07h04.

16 Campograndenews 08/02/10, 17h31.

17 Campograndenews 08/02/10, 20h51.

18 Campograndenews 10/02/10, 06h56.

19 Campograndenews 12/02/10, 09h05.

20 Campograndenews 14/02/10, 11h10.

- Na Avenida Mascarenhas de Moraes, duas motos colidiram e um dos motoqueiros morreu.<sup>21</sup>

- Na tentativa de roubar uma moto, dois marginais foram surpreendidos por um idoso e o atingiram com três tiros, fugindo em seguida. Com informações de testemunhas, a Polícia localizou um dos assaltantes numa reserva florestal na Rua do Piano, próximo à Avenida Ernesto Geisel. Dada voz de prisão, o marginal reagiu apontando um revólver 38 aos policiais. Um dos PMs, então, atirou, atingindo o bandido no tórax. Ele foi levado ao hospital e lá morreu; tinha apenas 18 anos e se chamava Emar.<sup>22</sup>

- Transportando 168 mil reais, de uma distribuidora de petróleo, um idoso de 63 anos foi abordado num semáforo por 2 homens numa moto, que lhe apontaram uma arma exigindo a entrega do malote.<sup>23</sup>

- Defronte à nova rodoviária da capital, o motoqueiro Luiz Carlos, de 48 anos, tentou uma ultrapassagem pela direita, bateu no meio fio e lançou no asfalto o neto de 11 anos, Marcos, que foi atropelado por um caminhão caçamba. O garoto morreu.<sup>24</sup>

### **Atuações Político - Administrativas**

- No dia 3 Nelsinho inaugurava a unidade de saúde do Vida Nova III. Tratava-se de uma UBSF – Unidade Básica de Saúde da Família.<sup>25</sup>

- Duas construções inacabadas e abandonadas, próximo ao final da Rua Natalina, na Vila Ieda, foram ocupadas por 24 famílias. Algumas delas providenciaram janelas e portas, instalações elétricas e hidráulicas. Cada bloco possuía três pavimentos, com quatro apartamentos por andar. A empresa proprietária, Construtora Incco, paralisara as obras por “dificuldades financeiras” que a obrigaram a solicitar concordata havia 15 anos. Os proprietários da empresa acabaram indo a óbito, e o caso estava agora com os herdeiros. Os invasores queriam negociar a compra dos imóveis inacabados.<sup>26</sup>

---

21 Campograndenews 15/02/10, 05h29.

22 Campograndenews 20/02/10, 20h40; Midiamax de 21/02/2010.

23 Campograndenews 22/02/10, 17h25.

24 Campograndenews 26/02/10, 10h30.

25 Campograndenews 03/02/10, 06h24 e 12h29..

26 Campograndenews 08/02/10, 15h12.

- No dia 12 Nelsinho entregava as chaves de 50 unidades habitacionais na Vila Carlota, construídas com recursos federais (PAC).<sup>27</sup>

- A tarifa dos ônibus urbanos subiriam 20 centavos, passando de R\$ 2,30 a R\$ 2,50. Como consolo, nos casos de pagamento em dinheiro, a tarifa ficaria congelada nos R\$ 2,50 anteriores.<sup>28</sup>

### **Caso das Montanhas de Restos Vegetais**

Em 19 de dezembro de 2008 a II Gincana Municipal “Limpeza é Saúde” se encerrara, presumivelmente deixando os terrenos da cidade sem latas velhas, recipientes pet e outros armazenadores clandestinos da água da chuva. Como os mais exagerados combatentes da Dengue achavam que monturos de restos vegetais (galhos de árvores quebrados ou podados, mato carpido, folhas caídas, etc.) e restos de construção ou reforma também eram berçários dos mosquitos, pensou-se em fazer, adicionalmente, uma limpeza radical em todos os quintais da cidade.

No dia 12 de janeiro de 2009 a prefeitura assinava, com a empresa A.L. dos Santos & Cia. Ltda, o contrato nº 04-A, que previa “serviços de raspagem e carregamento mecânico em caminhão basculante objetivando o combate ao foco da dengue na região do Anhanduizinho, Lagoa e Imbirussu”. O prazo para a realização dos trabalhos era de 120 dias e o valor total R\$ 749.016,00.<sup>29</sup> No mesmo dia era lavrado um segundo contrato, desta vez com a empresa Ecco Locação e Transporte Ltda, para realizar os mesmos serviços acima descritos, só que nas regiões Segredo, Prosa e Bandeira. O prazo era o de 120 dias e o valor R\$ 749.978,50.<sup>30</sup>

O plano devia ter sido o seguinte: o presidente do bairro instava aos moradores que limpassem seus quintais, depositando galhos e entulhos na via pública, para que “a prefeitura” os recolhesse “nos próximos dias”. Supõe-se que esse plano, que cobria todas as regiões da cidade, menos a do Centro, foi cumprido, ainda que parcial e esporadicamente. Diga-se de passagem que a Ecco, empresa de locação de máquinas e serviços de frete, não possuía, no início de 2020, nenhum equipamento que pudesse fazer a “raspagem” (pás carregadeiras) e o transporte de restos e entulhos (caminhões basculantes), mas apenas veículos pesados. E nem se descrevia

---

27 Campograndenews 12/02/10, 06h19.

28 Campograndenews 23/02/10, 20h53.

29 Diogrande 04/02/09, pág. 13.

30 Diogrande 09/02/09, pág. 4.



como prestadora de serviços diretos ao consumidor final, mas apenas como locadora de máquinas para os efetivos prestadores desses serviços.

No dia 23 de outubro de 2009, em pleno andamento da III Gincana Municipal<sup>31</sup>, desta vez criada pela Secretaria de Saúde do município<sup>32</sup>, a prefeitura assinava, com a empresa A.L. dos Santos & Cia. Ltda um novo e milionário contrato, o de número 389.<sup>33</sup> O contrato previa os mesmos “serviços de raspagem e carregamento mecânico em caminhão basculante, objetivando o combate ao foco da Dengue, em diversas regiões de Campo Grande”. O prazo de execução era de 365 dias, e o valor a ser pago, R\$ 3.015.272,86.

Como se vê, a novidade era a in especificação de locais. E aparentemente a contratação, pela Secretaria de Obras, desses serviços, que nominalmente diziam respeito à campanha contra a Dengue, não foi comunicada à SESAU – Secretaria de Saúde do município. Assim, não havia coordenação nem agenda comum às duas secretarias. E não parece ter havido, por parte da Secretaria de Obras, nenhum tipo de fiscalização das atividades dessa empresa sortuda. Entretanto, alguns presidentes de bairro tomaram conhecimento do tal contrato, e começaram a avisar seus moradores de que eles poderiam lançar seus galhos e entulhos na via pública, que “a prefeitura” logo os iria recolher. Os moradores atendiam, mas...

Matéria do Correio do Estado<sup>34</sup>:

***Montanha de lixo acumula-se há dois meses***

*Moradores da Vila Margarida, Catarina e Marabá (região próxima ao Carandá Bosque) estão há dois meses convivendo com o lixo acumulado nas ruas. Atormentados por não conseguir se livrar do problema, eles reclamam da sujeira – espalhada até nas calçadas do bairro – e temem doenças que podem surgir. Boato na região sobre a ida do mutirão de limpeza da prefeitura municipal em dezembro de 2009 teria provocado uma força tarefa dos moradores que limpam seus terrenos e jogaram objetos sem mais utilidade nas calçadas e*

---

31 Supondo-se que o decreto do secretário Mandetta tivesse o condão de propiciar uma volta ao passado recente.

32 Diogrande 04/09/09, pág. 2.

33 Diogrande 03/11/09, pág. 3.

34 Correio do Estado 23/02/10, pág. 10a.

*ruas, na esperança de que o caminhão da prefeitura municipal aparecesse para recolher o lixo.*

Duas fotos mostravam dois monturos em lugares diferentes, cada um com cerca de dois metros de altura e largura tal que impedia uma das pistas da rua. Ali havia principalmente galhos de árvores, mas também alguns entulhos e até um vaso sanitário avariado. A matéria dizia ainda que a prefeitura, em vista de inquirições do jornal, informava que cada bairro devia receber o tal mutirão de limpeza duas vezes por ano, e que o problema das vilas citadas seria resolvido “em oito dias”. Não havia uma agenda oficial, nem no site da prefeitura nem em outro lugar qualquer. Um “assessor da prefeitura”, aparentemente sem nome, informava que “a única forma oficial para avisar os moradores do itinerário do serviço são os agentes de saúde que visitam as casas periodicamente”.

Conclusão: a prefeitura contratara a empresa e esquecera o assunto, provavelmente confiando na “mão invisível do Mercado”. E o setor de fiscalização do município, se enxergou o problema da obstrução das pistas, não podia lavrar notificações, pois se tratava de um programa da prefeitura; mas parece que não se lembrou de comunicar o problema ao prefeito.



Por outro lado, o contrato com a A.L. dos Santos & Cia. Ltda não especificava locais, nem agendas, nem quantificações. Tudo genérico. E com os agentes de saúde em pé de guerra com o prefeito, estava tudo “como o diabo gostava”, com a firma autorizada a fazer o que quisesse, quando quisesse e se quisesse. E pelo jeito, não estava fazendo muito coisa.

Façamos alguns cálculos. Com 3 milhões de reais, a firma poderia adquirir, para pagamento parcelado, só para essa tarefa, 8 caminhões caçamba zero quilômetro, mais uma pá carregadeira igualmente nova, tudo por não mais do que R\$ 1.600.000,00 (ou 12 parcelas de R\$ 133.333,33). Pagando, durante 1 ano, o salário de 9 operadores dos veículos, e mais, digamos, 6 braçais<sup>35</sup>, gastaria, com salários e encargos, mais 500 mil, além de uns R\$ 400.000,00 de combustíveis<sup>36</sup>. No fim do contrato, se fizesse um serviço perfeito, “raspando” e retirando no tempo adequado 15 mil monturos<sup>37</sup> como os das fotos do Correio, abocanharia um EBITDA de 16,66%! E ainda ficaria com o bônus extra de 9 máquinas com apenas 1 ano de uso, capital que, mesmo com a depreciação natural, não valeria menos do que 1,2 milhão. E se a empresa resolvesse economizar, comprando apenas 5 caminhões e 1 pá carregadeira, deixando assim várias vilas a ver monturos, o EBITDA seria muito maior. E se a empresa não comprasse máquina nenhuma e só fizesse, reterceirizando, os serviços cobrados pela imprensa, então estaria no Paraíso dos Capitalistas Espertos.

A prefeitura precisava, com urgência, contratar um calculista. Contudo, o problema dos monturos continuaria, como veremos em capítulo posterior.

## **Caso do Aterro Derruído**

No dia 7, depois de oito dias de estiagem, uma chuva intensa, de 20 minutos, provocou alagamentos e fortes enxurradas em vários pontos da cidade. Na Avenida Rachid Neder o asfaltamento teve grande blocos levados pelas águas. A bacia do Prosa, porém, foi poupada, recebendo precipitação de menor intensidade.<sup>38</sup> No dia 25, nova chuvarada, que provocou alagamentos em vários pontos da cidade e ruptura do asfalto na

---

35 Galhos de árvores e arbustos são geralmente manejados por mãos humanas; a pá carregadeira se encarregaria de jogar nas caçambas entulhos e outros materiais pesados.

36 Com o litro do diesel a R\$ 2,00, o consumo médio a 2,4 km por litro, e uma distância de 20 km até o local de descarga. 8 carregamentos por caminhão, 64 por dia.

37 “Ações contra a dengue vai atingir 3157 quarteirões”, Correio 09/01/10, pág. 10a..

38 Correio do Estado, 08/02/2010, pág. 13a.

Rua Chaadi Scaff.<sup>39</sup> Mas a bacia do Prosa, acima da Rua Ceará, foi novamente poupada.

No começo da noite do dia 27, porém, iniciou-se nessa bacia uma chuva que durou 90 minutos e despencou 88 litros de água por m<sup>2</sup>.<sup>40</sup> O gargalo da passagem sob a Rua Dr. Paulo Machado fez com que as águas excedentes inundassem todo o espaço entre essa rua e a Via Parque, avançando depois até a Avenida Afonso Pena, onde o nível da água alcançou a altura de 1 metro. Se esses alagamentos seguraram boa parte da enxurrada, um novo desbarrancamento do aterro, na Avenida Ceará, provocou, provavelmente pela caída dos troncos de eucalipto postos a segurar o talude, a total obstrução dos tubos Armco. E a água, sem saída, foi se acumulando, até atingir o nível da Avenida Ricardo Brandão, quando começou a fluir através desta. Mas o nível continuou subindo, e as águas acabaram por vencer o talude ainda alto junto às quadras de esporte do Condomínio Cachoeirinha II, abrindo caminho para a parte da Ricardo Brandão a jusante do viaduto. Aí o córrego voltou à sua direção normal, mas agora sobre os tubos Armco. O resultado foi a devastação mostrada na foto de abertura deste capítulo e nas fotos abaixo:



39 Correio do Estado, 26/02/10, pág. 12a.

40 Correio do Estado, 28/02/10, págs. 1a, 5a e 14a; 01/03/10, pág. 9a.



Córrego Prosa abaixo, a enxurrada levou bons nacos de terra:



O prefeito, como sempre, se limitou a “tirar o corpo fora”: a culpa era de São Pedro. “Drenagem nenhuma conseguiria segurar o volume de água que atingiu a cidade no sábado”, afirmava ele. Comparou a chuva de 88 milímetros com o forte terremoto que abalara o Chile, no mesmo dia, e a enchente na Europa, “que deixou mais de 100 mortos”.<sup>41</sup> Se São Pedro tivesse sido ouvido, certamente retrucaria que a prefeitura poderia, por exemplo, em face do problema no aterro da Avenida Ceará, ter solicitado ao governo do Estado, já em janeiro, que mantivesse o nível da represa do Parque NI 40 centímetros abaixo do nível normal<sup>42</sup>; só esta providência simples teria retido ali 18 milhões de litros de água no dia 27, e teria evitado o alagamento da Rua Dr. Paulo Machado e da Afonso Pena. Providências de boca inteira no aterro da Ceará teria, por sua vez, evitado o entupimento dos tubos Armco. Mas o que ganharia um altíssimo e emérito negociador com essas prosaicas providências?!

## **Contratos Interessantes**

1º – No dia 19 a prefeitura assinava o contrato OES 15/10, com uma empresa individual, para “remoção de calçada, grama e palmeiras, em diversas áreas públicas de Campo Grande/MS”. O prazo era de 60 dias, e o custo, para os cofres públicos, subia a R\$ 119.632,89.<sup>43</sup>

2º – No Diogrande de 12/02/2010, pág. 1, aparece o extrato do contrato nº 21, de 13/01/2010, relativo à empresa SOCENGE e à “manutenção de estradas vicinais – CG 324 (da BR-163 até a CG 490), CG 264 e CG 486, em Campo Grande-MS”. Dias depois, no Diogrande de 18/02/2010, pág. 7, aparece o extrato da OES nº 1, de 13/01/2010, referente à mesma empresa, ao mesmo objeto, ao mesmo valor (R\$ 2.998.736,100 e à mesma dotação orçamentária. Teoricamente, é possível que tenha havido o duplo pagamento.

## **Desvio de Função (1)**

Uma cidade elege o prefeito para que este: 1) propicie bons serviços de educação, saúde, transporte coletivo, saneamento básico, manutenção de vias e iluminação pública; 2) faça obras necessárias, de boa

---

41 Campograndenews 01/03/10, 11h01.

42 Fazendo a vazão através do vertedor de fundo existente. Mas isto exigiria o monitoramento por um ser humano, enquanto os políticos (salvo alguma eventual exceção) queriam tudo automático, imediato e resolvível no talão de cheques.

43 Diogrande 09/03/10, pág. 4.

qualidade e com preço justo; 3) preocupe-se com o bem estar da população, não aumentando tributos e não cometendo excessos de exação.

De todos esses requisitos, Nelsinho só parecia se preocupar em atender ao segundo, e apenas naquelas duas palavras iniciais: fazer obras. Ou intermediar obras entre os cofres municipais (abarroçados de verbas próprias e de verbas extras federais) e as empresas sedentas de rápido progresso financeiro.

O Intermediário parecia querer intermediar tudo, até o loteamento da Lua, se se tornasse possível. Em fevereiro, enquanto parques urbanos eram deixados ao abandono ou à disfunção, queria criar novos. Queria urbanizar a Lagoa Rica, situada na zona rural, ao custo de 20 milhões de reais<sup>44</sup> (com dinheiro federal, é claro)<sup>45</sup>. Enquanto isto a Dengue estava voltando, sem que Nelsinho dissesse uma só palavra a respeito, e o primo Secretário de Saúde só se preocupava em multar alguns bois de piranha. Enquanto isto o aterro da Avenida Ceará ia desabando de vez, com o Intermediário analisando alternativas de negócios a extrair do problema. Enquanto isto o Córrego Prosa continuava com um gargalo na passagem da Rua Dr. Paulo. Enquanto isto as enxurradas levavam asfaltamento sem drenagem adequada e encontravam por si mesmas um caminho para as nascentes dos córregos (como as do Jardim Panorama, que desciam para o asfaltado Maria Aparecida Pedrossian e a nascente do Lajeado).

E o vice-prefeito Edil Albuquerque, no papel de subintermediário, e sob as vistas de Nelsinho, que já se lançava candidato a governador para as eleições de 2014<sup>46</sup>, se propunha a resolver o problema dos criadores de gado orgânico e dos criadores de avestruzes... do Pantanal<sup>47</sup>. Queria comprar, para a Merenda Escolar, peças de segunda do boi orgânico (já que os produtores só conseguiam exportar carne de primeira), a um preço 30% maior (R\$ 8,20 contra R\$ 6,30) do que as equivalentes do boi comum. E a carne de avestruz, que estava encalhada, custaria o luxo de R\$ 9,80 por quilograma.

O excesso de receita e o excesso de “mimos” do governo federal geravam o excesso de negócios, o excesso de otimismo dos “formadores de opinião” e o excesso de popularidade do alcaide, que era considerado

---

44 Correio do Estado de 12/02/10, págs. 1a e 9a.

45 Campograndenews 16/02/10, 10h30.

46 Correio do Estado de 13/02/10, pág. 3a.

47 Correio do Estado de 13/02/10, pág. 11a. Lembramos ao leitor que Campo Grande se localiza no mais alto do planalto, longe da baixada pantaneira.



“confiável” por 85%<sup>48</sup> da mal servida e mal informada população campograndense.

## **Desvio de Função (2)**

Contava o Campo Grande News<sup>49</sup>:

### ***Crianças vão “multar” pais infratores***

*A Campanha da Volta às Aulas do DETRAN (Departamento Estadual de Trânsito) prevê para este ano uma inovação: as crianças terão 10 mil talões-mirins e vão anotar as principais infrações que os pais cometem. Os dados vão respaldar uma pesquisa do órgão e também conscientizar os condutores sobre a importância de respeitar as leis do trânsito.*

*Embora seja a primeira vez que as crianças vão anotar e “multar” os pais, em outras campanhas elas já foram envolvidas para despertar a consciência crítica nos futuros condutores e sensibilizar quem já dirige. Desta vez elas deixarão uma via do talão-mirim com o Detran e outra fica com os pais, para que eles possam refletir.*

"De boas intenções o Inferno está cheio", diz o ditado popular. De fato, boa intenção sem boa inteligência, só pode dar em desastre. Não era função nem prerrogativa do DETRAN interferir na educação das crianças, tarefa específica da Secretaria de Educação municipal. E muito menos tentar transformar essas crianças em fiscais de trânsito. Transferir a responsabilidade por um problema para outrem (e pior, para pessoas imaturas), não é o mesmo que resolver o problema. Além disso, pelo que se pode deduzir numa análise preliminar, o programa se chocava com os conceitos pedagógicos estabelecidos na época, constituindo (o programa DETRAN) um verdadeiro “modelo bancário” (rígido, imutável, reducionista), tão criticado por Paulo Freire.

---

48 Correio do Estado de 01/02/10, pág. 3a.

49 Campograndenews 01/02/10, 09h32.

Contraposto ideológico de Paulo Freire, Gustavo Iochpe<sup>50</sup>, em entrevista à revista IstoÉ, argumentava que o excesso de objetivos<sup>51</sup>, na educação brasileira, levava a pífios resultados, colocando o país, quanto à reprovação nos anos iniciais do ensino fundamental (32% na época), bem atrás do Paraguai (14%) e Indonésia (11%), perdendo de vista o índice dos países desenvolvidos (3%). Precisava-se, insinuava ele, “de uma escola que saiba alfabetizar e ensinar o aluno a fazer contas”<sup>52</sup>. Em outras palavras, ler com desenvoltura e interpretar textos, escrever expressando efetivamente seu pensamento, e ter um conhecimento básico da Aritmética que afugente o perigo da matematicofobia.

Constata-se assim que a iniciativa midiática do DETRAN contrariava as principais correntes do pensamento pedagógico. E não se encaixava em nenhum projeto racional.

### **Sucessão Estadual**

- De olho nas novas e gordas verbas federais de que, adivinhava, logo iria precisar, Nelsinho afirmou, no final de janeiro, apoiar a candidatura da petista Dilma Rousseff à Presidência da República, embora ressaltando seu compromisso, no plano estadual, com Puccinelli. José Orcírio, candidato a governador, fingia acreditar, justificando como “gratidão” (pelas generosas verbas federais extras já recebidas) a atitude do prefeito.<sup>53</sup>

---

50 Economista, autor do livro “A Ignorância Custa um Mundo”.

51 E a campanha do DETRAN acrescentava um objetivo a mais na plêiade de objetivos da educação campograndense, que seguia a tendência geral brasileira.

52 <https://timblindim.wordpress.com/2007/12/17/um-entrevista-ainda-atual/>

53 Correio do Estado de 27/01/10, pág. 3a, e de 04/02/2010, pág. 4a.



*Março de 2010*

## **Eventos**

• Iniciada dia 18, no dia 28 encerrava-se a EXPOGRANDE. Foram vendidos cerca de 500 mil ingressos e o movimento de negócios agropecuários somou 115 milhões de reais.<sup>1</sup>

## **Saúde**

• Em janeiro 7.200 pessoas haviam sido infectadas pela Dengue em Campo Grande. Em fevereiro, 10.200. No ano, 9 mortes, 3 confirmadas como causadas pela Dengue.<sup>2</sup> Enquanto isto, no início de março, os agentes de saúde estavam em greve por melhores salários.<sup>3</sup> No fim do mês, dia 29, o número de infectados atingia 27.873.<sup>4</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

- 
- 1 Campograndenews 28/03/10, 09h03.
  - 2 Campograndenews 02/03/10, 13h30.
  - 3 Campograndenews 02/03/10, 08h19.
  - 4 Campograndenews 29/03/10, 17h19.

- No dia 1º, dois bandidos assaltaram uma funcionária de uma empresa de insumos rurais, no Coronel Antonino, levando um malote com 20 mil reais.<sup>5</sup>

- Na Avenida Afonso Pena, um homem armado rende um funcionário de uma concessionária de veículos, e leva malote com 31 mil reais.<sup>6</sup>

- Após roubar 251 reais do caixa de um coletivo, na Avenida Marechal Deodoro, um rapaz foi preso pela PM.<sup>7</sup>

- Um Fiscal de Rendas foi preso, acusado de pedofilia, com prática de ações libidinosas com meninas da periferia, atraídas pela Internet, e que tinham em torno de 10 anos de idade. Ele atraía as crianças com o acesso a piscina e sala de jogos.<sup>8</sup>

- No dia 26 de fevereiro Rafaela, de 3 anos, morreu em decorrência de espancamento, depois de ser levada à Santa Casa. Houvera, já, denúncias de maus tratos, mas nada havia sido comprovado. Residindo no bairro Amambai, em casa herdada dos progenitores, a mãe, Renata, com 22 anos, parecia aos vizinhos apaixonada pelo marido, Handerson Cândido, de 25, padrasto da menina, mas muito “fria” em relação à criança. O casal foi preso.<sup>9</sup>

- Na Vila Pioneira, a PM apreendeu 4 máquinas caça-níqueis que funcionavam em um bar.<sup>10</sup>

- No Jardim Tijuca, 5 adolescentes foram apreendidos, após roubarem 4 celulares, bicicleta e bonés.<sup>11</sup>

- Na Vila Nasser, Anderson, de 17 anos, foi morto a facadas.<sup>12</sup>

- No Jardim das Macaúbas, na quadra de uma escola municipal, o adolescente Nailton Elber, de 16 anos, foi baleado, morrendo a caminho do hospital.<sup>13</sup>

---

5 Campograndenews 01/03/10, 18h33.

6 Campograndenews 01/03/10, 19h58.

7 Campograndenews 01/03/10, 22h59.

8 Campograndenews 03/03/10, 17h08.

9 Campograndenews 03/03/10, 17H33.

10 Campograndenews 10/03/10, 19h14.

11 Campograndenews 13/03/10, 13h45.

12 Campograndenews 20/03/10, 07h44.

13 Campograndenews 20/03/10, 15h37.

- No Jardim Itamaracá José Antônio, de 43 anos, foi morto a facadas. O autor, preso, alegou que a vítima, ex-namorado de sua irmã, ameaçava a ela e a homens que dela se aproximassem.<sup>14</sup>

- Elza, de 70 anos, foi atropelada por uma moto quando atravessava a Avenida Marechal Deodoro. O motoqueiro, em alta velocidade, freou o veículo, deixando marca de 34 metros de comprimento no asfalto, mas não evitou o acidente. Ele sofreu ferimentos leves.<sup>15</sup>

- A DERF elucidou o caso do roubo de 50 mil reais de uma empresa de materiais de construção, prendendo a dupla de assaltantes. Contra um deles havia 3 mandados de prisão.<sup>16</sup>

- Três adolescentes invadiram, no dia 22, um ônibus que trafegava pelo Jardim Lebron, levando do caixa 190 reais.<sup>17</sup>

- No Cidade Morena, o dono de um bar conversava no estabelecimento com o segurança e um cliente, quando foram assaltados por um grupo, 2 deles adolescentes e o maior portando um revólver. Enquanto o segurança fugia para o interior da construção, o dono do bar entrou em luta corporal com o bandido adulto, no que foi ajudado pelo cliente. Mas o bandido conseguiu atirar duas vezes, atingindo o proprietário e o cliente, que morreu no local. O proprietário, hospitalizado, não corria risco de morte.<sup>18</sup>

- O aposentado Franckilin (com essa grafia, mesmo), de 78 anos, morando sozinho, foi encontrado morto na sala de sua casa, no bairro São Francisco. Seu carro fora roubado, assim como vários objetos e aparelhos.<sup>19</sup>

- Numa construção em andamento, no Centro, Marco Antônio, de 22 anos, morreu eletrocutado, sofrendo parada cardíaca.<sup>20</sup>

- Na Avenida Afonso Pena, defronte ao Shopping Campo Grande, uma mulher de 66 anos foi atropelada e morreu.<sup>21</sup>

---

14 Campograndenews 22/03/10, 05h55.

15 Campograndenews 22/03/10, 14h46.

16 Campograndenews 22/03/10, 17h43.

17 Campograndenews 22/03/10, 22h50.

18 Campograndenews 24/03/10, 16h25.

19 Campograndenews 25/03/10, 07h47.

20 Campograndenews 25/03/10, 13h17.

21 Campograndenews 27/03/10, 06h44.

- No Jardim Itamaracá, Reginaldo foi assassinado com 4 tiros, no peito e nas costas.<sup>22</sup>

- No Jardim Imperial, o pedreiro Mauro, de 47 anos, morreu logo depois de ter caído de um telhado, a 3 metros do chão.<sup>23</sup>

### **Atuações Político - Administrativas**

- No dia 5 Nelsinho anunciava a contratação emergencial de 50 médicos para atuarem nos 9 centros regionais de saúde 24 horas. O objetivo era acabar com as longas filas de espera dos pacientes, o que vinha provocando frequentes agressões às equipes de plantão.<sup>24</sup>

- No dia 9 Nelsinho inaugurava a “escola padrão” José Mauro Messias da Silva, no Moreninha IV. A construção tinha 2.268,22 m<sup>2</sup> e 13 salas de aulas. Também foi construída uma quadra poliesportiva. Tudo teria custado 2,8 milhões de reais.<sup>25</sup>

- No dia 17 o prefeito assinava convênios com ONGs, com valor total em torno de 10 milhões de reais, a serem repassados durante o ano.<sup>26</sup>

- No dia 27 a prefeitura entregava a 313 famílias Certificados de Regularização Fundiária sobre os lotes que ocupavam, no Bosque da Esperança (119), Jardim das Mansões Universitárias (34), Jardim Santa Emília (56) e no Jardim Tijuca (24). Tratava-se de ocupações ocorridas havia mais de 15 anos.<sup>27</sup>

- Contra a Associação Beneficente de Campo Grande, a proprietária do imóvel (tombado pelo Patrimônio Histórico) do antigo Colégio Oswaldo Cruz, a prefeitura decidiu, para evitar que o prédio se deteriorasse ainda mais, efetuar algumas reformas e ali instalar cursos para adolescentes com estudos atrasados mas que ainda não podiam frequentar o EJA. Era o projeto TRAJE.<sup>28</sup>

---

22 Campograndenews 27/03/10, 18h51.

23 Campograndenews 29/03/10, 16h08.

24 Campograndenews 05/03/10, 15h33.

25 Capitalnews 09/03/10, 07h21.

26 Campograndenews 16/03/10, 08h19.

27 Campograndenews 24/03/10, 12h55.

28 Campograndenews 18/03/10, 15h08, e 25/03/10, 14h47.

• No dia 30 Nelsinho inaugurava, no Coronel Antonino, o Centro de Referência do Homem.<sup>29</sup>

## **A Entrevista Coletiva** <sup>30</sup>

No dia 1º, Nelsinho conseguiu transformar o que seria uma entrevista coletiva (sobre a catástrofe de 27 de fevereiro, na Avenida Ceará) em uma demonstração de força política de seu grupo dentro do PMDB. Perguntas da imprensa, mesmo, houve muito poucas, com o prefeito dominando a cena como uma *Prima Donna*, cheio de “não me toques”. Ao invés de falar para a imprensa, para a representante do Ministério Público e para os convidados especiais (desde o senador Delcídio e o deputado federal Dagoberto até o vereador Cabo Almi), fez que esses convidados o rodeassem, como que antecipadamente referendando suas palavras.

E pelas suas palavras, até Deus poderia errar, por intermédio de São Pedro, o Dispenseiro das Chuvas, mas não ele, Nelsinho Trad, e nem mesmo quem dele recebesse as mágicas ordens. Evitou-se cuidadosamente qualquer referência à verdadeira causa do desastre maior: o desmonte do aterro da Avenida Ceará por causa de uma tubulação recente cujo desaguadouro foi mal finalizado.

E o recado estava dado ao grupo do governador: o grupo Nelsinho tinha na palma da mão não apenas um bom cofre como também a boa vontade da antiga oposição petista. Não poderia, portanto, ser descartado nas negociações envolvendo as eleições estaduais de 2010.

## **Caso do Aterro Derruído**

No dia 1º, às 11 horas Nelsinho estimava os prejuízos causados pela chuvurada do dia 27 em “mais de 11 milhões de reais”.<sup>31</sup> Às 16 horas, sem nenhum elemento novo, o valor havia subido para 20 milhões.<sup>32</sup> Mas como a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil estimara, pelas chuvas, um

---

29 Campograndenews 30/03/10, 06h28.

30 O desenho de abertura do capítulo foi baseada em foto do Correio do Estado de 02/03/10.

31 Campograndenews 01/03/10, 11h00.

32 Campograndenews 01/03/10, 16h28.

prejuízo de 32 milhões (presumivelmente para todo o Estado), no dia 4 Nelsinho viajava a Brasília para pedir aos Ministérios 32 milhões de reais.<sup>33</sup>

### **Clientelismo ou Incompetência ?**

Nos sorteios do programa “IPTU dá prêmios”, o primeiro prêmio (casa no valor de 180 mil reais) saiu para um contribuinte do Jockey Clube, e o segundo (veículo Fox) para um do São Francisco. Este, um bairro junto ao Centro; o outro, bem próximo. Descobriu-se, porém, que no primeiro caso o proprietário do imóvel desembolsara, a título de pagamento integral do imposto referente a 2010 a insignificante quantia de R\$ 60,33, e no segundo caso o proprietário pagara “alguns centavos a mais” (no dizer do editorial<sup>34</sup> do Correio do Estado).

No caso do Jockey Clube o jornal apurou que o imóvel, se fosse constituído apenas pelo terreno, isto é, se não tivesse nenhuma construção, valeria em torno de R\$ 40.000,00, e então o IPTU, para pagamento à vista (e portanto com desconto de 20%) sairia por R\$ 1.120,00 (com alíquota de 3%, maior do que a dos imóveis com construção) e mais algumas taxas cobradas no carnê. O valor do terreno, avaliado pelo jornal, é corroborado pelo valor atribuído pela prefeitura<sup>35</sup> a um terreno da Vila Marcos Roberto, abaixo do Jockey e portanto bem menos valorizado: R\$ 18.930,44, e portanto sem defasagem. Esse imóvel, que tinha uma antiga casinha de madeira de 35 m<sup>2</sup>, mereceu, em 2010, um IPTU de R\$ 206,30, mais a taxa do carnê.

O Correio achava impossível que os dois casos fossem casos isolados. Achava que bairros inteiros, no Centro ou próximo dele, gozavam de uma tributação baixíssima, igual ou menor do que se pagava em bairros da mais extrema periferia. Teríamos então a classe média e a classe rica pagando menos do que os mais pobres.

Matematicamente, a probabilidade de serem sorteados em sequência, num universo de 138.000 contribuintes que pagaram o imposto à vista, dois casos atípicos, era de 1 em 19.044.000.000 (dezenove bilhões e quarenta e quatro milhões). Hipótese que o Correio podia tranquilamente descartar.

---

33 Campograndenews 04/03/10, 13h00.

34 Correio do Estado 02/03/10, pág. 2a.

35 Documentos oficiais a que o autor teve acesso.



Parecia um caso de defasagem cadastral. Mas se a prefeitura, sempre tão ávida para arrecadar mais, não corrigia esse cadastro, talvez fosse por estar colhendo dividendos da inércia. Os contribuintes desses locais, alguns deles com casas valiosíssimas, deviam estar satisfeitiíssimas com o prefeito, e talvez a alta aprovação da administração municipal nesses bairros fosse o reflexo dessa felicidade. Teríamos então um clientelismo localizado. A outra opção, menos provável, era a pura e simples incompetência da administração.

## **A Promotora e o Prefeito**

A Promotora de Justiça da Cidadania, Sara Francisco Silva, decidiu fazer uma inspeção noturna nos Postos de Saúde do município. Nelsinho, que só tomou conhecimento disso no dia seguinte, desrespeitosamente disse da autoridade: “Se quer ser atriz, então vá para a Globo”. E continuou: “O problema é complexo e uma vistoria na calada da noite parece atitude de quem quer mais aparecer do que resolver um problema. Fiquei indignado, achei sem propósito”.<sup>36</sup>

Percebe-se que o prefeito não aceitava ser contrariado, confirmando a postura Não Me Toques. Achava-se o Rei da cidade, por designios divinos, e não um administrador. Achava-se, mais, como dizia seu primo Paulo Siufi, dono da cidade, e não o seu empregado teoricamente mais qualificado. Merecia um processo judicial por desacato à promotora, mas esta, lhanamente, preferiu emitir uma nota informando que a Secretaria de Saúde não estava cumprindo o plano de ação combinado com a Promotoria no dia 11 de fevereiro, e que visava melhorar o atendimento nos Postos de Saúde. Quanto à indignação do prefeito afirmou: “Indignação ele deveria ter ao ver a população que depende da Saúde Pública ser dispensada sem atendimento médico”.<sup>37</sup>

## **Sucessão Estadual**

- O Campo Grande News publicava matéria com o título: “Ex-inimigos, Antônio João e Puccinelli costuram aliança”. E informava que quem fornecia tecido, linha e agulha eram Jerson Domingos, presidente da

---

<sup>36</sup> Campograndenews 12/03/10, 14h42.

<sup>37</sup> Campograndenews 12/03/10, 16h44.

Assembleia Legislativa, e o prefeito Nelsinho Trad. O Correio do Estado, de que Antônio João era um dos proprietários, voltara a “exibir grandes anúncios de ações do governo estadual e receber as verbas de publicidade oficiais”.<sup>38</sup>

• No dia 24 ficou decidida a participação de Simone Tebet, prefeita de Três Lagoas, na chapa de André Puccinelli, como vice-governadora. Na ocasião o governador disse que as futuras articulações para as eleições estaduais de 2014, ficariam sob a responsabilidade de Nelsinho, Simone e outras lideranças peemedebistas.<sup>39</sup> O governador, portanto, baixara a guarda, ou fingia baixar, em relação ao grupo Nelsinho.

*Felpuda*, na coluna Diálogo, no Correio do Estado de 23/03/10:

*No maior quieto, articulação do Parque dos Poderes está minando redutos eleitorais de petistas candidatos à reeleição. Ameaça bancar campanhas de gregos e troianos para desestruturar as chamadas bases e, de pronto, puxar votos para peemedebistas de carteirinha. Isso quer dizer que o jogo pesado da campanha já começou há meses. Só não contaram, é claro, para o eleitorado e muito menos para certas lideranças regionais.*

---

38 Campograndenews 24/03/10, 13h22.

39 Campograndenews 24/03/10, 21h56.



*Abril de 2010*

### **Eventos**

• Aberta ao público desde 19 de março, a exposição “Salto Agulha”, no Memorial da Cidadania e da Cultura Popular Apolônio de Carvalho, reunia obras de dez artistas plásticas sul-matogrossenses. Uma amostra é a foto acima, do quadro (80 x 120 cm) “Amigas de Infância”, de Ana Lúcia F. Vasconcelos, de Nova Andradina.

• No dia 21 ocorria, no Parque Ayrton Senna, no Aero Rancho, concentração promovida pela Igreja Universal do Reino de Deus com o tema “Dia da Decisão”. Cerca de 400 ônibus estavam chegando das cidades do interior do Estado. A estratégia da igreja era a de promover “conversões” em massa, com a ajuda da já grande massa de fiéis. A segurança era propiciada por 60 PMs de três batalhões, pelo CIPTRAN e por militares a cavalo. A entidade falava na presença de 40 mil pessoas.<sup>1</sup>

### **Saúde**

---

<sup>1</sup> Campograndenews 21/04/10, 15h53.

- No dia 6 a SESAU contabilizava a ocorrência de 30.300 notificações de Dengue desde o início do ano. E mais duas mortes pela doença eram confirmadas.<sup>2</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na Vila Progresso, trio armado invade agência dos Correios e limpa o cofre.<sup>3</sup>

- No São Bento, Renata, de 17 anos, morreu quando o veículo em que estava foi atingido por um caminhão de entrega de bebidas. O condutor do carro de passeio sofreu ferimentos leves.<sup>4</sup>

- Na Vila Palmira, uma criança de 3 anos se afogou na piscina da casa, mas com respiração boca a boca e massagem cardíaca, acabou voltando a si.<sup>5</sup>

- No Jardim dos Estados, foi encontrado o corpo de Aldahyr, 76 anos, Primeiro Tenente reformado, em estado de mumificação. A morte ocorrera provavelmente 3 meses antes, talvez por coma alcoólico, já que o militar era considerado alcoólatra pela ex-esposa. Não havia sinais de violência, mas apenas embalagens de bebidas espalhadas pela casa.<sup>6</sup>

- Na Avenida Duque de Caxias, vila Serradinho, numa boate, uma discussão entre dois homens resultou na morte de um deles, baleado com três tiros no peito.<sup>7</sup>

- Atropelado por uma moto enquanto conversava com um vizinho, Rudiere, soldado do Exército foi levado à Santa Casa, mas acabou morrendo horas depois.<sup>8</sup>

- Micheenner, de 23 anos, estava num cyber do bairro Caiçara quando dois homens se aproximaram num veículo Gol. Um deles desceu do carro, entrou no estabelecimento e atirou. Micheenner morreu.<sup>9</sup>

---

2 Campograndenews 06/04/10, 17h25.

3 Campograndenews 01/04/10, 22h33.

4 Campograndenews 04/04/10, 13h24.

5 Campograndenews 04/04/10, 16h15.

6 Campograndenews 07/04/10, 13h44.

7 Campograndenews 11/04/10, 06h31.

8 Campograndenews 11/04/10, 20h32.

9 Campograndenews 13/04/10, 05h29.

• No Mário Covas, quatro adolescentes, dois garotos e duas garotas, faziam uma festinha, com música. Um deles sacou uma arma para mostrar a Alinne, de 14 anos. Esta teria apontado a arma para o rapaz, e uma bala foi disparada, atingindo-o de raspão no rosto. Ele tomou a arma da moça e atirou nela, matando-a, e na perna da outra garota.<sup>10</sup>

• No Los Angeles, um guarda municipal, atuando como vigia numa escola municipal, atraiu uma estudante de 12 anos para a sua casa e com ela praticou atos libidinosos. Dias depois, denunciado por moradores que viram os dois caminhando juntos pelas ruas, e pela mãe, que impediu a nova seção sexual, o elemento, Thiago, de 20 anos e recém admitido na Guarda, foi enquadrado apenas na categoria de “importunação ofensiva ao pudor”.<sup>11</sup>

• Em apenas 30 dias, a DECO – Delegacia Especializada de Combate ao Crime Organizado – apreendeu, em Campo Grande, 58 máquinas caça-níqueis.<sup>12</sup>

• No Tijuca, dois adolescentes foram baleados. Um deles morreu.<sup>13</sup>

• No Estrela do Sul, Jomar, de 21 anos, perdeu a direção da moto e bateu no muro de uma casa. levado ao Pronto Socorro da Santa Casa, lá morreu.<sup>14</sup>

• Ao mexer na ligação de um freeser, na Vila Pioneira, Valdinei, de 39 anos, recebeu uma descarga elétrica, vindo a falecer por parada cardiorrespiratória.<sup>15</sup>

• Um homem de 37 anos foi preso num bar, depois de haver assaltado um ônibus e roubado R\$ 100,00.<sup>16</sup>

• Na Vila Margarida, um jovem tentou assaltar um policial federal. Este reagiu e matou o assaltante.<sup>17</sup>

• Na Avenida Interlagos, um motoqueiro morreu após colisão da moto com um caminhão.<sup>18</sup>

---

10 Campograndenews 13/04/10, 06h48.

11 Campograndenews 14/04/10, 10h50.

12 Campograndenews 16/04/10, 11h05.

13 Campograndenews 17/04/10, 10h39.

14 Campograndenews 20/04/10, 19h15.

15 Campograndenews 23/04/10, 22h19.

16 Campograndenews 23/04/10, 21h56.

17 Campograndenews 25/04/10, 10h32.

18 Campograndenews 26/04/10, 16h03.

- Numa sala comercial do Centro, próximo à Praça Ary Coelho, a DEOPS apreendeu 8 máquinas caça-níqueis.<sup>19</sup>

### Atuações Político – Administrativas

- Inaugurado havia 70 dias, a UBSF do Vida Nova III permanecia, no dia 15, fechada, por falta de médicos.<sup>20</sup>

- Medida Provisória do governo federal liberava 20 milhões de reais para a recuperação dos estragos causados pela chuva do dia 27 de fevereiro, no aterro da Avenida Ceará.<sup>21</sup>

### Caso das Montanhas de Restos Vegetais

Em abril, as montanhas de Restos Vegetais apareceram na vila Estrela D’Alva, na região que limita, ao norte, com o macro anel rodoviário. Eis o que noticiava o Correio do Estado de 17 de abril, página 10a:



19 Campograndenews 28/04/10, 18h02.

20 Campograndenews 15/04/10, 14h18.

21 Campograndenews 06/04/10, 17h54.

Não aparece, nessa reportagem e nas de outros órgãos de imprensa, nenhuma menção a alguma empresa que estivesse encarregada da remoção desses restos e da “raspagem” dos entulhos que eventualmente sobrassem.

### **Caso dos Semáforos “ Olho Vivo ”**

A AGETTRAN – Agência Municipal de Transporte e Trânsito – assinava, no dia 5 de abril, contrato com EIT – Empresa Industrial Técnica S/A, contrato no valor de R\$ 34.781.522,40 para locação, durante 48 meses, de *“equipamento registrador de infrações de trânsito do tipo automático, com sensores de superfície e modo de operação fixo, para detecção de avanço de semáforo em sinal vermelho, parada sobre a faixa de pedestres e excesso de velocidade (por faixa de rolamento monitorada), nas vias e logradouros públicos de Campo Grande”*. Ao par da locação, devia a empresa fazer a *“implantação, manutenção, operação dos equipamentos de sensoriamento para coleta e armazenamento de dados e imagens, através da capacitação automática da imagem digital do veículo infrator, bem como, o processamento das imagens e dados através de sistema integrado e informatizado compatível com o sistema do DETRAN/MS, viabilizando o seu processamento, emissão do auto de infração/notificação, contagem voluntária e relatórios estatísticos, para atender a (...) AGETTRAN”*. Era o sistema “Olho Vivo”, desenvolvido pela empresa.<sup>22</sup> Não constou do extrato publicado, mas o parâmetro adotado foi o de um aluguel mensal de R\$ 2.800,00 por conjunto de aparelhos instalado.

Pode-se constatar que esse valor superava em muito o valor de todo o parque tecnológico da prefeitura (milhares de computadores e periféricos), mesmo se incluíssemos os serviços de manutenção, licenças de software, treinamentos, locações, consultorias, etc. Um número estarrecedor. Segundo o diretor da agência, que parecia desconhecer a legislação e as práticas licitatórias, “o valor do contrato é alto para evitar a necessidade de novas licitações, na medida em que surja a necessidade de mais equipamentos”.<sup>23</sup>

Normalmente o preço de uma locação se baseia no preço dos equipamentos mais o custo dos serviços de instalação e manutenção. No caso em estudo, entretanto, parece que o preço se baseou na expectativa de arrecadação com as multas aplicadas. Em outras palavras, o cidadão iria

---

22 Diogrande 12/04/10, pág. 4.

23 Correio do Estado,

pagar multa para a prefeitura e para a empresa do “olho vivo”. Mas se os funcionários públicos de carreira não podem abiscoitar parte da arrecadação com tributos ou multas, como têm decidido os tribunais, muito menos o pode uma empresa privada.

O correto seria a AGETTRAN ter comprado os equipamentos necessários, que não custariam mais do que 4 ou 5 por cento daquele valor milionário e que normalmente já viriam com software embarcado. E feitas as compras, num lote menor, de teste, entregar tudo aos cuidados do IMTI, que existia justamente para esses desafios.

Para aumentar a estranheza desse contrato, quatro meses antes houvera outro, assinado com a Perkons<sup>24</sup>, e que descrevia o mesmíssimo objeto, apenas diminuído da expressão “avanço de semáforo em sinal vermelho, parada sobre a faixa de pedestres”, o que o referia a “lombadas eletrônicas”. A única diferença entre as dois conjuntos de equipamentos (além de algumas linhas de código fonte) era a das torres onde seriam instalados os aparelhos da Perkons e a presença de um sensor a mais (o da luz vermelha) nos da EIT. Para 180 dias de aluguel e operação a prefeitura iria pagar à Perkons R\$ 1.609.294,32, ou, em 48 meses, para comparar, R\$ 12.874.354,56, valor estratosférico mas bem menor do que o do “olho vivo”. Como se sabe, um sensor desses não custa nem dez por cento do preço de uma dessas baratas torres da Perkons.

## **Desapropriações Milionárias**

Para atender à grito geral contra as enchentes, a prefeitura continuava agindo... no papel. Agora decidia declarar de utilidade pública, para fins de desapropriação, cinco áreas<sup>25</sup> no entorno daquele gargalo no Córrego Prosa, representado pela passagem (por tubos Armco0 sob a Rua Dr. Paulo Machado. Pretendia construir ali dois piscinões, perto dos quais, segundo o Secretário de Obras, os outros já construídos seriam considerados “piscininhas”.<sup>26</sup>

Uma das áreas tinha uma nascente que formava um diminuto lago, com cerca de 200 m2. Outra área, entre a Via Parque e a Rua Ivan Fernandes Pereira, fora comprada havia pouco por uma grande

---

24 Diogrande de 11/01/10, pág. 5.

25 Diogrande 19/04/10, pág. 3.

26 Campograndenews 20/04/10, 12h35.



incorporadora, que ali projetava construir várias torres de 27 andares. As cinco áreas tinham metragem total de 6,3 hectares, e valiam, pelos Preços de Mercado, 63 milhões de reais.<sup>27</sup>

Entretanto, a nova megalomania foi contida, e o prefeito derrubou o próprio decreto com uma Lei Complementar, a de número 163<sup>28</sup>, criando, para a região do Shopping Campo Grande, uma Zona Especial de Interesse Ambiental, com restrições quanto a construções a serem feitas pelos proprietários. E apenas uma das áreas (a da nascente) seria objeto de desapropriação.

## **Uma Justificável Reforma de Escola**

Quase não dá para acreditar, mas o governador André Puccinelli entregava, no dia 14, a reforma do CEEJA – Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos, no bairro Miguel Couto. A reforma custara R\$ 164,4 mil reais. Inaugurada em 1980, a escola nunca tinha recebido uma dessas reformas abrangentes. Não sabemos quem merece mais elogios: se as sucessivas diretorias do estabelecimento, que fizeram boas manutenções com o dinheiro da Associação de Pais e Mestres, ou a construtora do prédio, que fizera uma obra sólida. A escola contava com 1.300 alunos, no ensino fundamental, no ensino médio e no EJA.<sup>29</sup>

## **Sucessão Estadual**

• Antônio João, no Twitter, acusava o seu partido de estar “vendendo a alma”.<sup>30</sup> O PTB recebera, dias antes, de José Orcírio, proposta de coligação, garantindo 1,5 milhão de reais (dividido em 3 parcelas) para a campanha dos deputados pebevistas, mais (em caso de vitória do petista) duas secretarias e a vaga de vice-governador. Agora Puccinelli aparentemente dobrava a aposta, falando também em 3 parcelas, mas de “milão, milão, milão”. Referindo-se aos dois casos, Delcídio asseverava: “Os caras contam o dinheiro que vão dar para cada candidato a deputado. (...) Isto é Caixa Dois!” Antônio João, ainda suplente do senador,

---

27 Correio do Estado, 20/04/10, pág. 9a e 21/04/10, pág. 6a.

28 Diogrãnde 27/08/10, pág. 1; capitalnews, 28/08/10, 09h11.

29 Campograndenews 13/04/10, 16h39.

30 Campograndenews 02/04/10, 16h09.

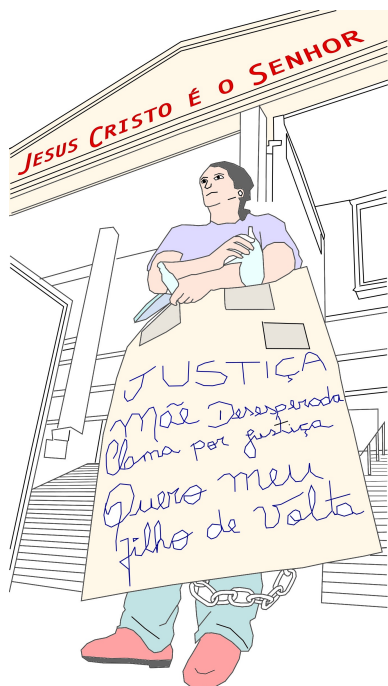
concluía: “Estão vendo quem dá mais. Leilão é assim: que dá o maior lance, leva. (...) para a Democracia, isso é triste!”.<sup>31</sup>

• Pesquisa do IBRAPE para o Correio do Estado entrevistou, entre os dias 8 e 14, 1.647 eleitores de 24 municípios, situados nas 8 regiões do Estado. Puccinelli detinha 54% das intenções de voto, e José Orcírio 36%. Num cenário com Marisa Serrano, esta obteve 8% das intenções de voto, José Orcírio 32% e André 51%. Na região da capital, Puccinelli ficou com 57% contra 33% de Zeca do PT; nas 7 regiões interioranas, o governador também ganhou, com 52% contra 37%.<sup>32</sup>

---

31 Correio do Estado 01/04/10, pág. 3a.

32 Correio do Estado 23/04/10, pág. 4a.



*Maio de 2010*

## **A Mulher Acorrentada**

Preocupada com o comportamento do filho de 17 anos, que lhe parecia obsessivo, objeto de “lavagem cerebral”, Sueli, de 41, procurara, em novembro de 2009, os dirigentes da Igreja Universal do Reino de Deus, no templo da Avenida Mato Grosso. Mas fez isto publicamente, durante um culto<sup>1</sup>, e teria sido maltratada pelos religiosos.

“O Dr. Estêvão me imobilizou. Eu disse que ele estava me machucando, e ele disse que poderia me machucar muito mais. Depois chamou a viatura e queria que eu fosse algemada para a delegacia. Esperei 4 horas e 30 minutos para registrar a ocorrência e não me deixaram ler o boletim. Mais tarde fiquei sabendo que fui fichada por lesão corporal e perturbação da ordem”, contou ao Correio do Estado.<sup>2</sup>

Depois desse episódio Sueli teria procurado, em abril, o Conselho Tutelar, para queixar-se do que considerava aliciamento feito pelos pastores. Teria sido atendida por uma consultora, Andréa, que seria membro (“obreira”) da referida igreja, que não se teria declarado parte interessada e que não tomara providência alguma.<sup>3</sup>

Sueli resolveu então radicalizar. Foi até o templo da Avenida Mato Grosso e acorrentou-se numa coluna metálica do portão principal de acesso,

<sup>1</sup> Capitalnews 13/05/10, 16h08.

<sup>2</sup> Correio do Estado, 14/05/10, pág. 10a.

<sup>3</sup> Correio do Estado, 15/05/10, pág. 13a.

portando um cartaz que dizia: “JUSTIÇA. Mãe desesperada clama por justiça. Quero meu filho de volta”.

A senhora explicou que o filho frequentava a Universal havia dois anos, e que desde então apresentava comportamento e atitudes que ela desaprovava. “Se dou 1 real pra ele, ele doa para a igreja”. O rapaz já teria vendido algumas peças de seu guarda-roupa e até do de seus irmãos, para poder completar o que seria a sua quota mensal de colaboração com a igreja. “Por enquanto, ele está roubando as coisas de dentro de casa, mas, e quando começar a roubar a casa dos outros?!” E a mãe revelou que o rapaz está muito magro para a sua altura de 1,80 metro, e isto porque faria jejuns nove dias por mês, por orientação dos pastores. Ele usaria um “óleo ungido” fornecido pela igreja, para passar nas partes íntimas e assim refrear o interesse por mulheres.<sup>4</sup>

Sueli revelou ainda que o filho, por ter sido promovido a líder da “Força Jovem”, era autorizado pela igreja a utilizar um aparelho chamado Psicoscópio, que teria o poder de indicar se a pessoa estava ou não possuída por um “espírito do Mal”.<sup>5</sup> Ela mostrou à imprensa uma foto do tal aparelho<sup>6</sup>, que não era outro senão o aparelho utilizado havia décadas pelos Espíritas para ajuda na avaliação do “grau de mediunidade” de uma pessoa.

Procurados pela imprensa, pelo princípio de “ouvir o outro lado”, os responsáveis pelo templo não quiseram se manifestar. Um repórter, entretanto, foi atrás do rapaz, que já tinha feito as pazes com a mãe, prometendo à genitora ficar alguns dias em casa, sem ir à igreja. Ele mora num apartamento em condomínio fechado com a mãe, a companhia desta, Raquel, uma irmã e o irmão mais velho com sua esposa. O rapaz garantiu ser feliz e que, na escola onde estuda, todos gostam dele. “Na igreja eu tenho meus amigos, jogo bola, me divirto também. Não vivo da forma que pensam. Sigo o meu caminho e acho que faço o bem”. “Não tenho um sonho. Apenas vou seguindo. Teologia não, porque já estudo muito a religião e a Bíblia”. O rapaz quer, quando terminar o ensino médio, em 2012, ingressar num curso de Direito.

## **Ava Marandu**

---

4 Correio do Estado, 14/05/10, pág. 10a.

5 Ibidem.

6 Capitalnews, 13/05/10, 16h08.

No dia 15, na Praça do Rádio Clube, como parte do projeto “Ava Marandu”, de iniciativa do governo federal, ocorria show com o cantor Milton Nascimento. A proposta do projeto, que no Mato Grosso do Sul deveria acontecer em Dourados, onde os Guaranis têm maior representatividade, mas onde a prefeitura não concedeu apoio, “é de uma nova percepção, pelas futuras gerações, da cultura, dos valores e dos direitos dos povos Guarani como integrantes de coletividades indígenas e como cidadãos brasileiros”<sup>7</sup>.

*“O que se busca é mais do que o respeito, é a consideração. Afinal de contas, quando os portugueses chegaram, os índios já estavam aqui e a sua relação com a terra é completamente diferente da nossa: eles não a veem como mero meio de enriquecimento, mas como um fator de relacionamento com Deus, já que a terra para eles é mística, mágica, sagrada.”*<sup>8</sup>

Pois é, esse respeito e essa consideração deveriam começar pela proibição de a cultura “ocidental e cristã” invadir as aldeias para eliminar os amigáveis Deuses da Floresta e introduzirem deuses para eles, indígenas, alienígenas – os irascíveis Deuses do Deserto. O roubo da cultura antecedeu o roubo das terras, que eram deles. A devolução da cultura indígena, que deve começar pela restauração da sua Língua, deveria, num processo reverso, antecipar a devolução de algumas de suas terras.

Ademais, estranha inconsistência essa da cultura ocidental. Um Deus chamado por outro nome é considerado um Deus inexistente, falso (por exemplo, Alá, Odin, Tupã). E os seguidores do Deus “falso” são também considerados falsos, isto é, não humanos, e portanto espoliáveis, escravizáveis e assassináveis à vontade. Em vista do controle que certos seres humanos especiais, os Intermediários da Fé, parecem exercer sobre os seus deuses, dever-se-ia promover um Conclave dos Deuses para dirimir essa questão da autenticidade de um e da falsidade dos outros. Os “ocidentais e cristãos” vão argumentar que não se pode reunir, numa sala, ou no alto de um Monte (Olimpo, Sinai), o único Deus Verdadeiro com uma multidão de deuses falsos, inexistentes. Mas se o único Deus Verdadeiro aparecesse nessa sala ou nesse Monte, ficaria patente de uma vez por todas, dada a ausência dos outros, que Ele é o único Deus Verdadeiro. Não haveria

---

7 in [www.heitorfreire.com.br](http://www.heitorfreire.com.br), “Ava Marandu, uma realidade que se impõe naturalmente”.

8 Ibidem.

mais ateus na Face da Terra (para usar o estilo bíblico), e nem mesmo adeptos de Alá, Odin ou Tupã. Mas enquanto esse conclave não é chamado, que tal exercitarmos nossa tolerância?

Lembrando Platão, estar confinado numa caverna e só enxergar sombras é uma limitação contingente dos seres humanos; manifestar-se apenas por sombras, ou seja, indiretamente, e não com resposta direta, clara e inconfundível a uma indagação humana, **não deve ser** uma limitação do Deus Verdadeiro. A não ser que esse Deus Verdadeiro não queira se imiscuir nos assuntos humanos, desimportantes demais no contexto do Universo. Mas nesse caso todos os criadores de religiões mentiram quando alegaram um contato direto e inconfundível com essa distante Divindade.

## **Saúde**

- No início do mês, os casos de Dengue, em Campo Grande, chegavam a 36.655 notificações, com 11 mortes suspeitas. No fim do mês, aquele número subia para 38.239, sinalizando mitigação da epidemia..<sup>9</sup>

- A 3ª Turma Cível do TJMS reformava a decisão de 1ª Instância, que devolvia o comando da Santa Casa à Associação Beneficente de Campo Grande, convalidando a atuação da Junta Interventora..<sup>10</sup>

## **Eventos**

- Foi realizada entre os dias 18 e 22, no Centro de Convenções Albano Franco, a Expo MS Industrial, feira onde se concretizaram negócios no valor total de R\$ 114.500.000,00. Na edição de 2008, os negócios haviam somado apenas 30,5 milhões..<sup>11</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

- Aroldo, de 24 anos, estava na casa da sua nova namorada, no Nova Lima, quando o ex-namorado da moça, Reginaldo, de 30, pulou uma janela e apanhou uma faca na cozinha. Reginaldo investiu então contra

---

9 Campograndenews 05/05/10, 21h13 e 29/05/10, pág. 14a.

10 Campograndenews 17/05/10, 09h19.

11 Campograndenews 27/05/10, 09h37.

Aroldo e chegou a atingi-lo, mas o rapaz conseguiu fugir, vestido apenas com uma cueca. No dia seguinte o corpo de Aroldo foi encontrado, com 5 perfurações de faca: 4 no tórax e uma no pescoço.<sup>12</sup>

- No Coronel Antonino, um depósito de materiais de construção foi assaltado por dois homens armados, que roubaram 15 mil reais.<sup>13</sup>

- Na Rua Joaquim Murtinho, um escritório de advocacia é assaltado, e os ladrões levaram 7 mil reais.<sup>14</sup>

- Na Avenida Zahran, ladrões invadiram a agência do Banco do Brasil, abrindo um buraco numa parede lateral, e arrombaram 6 caixas eletrônicos.<sup>15</sup>

- Três bandidos invadiram uma locadora de betoneiras e levaram o dinheiro destinado ao pagamento dos funcionários da empresa.<sup>16</sup>

- No Centro, um rapaz de 23 anos, logo depois de haver deixado uma agência bancária, onde fizera saque, foi assaltado por dois marginais, que levaram 1.900 reais.<sup>17</sup>

- Nas Moreninhas, um idoso, vendedor de cartões telefônicos, teve sua casa invadida por três assaltantes, que levaram mil reais em cartões e mais 800 reais em dinheiro.<sup>18</sup>

- No Aero Rancho, Paulo, de 23 anos, que se denominava Zé Pequeno, como o personagem do filme Cidade de Deus, estava numa conveniência quando um homem se aproximou e desferiu-lhe 5 tiros, matando-o.<sup>19</sup>

- Damião, de 35 anos, e Grace Kellen, de 22, trafegavam numa moto quando a caminhoneta que estava á frente freou num cruzamento. A moto se chocou com a traseira do utilitário, e os dois ocupantes foram arremessados para o solo, morrendo ambos no local.<sup>20</sup>

- Pelo menos 6 homens participaram de um assalto no Shopping Norte Sul. Eles roubaram clientes que estavam na fila do banco Bradesco, a

---

12 Campograndenews 03/05/10, 07h16.

13 Campograndenews 03/05/10, 15h29.

14 Campograndenews 05/05/10, 25h33.

15 Correio do Estado 09/05/10, pág. 14a.

16 Campograndenews 06/05/10, 05h54.

17 Campograndenews 06/05/10, 16h08.

18 Campograndenews 08/05/10, 19h53.

19 Campograndenews 10/05/10, 06h45.

20 Campograndenews 09/05/10, 20h34.

tesouraria do Shopping, uma loja de joias, e fugiram em seguida. Na fuga, deixaram cair um saco com 500 reais em moedas.<sup>21</sup>

- No Jardim Canguru, uma idosa, de 71 anos, teve a cabeça decepada, e depois ocorreu um incêndio em sua casa, que carbonizou o corpo. O irmão da vítima, de 67 anos, que morava numa edícula, no fundo do mesmo terreno, contou que a irmã, às 20 horas da noite anterior, o chamara porque estariam tentando arrombar a casa. Ele teria ido verificar, e não achou nada anormal. Os bombeiros demoraram 2 horas para debelar o incêndio. Dias depois um vizinho, R.D.P., de 23 anos, foi preso depois que se constatou que ele detinha vários pertences da idosa: televisão, aparelho de som e aparelho de DVD. Pressionado, acabou confessando que matara a idosa, após uma seção de drogas e bebedeira. Embora tenha dito que levava a cabeça da mulher para casa, essa parte do corpo não foi encontrado pela Polícia.<sup>22</sup>

- Na Vila Pioneira, a MP apreendeu 3 máquinas caça-níqueis, que estavam em funcionamento num estabelecimento comercial.<sup>23</sup>

- Na Avenida Ernesto Geisel, Gledson, de 24 anos, pilotava sua moto, levando Caio Henrique, de 16, como carona. Num certo trecho perdeu o controle do veículo ao bater no meio-fio, e a moto se chocou contra um poste. Levados à Santa Casa, os dois jovens morreram.<sup>24</sup>

- Num agência de turismo, dois bandidos anunciaram assalto no momento do embarque de 60 passageiros e levaram o malote com o pagamento das passagens.<sup>25</sup>

- A PM apreendeu no dia 19, numa lanchonete da Rua Dom Aquino, três máquinas caça-níqueis.<sup>26</sup>

- Henrique, de 22 anos, perdeu o controle da moto que dirigia, na Avenida Fernando Correa da Costa, e o veículo invadiu o canteiro central, chocando-se contra um poste. O rapaz foi levado à Santa Casa, mas ali morreu.<sup>27</sup>

---

21 Campograndenews 10/05/10, 18h11 e 11/05/10, 08h28.

22 Campograndenews 13/05/10, 06h52, 14/05/10, 14h54 e 19h11.

23 Campograndenews 13/05/10, 11h06.

24 Campograndenews 17/05/10, 16h54.

25 Campograndenews 18/05/10, 15h02.

26 Campograndenews 19/05/10, 11h20.

27 Campograndenews 20/05/10, 12h25.



- No Jardim Marcos Roberto, Maximiliano, de 18 anos, foi assassinado no meio da Rua Bonsucesso.<sup>28</sup>

- No dia 26 a PM apreendia, no Jardim Macaúbas, 30 cápsulas e 46 papalotes de cocaína. Duas pessoas foram presas.<sup>29</sup>

- O terminal de ônibus do Aero Rancho foi assaltado por um homem armado, que arrecadou R\$ 178,00.<sup>30</sup>

- No choque entre duas motocicletas, no bairro Amambaí, Roberto, de 38 anos, morreu. Seu filho de 11 anos, que estava de carona, teve ferimentos leves.<sup>31</sup>

- No dia 29, um ciclista de 27 anos foi atropelado por um ônibus, na Avenida Coronel Antonino, e foi a óbito.<sup>32</sup>

### **Atuações Político - Administrativas**

- O governador André Puccinelli inaugurava, no dia 10, o Centro Penal da Gameleira. Numa área de 50 hectares, o novo presídio semi aberto tinha área construída de 7.000 m<sup>2</sup>.<sup>33</sup>

- Nelsinho abria licitação para reautorizar o funcionamento de postos de combustíveis em canteiros centrais de algumas avenidas. “Ninguém vai abrir posto em canteiro central; os postos já existem e estão integrados à sociedade. Que dano ambiental que vai dar isso?”<sup>34</sup> Pois é, o tráfico de drogas também está integrado à sociedade, mas nem por isso deve ser mantido. E a principal crítica a esses acordos era a de utilização de áreas públicas para empreendimentos particulares, enfeitando as avenidas e causando transtornos ao trânsito e à utilização do espaço urbano.

- O Correio do Estado do dia 11 publicava, na primeira página, foto de uma mãe limpando o seu guri, na Praça Ary Coelho. A legenda da foto dizia:

---

28 Campograndenews 25/05/10, 05h33.

29 Campograndenews 26/05/10, 14h11.

30 Campograndenews 26/05/10, 22h12.

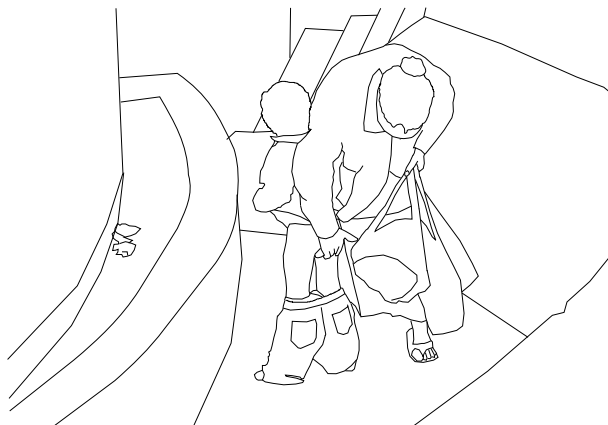
31 Campograndenews 28/05/10, 05h34.

32 Campograndenews 29/05/10, 06h14.

33 Campograndenews 10/05/10, 06h12.

34 Campograndenews 27/05/10, 11h17.

*“Banheiro da praça está fechado há meses. Por isso, cenas como essa, na parte externa dos sanitários, acontecem no coração da capital.”*



No dia 10, quando a cena foi flagrada, ainda estava em vigor aquele generoso contrato da prefeitura com aquela firma de limpeza que poderia disponibilizar 8 funcionários para cuidar da praça...

### **Estourando a Conta da Iluminação Pública**

Em face do acórdão do STF no RE 581.947, de Rondônia, cujo tema foi declarado de “repercussão geral” e que derrubou de vez as veleidades municipais sobre a Lei do Poste, Nelsinho resolveu premiar a ENERSUL, pedindo enquadramento do município no RELUZ – Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente.

Esse programa, criado no governo Fernando Henrique Cardoso no ano 2000 e continuado no governo Lula, tinha como principal ação “*trocar [na iluminação pública] em todo o país, as velhas lâmpadas incandescentes ou de vapor de mercúrio pelas mais modernas [na época] de vapor de sódio, de cor âmbar (amarelada), mais econômicas e mais fortes, além de terem maior duração*”<sup>35</sup>.

---

<sup>35</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Procel\\_Reluz](https://pt.wikipedia.org/wiki/Procel_Reluz) . Os acréscimos entre colchetes são do autor.

Em 2010, e mesmo nos anos anteriores, é duvidoso que Campo Grande tivesse, na iluminação pública, alguma lâmpada incandescente ou de vapor de mercúrio. Talvez em algum museu. As lâmpadas de vapor de sódio já imperavam absolutamente. Portanto, não havia como enquadrar Campo Grande no programa por esse lado, pois, se houvesse, isso já teria ocorrido bem antes, e com alguma propriedade, ainda na Administração Puccinelli. Entretanto, para a satisfação da massa eleitora, a prefeitura falava que “parte da iluminação pública de algumas vias está obsoleta, apresentando pouca luminosidade e alto consumo de energia”. E nesses casos enquadrava as avenidas Marechal Deodoro, Gury Marques, Coronel Antonino, Assaf Trad, Euler de Azevedo, Mato Grosso, Ernesto Geisel e Afonso Pena, além da indefectível Ceará.<sup>36</sup> Isto queria dizer que a boa iluminação só existia nas ruas, becos e periferias. Na verdade a administração queria substituir as luminárias (invólucro das lâmpadas) por modelos mais caros e elegantes. As lâmpadas, que produziam a luminosidade, já eram as melhores e mais eficientes possíveis na época, as de vapor de sódio.

Mas havia outras ações do RELUZ: expansão ou remodelação dos sistemas de iluminação pública, dando-se prioridade a áreas críticas em termos de fornecimento de energia elétrica<sup>37</sup>. Parece que foi por aí que a municipalidade obteve a maior parte do empréstimo, já que pretendia substituir postes (os itens incomparavelmente mais caros) das grandes avenidas e instalar postes nas novas avenidas e nas suas extensões. Talvez Campo Grande tenha se enquadrado, como fez em relação a algumas verbas federais para a Educação, como região carente, ou, no presente caso, como “área crítica no fornecimento de energia elétrica”.

Nelsinho pediu autorização à Câmara Municipal para tomar, junto á distribuidora de energia elétrica, que pelo programa era municida pelo governo federal, empréstimo de 13 milhões de reais, ao qual juntaria contrapartida de 1/3, ou 25% do custo total.<sup>38</sup> Além da intervenção cosmética nas principais avenidas, seriam instalados postes, fiação e lâmpadas nas novas avenidas (Lagoa, Imbirussu, Segredo e Cabaça) e em todas as saídas (para São Paulo, Cuiabá, Aquidauana, Rochedo e Três Lagoas). Para uma região “carente”, seria “um luxo só”: *“Teremos postes (...) de 12 metros, com quatro luminárias, de 9 metros e duas luminárias, e de 17 metros, entre outros. Para se ter uma ideia do nível de detalhamento,*

---

36 Correio do Estado 26/05/10, pág. 9a.

37 Portaria Interministerial 1877/1985, Anexo I, item 4.

38 Correio do Estado 26/05/10, pág. 9a.

*algumas avenidas terão postes com até 3 tipos de altura”, jactava-se o Secretário Municipal de Governo e Relações Institucionais<sup>39</sup>. Pena que esses detalhamentos técnicos não constassem dos contratos assinados, para propiciarem aos eleitores mais avisados a conferência dos preços dos materiais e serviços, item por item.*

## **Iluminação do Parque das Nações Indígenas**

Através do Contrato 084/2010, firmado em 3 de maio entre a AGESUL – Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos – e a empresa JW Serviços de Construção Ltda<sup>40</sup>, o governo do Estado dava início à “revitalização da iluminação pública” do Parque das Nações Indígenas. O valor era R\$ 1.222.739,52, e o prazo 180 dias.

Seriam substituídos os postes antigos e as suas respectivas luminárias (em forma de estrela, ainda do governo Pedrossian), por 175 novos postes, com novas luminárias, importadas da China. As novas luminárias comportariam 4 lâmpadas cada, consumo de 1.500 watts, diferente das antigas, que exigiam 10 lâmpadas e um gasto, por poste, de 2.500 watts. Além dos postes, também as quadras, as pistas de skate, o lago e a escultura do guerreiro guaicuru, receberiam lâmpadas novas.<sup>41</sup>

Somando-se às 700 lâmpadas de vapor de sódio dos postes (de 400 watts cada uma) as cerca de 100 lâmpadas dos locais especiais, tem-se 800 lâmpadas. Dividindo-se o total do contrato por essas 800 lâmpadas, temos um preço médio de R\$ 1.528,42 ligado a cada lâmpada, em kits desiguais (postes e locais especiais) cujos componentes mais caros seriam os 175 postes de concreto. Temos aqui uma relação postes/lâmpadas de 21,88%.

## **Sucessão Estadual**

• Uma pesquisa da Brasmaket indicava Puccinelli como merecendo 54,5% das intenções de voto, contra 32,9% de José Orcírio.<sup>42</sup>

• Soube-se, por denúncia do deputado estadual Pedro Kemp, que também falava em sobrepreços, que o DETRAN mandara imprimir 324.000

---

39 Ibidem.

40 Diosul 06/05/2010, pág. 14.

41 Campograndenews 18/05/10, 11h50.

42 Campograndenews 04/05/10, 13h38.

“Agendas 2010” (por R\$ 2.204.263,67) e as distribuíra às escolas estaduais em janeiro, para repasse aos estudantes<sup>43</sup>. As agendas continham desenhos de placas e dicas para a segurança no trânsito. Na apresentação, mensagem de página inteira do governador André Puccinelli, com sua assinatura e foto 3x4 colorida. O Correio do Estado dizia, em editorial<sup>44</sup>:

*“Nem mesmo André Puccinelli ou seus aliados conseguiram negar que estas fotos sejam propaganda eleitoral das mais explícitas. (...) O único argumento, claramente falacioso, é de que a administração anterior fazia o mesmo”.*

---

43 Correio do Estado 06/05/10, pág. 4a.

44 Correio do Estado 08/05/10, pág. 2a.



## *Junho de 2010*

### **Eventos**

• No dia 3, três eventos religiosos. Na Rua 14 de Julho, 13 mil católicos faziam a Procissão de Corpus Christi. No Aero Rancho, a Igreja Mundial do Poder de Deus realizava encontro com o “apóstolo” Valdomiro Santiago, reunindo 50 mil pessoas, inclusive as das muitas caravanas vindas do interior. Na Praça do Rádio Clube, 3 mil pessoas foram ver o “missionário” R.R. Soares, da Igreja Internacional da Graça de Deus. Ali compareceram também o prefeito Nelsinho e Antonieta Trad, o presidente da Câmara, o deputado estadual Rinaldo Modesto e o deputado federal Dagoberto Nogueira.<sup>1</sup>

• No dia 6, o projeto MS Canta Brasil, da Fundação de Cultura do Estado, trazia o cantor Gilberto Gil. Eram esperadas 40 mil pessoas, mas o frio de 13 graus, intenso para a região, reduziu o público para 15 mil.<sup>2</sup>

### **Construção Civil**

A FUNSAT concentrava esforços para preencher as 1.440 vagas oferecidas pela construtora mexicana Homex, recém chegada à capital para um empreendimento de 3 mil casas. No dia 8, ainda havia 566 vagas na área operacional (pedreiros, azulejistas e mestres de obras).<sup>3</sup>

---

1 Campograndenews 03/06/10, 17h38, 17h56 e 18h53.

2 Correio do Estado 07/06/10, pág. 16a.

3 Campograndenews 08/06/10, 11h25.

## **Algumas Ocorrências Policiais**

• A DERF apresentou, no dia 1º, quatro meliantes, acusados de haverem praticado o assalto a um açougue da Avenida Mascarenhas de Moraes, de onde retiraram um cofre de 300 quilos contendo 12 mil reais. Um dos comparsas era funcionário recente da empresa; um outro, filho de um policial civil matogrossense; um terceiro, filho de um PM de Campo Grande.<sup>4</sup>

• No São Conrado, o motoqueiro Heber, de 22 anos, atropelou Francislaine, de 32, que, encaminhada à Santa Casa, não resistiu aos ferimentos e morreu.<sup>5</sup>

• No Carandá Bosque, dois assaltantes invadiram um supermercado e levaram, do caixa, 12 mil reais.<sup>6</sup>

• Na Vila Piratininga, ocorria uma reunião de confraternização entre parentes e amigos. Guilherme, de 22, filho de um policial civil, foi até uma Blazer descaracterizada, de onde retirou uma espingarda calibre 12 para mostrar a Marcelo, de 27 anos. Enquanto os dois manuseavam a arma, um tiro disparou, atingindo a barriga de Marcelo. A ambulância foi chamada, mas o rapaz morreu no local.<sup>7</sup>

• Numa casa do Jardim Aeroporto, com ciúmes do amigo Leco que tomava cerveja com ele e com a esposa, Admilson, de 35 anos, desferiu duas facadas na mulher, Sueli, de 39, matando-a. Depois teria avançado sobre o “amigo” Leco, esfaqueando-o também, fugindo em seguida. A cena de sangue ocorreu na presença do filho de Sueli, de apenas 8 anos de idade.<sup>8</sup>

• Na Vila Carvalho, dois assaltantes invadiram uma loja e roubaram 3.800 reais.<sup>9</sup>

• No Taveirópolis, bandidos assaltaram um supermercado e arrecadaram 20 mil reais.<sup>10</sup>

• No Centro, dois bandidos invadiram um cartório de protestos, na Rua 7 de Setembro, e levaram 4.200 reais.<sup>11</sup>

---

4 Capitalnews 01/06/10, 15h43.

5 Capitalnews 04/06/10, 08h27.

6 Campograndenews 04/06/10, 17h23.

7 Campograndenews 04/06/10, 22h35.

8 Campograndenews 06/06/10, 06h35.

9 Campograndenews 07/06/10, 19h56.

10 Campograndenews 11/06/10, 10h43.

11 Campograndenews 11/06/10, 18h58.

- No Aero Rancho, um vendedor ambulante foi preso em virtude de portar 5 kg de maconha.<sup>12</sup>

- Ao chegar em sua casa, no Monte Líbano, Bruno, de 26 anos, morreu, atingido por 8 tiros de pistola 380.<sup>13</sup>

- Laudecir, de 46 anos, havia tentado matar a esposa a marteladas. Depois saiu com a moto e na saída para Três Lagoas aparentemente jogou o veículo contra um caminhão bitrem que trafegava na pista contrária. Houve choque frontal e o motoqueiro morreu no local.<sup>14</sup>

- Às 3 da madrugada, Mayana, de 23 anos, trafegando na Rua José Antônio, ia adentrar a Avenida Afonso Pena, quando o seu veículo, um Celta, foi atingido violentamente por um Vectra pilotado por Anderson, de 19 anos. O Celta ficou destruído e a condutora foi retirada dele e levada à Santa Casa, em coma. O Celta foi lançado a 45 metros do local do impacto, e o Vectra ainda rodou 24 metros, parando após destruir um banco de concreto no canteiro central da avenida. Anderson, segundo testemunhas, disputava um “racha” com o Fiat Uno de Willian Jhonny (grafia real) e ambos furaram o sinal vermelho no cruzamento. A moça morreu no dia 25.<sup>15</sup>

- No Dom Antônio Barbosa, policiais do Pelotão Tático de Motos apreenderam 30 mil dólares que eram portados por Diego, de 23 anos.<sup>16</sup>

- No Taquarussu, um cão da raça pit bull matou o próprio dono. As mordidas atingiram todo o corpo do comerciante Fernando, de 44 anos. O animal comeu partes do cadáver. Um vizinho informou que Fernando costumava dar ao animal leite com pimenta, para torná-lo mais bravo. Como a casa estava sem morador, houvera vários furtos da fiação elétrica, e a presença do animal visava prevenir novos prejuízos.<sup>17</sup>

- Uma mulher de 55 anos foi assaltada por um homem logo após fazer saque numa agência bancária da Avenida Zahran. Ela perdeu 130 reais.<sup>18</sup>

- No Aero Rancho, a PM apreendeu 5 veículos que transportavam cigarros contrabandeados.<sup>19</sup>

---

12 Campograndenews 11/06/10, 20h33.

13 Campograndenews 13/06/10, 07h34.

14 Campograndenews 14/06/10, 07h15.

15 Campograndenews 14/06/10, 09h01 e 25/06/10, 08h45.

16 Campograndenews 16/06/10, 19h55.

17 Campograndenews 18/06/10, 08h42, 09h30 e 09h45.

18 Campograndenews 19/06/10, 12h52.

19 Campograndenews 19/06/10, 11h35.



- No Monte Castelo, a DEOPS apreendeu 5 máquinas caça-níqueis que estava instalada num bar.<sup>20</sup>

- O TJMS demitiu um servidor, Alex, de 33 anos, “a bem do serviço público”, uma vez comprovado que ele desviara cerca de 600 mil reais das contas do tribunal, entre 2002 e 2007.<sup>21</sup>

- Um assaltante roubou 3 mil reais do cofre de uma empresa de turismo, na Rua João Crippa.<sup>22</sup>

- Um adolescente de 16 anos matou a tia, Elizangela, de 31, com uma facada nas costas. O crime aconteceu na Vila Popular.<sup>23</sup>

- O pastor de uma Igreja Batista, em Campo Grande, recebeu uma ligação de “outro pastor”, da cidade de Ilha Comprida, Estado de São Paulo. Após uma longa e educada conversa, principalmente sobre o ministério e a Bíblia, o paulista ofereceu a doação de materiais de construção, no valor de 50 mil reais, de um “irmão” que teria falecido e cujo espólio precisaria desocupar um depósito. A contrapartida seria o pagamento do frete, no valor de 3.200 reais, sendo 1.600 antecipados e o restante “quando a carga chegasse”. O pastor, cuja igreja estava em reformas, aceitou e fez o primeiro depósito na conta bancária indicada. Dias depois, entretanto, o suposto pastor paulista ligou pedindo a antecipação de uma parte da outra parcela, e o pastor daqui começou a desconfiar e pesquisar, tendo encontrado em um blog relato de outro caso de “doação” e pagamento de despesas de frete.<sup>24</sup>

## **Caso das Montanhas de Restos Vegetais**

E o triângulo infernal continuava : a desinformação dos moradores dos bairros, a inércia da prefeitura e a fantasmagoria da firma contratada, a peso de ouro, para efetuar a “raspagem” dos detritos vegetais e entulhos.

No dia 5 o blog Timblindim publicava artigo intitulado “Socorro! O prefeito sumiu!”, com farto material fotográfico, mostrando a caótica situação na Vila Marcos Roberto, situação que já durava 5 semanas.<sup>25</sup>

---

20 Campograndenews 22/06/10, 16h11.

21 Campograndenews 22/06/10, 16h49.

22 Campograndenews 24/06/10, 14h40.

23 Campograndenews 24/06/10, 20h13.

24 Campograndenews 25/06/10, 14h37.

25 <https://timblindim.wordpress.com/2010/06/05/socorro-o-prefeito-sumiu/>

No dia 7 o Correio do Estado publicava matéria similar, apontando as montanhas de restos vegetais e entulhos diversos na Vila Nhanhá<sup>26</sup> :

## Limpeza de via pública tornou-se problema Lixo continua nas ruas à espera de remoção

O secretário municipal de Infraestrutura, Transporte e Habitação, João Antônio De Marco, afirmou que a ação de limpeza das vias públicas, promovida pela Prefeitura de Campo Grande, tornou-se um problema sério porque os moradores aproveitam para se desfazer de utensílios velhos, na certeza de que é obrigação do poder público recolhê-los.

"Os moradores não são notificados para fazer a limpeza de seus quintais. Não é mútuo, é programação de limpeza de via pública, mas ocorre que quando a gente capina e faz a poda das árvores, os moradores vem aqui limpam o fundo do quintal e jogam sofá, fogão e colchão velho na rua. Na maioria das vezes os líderes de bairros fomentam para que as pessoas amontoem o lixo e isso está nos causando um sério problema", revelou o secretário. De Marco contou que os moradores agem da mesma

forma por todos os pontos e por onde passa a ação da prefeitura. "É um problema nas Moreninhas, Universitário, José Abraão, Tridentes, Vila Progresso. As empresas amontoam a grama na calçada e a pessoa acha que é para fazer limpeza geral no seu quintal. Há repassei essa situação para que a Secretaria de Controle Urbanístico tome as providências necessárias, fazendo autuação em qualquer coisa nesse sentido", esclareceu.

Para o secretário, quem sofre com isso é a própria população, que permanece com as ruas intranstráveis e ainda contribui com a proliferação do mosquito da dengue. Apesar dos transformos, como atraso no cronograma de limpeza das vias. De Marco garantiu que o lixo amontoado pelos moradores é recolhido. "Nós tiramos porque não podemos deixar lá, mas depois que tiramos virou um costume porque a pessoa acha que nós somos tirar sempre" (V5)

Moradores limpam terrenos e quintais, acumulam o lixo em frente de casa e há mais de um mês esperam que equipes da Prefeitura de Campo Grande o recolham. A sujeira conta de entulhos e restos de podas de árvores e utensílios domésticos sem condições de uso, como sofá, cama e aparelho de televisão.

Na Rua Japão, por exemplo, uma das principais vias do Bairro Vila Nhanhá, amontoados de lixo tomam conta de boa parte do espaço destinado ao tráfego de condutores e também das calçadas. "É az mais de um mês que o lixo está na rua e atrapalha porque aqui é linha de ônibus. Eu evito deixar meu carro em frente de casa porque outro carro não passa", explicou o tapeteiro Paulo César Rosa Galindo, de 37 anos.

Ele contou que os moradores esperam que o mutirão de limpeza da prefeitura recolha os montes de lixo. "Mas as pessoas consomem de esperar, colocam fogo e queimam to



Na região da Vila Nhanhá, ruas estão tomadas por entulhos

da a fiação", revelou. Para o aposentado Romildo Angelo, 70 anos, o poder público demora muito tempo para retirar o entulho. "Tem rua que só fico um pedacinho para passar e o perigo porque só tem lugar para um carro. Em frente de casa mesmo sem dois metros de lixo".

A profissional Edilmara Lira Soares, 27 anos, que também reside na Vila Nhanhá, afirmou que os amontoados de lixo estão espalhados em vários pontos do bairro. "Perro de casa, na Travessa

Trigueira com Anda, as pessoas viram a esquina e passam por cima de tudo".

### Caçara

A situação nas ruas do Bairro Caçara também não é muito diferente. Em algumas delas, como na Rua da Pátria e José Passarelli, por exemplo, apenas meia pista está disponível para o tráfego de veículos porque o restante do espaço está tomado pelo lixo. Há alguns dias moradores se mobilizaram e amontoaram entulhos em frente as casas

No entanto, em nenhum momento receberam notificação de que o mutirão da limpeza passaria para recolhê-lo.

A prefeitura deve passar para recolher, mas enquanto isso não acontece tenho medo de banda porque a Rua da Pátria é a principal via do bairro, mas é estreita e com o lixo o espaço fica ainda menor", explicou a aposentada Antônia Rodrigues, 63 anos.

A dona de casa Iolanda Maria Benites, de 42 anos, contou que os moradores do Bairro Caçara notaram que nas ruas do Taverópolis há bastante lixo acumulado e, em função disso, resolveram faxinar seus quintais. "O povo está colocando o lixo para fora de casa, então nós também estamos, mas tenho medo porque no ano passado recebi multa de R\$ 300. O pessoal da prefeitura disse que não podia colocar lixo na rua e avisaram quando fosse para o morador fazer isso, mas dessa vez não recebemos notificação".

No dia 10 um PM mandava fotos ao Campo Grande News descrevendo a situação caótica do Morada Verde e Jardim Tarumã. Na falta de providências da prefeitura, uma semana depois o militar voltava à carga, com novas fotos enviados ao portal.<sup>27</sup>

O Secretário de Infraestrutura, Transporte e Habitação, apesar de haver assinado um tal contrato milionário com a A.L. dos Santos, não tocava no assunto, como se o contrato fosse mesmo fantasma, pelo menos no que tangia aos serviços a serem prestados. Falava apenas em mutirões de limpeza, um outro programa da prefeitura (com outras terceirizações) que promovia periodicamente, com trabalhadores braçais, a capina nas ruas, avenidas, canteiros e praças dos bairros.

Abaixo, complementando a primeira foto referente à Vila Marcos Roberto, na abertura deste capítulo, outros aspectos da obstaculosa sujeira nas ruas :

26 Correio do Estado 07/06/10, pág. 15a.

27 Campograndenews 10/06/10, 08h58 e 16/06/10, 07h14.



## As Obras improvisadas

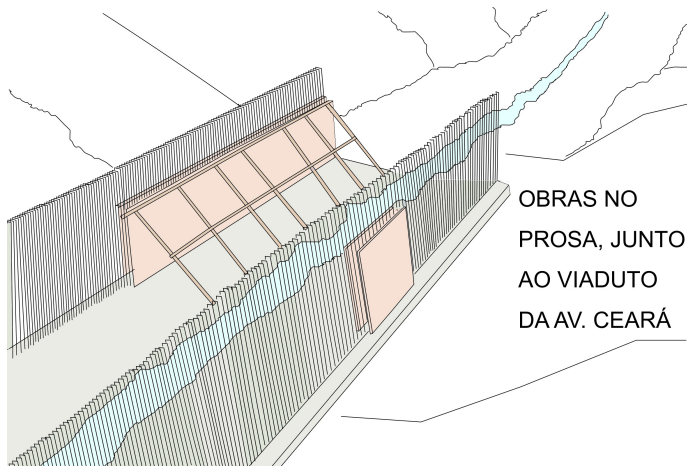
O Correio do Estado, na edição do dia 28, chamava a atenção para o decorrer, já, de 6 meses desde o esborramento inicial do aterro junto ao viaduto da Avenida Ceará. Constatava, no editorial “Lerdezza Crônica”, quanto à obra de refazimento do aterro, e que estava na fase de levantamento das paredes da galeria única, de 4 metros de altura, 8 metros de largura e cerca de 180 de comprimento:

*No sábado à tarde, véspera do aniversário de seis meses da cratera da Ceará, o canteiro de obras estava completamente vazio, assim como nos demais dias e horários de dias "inúteis". Esta é, com toda a certeza, uma obra emergencial. E, sendo assim, seria de se imaginar que o ritmo de trabalho fosse minimamente diferente das demais. Não é isto que está acontecendo. Por isso, o receio é de que as chuvas intensas voltem e literalmente detonem aquilo que foi investido até então. Esta "tranquilidade" toda que está marcando os trabalhos (para não utilizar outros adjetivos) faz lembrar do dia em que a cratera começou. Num domingo à tarde verificou-se pequeno desmoronamento, que obstruiu parte da vazão de água do Prosa. Tudo o que se fez foi obstruir o tráfego. Dar vazão à água, nem pensar. À noite voltou a chover forte e na manhã de segunda-feira a metade da pista da Ceará havia sido engolida. A lentidão daquele dia 27 de dezembro, ao que tudo indica, continua sendo uma das características no local.*

E continuava, mais abaixo:

*A dúvida que surgiu à época é se o estrago teve alguma relação com a obra de drenagem que fora feita na região cerca de um ano antes. O estranho, neste caso, é que toda a água da tubulação era despejada acima do aterro, sendo que normalmente acontece o contrário. O desmoronamento começou justamente no local onde desemboca a tubulação que capta a água da chuva. Até agora, não ficou claro se existe alguma relação ou se alguém foi responsabilizado por aquela verdadeira catástrofe, que somente ficaria completa dois meses depois, em 27 de fevereiro.*

Era o caso do Ministério Público perguntar o porquê dessa displicência, que não era pontual, mas parecia norma<sup>28</sup> da administração nelsiniana, a infelicitar todas, ou quase todas, as obras, e a propiciar indefectíveis prorrogações de prazo e termos aditivos, quando não resultados desastrosos ou a falta de quaisquer resultados. Aparentemente a prefeitura não analisava, antes de lavrar os contratos, se a empresa que ganhara a licitação tinha realmente capacidade para realizar a obra no prazo: capacidade técnica (experiência anterior), capacidade de capital, capacidade em máquinas e equipamentos, capacidade em quantidade e qualidade do pessoal empregado. Essas verificações que a prefeitura não fazia, mais interessada em negociar sempre novos e maiores contratos, poderiam ser feitas pelos cidadãos, caso se exigisse a abertura dos balanços e demonstrações de resultados dessas firmas “limitadas” e estranhas, algumas delas aparentemente fantasmas. Mas o Ministério Público teria pleno acesso, caso quisesse, a essas peças contábeis e a verificações *in loco*, tanto que, anos depois, efetivamente começou a desenvolver trabalhos desse tipo<sup>29</sup>, desvendando várias espécies de maracutaias.



Na ilustração acima, baseada numa foto do Correio do Estado, edição de 27/06/2010, primeira página, veem-se, com o piso já concretado, as ferragens das paredes da galeria e o início da instalação dos moldes para a concretagem. Nesse período de estio, a vazão do córrego era mínima.

<sup>28</sup> Ver admissão do prefeito, in Campograndenews 15/03/10, 08h48.

<sup>29</sup> Por exemplo, na Operação Lama Asfáltica.

## Sucessão Estadual

- A rivalidade entre Delcídio e José Orcírio voltava a aflorar. A indicação de Gilda Maria dos Santos, esposa de Zeca, como suplente do pedetista Dagoberto, parecia atrapalhar a estratégia de Delcídio de fazer uma dobradinha informal com o candidato Moka, do PMDB. Após muitas discussões, novamente se adotou uma trégua, com o senador “apostando” na dobradinha oficial com Dagoberto.<sup>30</sup>

- Na convenção do PMDB, que referendou o seu nome como candidato à reeleição, Puccinelli dizia ter o apoio de 58 dos 78 prefeitos do Estado, e de 16 partidos, sendo 4 da oposição. Ele pretendia manter a sua “tropa de choque”, composta por 20 deputados estaduais e 6 federais.<sup>31</sup>

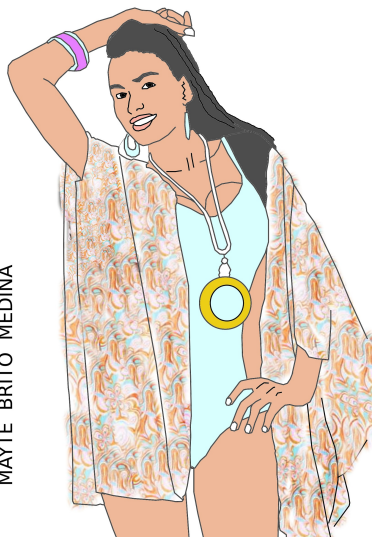
- Com a indicação de Tatiana Ujacow, do PV, para vice de José Orcírio, o PT consolidava sua coligação com esse partido e mais o PDT, PCdoB, PRP, PSL e PP.<sup>32</sup>

---

30 Correio do Estado 22/06/10, pág. 4a e 28/06/10, pág. 5a.

31 Campograndenews 26/06/10, 10h05, 11h03 e 12h21.

32 Correio do Estado 28/06/10, pág. 3a.



*Julho de 2010*

### **Miss Global Teen**

Ocorreu no dia 4, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, a escolha da Miss Global Teen. A vencedora, que ganhou o título, foi a representante da República Dominicana, Mayte Brito Medina, de 19 anos, estudante de Publicidade. Ela mora no interior do país, na cidade de San Cristóbal.<sup>1</sup>

### **Clima e Tempo**

No dia 19, o aeroporto internacional de Campo Grande entrava no quinto dia de restrições de decolagens e principalmente de pousos, devido aos nevoeiros.<sup>2</sup>

### **Eventos**

A Feira do Empreendedor, promovida pelo SEBRAE e realizada no Centro de Convenções Albano Franco, recebeu 29.115 visitantes presenciais e 14.700 participantes pela Internet. Recebeu visitantes também do interior e de outros Estados.<sup>3</sup>

### **Saúde**

---

1 Correio do Estado, 05/07/10, pág. 1b.

2 Campograndenews 19/07/10, 05h34.

3 Campograndenews 28/07/10, 08h49.

No dia 30, boletim epidemiológico emitido pela SESAU informava que desde o início do ano haviam morrido, na capital, 22 pessoas em decorrência da Dengue, e o número total de infectados chegava a 38.808.<sup>4</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- O motoqueiro Claudemir foi a óbito, após colidir a moto com a lateral de um caminhão, no Parque dos Poderes.<sup>5</sup>

- A motoqueira Silene Terezinha morreu ao bater sua moto Biz numa caminhoneta, no Jardim Seminário.<sup>6</sup>

- Enquanto em abril houvera 86 assaltos a ônibus urbanos, esse número baixara para 36 em maio e 41 em junho. A ASSETUR atribuía à instalação de câmeras nos coletivos.<sup>7</sup>

- Assaltantes invadiram uma padaria no Jardim dos Estados, e roubaram mais de 7 mil reais do caixa da empresa.<sup>8</sup>

- No dia 8, a PM apreendeu 42,2 quilos de maconha numa casa da vila Guanandi II.<sup>9</sup>

- Na Vila Nasser, Thatyane, de 16 anos, foi encontrada morta com um tiro na cabeça.<sup>10</sup>

- Numa rotatória da Avenida dos Cafezais, um motoqueiro perdeu o controle do veículo, foi lançado ao solo e morreu.<sup>11</sup>

- Na Avenida Afonso Pena, dois bandidos armados invadem um cartório e roubam 4.800 reais.<sup>12</sup>

- No Monte Castelo, o motoqueiro maxsuel, de 20 anos, morreu ao colidir sua moto Biz com uma caminhoneta.<sup>13</sup>

---

4 Campograndenews 30/07/10, 12h27.

5 Campograndenews 02/07/10, 19h34.

6 Campograndenews 03/07/10, 18h21.

7 Campograndenews 06/07/10, 14h03.

8 Campograndenews 07/07/10, 09h00.

9 Campograndenews 08/07/10, 22h59.

10 Campograndenews 11/07/10, 07h46.

11 Campograndenews 11/07/10, 20h07.

12 Campograndenews 13/07/10, 19h51.

13 Campograndenews 14/07/10, 05h33.



- No Jardim Batistão, Wagner, comerciante de 37 anos, foi assassinado com dois tiros na cabeça, quando saía de sua conveniência. O crime estaria ligado a uma dívida de mil reais.<sup>14</sup>

- Na Avenida Afonso Pena, às 20h52, três homens armados invadiram uma sobaria, ordenando que todos os clientes colocassem seus objetos de valor (relógios, celulares, dinheiro, documentos e chaves de carro) em cima da mesa e se encostassem na parede. Recolhidos os objetos e dinheiro, os assaltantes fugiram no carro de um dos clientes.<sup>15</sup>

- No Buriti, um ciclista morre, atropelado por um veículo Gol.<sup>16</sup>

- Dois assaltantes invadiram à noite a casa de um major aposentado do Exército, roubando os 280 mil reais que ele guardava numa mala.<sup>17</sup>

- No Zé Pereira, um adolescente, Michel William, de 17 anos, foi morto com três tiros, em um campo de futebol.<sup>18</sup>

- No Santa Emília, Anthony Cleyton, de 19 anos, foi assassinado com três tiros de arma de fogo.<sup>19</sup>

- No Taquaral Bosque, um homem armado com faca invadiu um ônibus urbano e roubou R\$ 90,00.<sup>20</sup>

- Simulando estar armado, Edson, de 27 anos, anunciou assalto no ônibus, chegando a arrecadar 22 reais. Ao descer foi preso por dois policiais á paisana que se encontravam no coletivo.<sup>21</sup>

- A Polícia Civil fechou duas casas de jogos, onde estavam 21 máquinas caça-níqueis, prendendo 6 pessoas.<sup>22</sup>

- No Zé Pereira, de madrugada, Sebastião foi assassinado a pauladas. O crime teria sido causado por uma dívida de 80 reais.<sup>23</sup>

---

14 Campograndenews 13/07/10, 21h56.

15 Campograndenews 14/07/10, 20h52.

16 Campograndenews 16/07/10, 05h49.

17 Campograndenews 19/07/10, 07h58.

18 Campograndenews 19/07/10, 19h38.

19 Campograndenews 21/07/10, 06h10.

20 Campograndenews 20/07/10, 22h56.

21 Campograndenews 22/07/10, 22h37.

22 Campograndenews 22/07/10, 17h16.

23 Campograndenews 26/07/10, 18h12.

• No dia 26, dois bandidos invadiram a casa de um desembargador, depois de haverem rendido e agredido o vigia. Os ladrões levaram 8 mil em dinheiro, além de uma pistola e um relógio.<sup>24</sup>

## **Caso da Morte da Arquiteta**

Na madrugada do dia 2, os bombeiros foram acionados para debelar o incêndio de um veículo, na divisa entre os bairros Vilas Boas e Parque Dallas. Enquanto atuavam, perceberam a presença de uma pessoa no interior do veículo, um Polo. O carro era da arquiteta Eliane, de 39 anos, e o corpo, já carbonizado, era o seu.

Casado com a arquiteta havia dois anos, o marido, Luiz Afonso, de 42 anos, desde o início foi posto sob suspeição. Última pessoa a ver Eliane, no seu depoimento, sem lágrimas e sem pesar, admitiu constantes desentendimentos com a esposa.

Ele negava peremptoriamente a autoria, mas nos dias e semanas seguintes a Polícia foi juntando indícios e provas contra o homem. De acordo com a cronologia estabelecida pela Polícia, ele deve ter esganado Eliane, no transcorrer de uma discussão, à 1 e meia do dia 2 de julho. Os dois estavam no carro da vítima. Às 4 horas e 6 minutos, mostrava a câmera de uma conveniência, Luiz Afonso ali chegava, no carro Polo da esposa, para comprar cigarros, fósforo, chicletes e álcool líquido. Este último item o estabelecimento comercial não tinha. Às 4 horas e 7 minutos ele reaparecia entrando no carro Polo, que saiu na direção centro-bairro. Às 4 horas e 19 minutos os bombeiros recebiam uma ligação, noticiando o incêndio de um veículo no início do bairro Tiradentes. Às 4 horas e 28 minutos a câmera da conveniência novamente captava a imagem de Luiz Afonso, desta vez andando a pé.

Preso, e diante das evidências e provas mostradas pelo delegado do caso, Luiz Afonso confessou que esganara a esposa, dando-lhe uma “chave de braço”, garantindo que o incêndio a pegara já morta. Segundo o laudo pericial, entretanto, a morte pela esganadura fora apenas aparente, uma vez que foi encontrado gás carbônico num dos pulmões da arquiteta.<sup>25</sup>

---

24 Campograndenews 27/07/10, 09h54.

25 Correio do Estado 10/07/10, pág. 11a, 13/07/10, pág. 13a e 27/07/10, pág. 13a.

Eliane tinha sido destaque na exposição Casa Cor de 2009, que ocorrera em Campo Grande, com o projeto Oásis, assinado por ela e pelo arquiteto Luiz Pedro. O projeto ganhara prêmio como o mais original da mostra.<sup>26</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- Certamente preocupado com as críticas que o Correio do Estado vinha fazendo às administrações municipal e estadual, Nelsinho convidou Antônio João a acompanhá-lo num *tour* de inspeção das obras promovidas pela prefeitura. Foi só o prefeito se abaixar para aproximar-se do asfalto recém recapeado da Avenida Joaquim Murtinho para descobrir defeitos. “A compactação estava sendo feita com uma máquina pequena e o asfalto estava com má qualidade”, explicava o engenheiro Nelsinho. O prefeito determinou que a obra, conduzida pela RC, fosse refeita.<sup>27</sup>

- No dia 12, nas obras da Orla Morena, a concretagem de uma área equivalente a um campo de futebol teve de ser retirada e substituída por uma nova. “O concreto não foi bem aplicado e formaram-se rachaduras”.<sup>28</sup>

- A lei municipal 4.869 autorizava a prefeitura a contratar novo empréstimo, de 25 milhões de reais, por meio da Caixa Econômica Federal, junto ao BID. O município fazia seu enquadramento burocrático num tal Programa de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros,. Havia 4 anos a prefeitura participara da Primeira Fase, “e um dos investimentos foi a construção do Centro de Atendimento ao Cidadão”. Os recursos desse segundo empréstimo “serão destinados à integração do Fisco”, fosse lá o que isto queria dizer. Mas para o BID certamente iria fazer sentido.<sup>29</sup>

- Fosse lá para o que fosse, a prefeitura queria sempre mais. O Secretário de Governo informava que a administração nelsiniana tinha projetos orçados em 1,5 bilhão de reais, aguardando recursos do Governo Federal. “Muitos municípios não conseguem avançar em investimentos simplesmente por deixar de apresentar projetos para pleitear recursos”.<sup>30</sup>

---

26 Correio do Estado 03/07/10, pág. 15a.

27 Campograndenews 02/07/10, 08h50; Correio do Estado 03/07/10, pág. 16a.

28 Campograndenews 12/07/10, 15h28.

29 Campograndenews 14/07/10, 08h18.

30 Campograndenews 23/07/10, 14h07.

Estranho sistema político esse, em que um administrador esperto arranja dinheiro farto simplesmente fazendo projetos a mancheias...

### **Galeria sob a Rua Dr. Paulo Machado**

O maior gargalo do Córrego Prosa era de fato a passagem sob a Rua Dr. Paulo Machado e o estacionamento do Shopping Campo Grande. Ali havia três tubulações Armco<sup>31</sup>, uma de 3 metros de diâmetro, outra de 2 metros, e uma terceira de 1,5 metro, o que dava uma área de vazão de 12 m<sup>2</sup>, quando a montante, próximo dali, a galeria (3 metros de altura por 6 de largura) sob a Via Parque tinha uma área de vazão de 18 m<sup>2</sup>. A jusante, sob a Avenida Afonso Pena, já havia três galerias paralelas, com área de vazão de 8,75 m<sup>2</sup> cada, somando 26,25 m<sup>2</sup>. Tratava-se de compatibilizar a passagem da Rua Dr. Paulo Machado com a galeria da Avenida Afonso Pena, substituindo os tubos Armco por uma galeria de 3,5 de altura por 7 de largura. E 205 metros de comprimento.

Foram contratadas pela prefeitura, ainda em 31 de maio, duas obras para esse trecho do Prosa, com a costumeira descrição preguiçosa<sup>32</sup>, isto é, a mesma descrição para duas tarefas bem diferentes, a da construção da galeria e, supomos, a das mudanças no traçado da Rua Dr. Paulo e adjacências. A primeira seria o lote I, a segunda o lote 2. Esses contratos, dispensados de prévia licitação, lançavam uma nova estrela no firmamento empresarial sulmatogrossense, a MG Construtora Ltda, mas ficaram dormitando nos escaninhos da prefeitura por 40 dias, só vindo a público no dia 8 de julho.<sup>33</sup> Pelo lote I, contrato 172, no valor de R\$ 5.770.324,83 e prazo de 180 dias; pelo lote II, contrato 173, no valor de R\$ 1.506.673,75 e igual prazo, “a contar da data do recebimento da Ordem de Execução dos Serviços pela contratada”. Quanto ao lote I, o da galeria, o dormitamento e o grande prazo de 180 dias jogava boa parte da obra para as grandes chuvas de verão. E a sobreposição de outros contratos com a MG, de pavimentação no Jardim Panorama<sup>34</sup> (Contrato 314, 18/06/10, R\$ 1.736.248,38) e na Orla Morena<sup>35</sup> (Contrato PMCG/BID 016, de 21/12/10, R\$ 5.361.642,69) , parecia supor que a empresa tinha uma estrutura monumental, capaz de

---

31 <https://www.capitalnews.com.br/conteudo.php?cid=205527>

32 “recuperação de área de desastre – macrodrenagem, pavimentação asfáltica no fundo de vale do Córrego Prosa, entre a Av. Dr. Paulo Coelho Machado e Av. Afonso Pena”.

33 Diogrande 08/07/10, pág. 5.

34 Diogrande 23/06/10.

35 Diogrande 23/12/10.

cumprir britanicamente todos os prazos e de driblar o eventual mau humor de São Pedro.

Pode o leitor verificar, pela ilustração do capítulo anterior, relativa à galeria da Avenida Ceará, que essas obras devem ser consideradas comuns, tal qual a da estrutura de um edifício de apartamentos : muita ferragem e muito concreto. Só que o edifício tem altíssimos gastos extras com o acabamento (revestimentos, elevadores, louças, metais, vidros, janelas e portas, elétrica, hidráulica e pintura), circunstância que não ocorre com as galerias, menos ainda quando são construídas numa topografia perfeita como a de Campo Grande. Poderia o leitor, então, concluir que uma galeria de águas pluviais teria um custo por metro quadrado no máximo igual ao de um edifício, o custo deste medido pelo CUB, que para junho de 2010 ficava em torno de R\$ 886,47 (Comercial Andares Livres CAL-8) mais BDI de 30%. Ledo engano. Como essas obras são geralmente realizadas para o Poder Público, estabeleceu-se uma política de preços absurdamente altos, desgarrados da vida comum, como se componentes de uma realidade paralela. A tal galeria, por exemplo, nada mais é do que uma construção com piso, paredes e teto, acrescida de um aterro sobre esse teto. Com 1.558 m<sup>2</sup> (205 metros de comprimento por 7,60 metros de largura), deveria custar à prefeitura cerca de R\$ 1.795.456,34 (preço por m<sup>2</sup> – CUB x 1,3 – de R\$ 1.152,41. Mas iria custar R\$ 5.770.324,83, o que resultava num custo de R\$ 3.703,67 por m<sup>2</sup>, com sobrepreço, em relação ao CUB + BDI, de 221,38%! Isto sem contar que, por licença poética, “esquecemos” que os preços CUB incluem não apenas os 50% das etapas iniciais (projeto, serviços preliminares, fundações, estrutura), mas também os 50% finais, que não ocorrem nas obras de galerias.

### **Desvio de Função (3)**

Contaminada pela Síndrome do DETRAN, A OMEP – Organização Mundial para a Educação Pré Escolar – seção de Mato Grosso do Sul, se juntava à S.S.C.H. (Seleta) numa “Ação de Cidadania e Saúde”, promovida no dia 17 junto aos moradores do bairro Tiradentes. Corte de cabelo, serviços de manicure, exame de glicemia, avaliação da pressão arterial e emissão de carteira de trabalho, eram alguns dos benefícios oferecidos gratuitamente à população. A presidente da entidade dizia que a ação fazia parte de uma série de projetos desenvolvidos pela OMEP para “beneficiar os moradores da região e promover mais qualidade de vida”.

Como OMEP e Seleta eram entidades filantrópicas, recebendo fartos recursos dos governos municipal e estadual, e talvez ainda federal, era de se supor que os repasses excediam o necessário para cumprirem suas missões institucionais (educação de crianças). Uma parte do dinheiro repassado para fins educacionais era, portanto, desviado para outras finalidades, coisa que devia interessar ao Ministério Público. E mais tarde, em anos futuros, de fato o MP se interessou.

## **Clientelismo**

A Lei 4.860, de 25 de junho, dava a denominação de Fulano de Tal à **pista** do Autódromo Internacional, assim atendida a vaidade de uma família, ou parte dela. Havia ainda vagas para a nomeação da arquibancada, da linha de chegada, dos portões, da bilheteria, dos vestiários, dos banheiros, dos vasos sanitários e dos muros.

A Lei 4.866, de 7 de julho, criava o “Dia do Tai Chi e Chi Kung, no âmbito da cidade de Campo Grande-MS”, atendida alguma ou algumas academias dessas esportividades. Faltava instituir o Dia do Descobridor da Utilidade das Leis Inúteis.

A relação das leis municipais se encontrava poluída por essas leis absurdas. Deveria haver uma classificação especial para elas, tipo Lei VIP, ou Lei para atender a Vaidades e Interesses Pessoais.

## **Sucessão Estadual**

- Pedro Chaves, filiado ao PSC, foi indicado primeiro suplente do senador Delcídio do Amaral, fato tornado possível pela mudança de posição do partido, que antes tendia a apoiar Serra, no plano nacional, e passou a apoiar Dilma. Chaves estava deixando por isso a direção da Junta Interventora da Santa Casa, cargo que iria para Jorge Martins, então secretário municipal.<sup>36</sup>

- À Justiça Eleitoral o candidato André Puccinelli declarou bens no montante de R\$ 5.378.828,63; José Orcírio, R\$ 2.299.723,63 e Ney Braga Ferreira da Silva, do PSOL, R\$ 150.000,00.<sup>37</sup>

---

<sup>36</sup> Campograndenews 01/07/10, 16h37.

<sup>37</sup> Campograndenews 07/07/10, 08h29.

- Dando início á campanha eleitoral, a primeira dama de MS, Beth Puccinelli, Waldemir Moka e a primeira dama do município, Maria Antonieta Amorim Trad, participaram de bandeiraço na Avenida Afonso Pena, esquina com a Rua 14 de Julho. Outros candidatos da coligação com o PMDB também estiveram presentes. O PT iniciou com uma caminhada de Zeca pela Avenida Coronel Antonino, com a presença da candidata a vice, Tatiana Ujacow, de Dagoberto Nogueira e outros.<sup>38</sup>

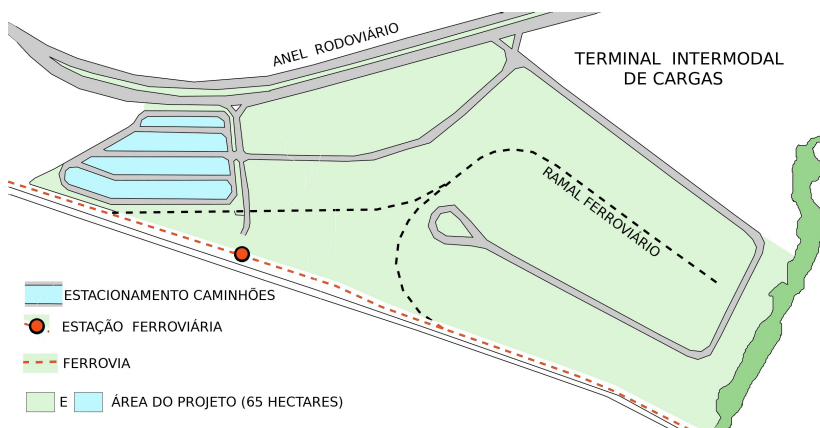
- Uma pesquisa do IBRAPE, encomendada pelo Correio do Estado, dava a André Puccinelli 54% das intenções de voto. A Zeca, 37%, e a Nei Braga, 1%.<sup>39</sup> Para o Senado, Delcídio tinha 49%, Dagoberto 41%, Murilo 24%, Moka 23% e Jorge Batista 2%.<sup>40</sup>

---

38 Campograndenews 10/07/10, 11h00 e 13h33.

39 Campograndenews 25/07/10, 08h23.

40 Correio do Estado 24/07/10, pág. 4a.



*Agosto de 2010*

## Eventos

- Dentro do projeto MS Canta Brasil, promovido pela Fundação de Cultura do Estado, Lulu Santos levou 70 mil pessoas ao Parque das Nações Indígenas.<sup>1</sup>

- Num terreno entre o Parque dos Poderes, a Avenida Afonso Arinos e o Anel Rodoviário, na pista especialmente construída para o evento, ocorreu, no dia 22, etapa do Campeonato Mundial de Motocross, categorias MX1 e MX2. Cerca de 30 mil espectadores fizeram presença no local.<sup>2</sup>

- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurava, no dia 24, as urbanizações do Córrego Cabaça e do Córrego Segredo. À noite participou, em palanque armado na Avenida Fernando Correa da Costa, do comício dos candidatos do PT e coligados à presidência de República, ao governo estadual, ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. A PM estimou a presença de 30 mil pessoas.<sup>3</sup>

---

1 Campograndenews 02/08/10, 12h19.

2 Correio do Estado 23/08/10, pág 9a.

3 Correio do Estado 25/08/10, págs. 3a e 9a.



- No dia 26, de manhã, cerca de 15 mil pessoas prestigiaram o desfile comemorativo do aniversário da cidade. À tarde, 25 mil evangélicos empreenderam a “Marcha para Jesus”, que terminou na Avenida Fernando Correa da Costa com o show de um cantor gospel.<sup>4</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na Vila Alba, uma mulher de 46 anos foi assaltada e perdeu os mil reais que acabara de sacar numa casa lotérica.<sup>5</sup>

- No Monte Castelo, uma moça de 19 anos, Juliana, saía de uma festa com uma amiga de 14, quando uma adolescente de 15 anos se aproximou e desferiu tiros na direção das amigas. Os tiros eram destinados à menor, mas atingiram Juliana. A vítima foi levada à Santa Casa, mas lá morreu, 1 hora depois de chegar. A Polícia depois apurou que a arma do crime era de um PM, pai do namorado da autora, o jovem Jadher Leandro, de 21 anos, que “emprestou” a arma à moça.<sup>6</sup>

- No estacionamento de um supermercado, onde fora recolher valores, um funcionário de uma transportadora de valores foi assaltado por dois homens, que levaram os valores recolhidos em vários locais e que somavam 48 mil reais.<sup>7</sup>

- No Parati, uma menina de 3 anos morreu afogada na piscina da própria casa.<sup>8</sup>

- No Monte Castelo, o motoqueiro Lúcio, de 36 anos, morreu após o choque de sua moto com um carro.<sup>9</sup>

- No Centro, um funcionário de uma empresa revendedora de produtos para instalações elétricas foi assaltado por um bandido, que roubou o malote com 3.700 reais.<sup>10</sup>

- Um bandido invadiu uma farmácia na Avenida Mato Grosso e roubou 150 reais.<sup>11</sup>

---

4 Correio do Estado, 27/08/10, págs. 9a e 10a.

5 Campograndenews 02/08/10, 12h27.

6 Campograndenews 08/08/10, 14h35 e 10/08/10, 10h37.

7 Campograndenews 09/08/10, 14h35.

8 Campograndenews 09/08/10, 20h29.

9 Campograndenews 12/08/10, 13h00.

10 Campograndenews 12/08/10, 16h34.

11 Campograndenews 15/08/10, 19h53.

- Em locais e circunstâncias diferentes, dois motoqueiros morrem na noite do dia 16.<sup>12</sup>

- No Morada do Sol, Valdemar, de 49 anos, foi atingido por um tiro, na cabeça. Socorrido pelo SAMU, logo foi a óbito.<sup>13</sup>

- No dia 18 a DERF apresentou Anderson, de 25 anos, como responsável pela execução de 12 assaltos a residências.<sup>14</sup>

- No dia 19, um assaltante invade um ônibus no Aero Rancho e recolhe 100 reais.<sup>15</sup>

- No Vilas Boas, Andréia, de 32 anos, foi encontrada morta no quintal da casa em que morava. No terreno havia, além da casa de Andréia, um outra pequena casa de madeira, de 16 m<sup>2</sup>, com um morador. O assassinato, com uma facada nas costas, que teria sido cometido pelo morador da casa de madeira, ocorreu na noite do dia 22. Na manhã seguinte o imóvel de madeira foi destruído pelo fogo.<sup>16</sup>

- No Coophavila II, Francisco, de 42 anos, recém saído da prisão, foi assassinado num bar, com 2 facadas. Suspeitava-se que a vítima havia, muitos anos atrás, assassinado um irmão do autor.<sup>17</sup>

- No Ana Maria do Couto, o servente de pedreiro Diego, de 23 anos, foi assassinado na construção onde trabalhava, provavelmente na madrugada. O assassino, Murilo, de 18, matou por ciúmes da ex-namorada, e teve a ajuda de um adolescente, que imobilizou o servente.<sup>18</sup>

- Na Vila Popular, o adolescente Claudemir, de 17 anos, perdeu o controle da moto e dela foi arrojado ao chão, morrendo na queda.<sup>19</sup>

- No Danúbio Azul, dois bandidos invadiram um supermercado e dele roubaram 400 reais.<sup>20</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

---

12 Campograndenews 17/08/10, 06h05.

13 Campograndenews 18/08/10, 10h10.

14 Campograndenews 18/08/10, 16h00.

15 Campograndenews 19/08/10, 20h39.

16 Campograndenews 23/08/10, 11h14.

17 Campograndenews 30/08/10, 06h35.

18 Campograndenews 30/08/10, 08h03 e 15h58..

19 Campograndenews 31/08/10, 05h53.

20 Campograndenews 31/08/10, 20h11.

- No dia 9 Nelsinho inaugurava a UBS – Unidade Básica de Saúde – do bairro Jockey Clube.<sup>21</sup>

- No dia 14, foram entregues 70 casas no Jardim das Cerejeiras, construídas com recursos do PAC, programa do governo federal.<sup>22</sup>

- O sistema de iluminação da avenida marginal do Córrego Cabaça, recém inaugurado, inclusive com a presença do Presidente Lula, teve toda a fiação subterrânea, num percurso de 600 metros, furtada, deixando a avenida no escuro. Segundo moradores, os ladrões eram 4, e estavam com duas motocicletas. De se notar que, pela foto estampada pelo Correio do Estado, os dutos corrugados amarelos (os mais baratos), estavam enterrados a pequeníssima profundidade, o que facilitou muito o trabalho dos ladrões: ao invés de puxar os fios, puxaram os dutos, arrancando, “na mão”, a eles e a grandes tufos de grama.<sup>23</sup>

## **A Crise em Liliput**

O prefeito, com a publicação do Decreto 11.288, de 13/08/10<sup>24</sup> pretendia novamente economizar. Como a Crise Mundial já não era motivo de preocupação, fixou-se na queda ocasional de alguns repasses do Tesouro Nacional. A economia pretendida era “de 20 a 30 milhões de reais” até o fim do exercício<sup>25</sup>, ou de até 2% do orçamento anual de mais de 1,5 bilhão de reais.

Ora, em 2010 as transferências correntes (repasses dos governos federal e estadual) cresceram 12,65% em relação ao exercício anterior, acima da inflação dezembro2010-dezembro2009, que foi, pelo IGP-M, de 11,03%. Quanto às Receitas Correntes, o aumento em relação ao ano anterior foi de 13,7%.<sup>26</sup> Vemos assim que não havia motivos de preocupação para Nelsinho, pelo menos no campo financeiro.

## **Caso dos Semáforos “ Olho Vivo ”**

---

21 Campograndenews 07/08/10, 22h37.

22 Campograndenews 14/08/10, 10h23.

23 Correio do Estado 15/08/10, pág. 13a; Campograndenews 31/08/10, 17h43.

24 Diogrande 16/08/10, pág. 2.

25 Campograndenews 16/08/10, 09h17.

26 Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, Diogrande 29/01/10 (suplemento, pág. 3) e 31/01/11 (suplemento, pág. 12).

Quatro meses depois da assinatura daquele contrato milionário com a EIT, entrava em funcionamento, na Avenida Gury Marques, o primeiro semáforo dotado do sistema “Olho Vivo”. Outros 69 seriam instalados “até 2014”, “segundo informação do diretor-presidente da AGETTRAN”, a um custo mensal, por aparelho, de R\$ 2.884,00.<sup>27</sup>

Ora, os 70 equipamentos, caso começassem a operar simultaneamente, os 69 restantes juntos com aquele da Gury Marques, gerariam um custo mensal, para a prefeitura, de R\$ 201.880,00 e um custo máximo, em 48 meses (prazo do contrato) de R\$ 9.690.240,00.

Se o custo total previsto era de R\$ 9,7 milhões, por que fazer um contrato de 34,8 milhões, com um aparente sobrepreço de 258,93%? Isto parece indicar que havia uma cláusula secreta, não informada à imprensa, dando à empresa, além do “aluguel” dos equipamentos, uma participação percentual nas multas.

### **Caso das Lombadas Eletrônicas**

Lembra o leitor daquele contrato com a Perkons, referido no item “Caso dos Semáforos Olho Vivo”, no capítulo “Abril de 2010” deste volume, contrato elogiado por ser menos milionário do que o outro, da EIT ? Pois é, antes mesmo do vencimento do prazo de 180 dias a ele foi sobreposto um novo contrato<sup>28</sup>, com prazo também de 180 dias, “a contar da data da assinatura”, para serviços que, genérico por genérico, devia ser o mesmo do contrato anterior. Dizia esse novo contrato, no objeto: “*Locação de Equipamento Registrador de infrações de Trânsito do tipo automático, com sensores de superfície e modo de operação fixo, para detecção de excesso de velocidade (por faixa de rolamento monitorada), nas vias e logradouros públicos de Campo Grande-MS*”. O valor era de R\$ 1.436.251,92.

Firmando-se como a mais apressada das instituições municipais, a AGETTRAN fez com que esse contrato atropelador fosse por sua vez atropelado por outro, cachorro muito maior. Para abrir caminho ao Fila, o contrato 10/2010, Pastor Alemão, foi expressamente rescindido... quatro dias antes de seu vencimento, ou seja, em 10/12/2010. Foi publicado no mesmo dia 10, no Diogrande, o Contrato 16/2010/AGETTRAN, celebrado no

---

27 Correio do Estado 05/08/10, pág. 9a.

28 Contrato 10/2010/AGETTRAN, de 14/06/2010, Diogrande 05/07/10, pág. 18.

dia 7 de dezembro, e ao passo que reduzia o seu palavreado, tornando-o ainda mais genérico e impreciso, dobrava o valor médio a ser desembolsado mensalmente pela agência. Objeto: “*serviços contínuos de gerenciamento eletrônico de trânsito, mediante instalação, manutenção e operação de equipamentos eletrônicos*”. Valor: R\$ 22.531.392,00. Prazo: 48 meses, como no contrato da EIT.

### **Caso do Terminal Intermodal de Cargas**



Nelsinho conseguiu um convênio com o DNIT (nº 080/2006, de 29/06/2006), no valor de R\$ 23.099.489,07, com contrapartida municipal de R\$ 2.094.470,00, para a construção de um terminal intermodal para fazer a integração das cargas ferroviárias e rodoviárias. Falava-se na agregação de um Porto Seco, isto é, um Entrepósito Aduaneiro Interior, que facilitaria muito as operações de comércio exterior das empresas sulmatogrossenses.

Em 17/10/2006 a prefeitura contratou com a Consegv<sup>29</sup> a elaboração do projeto executivo do terminal, com prazo de 150 dias e valor de R\$ 906.920,00. Com essa mesma empresa faria um novo contrato<sup>30</sup>, em 05/09/07, no valor de R\$ 600.441,56, para “supervisionar as obras de implantação do terminal intermodal de cargas”.

---

29 Diogrande 24/10/06, pág. 4.

30 Diogrande 17/09/07, pag. 5.

Quanto às obras físicas, a prefeitura procedeu a licitação e em 25/07/2007 assinava contrato com a firma vencedora, a CGR Engenharia Ltda. O valor global, para “implantação da infra-estrutura do Terminal Intermodal de Cargas de Campo Grande”, era de R\$ 23.457.545,03, e o prazo para a execução da obra era de 180 dias, “a partir do recebimento da primeira Ordem de Início dos Serviços pela contratada”.<sup>31</sup> Essa Ordem foi emitida em 12/01/08, mas nos 180 dias seguintes apenas 15% dos trabalhos haviam sido realizados.<sup>32</sup> Então o prazo inicial foi prorrogado em 120 dias, até 09/11/2008.<sup>33</sup>

Entre 19/06/08 e 25/07/08 foi efetuada, pelo TCU, uma auditoria nos contratos da obra, e essa auditoria constatou sobrepreços referentes a diversos itens do orçamento da CGR, no que resultou ordem de reter, dos créditos da empresa, a importância de R\$ 2.656.962,70, correspondente à soma daqueles sobrepreços.<sup>34</sup> Ouvidas a prefeitura e a CGR, essa glosa acabou baixando para R\$ 977.850,58, e então foi emitido termo aditivo<sup>35</sup> diminuindo nesse valor o total do contrato. Mas... no mesmo termo aditivo foi feito um “acréscimo compensatório” de R\$ 930.362,57, “em decorrência do acréscimo de quantitativos”. Portanto, a empresa deixaria de receber apenas R\$ 47.488,01.

Com esse termo aditivo, e formalmente atendida a reclamação do TCU, a obra, que fora interrompida (o TCU determinara a retenção de valor, não a interrupção da obra), poderia ter sido retomada. Mas isto só ocorreu em outubro de 2009. Nelsinho prometia entregar o empreendimento em agosto de 2010.<sup>36</sup>

Em agosto de 2010 apenas 58% da obra estava concluída, e o prefeito dava um novo prazo final : novembro.<sup>37</sup> Mas o *timing* do empreendimento havia ficado para trás : os carregamentos (soja, na estação Manoel Brandão) e descarregamentos (combustíveis, na estação Posto Km 903) em Campo Grande vinham decaindo desde 2007 (como demonstra a tabela abaixo), e em 2010 estavam quase zerando.

---

31 Diogrande 31/07/2007, pág. 5.

32 Capitalnews 21/10/09, 15h27.

33 Diogrande 24/07/08, pág. 4.

34 TC 015.470/2008-9, “Relatório de Levantamento de Auditoria”, relator André Luís de Carvalho.

35 Diogrande 29/04/09, pág. 4.

36 Capitalnews 21/10/09, 15h27.

37 Correio do Estado 11/08/10, pág. 7a.

<b>ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DE CAMPO GRANDE CARREGAMENTOS E DESCARREGAMENTOS, EM TONELADAS ÚTEIS</b>				
<b>ANO</b>	<b>INDUBRASIL</b>	<b>POSTO KM 903</b>	<b>M. BRANDÃO</b>	<b>TOTAIS</b>
2006	0	279.748	424.655	<b>704.403</b>
2007	115.165	290.894	217.803	<b>623.862</b>
2008	124.314	248.645	385.318	<b>758.277</b>
2009	18.848	5.444	216.494	<b>240.786</b>
2010	4.011	5.191	27.330	<b>36.532</b>
2011	17.603	3.626	21.742	<b>42.971</b>
2012	53.116	7.650	2.779	<b>77.478</b>
2013	2.764	16.105	59.713	<b>78.582</b>
<b>FONTE: ANTT, relatório Producao_Origem_Destino_2006_2019.xls</b>				



## **O Calote de 45 Milhões**

De repente, quando se tratou de “equacionar” o Deficit Técnico do seu Regime Próprio de Previdência Social, o município “lembrou-se” do generalizado calote que aplicara no IMPCG a partir de 1982 e até 1997, no decorrer das administrações de Levy Dias, Valdir Pires Cardoso, Heráclito

de Figueiredo, Nelly Bacha, Lúdio Coelho, Juvêncio César da Fonseca e André Puccinelli. Esse calote foi “descoberto” em junho de 2002, mas ficou engavetado até 2010, quando se resolveu desengavetá-lo, antes que o Ministério Público descobrisse a jogada.

O levantamento de 2002 calculara uma retenção ilegal de R\$ 17.238.286,26 dos débitos patronais relativos ao Instituto e ao período 1982-1997, mais R\$ 919.978,52 retidos dos servidores no período 1985-2000. Aplicada correção monetária pelo IPCA, mais juros mensais de 0,5%, esses valores transmutaram, em agosto de 2010, para respectivamente R\$ 42.674.853,01 e R\$ 2.277.485,56.

Esperava-se que a riquíssima prefeitura, tão generosa com algumas camadas da sociedade, quitasse de imediato esse débito vergonhoso, para não dizer criminoso, repassando de imediato R\$ 44.952.339,57 aos cofres do IMPCG. Assim, já ao final de 2010 aquele “deficit técnico” zeraria, e também zeraria o deficit técnico do exercício de 2011 e quase todo o do exercício de 2012. Dinheiro em caixa, ou resgatável em curto ou médio prazo, havia, ou pelo menos o Balanço Geral de 2010 diria que havia.

Entretanto, as leis 4886 e 4887, respectivamente de 10 e 19 de agosto de 2010<sup>38</sup>, resolveram devolver esse dinheiro em migalhas mensais que durariam 20 anos, ou 240 meses (valor mensal básico de R\$ 177.811,89), quanto ao valor maior, e 5 anos, ou 60 meses (valor mensal básico de R\$ 37.958,09) quanto ao valor das contribuições dos servidores. Era na verdade um empréstimo que o IMPCG fazia à administração do município, com juros próximos aos da caderneta de poupança.

Esses deficits técnicos, que aconselhavam mudanças na legislação previdenciária do município, iniciavam em R\$ 10.596.935,18 para 2010 e subiam a R\$ 15.895.402,77 para 2011, R\$ 21.193.870,36 para 2012, e assim num crescendo até atingir R\$ 174.849.430,47 em 2041. Na contabilidade atual, entretanto, os saldos financeiros do instituto continuavam crescendo desabridamente, chegando a quase 177 milhões de reais ao final de 2010.

## **Sucessão Estadual**

- Uma pesquisa do IBOPE, encomendada pela Associação Comercial e Industrial de Campo Grande, dava 52% das intenções de voto

---

38 Diogrande 11/08/10, pág. 1, e 20/08/10, pág. 1.



para o governador Puccinelli, 35% para José Orcírio e 15 para Nei Braga. Para o Senado, a mesma pesquisa indicava 59% das preferências para o senador Delcídio do Amaral, 32% para Dagoberto Nogueira, 31% para Waldemir Moka, 21% para Murilo Zauith e 3% para Jorge Batista.<sup>39</sup>

• Pesquisa IBOPE encomendada pela TV Morena e realizada entre os dias 10 e 12, davam a André 52% das intenções de voto, contra 33% de José Orcírio e 1% de Nei Braga, do PSOL. Para o Senado, Delcídio estava com 59%, Dagoberto com 31%, Moka com 26%, Murilo com 20% e Jorge Batista, do PSOL, com 2%.<sup>40</sup>

---

39 Campograndenews 02/08/10, 18h55 e 19h55.

40 Campograndenews 13/08/10, 18h25 e 18h37.



## Setembro de 2010

### Eventos

- No desfile comemorativo do 7 de Setembro, cerca de 25 mil pessoas estiveram na assistência.<sup>1</sup>
- No dia 25 ocorria, no Centro, a 9ª Parada da Diversidade Sexual. Cerca de 7.500 pessoas, entre gays, lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais, simpatizantes e gaiatos, compuseram o desfile.<sup>2</sup>
- No dia 25, no Centro, “caminhada” do candidato à reeleição, o governador André Puccinelli, reuniu cerca de 60 mil pessoas, ou 50 mil, ou 25 mil, ou 15 mil, de acordo com várias estimativas.<sup>3</sup>

### Algumas Ocorrências Policiais

- No Portal Caiobá, Breno, de 25 anos, foi morto, atingido por 6 tiros, vindos de uma dupla de bandidos. Estes fugiram com a bicicleta da vítima.<sup>4</sup>
- No Carandá Bosque III, uma residência foi invadida por 3 homens armados, que amarraram o dono da casa e levaram uma caminhoneta Hilux,

1 Campograndenews 07/09/10, 10h16.

2 Correio do Estado, 26/09/10, pág. 13a.

3 Correio do Estado, 26/09/10, pág. 3a.

4 Campograndenews 06/09/10, 07h19..

um aparelho de TV, um aparelho de som e fornos elétrico e de micro-ondas. Ao ouvir grito de socorro, um vizinho acionou a PM, que entrou na casa e desamarrou o dono.<sup>5</sup>

- Thiago Henrique, de 23 anos, perdeu o controle de sua moto, que se chocou contra um poste, e morreu quando era levado ao pronto socorro.<sup>6</sup>

- No Centro, um bandido armado invadiu o Cine Campo Grande, roubando cerca de 7 mil reais.<sup>7</sup>

- No Universitário, o motoqueiro Carlos, de 40 anos, desrespeitou a placa de preferencial e colidiu a moto com um veículo Celta. Ele morreu no local.<sup>8</sup>

- Na Vila Popular, Nilton Antônio, de 48 anos, foi morto a pauladas por um homem que invadiu a casa onde ele estava.<sup>9</sup>

- Na Vila Sobrinho, Denner, de 18 anos, no dia 31 de agosto matou José Antônio Luís, de 54, com uma facada no pescoço. Segundo os vizinhos, eles mantinham relacionamento sexual, e o jovem morava numa edícula cedida pelo mais velho. O motivo teria sido extorsão não atendida, pois José Antônio Luís estaria passando por dificuldades financeiras. O assassino se apresentou à Polícia, contando história diversa da dos vizinhos: apesar de assediado, ele nunca mantivera relações sexuais com o outro, e este tentara impedi-lo de se mudar para outro local.<sup>10</sup>

- Ao adentrar a Avenida Marechal Deodoro, uma carreta atingiu a moto dirigida por Letícia Liane, de 21 anos, que tentava ultrapassagem pela direita. A jovem morreu esmagada entre as rodas do caminhão.<sup>11</sup>

- No Tiradentes, a Polícia apreendeu duas máquinas caça-níqueis no interior de um bar.<sup>12</sup>

- Num cruzamento da Avenida Mato Grosso, ao colidir com uma caminhoneta, um carro Palio foi arrastado até um posto de gasolina. A

---

5 Campograndenews 06/09/10, 05h56.

6 Campograndenews 07/09/10, 06h20.

7 Campograndenews 07/09/10, 17h52.

8 Campograndenews 08/09/10, 05h34.

9 Campograndenews 10/09/10, 05h35.

10 Campograndenews 10/09/10, 15h48.

11 Campograndenews 11/09/10, 08h21.

12 Campograndenews 14/09/10, 22h37.

passageira gestante, Daniele, 27 anos foi levada em estado grave à Santa Casa e perdeu o bebê.<sup>13</sup>

- Policiais do 7º DP prenderam “Lacraia”, acusado de ser o autor de pelo menos três assassinatos no Zé Pereira.<sup>14</sup>

- Depois de fazer dois assaltos a pedestres, uma dupla foi abordada pela PM. Um deles estava armado e atirou contra os policiais, que revidaram e o mataram. O segundo elemento se rendeu e foi preso.<sup>15</sup>

- No Estrela do Sul, um detento em liberdade condicional foi morto a tiros, depois de se esconder do atirador debaixo de um caminhão estacionado.<sup>16</sup>

- Na Avenida Zahran, dois assaltantes roubaram um malote, contendo 45 mil reais, de um posto de combustíveis.<sup>17</sup>

- No Paulo Coelho Machado, a PM prendeu o dono de um bar que utilizava o estabelecimento como fachada para o tráfico de drogas.<sup>18</sup>

- No Pioneiros, bandidos invadiram um depósito de materiais de construção e roubaram 3 mil reais em dinheiro e 5 mil em cheques.<sup>19</sup>

- Na Avenida dos Cafezais Vilson, de 29 anos, morreu quando numa curva perdeu o controle da moto, e esta se chocou contra um pilar de concreto.<sup>20</sup>

- No Jardim Noroeste, um homem chamado Saltação, de 57 anos, foi beber cachaça na casa do vizinho. Conversa vai, conversa vem, se desentenderam e o dono da casa desferiu um golpe de faca no tórax de Saltação, que foi levado à Santa Casa mas não resistiu ao ferimento e morreu.<sup>21</sup>

## **Os Funcionários Municipais**

---

13 Campograndenews 20/09/10, 11h11.

14 Campograndenews 20/09/10, 12h00.

15 Campograndenews 20/09/10, 22h37.

16 Campograndenews 21/09/10, 05h35.

17 Campograndenews 21/09/10, 07h51.

18 Campograndenews 21/09/10, 15h20.

19 Campograndenews 24/09/10, 13h15.

20 Campograndenews 26/09/10, 09h47.

21 Campograndenews 30/09/10, 22h55.

Em 20 de setembro a prefeitura de Campo Grande contava com 19.806 servidores, dos quais 5.003 eram professores, 483 especialistas em Educação, 1.500 agentes comunitários de Saúde, 1.208 médicos, 1.200 guardas municipais, 800 agentes de controle de Epidemiologia, 793 agentes de Saúde Pública, e 650 técnicos de Enfermagem. Havia também 1.178 assistentes administrativos, 790 auxiliares de serviços diversos, 372 ajudantes de operação, 360 odontólogos, 350 educadores infantis, 346 motoristas, 330 merendeiras, 299 agentes de atividades educacionais, 287 auxiliares sociais, 280 recreadores, 263 enfermeiros, 250 monitores de alunos, 213 auxiliares de consultório dentário, 158 atendentes de berçário, 148 fiscais de transporte e trânsito, 129 auditores fiscais da receita municipal, 124 artífices de copa e cozinha, 120 fiscais de obras, posturas e cadastros, 114 psicólogos, 108 fiscais sanitários e 100 técnicos de Desporto.<sup>22</sup>

Na Administração Indireta, outros 1.132 servidores permanentes, sendo 340 na AGETTRAN, 52 no PLANURB, 64 na FUNSAT, 26 na AGEREG, 105 na Fundação Municipal de Esportes, 237 na FUNDAC, 148 no IMTI, 32 no IMPCG e 128 na EMHA.<sup>23</sup>

Para uma Receita Corrente Líquida<sup>24</sup> de R\$ 1.469.966.765,07, os gastos com esse pessoal<sup>25</sup>, no exercício de 2010, chegaria a R\$ 608.636.257,79 (40,38%), com média anual de R\$ 29.068,50 e mensal de R\$ 2.422,38 por servidor. Especificamente com as terceirizações, o gasto anual seria de R\$ 23.203.213,85.

## **A Chuvarada e as Obras no Córrego Prosa**

Na manhã do dia 26, ocorreram vendaval e chuva de média intensidade. Nas proximidades do Shopping Campo Grande, passada a chuva, a situação era a mostrada nas fotos abaixo clicadas nos três pontos indicados no desenho de abertura deste capítulo:

---

22 Diogrande 20/09/10, págs. 1 e 2.

23 Diogrande 20/09/10, págs. 2 a 4.

24 Diogrande 31/01/11, suplemento, pág. 1.

25 Diogrande 31/01/11, pág. 1.





Nota-se que, enquanto os três tubos Armco sob a Rua Dr. Paulo e o estacionamento do Shopping não conseguem escoar toda a água do Prosa, a galeria tripla ligada a esses tubos já tinha uma dimensão adequada, comportando grande vazão. A nova galeria que seria construída em lugar dos tubos iria eliminar aquele gargalo.



Córrego abaixo, junto ao viaduto da Avenida Ceará e adentrando o subsolo da Avenida Ricardo Brandão, as obras da galeria estavam adiantadas, como mostra a foto acima.

### **Caso das Montanhas de Restos Vegetais**

No Danúbio Azul, Mário, o presidente do bairro, não esperou 30 dias ou mais pela retirada dos restos vegetais resultantes da limpeza dos quintais, recomendada pela campanha contra a Dengue, e pressionou eficientemente as autoridades municipais. Com isto, logo apareceram trabalhadores braçais, caminhão basculante e pá carregadeira. Sabia-se que eram de uma firma terceirizada, porém, como de praxe, anônima. Seria aquela do Contrato 389/2009? Seria uma subcontratada ocasional? A matéria<sup>26</sup> não informou.

O que a reportagem contou foi como se a empresa que apareceu tivesse sido acordada abruptamente de um sono profundo, cheio de lindos sonhos azuis. Máquinas, operadores e braçais, todos mal humorados, como se estivessem cumprindo uma tarefa por mera condescendência (ou por pressão indevida da municipalidade), e não por dever contratual.

Mário reclamava que o operador da pá carregadeira, que estava responsável pela retirada do material e a sua colocação no caminhão caçamba, não o fizera com cuidado, acabando por danificar várias calçadas. Além disso, em muitos locais os restos e entulhos não haviam sido totalmente removidos. “Quando percebi e fui falar com eles, tive como resposta gritos e xingamentos, com palavras que nem dá pra repetir”, dizia o líder comunitário. E como a empresa só se preocupava com “raspagens e remoção” nas ruas e calçadas, os restos vegetais, entulhos e lixo presentes num terreno da prefeitura, ali continuaram, e algum vândalo ateou fogo, provocando poluição do ar.

### **Caso da Conversa Franca**

Após 1 ano de investigações, e valendo-se de escutas telefônicas, autorizadas pela Justiça, a Operação Owari, da Polícia Federal, desvendou uma rede de corrupção em Dourados, no interior do Estado. No dia 7 de julho foram presas 42 pessoas entre vereadores, funcionários e empresários,

---

<sup>26</sup> Midiamax 05/09/10, 16h07.



estes notadamente de uma família de ascendência oriental (daí o nome da operação, que significaria “ponto final” em japonês).<sup>27</sup>

O prefeito esteve a um triz de ser preso, mas safou-se milagrosamente, ao contrário do vice-prefeito e do presidente da Câmara Municipal. Mas em menos de 10 dias todos os presos foram libertados por *habeas corpus* do TJMS.<sup>28</sup>

A família oriental foi acusada de manter, por vários anos, um esquema de fraudes em licitações referentes a determinadas áreas do serviço público terceirizado; para isso contava com o apoio de políticos e servidores. Setores que não faziam parte do esquema oriental eram fraudados por dois irmãos, donos de empresas que mantinham contratos nas áreas de transporte escolar, limpeza de ruas e coleta de lixo. Os irmãos foram incriminados por uma operação paralela da PF, a “Brothers”.<sup>29</sup>

O prefeito, que vivia às turras com adversários e correligionários, sentiu-se intocável e por isso continuou as suas tarefas diárias de administração e politicagem. Aprovara o plano de gravação, pelo seu chefe de gabinete, recém nomeado (o jornalista Eleandro Passaia), dos achques perpetrados por quase todos os vereadores; mas só até o momento em que eles encerravam o pedido de nova propina. Passaia, porém, que já entrara em contato com a Polícia Federal, denunciando informalmente a situação, gravava tudo, inclusive a entrega, em maços de notas, do dinheiro pedido. A fonte do dinheiro jorrava das empresas que tinham negócios com a prefeitura, e até o prefeito e a primeira dama iam ao gabinete do secretário para pegar os seus “trocados” (geralmente 10 mil reais). E Passaia ia gravando a todos que entrassem no seu gabinete, fossem ou não achacadores.

Uma das conversas gravadas, ocorrida fora do gabinete, na vizinha cidade de Maracaju, foi aquela com um deputado estadual, primeiro secretário da Assembleia Legislativa. Mas a sua história será contada mais abaixo. Antes é preciso dizer que as gravações do jornalista levaram à Operação Uragano (“furacão” em italiano, ascendência do prefeito), que no dia 1º de setembro prendeu o alcaide douradense (com ordem de Desembargador, já que ele tinha foro privilegiado) e mais 27 pessoas, entre as quais 9 dos 12 vereadores, 6 secretários municipais, 3 donos de empreiteiras (agora acusadas de corrupção ativa, já que no primeiro

---

27 Campograndenews 31/12/2009, 11h05.

28 Ibidem.

29 Ibidem.

semestre teriam entregado ao prefeito 2 milhões de reais), e o diretor do Hospital Evangélico.<sup>30</sup> O TJMS decretou, no dia 3, a continuidade da prisão do prefeito, e nomeou um juiz como prefeito interino, já que o vice-prefeito também estava preso.<sup>31</sup>

Podemos agora voltar ao nosso carismático deputado estadual.

O prefeito douradense, apesar de audacioso, não conseguia equacionar a premente falta de dinheiro no Caixa 2. Então encarregou o secretário de governo para achar uma saída, ou um conselho, com o tal deputado estadual, A.R. E o deputado e o secretário se encontraram, para uma conversa fraterna e sincera.

Discutiu-se a situação do prefeito A.V.A. Apesar de haver recebido, no Caixa 2, dois milhões de reais no primeiro semestre, as saídas de numerário (para si mesmo, para premiação de correligionários e apaziguamento de adversários) estavam incontroláveis, tanto que A.V.A. ainda não conseguira pagar o 1,3 milhão que devia àquela família oriental, e nem os 370 mil que devia ao próprio A.R. Este estava conformado, e pretendia receber esse dinheiro, nada oficial, do governador.

Quanto à dívida maior, oriunda de “adiantamento” para a campanha eleitoral de 2008, em que A.V.A. saíra vencedor, não havia como, no curto prazo, superfaturar contratos, uma vez que os contratos disponíveis já estavam todos nessa condição, e novos contratos dependiam de aportes estaduais ou federais, e da inclusão de um certo hospital no SUS.

Passaia contou a proposta que fizera ao prefeito : tudo se resolveria, com o tempo, se o alcaide fizesse um planejamento contábil, uma agenda para saldar os compromissos, anotando criteriosamente numerários recebidos e pagamentos a fazer. E agenda para cumprir (sem “embarrilhamento”, como dizia), mesmo que parceladamente e com prazos extensos. A.R. aprovou, e contou, por sua vez, as dificuldades que também enfrentava na Assembleia, com o advento da Lei da Transparência :

*“Cada deputado não ganhava menos do que 120 mil [reais], e agora vão ter que se contentar com 42 [mil]. Para você ter uma ideia, nós devolvíamos 2 milhões em dinheiro para o André [Puccinelli], 900 [mil] para o desembargador do Tribunal de Justiça e 300 [mil] para o Ministério Público [estadual]. [Agora] cortou tudo! Nós vamos devolver 6 milhões [oficialmente] para o governo.”*

---

30 Correio do Estado 02/09/10, págs. 3a e 4ª, e 04/09/10, pág. 4a.

31 Correio do Estado 04/09/10, pág. 3a.

Pouco depois A.R. reclamava de A.V.A.:

*“Eu fiquei puto com ele; sabe porquê? Porque ele diz que eu e o André queríamos foder com ele, quando nós tiramos ele da cadeia. Pára com isso! Se dava 300 mil por mês para o Ministério Público! Seguramos tudo! Não coloquei o Anel [rodoviário]? E ele fica dizendo que eu e o André estávamos fodendo ele. Você acha que é fácil? (...)”*

Passaia então perguntou: *“Mas agora com esse negócio de não poder mais dar dinheiro pro Ministério Público, não vai ficar complicado pro A.V.A.?”*

E o deputado respondeu :

*“Se ele cometer alguma besteira, agora aí [se] fodeu. Eles vão para cima, porque eu não tenho mais como dar dinheiro; não tenho. Primeiro porque saiu o Miguel : entrou uma turma nova.”*

Passaia:

*“Essa turma nova não aceita?”*

A.R.:

*“Aceita, mas tem de ir devagarzinho. Segundo lugar, onde que eu vou arrumar [dinheiro] agora, com essa lei aí? [Sendo] que eu tenho que publicar o saldo diário, tenho que publicar cheque por cheque, o valor, para quê, o bem [que comprou] ou [os] serviços que prestou...”*

Como se percebe, confissões de práticas nada legais, envolvendo pessoas e instituições “acima de quaisquer suspeitas”. Mas que, desconfia-se (provas, só os Ministérios Públicos e as Polícias Federal e Estadual têm competência para procurar e encontrar), ocorrem em quase todos os municípios e Estados brasileiros.

Os excertos de diálogos acima foram extraídos da matéria “Escândalo no Parque dos Poderes: confira os diálogos que revelam o esquema de corrupção”<sup>32</sup>, transposição para a linguagem escrita das falas do vídeo gravado por Passaia, pretensamente com apoio da Polícia Federal e com autorização da Justiça.

## **Sucessão Estadual**

---

32 Midiamax 22/09/2010, 02h01.

- Uma pesquisa do IBOPE, contratada pela TV Morena, indicava que Puccinelli tinha 52% das intenções de voto. José Orcirio, do PT, ficava com 36%, e Nei Braga, do PSOL, contentava-se com 1%. Quanto ao Senado, Delcídio atingia 64%, Dagoberto 35%, Moka 30%, Murilo 18% e Jorge Batista 1%.<sup>33</sup>

- Uma pesquisa do IPEMS dava resultados parecidos: 51,05% para André, 35,75% para Zeca do PT e 1,8% para Nei Braga.<sup>34</sup>

- Uma pesquisa do IBRAPE, encomendada pelo Correio do Estado, divulgada no dia 21, apontava a sólida liderança de Puccinelli, com 53% das intenções de voto, contra 39% de José Orcirio e 1% de Nei Braga. Quanto ao Senado, Delcídio ficava com 64%; Dagoberto e Moka empatavam em 38%; Murilo tinha 25% e Jorge Batista, do PSOL, 2%.<sup>35</sup>

- Uma pesquisa IBOPE conferia 54% das intenções de voto para André, 41% para Zeca e 2% para Braga.<sup>36</sup>

---

33 Campograndenews 03/09/10, 17h32.

34 Campograndenews 03/09/10, 11h10.

35 Campograndenews 22/09/10, 07h20 e 07h41.

36 Campograndenews 24/09/10, 17h21.



## *Outubro de 2010*

### **Eventos**

- No dia 12, cerca de 15 mil católicos participaram de uma procissão, que percorreu 4 quilômetros e levava a imagem da Senhora Aparecida.<sup>1</sup>

- No dia 22 começava, na represa do condomínio Nasa Park (foto acima), a 20 km de Campo Grande, uma das etapas do Campeonato Sulamericano de Wakeboard, com o dia dedicado ao treinamento dos participantes. As disputas propriamente ditas ocorreram no dia seguinte e no domingo, 24. Participaram cerca de 50 wakeboarders, de Mato Grosso do Sul, de outros Estados e dos países vizinhos. A competição tinha 7 categorias: pro, open, feminino, avançado, intermediário, iniciantes e wakeskate.<sup>2</sup>

### **Saúde**

As dívidas da Santa Casa somavam, em outubro, 72 milhões de reais. “Herdamos uma dívida impagável”, explicou o diretor financeiro da Junta Interventora. Desse valor, 57 milhões tinham vindo da administração anterior, e a Junta há teria pago 22,4 milhões, “mas os juros empurraram a

---

1 Correio do Estado 13/10/10, pág. 10a.

2 Correio do Estado 23/10/10, pág. 15a.

dívida para cima”. Nelsinho culpou a “epidemia” de traumas, o envelhecimento da população e até a eficiência do SAMU: “Antes, muitas pessoas morriam antes da chegada do socorro”.<sup>3</sup>

## **Construção Civil**

Havia escassez de mão de obra na Construção Civil da capital. A construtora Camargo Correa viera a Campo Grande buscar 2.500 homens (entre armadores, pedreiros, ajudantes e motoristas) para trabalharem na construção da usina hidrelétrica do Jirau, em Porto Velho, Rondônia. Só apareceram 120 interessados, e destes, apenas 50 tinham as qualificações mínimas requeridas.<sup>4</sup>

## **Algumas Ocorrências Policiais**

- No dia 1º, uma mulher de 73 anos foi atropelada por uma picape quando atravessava a Avenida Mascarenhas de Moraes com o seu neto de 24 anos, deficiente mental. Ela morreu, mas o neto, também atingido, sofreu ferimentos leves.<sup>5</sup>

- No dia 6, no Jardim Tijuca, um construtor foi abordado em sua casa, no Jardim Tijuca, por três homens, um deles armado. Queriam o dinheiro que o empresário sacara e que se destinava ao pagamento de funcionários trabalhando em Dourados. Levaram o dinheiro, DVD, celular, mala, câmera, mochila e talões de cheques.<sup>6</sup>

- Willian, de 18 anos, nadava na lagoa de um pescueiro, próximo ao residencial Damha, quando se afogou e afundou.<sup>7</sup>

- No Jardim Canguru, Gustavo Henrique, de 18 anos, foi atingido por 4 tiros de revólver e foi a óbito.<sup>8</sup>

- Na Via Parque, o motoqueiro Roberto Carlos, de 44 anos, teve a moto atingida por um veículo Captiva e morreu na queda.<sup>9</sup>

---

3 Campograndenews 26/10/10, 16h58.

4 Correio do Estado 30/09/10, pág 8a.

5 Campograndenews 01/10/10, 21h17.

6 Campograndenews 06/10/10, 18h53.

7 Campograndenews 06/10/10, 22h59.

8 Campograndenews 07/10/10, 09h24.

9 Campograndenews 07/10/10, 11h07.

- Adilson, de 22 anos, foi morto a tiros no bairro Tiradentes.<sup>10</sup>
- No Jardim Imá, policiais civis apreenderam 3 máquinas caça-níqueis.<sup>11</sup>
- Na Vila Santa Dorotéia, o funcionário de uma farmácia teve o malote que levava ao banco roubado por assaltantes, que levaram os 10 mil ali contidos.<sup>12</sup>
- Na Rua Brilhante, Maria Sueli, de 51 anos, morreu ao ser atropelada por uma motocicleta.<sup>13</sup>
- No dia 23, dois ônibus urbanos foram assaltados por marginais.<sup>14</sup>
- No Aero Rancho, a Polícia, acionada, encontrou caídos na praça o cadáver de Joel, 26 anos, morto com um tiro na cabeça, e o corpo de William, gravemente ferido por baleamento.<sup>15</sup>
- Na colisão com um carro, que fez conversão à esquerda, uma moto foi abalroada. O carona desta caiu e morreu no local.<sup>16</sup>
- No Centro, de madrugada, um ladrão quebrou o vidro do expositor de uma loja e furtou R\$ 5.338,00 em mercadorias.<sup>17</sup>
- No Jardim Colúmbia, mulher, marido e enteada deste foram presos pela DENAR, por tráfico de drogas.<sup>18</sup>

### **Atuações Político – Administrativas**

• Matéria do Correio do Estado mostrava, por fotos, que, menos de 45 dias após ser liberada para o tráfego de veículos, a Via Morena, na parte que passa defronte aos quartéis e vai até o aeroporto, apresentava trechos fortemente fissurados, e já com alguns pequenos buracos. O fato mereceu editorial com o título de “Negligência” e acentuava : “Certamente a

---

10 Campograndenews 10/10/10, 20h21.

11 Campograndenews 14/10/10, 15h23.

12 Campograndenews 15/10/10, 10h25.

13 Campograndenews 21/10/10, 15h51.

14 Campograndenews 23/10/10, 15h09.

15 Campograndenews 24/10/10, 13h39.

16 Campograndenews 24/10/10/ 14h00.

17 Campograndenews 25/10/10, 15h18.

18 Campograndenews 29/10/10, 07h29.

licitação não previa que pavimento tão frágil fosse construído com recursos públicos, principalmente federais”.<sup>19</sup>

### **Caso da Dívida Ativa do Município**

A prefeitura, autorizada pela Lei Complementar 164, de 14/10/10, lançava campanha de incentivos para a quitação de pelo menos 20% dos 198.469 processos em cobrança judicial. Os cerca de 10 mil processos ajuizados até 1997 teriam um super desconto, inclusive quanto ao principal da dívida ; os demais teriam benefícios menores.<sup>20</sup>

A Dívida Ativa da prefeitura, na sucessão dos exercícios, se enrolava e crescia como uma bola de neve.

Alguns poucos céticos, num universo de cegos e otimistas, desconfiavam que os valores eram lançados apressadamente na Dívida Ativa, sem a prévia apuração de sua liquidez e certeza, como explicitamente exigia o artigo 39, parágrafo 1º, da Lei federal 4.320, de 17/03/1964. Assim, passado 1 dia do vencimento, o valor não recolhido já seria considerado lançável na Dívida Ativa. Esqueceriam os funcionários da prefeitura de que, pela própria legislação municipal, o contribuinte tinha 15 dias de prazo para apresentar uma eventual impugnação do lançamento<sup>21</sup>. Esqueciam também que, ocorrida a impugnação, o caso exigia um bom tempo até a decisão do órgão administrativo julgador.<sup>22</sup> Esse procedimento errôneo, além de bagunçar os balanços gerais, forneceria um ganho fácil para a empresa de “cobrança” da Dívida Ativa, que não cobraria coisa alguma, mas apenas receberia, e o que recebia não seria de fato Dívida Ativa, mas simples pagamentos em atraso, efetuados espontaneamente por contribuintes em dificuldades.

E a Contabilidade da prefeitura parecia referendar esses erros e outros mais. Por exemplo, não destacava, do estoque de Dívida Ativa, os cancelamentos de débitos (oriundos de julgamentos administrativos desfavoráveis à municipalidade), nem os débitos (ajuizados ou não)

---

19 Correio do Estado 15/10/10, págs. 2a e 11a.

20 Correio do Estado, 19/10/10, pág. 7a; Diogrande 15/10/10, pág. 1.

21 Artigo 34 da Lei Complementar municipal nº 02/92.

22 O autor tem, amplamente documentado, um caso exemplar, ocorrido em exercício posterior, mas que comprova, dado ser o município notoriamente repetitivo nos seus procedimentos, os indícios advindos da análise dos balanços gerais e das demonstrações de resultados da prefeitura.



canceláveis por decadência ou prescrição e nem mesmo aqueles eventualmente considerados improcedentes pela Justiça.

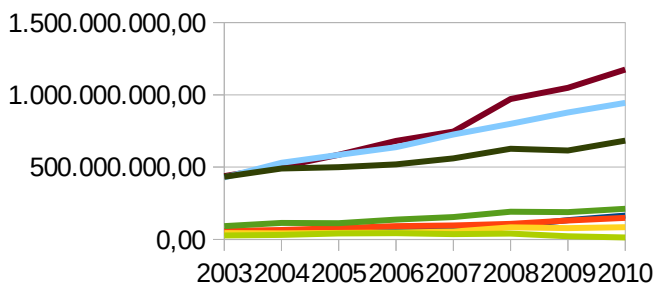
Vejam os históricos da Dívida Ativa de Campo Grande:

<b>ANO</b>	<b>INSCRIÇÕES</b>	<b>COBRANÇAS</b>	<b>ESTOQUES</b>
1996			64.034.928,09
1997	34.096.057,26	8.438.371,01	89.692.614,35
1998	68.379.753,30	14.235.333,89	143.837.033,76
1999	82.405.991,56	16.582.182,68	209.660.842,64
2000	92.353.663,94	16.764.224,34	285.250.282,24
2001	50.265.454,09	17.980.634,22	317.535.102,11
2002	71.277.739,76	23.446.111,31	365.366.730,56
2003	90.464.276,52	27.076.218,65	428.754.788,43
2004	132.206.942,06	31.332.884,47	529.628.846,02
2005	96.380.932,89	41.273.196,99	584.736.581,92
2006	96.622.829,42	43.382.607,29	637.976.804,05
2007	124.154.279,72	36.298.691,91	725.832.391,86
2008	113.585.515,05	40.461.583,22	798.956.323,69
2009	100.650.009,31	22.269.105,73	877.337.227,27
2010	80.551.579,04	14.071.285,78	943.817.520,53
<b>FONTES: BALANÇOS GERAIS DE 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010.</b>			

Isto, para aqueles cétricos, parecia um castelo de cartas. Tinha-se de um lado um prefeito voraz, ansioso por retirar cada vez mais do povo inteiro, para poder privilegiar cada vez mais a uma minoria bem instalada mas com pouco mérito, já que não conseguia sobreviver longe dos cofres e benesses governamentais. De outro, um setor de exação e fiscalização pressionado a “produzir” cada vez mais, o que resultaria num magote de autuações tresloucadas, com bases legal e fática precárias ou inexistentes. Um bom administrador começaria por abrir essa caixa preta, indicando para

os estudiosos e o Ministério Público a exata composição desse castelo. De modo que se pudesse ver até onde iam os alicerces e a alvenaria, e onde começaria o papel cartão ilustrado. Apostavam que, do quase 1 bilhão de estoque em 31/12/2010, apenas 10%, se tanto, representavam valores resgatáveis pela municipalidade. Os restantes 90% seriam meras cartas de baralho, representando baixas não registradas contabilmente e débitos de contribuintes na linha de pobreza, e portanto sem capacidade contributiva. A prefeitura, ao invés de tentar arrancar dinheiro desses sofridos cidadãos, deveria dar-lhes algum, como fazia com a gente da Feirona e do Mercadoão, por exemplo, clientela fortemente subsidiada pelo município. Aqueles 200 mil processos deveriam ser passados a limpo. Separados os 10% supracitados, os demais débitos deveriam ser encerrados e enterrados,. E com a obediência ao parâmetro do artigo 39, parágrafo 1º, da Lei federal 4.320, os processos nunca mais voltariam a se acumular incontrolavelmente, enterrando de vez a falácia da necessidade de uma firma de “cobrança”.

## PREFEITURA CAMPO GRANDE -- EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



- IPTU
- ISS
- Cota Parte FPM
- Cota Parte ICMS
- TOTAL DAS RECEITAS
- Estoque Dívida Ativa
- Inflação do Período
- Quitações Dívida Ativa

No gráfico acima, analisemos primeiro as três linhas mais altas. A verde, que inicia, em 2003, com a média entre a receita total do exercício e o estoque total da Dívida Ativa, indica uma hipotética evolução de receita e estoque se eles acompanhassem a inflação do período. Vemos que, ao contrário, o total das receitas (linha vermelha) disparou para o alto, num crescimento fabuloso, graças aos aportes do governo federal, principalmente em relação a saúde, à educação e à infraestrutura urbana. O estoque de Dívida Ativa também disparou, embora artificialmente e numa grandeza um pouco menor. Enquanto isso, as pretensas quitações da Dívida Ativa, encargo da milagrosa empresa de “recuperação de débitos”, gatinhavam junto ao piso do gráfico (linha verde claro).

Diante desse quadro, o que pensar de um prefeito que vivia chorando miséria, como se estivesse administrando o último vilarejo do sertão? E que achava pouco o que recebia do generoso governo federal, e queria sempre mais, da União e do povão? E que se punha a inventar novas necessidades, a engendrar novos negócios, como se fosse um *pilgrim* a “desbravar” as terras dos Cherokees e dos Seminóis?

### **Caso da Conversa Franca**

Percebe-se que, para o deputado, fraudar contratos, estabelecendo sobrepreços para alimentar o Caixa 2, era a coisa mais normal do mundo, como se essa prática fosse generalizada, afetando desde as prefeituras interioranas até os grandes orçamentos do Estado e de sua capital. E também normal, para ele, seria o desvio direto de verbas, consignando-lhes destinações falsas.

Divulgados os vídeos na internet, A.R. se apressou a dizer que se expressara mal: não ocorreria a saída ilegal, para o governador, de uma parte do dinheiro entrado legalmente na Assembleia. Os 3,2 milhões mensais (2 para o Executivo, 900 para desembargadores e 300 para o Ministério Público) seriam, na verdade, valores não utilizados pela Assembleia, e que por isso eram “devolvidos” legalmente ao Executivo. Literalmente: “A cada mês o Legislativo Estadual gasta menos e com isso possibilita a redução do duodécimo e a devolução de valores repassados pelo Estado e não utilizados.”<sup>23</sup>

---

23 “Nota de Esclarecimento : Restabelecendo a Verdade”, item 6, matéria paga publicada no Correio do Estado de 23/09/2010, pág. 4a.

Esse apressado argumento foi logo desmentido pelo portal do jornal O Estado de São Paulo: “Relatórios do Tribunal de Contas de 2009, no entanto, mostram que os gastos da Assembleia excederam em 5% o que previa a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – ou seja, não poderia ter havido redução do duodécimo”.<sup>24</sup> Sem contar, esclareça-se, que, se devoluções oficiais houvessem, deveriam ocorrer apenas no final do exercício, e não mês a mês.

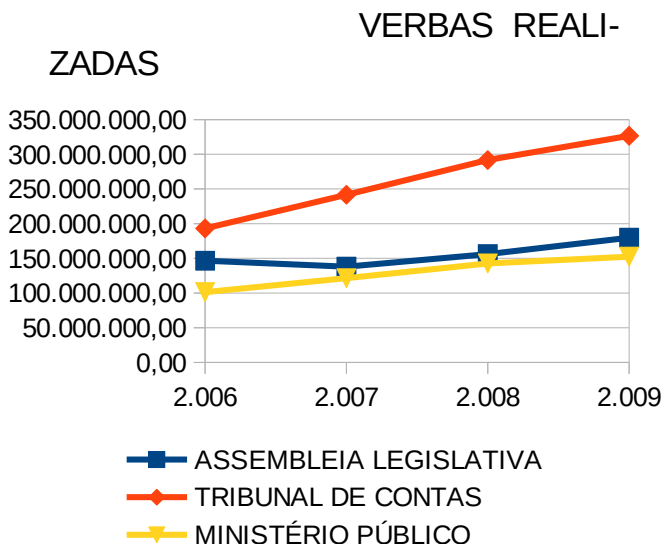
Na verdade, as reduções dos duodécimos ocorreram na transição entre o governo José Orcirio e o de Puccinelli, no final de 2006, valendo a partir de 2007. Depois disso não houve nenhuma alteração nos percentuais, relativos às Receitas Correntes Líquidas do Poder Executivo Estadual.

Não era preciso consultar o TC para constatar a falácia do item 6 da Nota de Esclarecimento do deputado; bastava a consulta aos Balanços Gerais do Estado, relativos a 2006, 2007, 2008 e 2009. O quadro abaixo transcreve dados dessas peças contábeis:

<b>ÓRGÃO</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
AL AUTORIZADA	153.641.000,00	146.272.000,00	156.657.100,00	179.940.000,00
<b>AL REALIZADA</b>	<b>146.496.785,93</b>	<b>138.035.750,73</b>	<b>156.044.290,72</b>	<b>179.818.208,79</b>
TJ AUTORIZADA	202.548.000,00	244.777.000,00	295.942.900,00	328.036.000,00
<b>TJ REALIZADA</b>	<b>193.227.679,30</b>	<b>241.677.864,30</b>	<b>291.722.237,43</b>	<b>326.573.728,53</b>
MP AUTORIZADA	101.623.755,85	121.803.685,25	143.405.600,00	154.236.220,00
<b>MP REALIZADA</b>	<b>101.269.220,56</b>	<b>121.420.388,25</b>	<b>142.639.403,68</b>	<b>152.438.820,55</b>
<b>AL = ASSEMBLEIA LEGISLATIVA TJ = TRIBUNAL DE JUSTIÇA MP = MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL</b>				

No quadro acima, AUTORIZADA é a soma dos repasses feitos pelo Executivo no exercício. REALIZADA é a soma dos gastos efetivos no exercício. Como se vê, os valores que deveriam ser devolvidos oficialmente eram pequenos ou irrisórios. Nada comparável aos 12 x R\$ 3.200.000,00 = R\$ 38.400.000,00 referidos para 2009 na conversa do deputado. O gráfico abaixo mostra, com base nos números da tabela, a evolução dos gastos efetivos de cada órgão, de 2006 a 2009:

<sup>24</sup> <https://brasil.estadao.com.br>, 24/09/2010, 00h00.



Como se percebe, o corte no percentual recebido anualmente pela Assembleia Legislativa (linha azul no gráfico) ocorreu em 2007. Esses percentuais passaram, naquele ano, a 6,3% das Receitas Correntes Líquidas para o TJ, a 3,5% para a AL, a 3,3% para o MP. Além de 2,1% para o Tribunal de Contas e 1,5% para a Defensoria Pública do Estado, tudo somando 16,7% das Receitas Correntes Líquidas previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Como os valores ocorrentes nunca batem com os que foram previstos, parece haver uma faixa de discricionariedade na distribuição dessas verbas pelo Executivo.

### Sucessão Estadual

André Puccinelli foi reeleito, contando com 56% dos votos válidos. José Orcírio Miranda dos Santos ficou com 42,5% e Nei Braga com 1,51%.<sup>25</sup> Para o Senado, Delcídio do Amaral Gomez foi reeleito, com 34,9% dos votos válidos. Waldemir Moka Miranda de Brito ganhou a

25 <http://noticias.terra.com.br/eleicoes/resultados/2010/mato-grosso-do-sul/#/governador/>

segunda vaga, com 23%. Murilo Zauith alcançou 21,61% e Dagoberto Nogueira Filho 20,49%.<sup>26</sup>

<b>DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS</b>			
	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>RECEITAS DA CAMPANHA</b>
Edson Giroto	PR	147.343	3.029.400,00
Reinaldo Azambuja	PSDB	122.213	3.072.342,95
Vander Luiz dos Santos Loubet	PT	116.330	2.708.612,15
Fábio Ricardo Trad	PMDB	82.121	582.166,62
Geraldo Resende Pereira	PMDB	79.299	712.125,00
Luiz Henrique Mandetta	DEM	78.733	1.164.857,50
Marçal Gonçalves Leite Filho	PMDB	60.957	896.276,09
Antônio Carlos Biffi	PT	60.039	988.756,42
<b>FONTES:</b> <a href="http://noticias.terra.com.br/eleicoes/resultados/2010/mato-grosso-do-sul/#/deputado-federal/inter01.tse.jus.br/spcweb.consulta.receitasdespesas2010/">http://noticias.terra.com.br/eleicoes/resultados/2010/mato-grosso-do-sul/#/deputado-federal/inter01.tse.jus.br/spcweb.consulta.receitasdespesas2010/</a>			

<b>DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS</b>			
	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>RECEITAS DA CAMPANHA</b>
Marcos Marcello Trad	PMDB	56.287	989.271,02
José Roberto Teixeira	DEM	41.991	824.777,50
Paulo Roberto Duarte	PT	40.991	573.016,43
Carlos Eduardo Xavier Marun	PMDB	40.163	1.247.047,50
Jerson Domingos	PMDB	38.204	589.352,61
Onevan José de Matos	PSDB	36.962	1.114.975,50
Paulo José Araújo Correa	PR	35.330	832.344,50
Oswaldo Mochi Júnior	PMDB	31.881	863.154,48
Londres Machado	PR	30.266	1.273.890,70
Márcio Campos Monteiro	PSDB	29.052	1.040.219,50
Antônio Carlos Ribeiro Arroyo	PR	28.489	687.685,00
Maurício Picarelli	PMDB	28.277	573.459,00

26 <http://noticias.terra.com.br/eleicoes/resultados/2010/mato-grosso-do-sul/#/senador/>

Alcides Jesus Peralta Bernal	PP	26.159	344.013,39
Luiz Felipe Ribeiro Orro	PDT	25.703	1.395.331,87
João Eduardo Barbosa Rocha	PMDB	25.428	1.067.849,36
Dione Marly Gandolfo Hashioka	PSDB	24.636	743.703,58
George Takimoto	PSL	23.646	160.451,51
Márcio Fernandes	PT do B	23.138	844.106,26
José Laerte Cecílio Tetila	PT	21.781	292.235,40
Pedro César Kemp Gonçalves	PT	21.779	189.463,95
José Almi Pereira Moura	PT	20.604	468.673,72
Diogo Robalino de Queiroz	PPS	20.277	426.144,81
Mara Elisa Navacchi Caseiro	PT do B	19.888	534.570,50
Lauro Sérgio Davi	PSB	18.244	739.760,10
<b>FONTES:</b> <a href="http://noticias.terra.com.br/eleicoes/resultados/2010/mato-grosso-do-sul/#/deputado-estadual/inter01.tse.jus.br/spceweb.consulta.receitasdespesas2010/">http://noticias.terra.com.br/eleicoes/resultados/2010/mato-grosso-do-sul/#/deputado-estadual/inter01.tse.jus.br/spceweb.consulta.receitasdespesas2010/</a>			

Os 30 candidatos mais votados para o cargo de deputado estadual (os 24 listados acima, mais Rinaldo Modesto e Ary Rigo, do PSDB, Youssif Domingos, do PMDB, Lídio Nogueira, do PP, Luiz Akira, do DEM e Amarildo Cruz, do PT) obtiveram 827.246 votos, com verbas de campanha de R\$ 21.000.587,67, o que dá um valor médio, para cada um desses 827.246 votos, de R\$ 25,39. Nas eleições de 2006, o valor médio de cada voto dos 30 primeiros colocados fora de R\$ 16,97. De 2006 para 2010, aumento nominal de R\$ 8,42, correspondente a 49,62%. Como o IGP-M entre as duas eleições fora de 28,69%, constata-se que a inflação eleitoral continuava em alta. A grande concorrência, agora, não era entre PMDB e PT, mas sim, entre as duas correntes do PMDB: a de Nelsinho e a de Puccinelli. O prefeito, além de manter o irmão Marcos Marcello na Assembleia, emplacou o irmão Fábio e o primo Mandetta na Câmara dos Deputados.

Quanto a prestações de contas das eleições majoritárias, André contou com receita de R\$ 17.801.478,10. No PT, a divisão ficou escancarada com a receita de José Orcírio montar a apenas R\$ 3.086.722,89, enquanto Delcídio se refestelava com R\$ 5.986.567,67. Dagoberto dispôs de R\$ 2.720.284,00, e Moka, R\$ 2.776.820,66. Para Murilo sobraram R\$ 905.585,00.<sup>27</sup>

27 <http://inter01.tse.jus.br/spceweb.consulta.prestacaoconta2010/candidatoServlet.do>



*Novembro de 2010*

### **Meio Ambiente**

- O site Campo Grande News flagrava, no dia 11, vários quatis a revirar as lixeiras das repartições públicas do Parque dos Poderes, em busca de comida, já que trabalhadores eventuais ali faziam as suas refeições, acondicionadas em embalagens de lâminas de alumínio.<sup>1</sup> Parece que o vizinho Parque Estadual do Prosa não lhes propiciava alimentação natural suficiente.

### **Saúde**

- Os três principais hospitais que atendiam pelo SUS (Santa Casa, Regional e Universitário) estavam à beira do colapso, pelo elevado número de feridos em acidentes de trânsito. Os leitos disponíveis não atendiam à demanda, e assim, ao receberem novos pacientes, os hospitais começaram a reter as macas das ambulâncias que traziam novos pacientes. A providência do secretário de saúde do município foi acionar a Procuradoria da República, queixando-se do caso HU (de responsabilidade federal) e esquecendo-se dos outros dois.<sup>2</sup>

---

1 Campograndenews 11/11/10, 11h40.

2 Correio do Estado 11/11/10, pág 9a.



- Embora não estivesse, como em 2007, configurada uma nova epidemia, as notificações de ocorrência da Dengue se aproximavam de 40 mil, com 22.514 confirmações e 22 mortes.<sup>3</sup> No dia 25 a SESAU levava 70 agentes à área central, na campanha “Dia D contra a Dengue”. Os agentes, com faixas estendidas nos semáforos, durante os sinais vermelhos, insistia em que a população “fizesse a sua parte”, insinuando que a administração estava fazendo a dela de forma irretocável.<sup>4</sup>

## **Caso do Filantropo**

Antônio Moraes dos Santos, pecuarista de 88 anos, era um caso, raríssimo no Brasil, de filantropo que faz filantropia com os próprios recursos, e não com verbas extraídas do Erário. Ele queria que Campo Grande tivesse um Hospital do Câncer equiparável àquele de Barretos, no Estado de São Paulo. Procurou o Hospital do Câncer Alfredo Abrão, nosocômio onde o SUS era responsável por 98% dos atendimentos, que chegavam a 6 mil procedimentos por mês.

Inicialmente o pecuarista pretendia doar 5 milhões de reais, para ajudar na construção de um anexo de 8 andares. Mas, encomendando um orçamento a uma construtora, soube que o custo da construção seria de 23 milhões,. Ele então se propôs a doar 15 milhões, instando a Fundação Carmen Prudente, mantenedora do hospital, a viabilizar os 8 milhões que faltariam.

Parece que a fundação não se entusiasmou, e então, mais uma vez, Moraes dos Santos subiu o valor da doação. Agora arcaria com todos os custos, no valor de 23 milhões de reais, desde que a fundação aceitasse algumas cláusulas no contrato de doação. “Cláusula de incomunicabilidade e impenhorabilidade do terreno, e conseqüentemente do prédio a ser construído sobre o mesmo, não podendo ser vendido, nem ser dado em garantia, nem ser destinado a outro fim que não o de hospital”.

Outra cláusula estabeleceria que “em caso de falência, extinção da entidade, impossibilidade de funcionamento, entre outros, que impedissem as atividades do hospital, o prédio e o terreno voltariam ao domínio do doador ou de seus herdeiros e sucessores, ou ainda de um terceiro que o

---

3 Campograndenews 09/11/10, 15h03.

4 Campograndenews 25/11/10, 15h46.

doador pudesse vir a indicar. Mais: no conselho deliberativo do hospital deveria haver uma vaga para um representante do pecuarista.<sup>5</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Hélio, de 51 anos, sofreu atropelamento por um veículo Gol e morreu quando estava sendo levado à Santa Casa.<sup>6</sup>

- Bandidos roubaram um malote de uma concessionária de veículos, levando 22 mil reais.<sup>7</sup>

- No Monte Líbano, dois bandidos invadiram uma firma de limpeza e roubaram 2 mil reais.<sup>8</sup>

- No Jardim Itatiaia, o gesseiro Roberto Carlos foi assassinado com dois tiros. O ex-marido da mulher de Roberto Carlos, Gilson Flávio, era o suspeito da autoria.<sup>9</sup>

- Após assaltar 3 coletivos em sequência, Fernando, de 22 anos, foi preso pela PM.<sup>10</sup>

- No Jardim Noroeste, a DENAR fechou duas “bocas de fumo” e prendeu 3 traficantes.<sup>11</sup>

- No Parque dos Poderes, Marcos Antônio, de 42 anos, foi atropelado por um carro Uno, morrendo no local.<sup>12</sup>

- A PM prendeu um homem de 41 anos, acusado de estuprar seguidamente a enteada, de 13, sob ameaça de matar a mãe da garota se ela não consentisse ou o denunciasse.<sup>13</sup>

- Um homem armado assaltou uma fornecedora de alimentos para supermercado, no bairro Almeida Lima, levando uma Kombi e cerca de 5 mil reais em produtos.<sup>14</sup>

---

5 Correio do Estado de 21/11/2010, pág. 12a.

6 Campograndenews 01/11/10, 09h38.

7 Campograndenews 02/11/10, 06h53.

8 Campograndenews 04/11/10, 19h33.

9 Campograndenews 09/11/10, 22h15.

10 Campograndenews 12/11/10, 20h53.

11 Campograndenews 12/11/10, 21h22.

12 Campograndenews 13/11/10, 08h25.

13 Campograndenews 18/11/10, 12h59.

14 Campograndenews 18/11/10, 14h18.

- Na Vila Sobrinho, discussão entre vizinhos, até então com boa convivência, terminou em morte. Jaime, de 65 anos, desferiu um tiro de espingarda no peito de Fernando Wagner, de 31 anos.<sup>15</sup>

- Na Avenida Capital, Altanir, de 20 anos, perdeu o controle da motocicleta que dirigia, caiu e morreu.<sup>16</sup>

- Na Rua Brilhante, uma loja de suprimentos nutricionais foi invadida por um homem armado, que levou um notebook e 800 reais.<sup>17</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- No dia 5, resolução da Secretaria Municipal da Receita estabelecia os valores (calculados por estimativa) do ISSQN a serem recolhidos mensalmente pelos profissionais liberais e autônomos. Os de nível superior recolheriam R\$ 78,89; os de nível médio, técnico ou básico, R\$ 29,58.<sup>18</sup> No dia 29, nova resolução alterava os valores para R\$ 86,43 e R\$ 32,41.<sup>19</sup>

- No dia 9 Nelsinho conclamava a população a localizar os pichadores que haviam exercido a sua “arte” nos espelhos de uma arquibancada e nas paredes de uma pista de skate da Orla Morena, cujas obras estavam a poucas semanas de serem concluídas. Lembrando que outros “símbolos do município” (o píffio obelisco da Afono Pena e os carás fazendo bicota, próximo ao Lago do Amor) também haviam sido atacados, o prefeito se indignava, vandalizando o Português: *“Conclamo a população que nos ajude a desvendar, pegar estes vândalos para que a gente não tenha mais isso na nossa cidade”*.<sup>20</sup> Os vândalos não foram pegos, mas dias depois a Guarda Municipal abordava três jovens (Lenon, de 19 anos, Mário Pedro, de 18 e um terceiro, de 17) deles obtendo a confissão de que haviam “depredado” a escultura de um poço caipira, junto à estátua de Manoel de Barros, na tal “Praça Pantaneira”. A manivela do poço fora danificada quando um dos jovens quisera verificar se ela, tão realista, era de fato funcional.<sup>21</sup>

---

15 Campograndenews 19/11/10, 07h22.

16 Campograndenews 20/11/10, 06h35.

17 Campograndenews 20/11/10, 16h37.

18 Diogrande 08/11/10, pág. 1.

19 Diogrande 02/12/10, pág. 4.

20 Campograndenews 09/11/10, 09h24.

21 Campograndenews 19/11/10, 08h55.

- Como peça do tradicional engrandecimento da imagem do prefeito, *press release* dizia que, devido à criação do programa “Nota Morena dá Prêmios”, em janeiro, a arrecadação do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) crescera 23% (supunha-se que no período de fevereiro a outubro, e na comparação com igual período do ano anterior). E Nelsinho declarava: “Cada vez mais a população está entendendo a importância de pedir a nota fiscal. Com o aumento da arrecadação desse tributo, conseguimos melhorar os investimentos que beneficiam diretamente a população”.<sup>22</sup> Entretanto, o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, relativo a 2010<sup>23</sup> desmentia o sucesso desse programa municipal: o aumento da arrecadação do ISS, em 2010, fora de 14,18% em relação a 2009<sup>24</sup>, abaixo do incremento do IPTU (23,22%)<sup>25</sup> e abaixo do crescimento do próprio ISS no ano de 2009 em relação a 2008 (23,51%)<sup>26</sup>.

- E a prefeitura perdia uma batalha contra o ECAD. O TJMS decidiu que ela teria de recolher, e antecipadamente, os valores referentes a direitos autorais pela execução ao vivo de músicas em festas que promovia no Parque de Exposições Laucídio Coelho. Por falar em direitos autorais, a lei federal 9610/98 foi criada como que por osmose relativa à lei estadunidense (e que poderia ser chamada de Lei Mickey), que no decorrer das décadas foi estendendo o prazo dos direitos (não do autor, mas dos sucessores), tudo aparentemente para não prejudicar os negócios relativos ao citado camundongo, personagem de histórias em quadrinhos.

### **Caso da Dívida Ativa do Município**

No dia 21 a prefeitura contabilizava cerca de 17 mil negociações da Dívida Ativa ajuizada. Os resultados foram pífios. Se no quinto bimestre de 2010 o recolhimento de Dívidas Ativas fora de R\$ 1.669.026,54, no sexto bimestre, já sob a influência da campanha de incentivos, o total subiu para apenas R\$ 3.870.289,09. No primeiro bimestre de 2011 a arrecadação melhorou um pouco mais, chegando a R\$ 5.587.851,27. No segundo

---

22 Campograndenews 27/11/10, 11h41.

23 Diogrande 31/01/2011, suplemento, pág. 15.

24 R\$ 149.511.833,36 (2010) e R\$ 130.943.828,52 (2009), cf Diogrande 31/01/2011, suplemento, pág. 15.

25 R\$ 164.288.972,15 (2010) e R\$ 133.331.732,43 (2009).

26 R\$ 130.943.828,52 (2009) e R\$ 106.018.460,53 (2008), cf Diogrande 29/01/2010, suplemento I, pág. 5.

bimestre caiu para R\$ 2.291.929,69, e no terceiro para R\$ 1.991.475,79.<sup>27</sup> Podemos calcular como arrecadação extra o montante de R\$ 6.120.087,28, excedente, nos dois bimestres dos incentivos, daquele valor do quinto bimestre de 2010. Média de R\$ 360,01 por processo, indicativo, parece, de que só as cobranças razoáveis foram levadas a sério. O resto seria fumaça colorida para inflar o patrimônio líquido nos balanços da prefeitura.

## **A Dança da Chuva e a Indústria de Multas**

As repartições públicas ligadas ao trânsito de veículos vinham se revelando plataformas perfeitas para grupos políticos exercerem extorsões e excessos de exação.

A parte ligada ao governo estadual protagonizava, de vez em quando, algum escândalo econômico-financeiro, como o do caso em que tentara criar novos encargos aos condutores, gente de classe média que sabidamente tem “algum para ser roubado”, tudo em benefício de um setor “amigo” (do grupo político), o dos Cartórios. Nos intervalos dos escândalos o grupo estadual tentava convencer o distinto público da sua divina utilidade, aplicando receitas ancestrais, embora mais recentes do que as bíblicas. Dos índios apaches e navajos aplicava, aqui, a técnica da Dança da Chuva: para “acabar” com a violência no trânsito, que andava ceifando vidas, principalmente de motoqueiros, ciclistas e pedestres, o departamento arrematava estudantes das escolas estaduais, que saíam em passeatas pelo centro da cidade, pedindo (a um sujeito indeterminado) “paz no trânsito”.

Para não deixar nenhuma brecha por onde a paz pudesse escapar, o departamento aplicava também uma técnica descrita no livro “1984”, daquele escritor inglês odiado inicialmente pela Esquerda e depois, carapuça vestida, também pela Direita. Assim, ao invés de exigir diretamente dos condutores que se tornassem perfeitos como uma roda dentada numa engrenagem com boa lubrificação, queria transformar os filhos desses condutores em mestres dos pais (assim insinuados como os exclusivos responsáveis pelos males do trânsito), e filhos do departamento, leais dedos duros gratuitos para o projeto orwelliano. O condutor agora teria, no trânsito, não apenas de prestar atenção ao fluxo de veículos, às

---

27 RREO Anexo VII dos bimestres., Diogrande (suplementos) de 30/11/10, 31/1/11, 1º/4/11, 27/5/11, 29/7/11,

placas e faixas de sinalização, aos radares, aos recorrentes buracos da indústria de tapa-buracos, aos quebra-molas, aos semáforos, aos amarelinhos e aos azulões, mas também ao zumbido do espião do departamento, ali no banco traseiro do carro ou na carona da motocicleta.

Nada disso dava resultados concretos, e o departamento foi obrigado a deixar que a prefeitura e a sua agência de trânsito também brincasse com a bola.

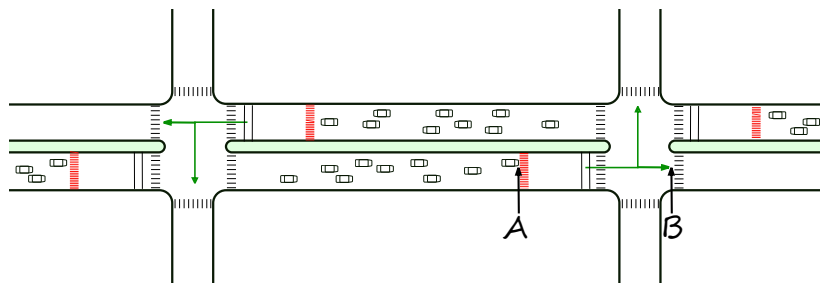
Mas a agência não era de brincadeira. Diferente do departamento, não se preocupou em provar à opinião pública, com “danças da chuva”, a sua divina utilidade, e menos ainda em entender o que ocorria no trânsito da cidade. Achou mais prático lucrar com os erros dos condutores, aplicando outra receita do projeto “1984”. “Tecnologia, Cara!”, jactaram-se eles. Nem precisaram correr atrás : logo apareceram firmas “especializadas” na pomposa Tecnologia da Informação, dispostas a dividir com a prefeitura o lucro com o infortúnio dos cidadãos. E a quantidade de multas foi aumentando, como uma bola de neve descendo a ribanceira.

A agência teoricamente apostava que, lavrando multas contra os condutores, estes se emendariam, abandonando os procedimentos errôneos. Mas esquecia-se de incrementar a sua parte, a da sinalização adequada, e assim lançava todo o ônus da adequação aos condutores. Quanto à multa mais grave, a imposta por avanço durante o sinal vermelho, havia falta de sinalização adequada e possivelmente configuração inadequada dos tempos dos semáforos. Exigia-se, assim, que o condutor fosse sobre-humano.

Explicamos melhor. Ao se aproximar do semáforo, e vendo o sinal verde passar a amarelo, o condutor precisava de 1 segundo<sup>28</sup> para decidir se continuava ou se freava o veículo. É um cálculo que depende de averiguar a exata distância do veículo (que estaria, por exemplo, no ponto A do desenho abaixo) até o ponto em que ele estaria ultrapassando o cruzamento (ponto B do desenho).

---

28 “Reprogramação de Semáforos – Método de Observação de Campo”, Eng.º Sérgio Ejzenberg, São Paulo – SP, 2005, pág. 27.



Esse cálculo não pode ser preciso, já que o condutor não é uma máquina, e isto o leva a eventualmente “furar o sinal”, por avaliação errônea dessa distância. O que o Poder Público podia e devia fazer era informar ao condutor a real distância entre um determinado ponto e aquela linha em que o cruzamento é ultrapassado. Poderia, como no desenho, pintar uma faixa amarela transversal às pistas de rolamento, a uma distância de 3 ou 4 segundos (considerando velocidades permitidas de 40 ou de 60 km/h) do fim do cruzamento. No caso das grandes avenidas, como por exemplo a Fernando Correa da Costa, onde a velocidade permitida é de 60 km/h, um veículo nessa velocidade percorreria pouco mais de 15 metros em 1 segundo. Assim, aquela faixa transversal amarela deveria ser posicionada a 4 segundos (ou 60 metros) da linha de ultrapassagem do cruzamento. Ocorrendo a luz amarela quando o veículo estivesse na faixa amarela, ou além dela, a travessia do cruzamento seria tranquila, segura e sem multa.

Essas faixas amarelas deveriam propiciar uma campanha educativa prévia, campanha essa que requereria a configuração correta dos semáforos (3 segundos de luz amarela para ruas, 4 para avenidas e 5 para vias expressas)<sup>29</sup>, devidamente atestada pelo INMETRO. Mas nem uma coisa nem outra aconteceu, já que o objetivo aparente da agência era arrecadar, e não melhorar o trânsito e diminuir os acidentes.

## **As Multas da AGETRAN**

À medida que mais aparelhos (radares, lombadas eletrônicas, “olhos vivos”) eram instalados, mais iam crescendo as multas e a arrecadação da AGETRAN – Agência Municipal de Transporte e Trânsito.

---

29 Op. cit., pág. 27.

No primeiro bimestre de 2010 foram cerca de 5.200 multas<sup>30</sup>; no segundo, 7.800<sup>31</sup>; no terceiro, 10.400<sup>32</sup>. No quarto bimestre a relação de multas já exigiu suplementos do Diário Oficial do Município, com as “infrações” subindo a 19.200<sup>33</sup>. No quinto e sexto bimestres as multas chegaram respectivamente a 23.200<sup>34</sup> e 22.400<sup>35</sup>. Todos os valores acima são aproximados.

Essas 88.200 multas da AGETTRAN, somadas àquelas aplicadas pelo DETRAN, alcançaram na Capital o montante de 182.476 em 2010, sendo que 25.437 infrações receberam a classificação “leve”, 61.885 “média”, 50.291 “grave”, 35.732 “gravíssima” (geralmente avanço sob sinal vermelho) e 9.131 “não classificada”<sup>36</sup>.

Enquanto isso, as estatísticas do DETRAN insistiam em apontar a ineficácia das medidas tomadas pelo próprio departamento e pela AGETTRAN : em 2009 os acidentes com feridos ficaram em 5.348, incluindo 58 mortes; em 2010 os acidentes com feridos aumentaram para 6.272, incluindo 55 mortes. Essa diminuição nas mortes (de 58 para 55) foi ocasional, pois no ano seguinte as mortes aumentariam para 66<sup>37</sup>.

Quanto ao dinheiro arrecadado pela AGETTRAN, aparentemente não deixou rastros visíveis, já que, ao contrário das outras entidades de administração indireta do município, seus balanços anuais não eram publicados no Diogrande ou em qualquer outro órgão divulgador que se saiba. Mas por meios indiretos pode-se (s.m.j.) calcular a arrecadação com aqueles 88 milhares de multas, em R\$ 9.590.596,53<sup>38</sup>. Desse valor, podem ter ido diretamente para aquelas duas empresas de detecção eletrônica de infrações cerca de R\$ 7.000.000,00. Mas a verdade estava nas Notas de Empenho efetivamente emitidas, mas não disponíveis para exame.

---

30 Diogrande 22/01, 03/02, 12/02, 24/02, 03/03 e 12/03.

31 Diogrande 23/03, 06/04, 13/04, 23/04, 04/05 e 11/05.

32 Diogrande 21/05, 02/06, 11/06, 22/06, 05/07 e 13/07.

33 Diogrande 21/07, 03/08, e suplementos de 11/08, 23/08, 02/09 e 13/09.

34 Diogrande, suplementos em 22/09, 05/10, 14/10, 21/10, 04/11 e 11/11.

35 Diogrande, suplementos em 23/11, 02/12, 13/12, 21/12, 04/01/2011 e 11/01/2011.

36 Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande, PLANURB 2018, capítulo 6, tabela 123,

37 Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande, PLANURB 2018, capítulo 6, tabela 122,

38 24.565.313,16 (despesas) menos 14.974.716,63 (aportes da prefeitura) mais 5.373,07 (devoluções), dados do Diogrande 29/03/2011 (suplemento I), págs. 5 e 20.





*Dezembro de 2010*

### **Eventos**

A prefeitura inaugurava no dia 7, com a presença de 3 mil pessoas, a “Cidade do Natal”, na Avenida Afonso Pena, num espaço contíguo ao Parque das Nações Indígenas. As principais atrações eram uma “árvore de natal” metálica, com 43 metros de altura, o “Castelo de Papai Noel” e uma pista de patinação no gelo.<sup>1</sup>

### **Saúde**

• No dia 16, Campo Grande contabilizava , do início do ano até ali, 40.953 notificações de Dengue, tendo ocorrido 22 mortes. A epidemia de 2007, com 45.663 notificações, tivera apenas 2 mortes.<sup>2</sup>

### **Meio Ambiente**

No dia 29 de outubro uma onça pintada, exemplar jovem, com apenas 8 meses de idade, fugira do CRAS – Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, junto ao Parque Estadual do Prosa. Intensas buscas, com cães farejadores, foram realizadas naquele parque, bem como no Parque das Nações Indígenas e no Parque dos Poderes, sem resultados.

---

1 Correio do Estado, 08/12/10, pág. 1.

2 Midiamax 16/12/10, 15h02.

No dia de Natal a filha do zelador do CRAS vislumbrou a presença da onça nas redondezas, e então foram colocadas 4 armadilhas. No dia 28 a onça ficou presa numa delas, e em seguida transferida para uma jaula para felinos, reforçada. O animal, nos dois meses como fugitivo crescera e engordara, apresentando sinais de boa saúde. Estava decidido que ele seria enviado a um zoológico do Paraná.

Na madrugada do dia 30, a onça novamente escapou, abrindo, com garras e dentes, um buraco na tela de contenção, junto à porta de entrada.<sup>3</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Num cruzamento do Nova Lima, duas motos se chocam, e um dos motoqueiros, Antônio, de 41 anos, morreu no local. O outro, Izídio, sofreu ferimentos e foi encaminhado à Santa Casa.<sup>4</sup>

- No Jardim Tijuca, duas mulheres, Cláudia, de 34 anos, e Regina, de 40, foram encontradas amarradas e degoladas, na casa da primeira.<sup>5</sup> A Polícia apurou, depois, que a ordem para os assassinatos partiu de dentro do Estabelecimento Penal de Segurança Máxima, enviada pelo presidiário Eder ao irmão Cristian e a um comparsa deste, Weber. Era uma vingança contra Regina, que teria denunciado o esconderijo de Eder, quando ele esteve foragido, assim propiciando a sua captura. A esteticista Lorraine, conhecida de Regina, teria facilitado a consecução do crime. Cláudia morreu por estar na companhia da amiga Regina.<sup>6</sup> Editorial do Correio do Estado, de 11/12, lançava dúvidas sobre a motivação apresentada pela Polícia.

- Na Vila Margarida, Emerson, de 26, pilotava uma motocicleta, levando uma carona, quando foi atingido por tiros, perdeu o controle do veículo e este se chocou contra um muro. O rapaz, que momentos antes teria se envolvido numa briga, no Novos Estados, morreu no local. A carona, Taissa, sofreu traumatismo craniano e foi encaminhada à Santa Casa.<sup>7</sup>

---

3 Midiamax 28/12/10, 13h22 e 30/12/10, 13h52.

4 Midiamax 01/12/10, 20h00.

5 Midiamax 02/12/10, 12h42.

6 Correio do Estado 10/12/10, pág. 12a.

7 Midiamax 04/12/10, 09h45.

• Uma mulher de 26 anos denunciou que seu cartão de débito fora clonado, o que resultou em saques bancários e compras, pelos bandidos, de mais de 9 mil reais.<sup>8</sup>

• No Aero Rancho, um casal foi abordado quando chegava em casa, por dois homens armados. Praticando violência contra o marido e a mulher, levaram televisor, celulares, máquina fotográfica, R\$ 5.200,00 e cheques, fugindo no carro da família, que depois foi encontrado, abandonado, em outro bairro.<sup>9</sup>

• No Carandá Bosque, três homens armados invadiram uma residência, obrigaram a dona da casa a abrir o cofre e arrecadaram o seu conteúdo, cerca de 300 mil reais em joias. Eles acessaram a casa a partir de um terreno baldio vizinho, abrindo uma brecha no muro.<sup>10</sup>

• No Nova Lima, um adolescente de 15 anos, interrompido por um outro, de 16, com um “cala a boca!”, foi buscar uma arma de fogo em sua casa, voltou e disparou contra o ofensor, matando-o. Daniel, 38 anos, pai do assassino, ouvindo da esposa que o filho saíra com a arma, foi procurá-lo para evitar algum desatino. Chegando ao local onde o adolescente de 16 anos morrera, foi agredido e esfaqueado por parentes e amigos do rapaz baleado, e ali mesmo morreu. O carro de Daniel foi depredado e tentaram incendiá-lo.<sup>11</sup>

• No Conjunto União, uma conveniência foi invadida por dois homens armados, por volta das 23h30. Enquanto um vigiava a entrada do estabelecimento, o outro recolhia as carteiras do dono e de alguns clientes.<sup>12</sup>

• No Parque do Lajeado, Lucas, de 24 anos, foi atingido por três tiros quando se encontrava deitado em seu quarto. Os assassinos atiraram pelo lado de fora, através da janela. O rapaz foi levado ao hospital, mas lá acabou morrendo.<sup>13</sup>

• Antônio Wanderley, 30 anos, casado e pai de duas meninas, caseiro de uma chácara nas proximidades do Jardim Itamaracá, soube, por informação do caseiro de uma chácara vizinha, que o proprietário desta mantinha ali 3 armas de fogo. Planejou roubá-las, aliciando como cúmplice W.V.O., um adolescente de 15 anos. Os dois monitoraram a movimentação

---

8 Midiamax 17/12/10, 18h18.

9 Midiamax 21/12/10, 12h22.

10 Midiamax 22/12/10, 20h50.

11 Midiamax 06/12/10, 17h00 e 08/12/10, 14h44.

12 Midiamax 12/12/10, 10h36.

13 Midiamax 13/12/10, 14h06.

na chácara durante 12 dias. No dia 23, cerca de 21 horas, os dois bandidos invadiram a chácara, provavelmente sabendo que o caseiro ali não estaria. Renderam inicialmente o proprietário, que fazia um cozido na casa do caseiro. Levaram a vítima, sob a mira do revólver 32 de Wanderley (o menor portava uma faca) até a sede, amarrando-o e encapuzando-o. Logo chegaram, na companhia da esposa do proprietário, que estava grávida de 7 meses, um casal que vinha passar o Natal na chácara, e duas crianças. Os cinco, e mais o proprietário, foram trancados no banheiro, enquanto os bandidos, depois de recolherem as armas, transportavam até uma caminhoneta L-200, ali estacionada, televisores, máquina fotográfica, notebook, micro-ondas e outros pertences. Enquanto faziam o transporte, o caseiro, José Carlos, de 35 anos, chegou, por volta da meia-noite, e foi juntado aos outros, no banheiro. Aí o menor sugeriu a Wanderley que abusassem das duas mulheres, sendo a proposta aceita de imediato. As duas mulheres foram apartadas dos outros; o menor obrigou a mulher visitante, de 29 anos, à conjunção carnal; Wanderley obrigou a gestante a fazer-lhe sexo oral. Os bandidos deixaram o local às 3 horas da madrugada do dia 24, sendo a caminhoneta abandonada no bairro Moreninha IV. Antônio Wanderley foi preso no início da tarde do dia de Natal. O caseiro, que trabalhava na chácara invadida há 5 meses, e que recebera 500 reais para colaborar na trama, estava foragido, como foragido estava o menor.<sup>14</sup>

- No Recanto dos Rouxinóis, Luís Thomaz, de 42 anos, foi atingido na cabeça por um aro que se desprendeu de um veículo que passava. Levado à Santa Casa, com perda de massa cefálica, não resistiu e acabou morrendo.<sup>15</sup>

- Fabiano, o “Lambari”, de 24 anos, foi executado a tiros, no dia 29, numa rua do bairro Manoel Taveira, por um homem que se aproximou da vítima pilotando uma motocicleta.<sup>16</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- Pelo Decreto 11.387, de 2 de dezembro, as tarifas de água e esgoto eram aumentadas em 8,91%. O consumo mínimo, de 10 m<sup>3</sup>, teria a tarifa, a partir de 3 de janeiro de 2011, de R\$ 2,48 para água e R\$ 1,74 para

---

14 Midiamax 24/12/10, 18h41 e 29/12/10, 11h05.; Correio do Estado 26/12/10, pág. 6a.

15 Midiamax 29/12/10, 09h47.

16 Midiamax 29/12/10, 11h03.

esgotamento sanitário.<sup>17</sup> O deputado Marcos Marcello, irmão do prefeito, questionava o aumento, achando que Nelsinho prometera, por ocasião do aumento da tarifa em 14 de agosto de 2009, que um novo aumento só ocorreria “dois anos depois”, quando o prefeito dissera que ocorreria “só em 2011”.<sup>18</sup> Vereadores rebeldes da antiga base do alcaide queriam instalar uma CPI para averiguar os cálculos e motivos da AGEREG. Paulo Siuffi (PMDB), presidente da Câmara, concordou apenas com nomear uma comissão simples, composta por Airton Saraiva (DEM), Carlos Borges (PSB), Flávio César (PT do B), Marcelo Bluma (PV) e Paulo Pedra (PDT). Nelsinho desabafava: *“CPI você sabe como começa, mas não como termina. Agora, eu vou dizer uma coisa para vocês: quem quiser ir a fundo (isso não é uma ameaça) vai ter que arcar com as responsabilidades e eventuais danos que eu possa vir sofrer (...). Eu tenho uma imagem!”*<sup>19</sup>

- O Correio do Estado informava que já havia 3 equipamentos “supervigias” (seriam os “olhos vivos”?) funcionando, e mais 6 estavam em vias de serem instalados. As infrações detectadas (avanço no sinal vermelho, excesso de velocidade e parada na faixa de pedestres) estavam sendo apenas notificadas, “num caráter educativo”; as emissões de multas começariam em fevereiro de 2011.<sup>20</sup>

- No dia 22, os vereadores aprovaram, por unanimidade dos 16 (dentre 24) presentes, a doação de uma área com cerca de 1 hectare, para a Associação Sul-matogrossense dos Membros do Ministério Público<sup>21</sup>. Mais uma generosidade de moralidade e legalidade questionáveis, uma vez que confundia clubes (com alguma ação isolada em benefício da comunidade) com associações filantrópicas autênticas (que no Brasil costumam não serem, em grande parte, autênticas, mas sim, filantropar quase que só com recursos extraídos do Erário).

- No dia 23 a prefeitura entregava 68 casas, de um conjunto de 231, subsidiadas por recursos do Fundo Nacional de Habitações de Interesse Social. O conjunto recebera o nome do pai do deputado estadual Pedro Teruel, do PT.<sup>22</sup> À noite, Nelsinho inaugurava um trecho da Orla Morena, no

---

17 Diogrande de 06/12/10, pág. 1.

18 Midiamax 07/12/10, 15h50.

19 Midiamax 29/12/10, 18h52.

20 Correio do Estado 09/12/10, pág 9a.

21 Midiamax 22/12/10, 18h01.

22 Midiamax 22/12/10, 17h43.

espaço, entre a Rua Plutão e a Júlio de Castilhos, por onde passava, em tempos idos, a via férrea.<sup>23</sup>

### **Caso da Conversa Franca**

O vazamento da conversa entre Ary Rigo e Aleandro Passaia teve repercussão nacional. Ministério Público, Tribunal de Justiça e o governador interpelavam judicialmente o deputado. O governador, além disso, punha à disposição o seu sigilo bancário. Mas a chave na busca da verdade, e das eventuais provas, estava na contabilidade da Assembleia Legislativa.

O Fórum MS Pela Ética, composto por 16 entidades, a primeira delas a OAB do Estado, queria a quebra do sigilo bancário e fiscal da Assembleia Legislativa. O Ministério Público estadual pedira ao legislativo “toda a documentação referente à sua movimentação financeira”. Por conta das denúncias, foi antecipada uma inspeção do Conselho Nacional de Justiça e promovida uma audiência pública com a Corregedora Geral, Ministra Eliane Calmon. para quem foram entregues várias denúncias complementares.<sup>24</sup>

O mais interessante é que a Assembleia Legislativa descobriu, aparente mas não intencionalmente confirmando o teor das declarações de Ary Rigo ao jornalista Passaia, que o órgão recebia, de fato, do Executivo, muito mais do que precisava para um bom funcionamento. Surgiu de repente uma “sobra” de 40 milhões de reais, que a Assembleia se apressou em oferecer legalmente (através de alteração nos duodécimos) aos dois órgãos que poderiam implodi-la: o Ministério Público e o Tribunal de Justiça. O duodécimo da Assembleia, para 2011, diminuiria de 3,5% para 2,7%, e o do Tribunal de Contas de 2,1% para 2%, enquanto o Tribunal de Justiça ficaria com um aumento de 0,5% (passando de 6,3% para 6,8%) e o Ministério Público com um aumento de 0,4% (passando de 3,3% para 3,7%).<sup>25</sup>

A proposta de alteração dos duodécimos recebeu a imediata aprovação de Puccinelli, que alegou, no caso do TJMS, ser “uma retribuição pelo fato do TJMS ter concordado com a redução, no começo do ano, para

---

23 Midiamax 23/12/10, 10h09.

24 Midiamax 17//12/10, 12h37.

25 Midiamax 14/12/10, 13h46.

6,3%”<sup>26</sup> Ocorre que essa propalada redução não havia ocorrido; o duodécimo de 6,3% vinha sendo pago pelo menos desde 2006.

## **A Desídia Sistemática**

Se tivesse havido oposição nos 3 primeiros biênios da Administração Nelsinho, aquela poderia acusar esta de ser incapaz de aprendizagem e progresso. O caos burocrática que tinha sido herdado da administração Puccinelli continuava a ser cuidadosamente cultivado. Assim, editais eram publicados como decretos, contratos eram mal copiados e mal colados de contratos anteriores, e o Diário Oficial era um festival de incorreções a serem corrigidas e eventualmente a serem deixadas como estavam. Uma consultoria contratada para “obtenção, na Prefeitura, de desempenho racional e eficaz, na qualidade e no tempo, nas áreas de rotina e fluxos dos diversos sistemas, subsistemas e documentos administrativos-operacionais”<sup>27</sup> indicava que alguém, na Administração, percebera a bagunça e soara o alarme. Mas nessa gestão, com o deus Dinheiro entronizado, se preocuparam apenas com botar algum dinheiro no problema. Contrataram uma empresa “especializada em prestação de serviços técnicos especializados”, e iam certamente fazendo os pagamentos pelos serviços, mas aparentemente nunca se lembraram de averiguar se a empresa aparecia na Prefeitura ou se, tendo aparecido, alguém lhe prestava atenção. O fato é que, decorrido o prazo do contrato, a bagunça continuou, mostrada dia a dia nas edições do Diário Oficial do município.

A única preocupação da municipalidade, sob a égide de Nelsinho, parecia ser arrancar o máximo possível de dinheiro de quem quer que seja, para distribuir entre as empresas parceiras. Uma obra ou serviço entre os dois extremos seria mero detalhe, de importância secundária. Assim, as empresas contratadas podiam executar a sua parte no contrato no tempo que quisessem<sup>28</sup>, e com a qualidade (ou falta de qualidade<sup>29</sup>) que julgassem

---

26 Naviraídiário 14/12/2010.

27 No extrato do contrato, literalmente: “contratação de empresa especializada, apropriada à prestação dos serviços técnicos especializados abrangendo, na Prefeitura, as áreas de rotina e fluxos dos diversos sistemas, subsistemas e documentos administrativos-operacionais, com vistas, à obtenção de desempenho racional e eficaz, na qualidade e no tempo.” Diogrande 14/07/2009, pág. 3, contrato 239.

28 Praticamente todos os contratos sofriam repetidas prorrogações.

29 Caso da tubulação terminal, no aterro da Avenida Ceará, onde faltaram o “envelopamento” e a “cabeceira”. Caso também do asfalto fissurado da Av. Duque de Caxias, e da calçada mal concretada na Orla Morena. Caso ainda do projeto GISA.

conveniente. Ou, em certos casos aparentes, poderiam simplesmente esquecer a obra ou serviço<sup>30</sup>, limitando-se a passar no Caixa para pegar os valores do contrato.

Se uma empresa séria, na iniciativa privada, tivesse uma tal administração, abriria falência no primeiro ano, por mais volumoso que fosse o seu capital.

### **Avaliação do 3º Biênio da Administração Nelsinho**

Com os critérios desenvolvidos nos volumes anteriores, passamos à avaliação do terceiro biênio da Administração Nelsinho.

O prefeito realizou poucas obras completas nesse biênio que não mexia diretamente com a sucessão no Poder Municipal de Campo Grande, o poder-chefe no Estado. As grandes obras eram todas de fachada, “embelezando” a cidade<sup>31</sup> ou abrindo novas fronteiras para os negócios imobiliários<sup>32</sup>, tudo a um preço absurdo, enquanto os serviços essenciais eram deixados à sua própria sorte e as obras mais antigas eram literalmente abandonadas<sup>33</sup>. O desperdício superou em muito a utilidade. Ademais, há pelo menos uma obra que causou problemas incomparavelmente maiores do que a sua momentânea resolução de um problema menor.<sup>34</sup> Assim, dos 3 pontos possíveis, somente 1 foi merecido.

Quanto aos pontos dos serviços essenciais de Saúde, Transporte Coletivo Urbano e Saneamento Básico, um ponto foi concedido, pois os serviços foram disponibilizados, embora alguns deles no limiar do caos. Um ponto foi retirado, pela nova e mais virulenta Epidemia de Dengue, prova de que a municipalidade não aprendeu nada com a epidemia de 2007. O terceiro ponto é negado pelo mesmo motivo do biênio anterior: aumento das tarifas (ônibus e saneamento) sem o correspondente aumento de qualidade dos serviços prestados.

Quanto à relação da municipalidade com os cidadãos, dos três pontos possíveis, três são negados. A primeira negativa pelo vício de sempre

---

30 Casos ITTEL, Limpeza de Galerias, Restos Vegetais, Praça Ary Coelho e outros.

31 Exemplo, Orla Morena e Orla Ferroviária.

32 Caso das obras no Imbirussu, Cabaça, Segredo e Bandeira.

33 O Córrego Prosa, a jusante da Avenida Ceará, era um exemplo, e sua degradação (que poderia ser corrigida por uma associação de amigos, se por acaso existisse, com 500 mil reais), se estendia até 2020, sempre à espera de verbas federais vintemilionárias.

34 A desastrosa drenagem na Avenida Ceará, com tubulação final marrequeira.



fugir da responsabilidade por coisas mal feitas, transferindo essa responsabilidade para os cidadãos. A segunda, pela continuidade da cobrança ilegal da COSIP e do CUSPE. E a terceira, pela inocorrência de diminuição da carga tributária, e com o prefeito sempre empenhado em aumentá-la, por meios legais ou ilegais.

Quanto ao comportamento democrático da Administração, não foram registrados episódios negativos para o prefeito. Ponto concedido.

Somando-se os pontos obtidos,  $1 + 1 + 0 + 1$ , obtém-se, numa escala de zero a dez, 3 (três) pontos para a Administração Nelsinho. E dada a inocência e a inércia da população, com tendência a piorar.



# APÊNDICE



TABELA I – DISPÊNDIOS COM MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CAMPO GRANDE – 2008

	DATA DE ORIGEM	JAN 2008	FEV 2008	MAR 2008	ABR 2008	MAI 2008	JUN 2008	JUL 2008	AGO 2008	SET 2008	OUT 2008	NOV 2008	DEZ 2008
<b>CENTROS.157</b>	28/09/07	50.542	50.542	50.542	50.542	50.542	50.542	50.542	50.542	50.542	50.542	50.542	50.542
<b>RIAL 178</b>	09/09/07		254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235
<b>COURA 179</b>	19/09/07	157.564	157.564	157.564	157.564	157.564	157.564	157.564	157.564	157.564			
<b>COURA 179</b>	03/09/05										190.079	190.079	190.079
<b>JW 140</b>	19/07/07	175.610	175.610	175.610	175.610	175.610	175.610	175.610					
<b>JW 140</b>	06/07/05								159.410	159.410	159.410	159.410	159.410
<b>JW 141</b>	19/07/07	157.905	157.905	157.905	157.905	157.905	157.905	157.905	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945
<b>JLC 135</b>	06/07/07	197.505	197.505	197.505	197.505	197.505	197.505	98.903					
<b>JLC 135</b>	15/07/05								127.041	127.041	127.041	127.041	127.041
<b>RIAL 178</b>	19/09/07	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235
<b>COURA 136</b>	11/07/07	174.690	174.690	174.690	174.690	174.690							
<b>COURA 136</b>	28/05/05						210.373	210.373	213.507	213.507	213.507	213.507	213.507
<b>JW 175</b>	14/09/07	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	73.455	146.977	146.977	146.977
<b>ELLO 19</b>	23/02/07	75.453	75.453	75.453	75.453	75.453	75.453	75.453	75.453	75.453	75.453	75.453	75.453
<b>RESOL 134</b>	05/07/07	171.595	171.595	171.595	171.595	171.595	171.595	171.595	120.075	120.075	120.075	120.075	120.075
<b>COURA 141</b>	19/07/07	157.955	157.955	157.955	157.955	157.955	197.445	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945
<b>EBR 85</b>	03/09/07	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533
		1.930.261	2.154.496	2.154.496	2.154.496	2.154.496	2.307.150	2.322.759	2.144.151	2.070.693	2.193.496	2.193.496	2.193.496

TOTAL 2008 >>>

**26.063.548,29**

**TABELA II – DISPÊNDIOS COM MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CAMPO GRANDE – 2009**

	DATA DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
		2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009
<b>COURA 179</b>	03/08/05	196.079	196.079	196.079	196.079	196.079	196.079	196.079	196.079	196.079	196.079	196.079	196.079
<b>JW 140</b>	08/07/05	159.410	159.410	159.410	159.410	159.410	159.410	159.410	159.410	159.410	159.410	159.410	159.410
<b>JW 141</b>	10/07/05	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945
<b>JLC 135</b>	15/07/05	127.041	127.041	127.041	127.041	127.041	127.041	127.041	127.041	127.041	127.041	127.041	127.041
<b>COURA 136</b>	28/05/05	213.557	213.557	213.557	213.557	213.557	213.557	213.557	213.557	213.557	213.557	213.557	213.557
<b>JW 175</b>	18/12/05	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977	146.977
<b>ELLO 19</b>	28/01/09	70.453	38.242	70.453	70.453	70.453	70.453	70.453	70.453	70.453	70.453	70.453	70.453
<b>RESOL 134</b>	17/07/05	126.075	126.075	126.075	126.075	126.075	126.075	126.075	126.075	126.075	126.075	126.075	126.075
<b>COURA 141</b>	19/07/07	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945	154.945
<b>EBR 85</b>	11/06/05	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533	195.533
<b>RIAL 178</b>	05/09/07	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235	254.235
<b>CENTROSUL 45</b>	01/04/09				30.331	30.331	30.331	30.331	30.331	30.331	30.331	30.331	30.331
		1.570.720	1.531.475	1.570.720	1.901.051	1.901.051	1.913.546	1.913.546	1.910.032	1.910.032	1.915.032	1.925.555	1.925.555
		<b>TOTAL 2009 &gt;&gt;&gt;</b>											
		<b>22.814.928,50</b>											

TABELA III – CONTRATOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA VIGENTES EM 2008 E 2009

DOC	DATA	EMPRESA	D.O.	D.O.	D.O.	VALOR	PRAZO
135	28/00/07	Construtora J.L.C Ltda.	2333	06/07/07	IP Bandeira II	2.373.000,00	300
135	28/00/07	Construtora J.L.C Ltda.	2381	13/07/08	decréscimo	-849.170,00	300
135	28/00/07	Construtora J.L.C Ltda.	2383	17/07/08	Priorização	1.524.490,00	300
135	28/00/07	Construtora J.L.C Ltda.	2383	17/07/08	Priorização	1.524.490,00	300
135	28/00/07	Construtora J.L.C Ltda.	2737	27/02/09	Priorização	1.524.490,00	300
136	03/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2337	11/07/07	IP Imbuassu	2.096.380,80	300
136	03/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2546	26/05/08	ACRÉSCIMO	534.095,20	300
136	03/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2578	10/07/08	decréscimo	-53.894,15	300
136	03/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2582	10/07/08	Priorização	2.506.041,95	300
136	03/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2796	28/05/09	Priorização	2.506.041,95	300
140	16/07/07	JW Serviços e Construções Ltda	2343	19/07/07	IP Bandeira I	2.143.330,00	300
140	16/07/07	JW Serviços e Construções Ltda	2376	08/07/08	decréscimo	-230.405,50	300
140	16/07/07	JW Serviços e Construções Ltda	2578	10/07/08	Priorização	1.912.924,50	300
140	16/07/07	JW Serviços e Construções Ltda	2638	29/07/09	Priorização	1.912.924,50	300
141	16/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2343	19/07/07	IP Prosa II	1.850.496,00	300
141	16/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2546	26/05/08	ACRÉSCIMO	473.874,15	300
141	16/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2576	08/07/08	decréscimo	-149.990,69	300
141	16/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2578	10/07/08	Priorização	2.219.380,06	300
141	16/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2796	28/05/09	ACRÉSCIMO	149.990,69	300
141	16/07/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2849	13/08/09	Priorização	2.369.370,75	300
157	16/08/06	Centrosul Construções Elétricas Ltda	2130	29/08/06	IP AV. ORNAM.	501.999,20	300
157	16/08/06	Centrosul Construções Elétricas Ltda	2371	28/08/07	ACRÉSCIMO	140.499,80	300
157	16/08/06	Centrosul Construções Elétricas Ltda	2612	28/08/08	Priorização	702.499,00	00
157	16/08/06	Centrosul Construções Elétricas Ltda	2673	24/11/08	Priorização	702.499,00	00
175	00/03/07	JW Serviços e Construções Ltda	2383	14/05/07	IP Lagoa II	1.703.721,00	300
175	30/10/08	JW Serviços e Construções Ltda	2691	18/12/08	Priorização	1.703.721,00	300
175	30/10/08	JW Serviços e Construções Ltda	2904	09/11/09	Priorização	1.703.721,00	300
179	00/08/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2386	19/08/07	IP Anhanduá (zona I)	1.890.770,76	300
179	00/08/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2610	03/09/08	ACRÉSCIMO	471.778,17	300
179	00/08/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2687	12/12/08	Priorização	2.362.548,93	300
179	00/08/07	Jose Geraldo Ribeiro Coura	2926	07/12/09	Priorização	2.362.548,93	300
19	13/02/07	Elio Construção Civil Ltda	2245	23/02/07	IP praças e parques	941.800,00	300
19	10/01/08	Elio Construção Civil Ltda	2493	03/03/08	Priorização	941.800,00	300
19	10/01/08	Elio Construção Civil Ltda	2717	28/01/09	Priorização	941.800,00	300
80	19/04/07	EBR Emp. Brasil. de Eletric. Rural Ltda	2291	03/04/07	IP SEGREGDO	2.300.000,00	300
80	19/04/07	EBR Emp. Brasil. de Eletric. Rural Ltda	2058	11/06/08	Priorização	2.300.000,00	300
80	19/04/07	EBR Emp. Brasil. de Eletric. Rural Ltda	2802	05/06/09	Priorização	2.300.000,00	300
134	28/00/07	Resol Comercio e Construções Ltda	2333	06/07/07	IP Prosa I	2.096.170,00	300
134	28/00/07	Resol Comercio e Construções Ltda	2381	13/07/08	decréscimo	-922.238,00	300
134	02/07/08	Resol Comercio e Construções Ltda	2583	17/07/08	Priorização	1.536.932,00	300
134	02/07/08	Resol Comercio e Construções Ltda	2887	28/07/09	Priorização	1.536.932,00	300
45	24/03/09	Centrosul Construções Elétricas Ltda	2700	01/04/09	IP aven. ornam.	303.970,00	300

**TABELA IV – ARRECADAÇÕES E DESPESAS COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM CAMPO GRANDE**

ANO	CUSTO MWh	CONSUMO CG		COSIP	10% COBRANÇA	FATURAS CG		MANUTENÇÃO	SOBRAS
		(*1)	(*2)			(*3)	(*4)		
1998	64,28	59,121	8.672.182,04	867.218,20	3.800.079,82	723.535,00	3.281.349,01		
1999	71,17	47.954	9.961.022,00	996.102,20	3.412.666,06	1.504.005,59	4.048.248,15		
2000	80,93	45.765	11.045.018,26	1.104.501,83	3.703.785,86	1.800.110,77	4.436.619,81		
2001	93,30	43.462	12.440.079,73	1.244.007,97	4.054.918,96	2.476.953,10	4.664.199,70		
2002	107,31	42.742	15.173.165,25	1.517.316,53	4.586.663,39	1.913.991,20	7.155.194,14		
2003	167,74	43.551	15.194.950,00	1.519.495,00	7.305.084,16	2.785.602,70	3.584.768,14		
2004	200,46	60.079	22.488.850,00	2.248.885,00	12.043.522,94	11.508.929,01	-3.312.486,95		
2005	236,80	63.545	31.189.343,68	3.118.934,37	15.047.456,00	7.999.133,57	5.023.819,74		
2006	268,43	62.199	35.824.821,58	3.582.482,16	16.696.077,57	11.320.994,28	4.225.267,57		
2007	283,77	69.643	38.486.972,88	3.848.697,29	19.762.594,11	13.668.190,84	1.207.490,64		
2008	249,42	69.041	37.795.319,79	3.779.531,98	17.220.206,22	26.063.548,29	-9.267.966,70		
2009	235,13	73.658	38.745.765,51	3.874.576,55	17.319.205,54	22.814.928,50	-5.262.945,08		
			<b>277.017.490,72</b>	<b>27.701.749,07</b>	<b>124.952.260,64</b>	<b>104.579.922,85</b>	<b>19.783.558,16</b>		

(\*1) RelatoriosSAS > RelSAMPRegiaoEmp.xlsx (referentes a Enersul-Energisa e a MS)

(\*2) Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande

(\*3) Balanços Gerais PMCG

(\*4) Pagamento, pela prefeitura, do consumo de energia na Iluminação Pública. (\*1) x (\*2)

(\*5) Diogrande (contratos com terceirizadas)





